Tenório Cavalcanti escorraçado da Faculdade de Direito de S. Paulo

(TEXTO NA DECIMA PRIMEIRA PAG.)

ESTUDOS NO M. DA FAZENDA

REVISÃO DAS TARIFAS ALFANDEGÁRIAS

(Texto na 13.ª página)

Ouvir-se-á no Rio, às 11,45 (hora local) do Dia de Finados, o toque de silêncio a ser executado no Cemitério de Pistóia – Será transmitida por uma cadeia de emissoras, liderada pela Rádio Nacional, a tocante homenagem aos pracinhas que tombaram na 2.ª Grande Guerra

SANCIONADO PELO PREFEITO O PROJETO QUE DECLARA FERIADO O DIA DE FINADOS

O MINISTRO OSWALDO ARANHA, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, SÔBRE A RESOLUÇÃO 70:

-ATÉ O CAFÉ ESTAVA AMEAÇADO PELA RONDA SINISTRA DA INFLAÇÃO



O ministro Oswaldo Aranha, na Câmara dos Deputados

A INSTRUÇAO 70 VISA A MODIFICAR PARA MELHOR A SITUAÇAO ECONOMICA DO PAIS — NAO PODIAM SER CONTROLADAS AS COMPROMETEDORAS REPERCUSSOES ECONOMICAS, FINANCEIRAS E POLITICAS DE ORDEM INTERNACIONAL — O PROCESSO INFLACIONARIO CRESCEU NOS ANOS ANORMAIS DE GUERRA — NAO ACREDITA QUE O GOVERNO PRECISE DE LANÇAR MAO DE MEDIDAS ESPECIAIS PARA EVITAR A ELEVAÇAO GERAL DOS PREÇOS — OS REGIMES DE PRIVILEGIO SAO CAROS AO POVO — ORIGINARIAS DO IMPERIO AS IDÉIAS E PRATICAS CONCRETIZADAS NA ATUAL MEDIDA CAMBIAL — SINTESE DO DISCURSO DO TITULAR DA FAZENDA

(Texto na 10.ª página)

AS MULHERES FICARÃO FORA DA CORRETAGEM DE FUNDOS PÚBLICOS

REFORMA GERAL NAS BOLSAS DE VALORES



Esta é Leolina Quintela, que foi condenada a 16 anos de prisão, por ter ajudado o marido no assassínio de Jorge Chediac, vulgo "Jorge Turco". Leolina, ontem mesmo, foi capturada pela polícia e removida para o presídio — (Leia notícia na oitava página)

Criação de novas entidades em todos os Estados — Desde 1895 é ainda o mesmo o mecanismo dos pregões — Reorganização das leis federais, estaduais e sua unificação articulada com a legislação orgânica das finanças — Maiores responsabilidades para as Câmaras Sindicais — Ação fiscalizadora no mercado de valores e de título — Ampliação do quadro de corretores — Unificação das taxas de corretagem em todo o país — Política de orientação e de amparo — Como falou a A NOITE o Sr. José Willemsens Junior, presidente da Câmara Sindical do Distrito Federal (Página 13)

O ministro do Trabalho, falando na sede do Sindicato dos Comerciários:

LUTA PELA FORMAÇÃO DE NOVA MENTALIDADE SOCIAL



De improviso, o chefe da Nação agradece a manifestação que lhe foi prestada

PRESIDIU AS CERIMONIAS O SR. GETULIO VARGAS, QUE SE MOSTROU COMOVIDO COM AS VIVAS DEMONSTRAÇÕES DA MASSA POPULAR — DISCURSO DO MINISTRO JOAO GOULART E DO PRESIDENTE DO S.E.C. — MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Pelo transcurso do «Dia do Comerciário», o Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, organizou um largo programa de solenidades na sua sede, à rua André Cavalcanti, comparecendo elevadíssimo número de pessoas, que superlotaram tôdas as depen-

(Conclui na 11.ª página)



O ministro do Trabalho, Sr. João Goulart, quando pronunciava sua oração, saudando os comerciários

ANO XLIII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 31 de outubro de 1953 — N. 14.545

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

O PREÇO DA CARNE VERDE

NÃO SERÁ ALTERADO

O que está feito está feito, diz o coronel Hélio Braga — Intensificada a fiscalização na COFAP — Os críticos cinematográficos é que decidirão — Os desentendimentos dentro do IRGA e o preço das flores (Na página 2)

QUEREM FORNECER DIRETAMENTE A VERDURA

PERDEM 50 % EM COMISSÕES



Já solicitaram, os lavradores de Teresópolis, à Prefeitura e à COFAP, permissão para afastar os intermediários do negócio

Um grupo de pequenos lavradores de Teresópolis está pleiteando da COFAP e da Prefeitura do Distrito Federal permissão para vender os seus produtos sem a interferência do Mercado Municipal.

Argumentam, em requerimentos

(Conclui na página seguinte)

LEIA NA PAGINA 13:

DADO A MARSHALL O PREMIO NOBEL DA PAZ, DE 1953

PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

Os craques convocados

É a seguinte a lista dos jogadores que vão ser convocados para o Campeonato do Mundo: Pinga, Ademir, Vavá, Mirim, Sabará, Maneca, Gerson, Santos, Juvenal, Garrincha, Vinicius, Castilho, Veludo, Pinheiro, Dibi, Telê, Dequinha, Indio, Sarcinelli, Helio (São Cristovão), Maurinho, Bauer, Pé de Valsa, Djalma Santos, Mauro, Brandão, Julinho, Luizinho, Humberto; gaúchos: Salvador, Oreco e Paulinho; de Minas Gerais: Haroldo, Escurinho, Gato e Oderico. Os cracks contundidos, se por acaso se recuperarem serão também convocados. São os seguintes: Barbosa, Zèzinho, Gilmar e Cacecão.

O chefe da embaixada brasileira será o Sr. João Lyra Filho.

BALANÇA, MAS NÃO CAI... POR ENQUANTO

Os Srs. Mário Cabral e Edgard Estrêla verificam as precárias condições da discutida ponte

NÃO SERÁ INTERDITADA -MAS TODO O CUIDADO E' POUCO

SERA' REFORÇADA COM ARCOS DE SUSTENTAÇAO A PONTE DA AVENIDA RODRIGUES ALVES — AS OBRAS COMEÇARAO NA PROXIMA TERÇA-FEIRA — POR QUE NAO FOI CONSTRUIDA A PONTE — RECUO ESPETACULAR DA FIRMA EMPREITEIRA — SERA' CONSTRUIDA PELA PROPRIA P. D. F., LOGO QUE O PREFEITO APROVAR A VERBA — TERA 25 METROS DE PISTA, EXCLUINDO-SE OS PASSEIOS —

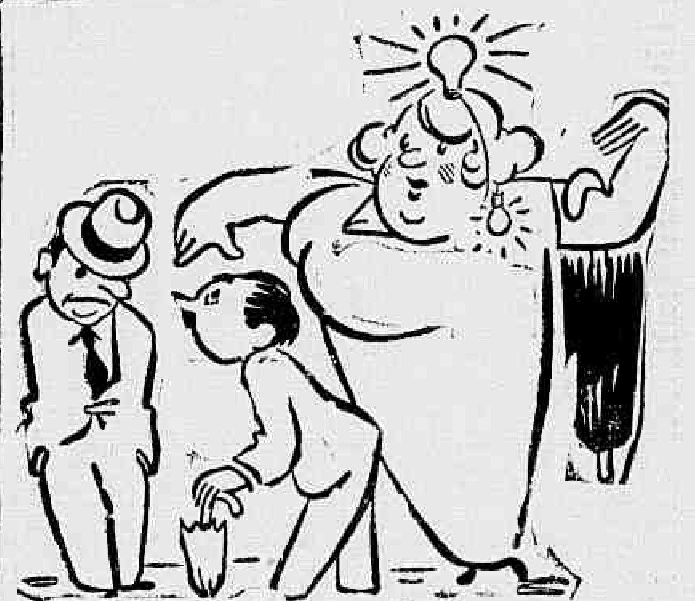
(Texto na 13.ª página)

DEPOIS DE DESFERIR DEZESSETE GOLPES NA MULHER, AINDA LHE ABRIU A CABEÇA COM UMA TALHADEIRA

TRAGEDIA ESPANTOSA NA ILHA DO GOVERNADOR

Antes do crime, foi levar a filhinha à escola — Mas esta voltou e quase foi estrangulada pelo pai assassino quando gritou horrorizada ante o cadáver ensanguentado — Depois fugiu, abandonando seu automóvel na rua Califórnia, onde viera deixar a filha — Desconhecida, ainda, a causa da tragédia

(Leia na página 8)



Apesar das chuvas anuncia-se que continua a vasante do Paraiba (Dos jornais)

— Quer ver que o leito do Paraiba tá furado, seu Baguncino?

CUIDADO COM AS COTAS:

A ENERGIA CONTINUA RACIONADA

A medida tomada pelo Conselho de Energia Elétrica é transitória e não modificou o regime de economia impôsto pelo baixo nível do Ribeirão das Lages – Serão, possivelmente, evitados, na próxima semana, os cortes de circuitos

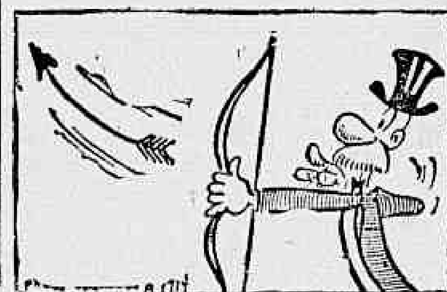
As duas semanas que se passam, sem os cortes de circuitos da eletricidade, podem dar a impressão de que a situação precária em que nos encontrávamos está já superada, em virtude das chuvas que vêm caindo na zona do Paraiba. Esclarendo o assunto, o comandante Miguel Magaldi, presidente do Conselho de Aguas e Energia Elétrica, feznos, entretanto, as seguintes declarações:

—Conservando o regime de não cortar os circuitos até segunda-feira, levamos em conta que sábado e domingo são dias de pouco consumo. A situação, todavia, se apresenta bem melhor, pois segundo as últimas notícias, Ribeirão das Lages subiu quatro centímetros e o Paraiba mantem sua vasante em 232 metros cúbi-

(Conclui na página seguinte)



Pacífico chuta e defende ..







Em benefício do pôrto de Angra dos Reis

Importante iniciativa do governador Amaral Peixoto — Suspensão da cobrança de 1,85% sôbre cada saco de café por ali exportado (Leia em "No Estado do Rio")

ARANHA PROVOCA SENSAÇÃO AO ENUMERAR SEU NOVO PROGRAMA DE TRABALHO

Vai pedir a substituição da CEXIM pela Carteira de Comércio Exterior — Fortalecimento do sistema bancário — Revisão da política orçamentária e fiscal — Recuperação e expansão da agricultura — Impressionado o plenário da Câmara pela extensão das medidas enunciadas

O ministro Oswaldo Aranha, após a leitura de sua longa e impressionante exposição, ontem, perante a Câmara dos Deputados, foi inquirido por diversos deputados, tendo por várias vêzes arrancado demorados aplausos do plenário. O titular da pasta da Fazenda, na ocasião, quando era inquirido precisamente pelo senhor Tristão da Cunha, sôbre as medidas que estaria pretendendo tomar, em prosseguimento de seus planos, planos êstes que só mereciam aplausos, enunciou um programa de trabalho composto de oito pontos, com os quais espera contribuir para a obra de recuperação do país, no campo de suas atribuições.

Os oito pontos enunciados

Os oito pontos enunciados, que mereceram os mais vivos aplausos do plenário da Câmara dos Deputados, estão assim organizados, e constituem a base sôbre a qual dá início à segunda fase de suas atividades, à frente do Ministério da Fazenda:

1.º — Substituição da CEXIM pela Carteira de Comércio Exterior, criação de um mecanismo técnico de verificação de valor, quantidade e preços unitários de mercadorias importadas e exportadas, estabelecimento de sôbretaxas de câmbio, variáveis ou não, segundo a natureza dos produtos e supressão das letras de exportação.

2.º — Fortalecimento e correição do sistema bancário, mediante cobrança de taxas sôbre as respectivas operações, a fim de liquidar as divisas para com a Caixa de Mobilização Bancária, e proporcionar recursos visando sanear as contas ativas e passivas dos bancos.

3.º — Retôrno à política de compra de ouro, aos preços reais do mercado mundial, visando restaurar e aumentar as reservas-ouro do país.

4.º — Consolidação da dívida fundada interna e liquidação da dívida flutuante da União, Estados e Municípios, inclusive para com o Banco do Brasil, Institutos, Caixas e outras Autarquias, com provável concurso de capitais do exterior.

5.º — Revisão da política orçamentária e fiscal, racionalizando a técnica e simplificando a legislação, com a finalidade econômica e social de redistribuir, com mais justiça, a carga e a incidência tributárias, a receita pública e as rendas sociais.

6.º — Coordenação e disciplina, dentro das normas constitucionais, dos orçamentos da União, Estados, Municípios e Autarquias.

7.º — Fixação de diretrizes e coordenação de medidas tendentes a impulsionar, ativamente, o desenvolvimento das indústrias já existentes e a instalar outras, básicas e complementares, dentro de um planejamento que atenda às peculiaridades riquezas naturais, possibilidades e exigências das diferentes regiões do país.

8.º — Recuperação e expansão da agricultura, com melhoria da produtividade da terra e do trabalho, através do fornecimento de meios e fatores de produção, inclusive o crédito que se fizer necessário, nos casos indicados, em condições de prazo e juros que atendam aos justos reclamos da produção rural.

Outras medidas em estudo

Noutra oportunidade das inquirições, disse mais o Sr. Oswaldo Aranha que, com a ajuda do Congresso, lhe dando a legislação necessária, e a do povo, espera cumprir a sua tarefa de acôrdo com as exigências que o seu patriotismo lhe impõe. Acentuou, ainda, que o seu programa é vasto, muito vasto, e impossível de ser cumprido sem a ajuda do Congresso Nacional, e da boa vontade de cada um dos brasileiros responsáveis. Entre outras medidas em estudo, atualmente, pelos técnicos do seu Ministério, destacou as seguintes, respondendo a uma inquirição do Sr. Tristão da Cunha:

1 — Lei Orgânica do Crédito. 2 — Código Tarifário; 3 — Código Tributário; 4 — Reforma do Impôsto de Renda e do consumo.

Entusiasmo e admiração

O ministro Oswaldo Aranha permaneceu na tribuna mais de três horas, entre as que consumiu na leitura de sua exposição e o tempo gasto nas inquirições. Foi impressionante, pela segurança com que defendia as medidas postas em prática, relativamente à política cambial, como também na daquelas que espera experimentar, dentro de pouco tempo, como complementação das anteriores. Neste seu segundo comparecimento à Câmara demonstrou, conforme ouvimos de deputados filiados às correntes mais diversas, estar armado, e bem armado para enfrentar os mais graves problemas da vida econômico-financeira do país.

FERIADO MUNICIPAL O DIA DE FINADOS

O prefeito Dulcídio Cardoso sancionou o projeto da Câmara dos Vereadores, considerando do feriado municipal o dia 2 de novembro, Dia de Finados. Assim sendo, o comércio não funcionará nesse dia. Ficou também deliberado que na semana em que houver um feriado ou ponto facultativo, as escolas públicas diurnas funcionarão às quintas-feiras e as noturnas aos sábados.

A CHACINA ACONTECEU

MAS ISSO FOI HÁ MAIS DE UM ANO

Um grupo de indios pacíficos foi chacinado — O intuito era afugentá-los, para tomar conta das terras que são suas — Possiveis desentendimentos entre o pessoal do Posto teriam ocultado a notícia até agora — Fala a A NOITE o senhor Gama Malcher, diretor do S. P. I.

A notícia seria exata, mas está com o atraso de um ano e um mês. Houve, evidentemente, chacina de xavantes, mas isso foi em setembro do ano passado, muito embora tudo estivesse oculto até o momento, por motivos que o Serviço de Proteção aos Indios ignora, mas, de uma só vez, vai apurar tudo detidamente.

Noticias de São Paulo informaram que, moradores da aldeia de São Felix haviam massacrado, numa emboscada, vinte e dois indios xavantes, de um grupo de trinta. E entre os mortos estava o cacique Siritçuna, irmão mais moço de Apoena.

Acrescentava a notícia que o fato tinha deixado as aldeias e vilas da região de sobreaviso, pois era possível um revide da tribo. Siritçuna era muito querido.

Em face disso, A NOITE procurou ouvir o Sr. Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, que assim esclareceu o caso.

— Acabo de receber uma denúncia do chefe do Pôsto "Getúlio Vargas", na ilha do Bananal, de que em setembro do ano passado elementos residentes no povoado São Felix, que fica em frente ao pôsto, mas na região do Araguai, teriam atirado em um grupo de xavantes da aldeia situada próximo ao rio Solidão e que era chefiada pelo cacique Siritçuma.

Tão logo recebi a notificação, determinei ao chefe do Pôsto que apurasse devidamente o caso e imediatamente, desse as devidas providências, isto é, fizesse prender os responsáveis pela chacina.

Esclareceu ainda o Sr. Gama Malcher, respondendo a uma nossa pergunta, que, se os fatos fôrem confirmados, só se podia deduzir que os desentendimentos reinantes ali tenham feito com que se ocultasse os crimes até o presente.

— Mas tudo isso ficará devidamente esclarecido agora, concluiu, com o rigoroso inquérito que mandei instaurar. Ao que sabemos o ato praticado por grileiros em potencial, tem o fim de afugentar os indigenas daqueles pontos mais próximos. Sei também que se trata de indios pacíficos, que já haviam estado na vila de São Felix e que foram chacinados de regresso à sua aldeia, circunstância que ainda mais compromete a atitude dos seus matadores.

COMENTÁRIO POLÍTICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

A Nação deve estar tomando conhecimento das declarações formuladas ontem na Câmara dos Deputados pelo ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, a respeito do problema ultimamente suscitado entre o govêrno e as estações de rádio. Deve ser dito entre parênteses, que se trata de um problema artificial e praticamente imaginário, engendrado por alguns setores da oposição, que vivem vendo fantasmas em pleno dia. Antes de entrar no mérito da exposição do Sr. Tancredo Neves, queremos salientar dois aspectos. O primeiro é que o ministro resolveu comparecer ao Palácio Tiradentes espontâneamente, antecipando-se à votação de um requerimento que a êsse respeito havia sido apresentado. O outro aspecto interessante é a frequência com que ultimamente os membros do govêrno do Sr. Getúlio Vargas têm procurado prestigiar o Parlamento e as oposições, atendendo as convocações dos senadores e deputados. Geralmente, êsses bons indícios do funcionamento do regime são esquecidos e silenciados, porque é bem humano e sobretudo muito política certa tendência para só ver o lado mau das coisas. Hoje mesmo também falou na Câmara outro ministro, o Sr. Oswaldo Aranha, que, aliás, se vem tornando assíduo nas duas Casas do Congresso Nacional. E já está programado para os próximos dias o comparecimento de mais dois ministros, os Srs. José Américo e Renato Guilhobel. [illegible] presença quase permanente dos ministros na tribuna parlamentar, para prestar esclarecimentos e participar de debates significa a existência de um govêrno que não teme a verdade, que age às claras e respeita a opinião pública. Este mérito, ao menos não se lhe poderá negar. Mas, afinal, que disse o ministro da Justiça no Palácio Tiradentes? Defendeu a tese de que os dois discutidos decretos-leis do govêrno Linhares e elaborados pela UDN sôbre os serviços de rádio são constitucionais e estão vigentes, mas o govêrno não pretende aplicá-los. Pediu ao Parlamento para que substitua aqueles decretos, tão combatidos, por um novo instrumento legal, que habilite o govêrno a agir nos casos em que as emissoras pratiquem abusos, especialmente em matéria de calúnia e injúria. Lembrou o Sr. Tancredo Neves que de acôrdo com a Constituição, a rádiodifusão em geral constitui um serviço público, diretamente subordinado ao govêrno da União. Mas o trecho em que as palavras do ministro da Justiça se tornaram mais significativas e mais oportunas foi quando S. Excia. fez uma advertência no sentido de que atualmente, no Brasil, o que está sofrendo ameaças não é a liberdade, mas, sim, a autoridade. Ninguém neste país pode queixar-se no momento de falta de liberdade. Entretanto, existe um visivel trabalho de desmoralização e destruição do princípio de autoridade. E para onde poderá marchar um país onde um excesso de liberdade, e a autoridade não vale nada? Eis um assunto em que o povo e as elites deveriam meditar um pouco.

Irão a dissídio coletivo os trabalhadores em moinhos e massas alimentícias

Unidos na campanha pelo aumento de salários, esperam sair vitoriosos — Fala a A NOITE o presidente da entidade de classe

Em assembléia realizada na sede de seu sindicato de classe, os trabalhadores em massas alimentícias e moinhos decidiram unificar suas campanhas de aumento salarial e, em face do fracasso verificado nas mesas redondas realizadas no Ministério do Trabalho, no decorrer das quais não foi possível um entendimento entre as partes interessadas, resolveram também promover dissídio coletivo "ex-ofício".

A êsse respeito a reportagem da A NOITE ouviu o presidente do sindicato da classe, Sr. Waldimiro Luiz da Silva, o qual informou que até agora o pessoal dos moinhos vivia defendendo suas reivindicações à parte, o mesmo fazendo os trabalhadores em massas e biscoitos. Agora, porém, sentindo que assim divididos encontravam maiores obstáculos, no atendimento de suas pretensões, resolveram unir-se num só bloco. E assim unificados vão agora requerer o dissídio coletivo na base de seiscentos cruzeiros para todos, homens e mulheres, sendo que os menores terão metade dessa quantia.

— Vamos preparar os atos a fim de que o nosso advogado entre com o pedido na Justiça do Trabalho, onde esperamos ver nossa pretensão vitoriosa, pois confiamos em nossos juízes e nossa causa é justa, concluiu o nosso informante.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 - 813. DIARIAMENTE as 13 horas — Telefone 42-3514

Cêrco aos gafanhotos com o auxílio do rádio

Contrôle dos movimentos da praga verde e recurso adicional para a campanha

Um suprimento de Cr$ .... 100.000,00 acaba de ser concedido à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal pelo ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, para os trabalhos de combate à praga de gafanhotos no Estado de Mato Grosso. Essa importância vem constituir um recurso adicional às 250 toneladas de inseticidas e 240 polvilhadeiras que se encontravam em território paulista e que foram mobilizadas para o mesmo fim.

Por outro lado, solicitou-se autorização ao Ministério da Viação para que a estação da Rádio Patrulha de São Paulo estabeleça contacto diário com a emissora que o Ministério da Agricultura mantém na Colônia Agrícola de Dourados, a fim de que as equipes em ação sejam informadas dos movimentos dos gafanhotos, para a melhor distribuição de material e pessoal.

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, Sr. Cunha Bayma, vem mantendo comunicações diárias sôbre o assunto com o diretor da D. D. S. V., atualmente em viagem de inspeção no Estado de São Paulo, bem como o pessoal encarregado dos serviços.

A CAMPANHA CONTRA A PESTE BRANCA

Convênio de cooperação entre o Instituto Oswaldo Cruz e o Serviço Nac. de Tuberculose

No gabinete do ministro Antonio Balbino, titular interino da Saúde, realizou-se ontem, a assinatura de um convênio de cooperação entre o Instituto Oswaldo Cruz e o Serviço Nacional de Tuberculose, em cumprimento ao programa da Campanha Nacional da Tuberculose.

Segundo o convênio, o Instituto Oswaldo Cruz, pelo seu papel no âmbito da Campanha Nacional contra a Tuberculose, assumiu o compromisso de executar um programa que abrange os seguintes pontos:

1 — Na área delimitada de cêrca de 5 mil metros quadrados, nos terrenos de propriedade do Instituto, entre o Hospital Evandro Chagas e o edifício do Serviço de Pesquisas sôbre a Febre Amarela e Preparação da Vacina Anti-Amarílica, manterá um Centro de Pneumologia Experimental, dotado de 40 leitos destinados à hospitalização de pecTários, atendendo à necessidade de pesquisas, estudos e ensino, no campo das pneumatias em geral e especialmente no domínio das doenças causadas pelo mico-baterium tuberculosis, cogumelos e virus, serviços êsses que funcionarão sôbre padrões técnicos elevados.

2 — No interêsse da pesquisa e do ensino especializado visando atender aos altos designios da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, o Instituto Oswaldo Cruz diligenciará no sentido de manter de acôrdo com os mais eficientes e selecionados métodos o padrão de suas investigações científicas, extensivas aos estudos antibióticos.

3 — Atendendo ao principio da unidade de ação, tendo em vista a harmonia do programa de pesquisas, estudos e ensino delineados para o Centro de Pneumologia Experimental, o Instituto Oswaldo Cruz manterá suas atividades em perfeito entendimento, com inteira independência de ação, com os demais órgãos da Campanha, e em particular com a Escola Nacional de Tuberculose.

4 — Nos limites de seu aparelhamento material e técnico, o Centro de Pneumologia Experimental do Instituto Oswaldo Cruz procurará desenvolver as pesquisas sôbre pneumologia em geral no tríplice interêsse da pesquisa, estudo e ensino.

Quanto ao Serviço Nacional da Tuberculose, determina o convênio que o mesmo exercerá a função de órgão supervisor, orientador, fiscalizador e responsável pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose, na forma da lei que a instituiu. Compete ao Serviço as seguintes atribuições:

1 — Projetar nos moldes recomendados para a Campanha, no terreno para êsse fim reservado, um edifício para o Centro de Pneumologia Experimental, compreendendo um pavimento destinado às pesquisas micológicas, outro para as viroses, um outro para o micróbio de Koch e, finalmente, os demais pavimentos destinados aos 40 leitos e as dependências accessórias destinadas às pesquisas, estudos e ensino especializados.

2 — A realizar, diretamente, ou mediante adjudicação, as obras de construção respectivas, que serão levadas a efeito às expensas de recursos da Campanha.

3 — Concluidas as obras de construção, a própria Campanha, por seus próprios recursos, fará a instalação do Centro de Pneumologia Experimental, obedecendo ao programa traçado e adequado aos seus fins especializados, de acôrdo com a diretoria do Instituto Oswaldo Cruz.

3 — Concluidas as obras e ultimada a instalação do Centro de Pneumologia Experimental, o órgão responsável pela Campanha transferirá ao Instituto Oswaldo Cruz a posse de tôdas as construções e instalações, integralmente, bem assim as responsabilidades de administrá-lo e mantê-lo à altura dos principios anteriormente formulados, concorrendo a Campanha, por seus recursos próprios com tôdas as despesas de manutenção de pessoal e material para o Centro de Pneumologia Experimental, em verba entregue à diretoria do Instituto Oswaldo Cruz.

O convênio prevê também que o Instituto e o Serviço Nacional de Tuberculose troquem informes a respeito do andamento dos trabalhos de modo a que a ação da Campanha Nacional Contra a Tuberculose seja uniforme e venha a coroar-se de pleno êxito. Pelo Ministério da Saúde firmou o documento o ministro Antonio Balbino, assinando pelo Instituto Oswaldo Cruz o professor Cassio Miranda e pela Campanha o professor Pereira Filho.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
Simbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Demitiu-se o presidente do I. A. P. C.

O Sr. Henrique de la Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários, que se encontrava no Maranhão na campanha eleitoral para a vaga de senador, regressou, ontem, ao Rio de Janeiro. Logo após, sua chegada, começaram a circular rumores de que o presidente do I.A.P.C. iria renunciar ao referido cargo, tendo em vista a situação politica no seu Estado e as divergências com o senador Vitorino Freire.

Por volta das 19 horas, o Sr. Antonio de La Rocque Almeida, ao comparecer ao Ministério do Trabalho, confirmava aos jornalistas que o presidente do I.A.P.C., realmente encaminhara cartas ao presidente da República e ao ministro do Trabalho, solicitando a demissão do referido cargo.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

O PREÇO DA CARNE VERDE

(Titulos principais na 1ª página)

O tabelamento da carne verde, que se processou ao tempo em que estava à frente da presidência da COFAP o coronel Idino Sardenberg, não será alterado, não tendo qualquer fundamento as notícias divulgadas em contrário.

Falando à reportagem de A NOITE, o coronel Helio Braga disse-nos que o que está feito está feito. O aumento dos dois tipos de carne foi aprovado pelo plenário da COFAP, depois de debatido o assunto.

O que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços vai fazer, agora, é obrigar o cumprimento do que ficou estabelecido com a plena anuência dos interessados no assunto, dividindo com a Delegacia de Economia Popular a responsabilidade de zelar pela economia dos consumidores.

Aliás, a fiscalização vai ser intensificada agora, tendo sido empossados ontem onze chefes de turmas da Fiscalização, o que não havia até o presente. A COFAP vai ter agora o seu corpo de fiscais com capacidade para cumprir fielmente as determinações do plenário e que vão trabalhar de comum acôrdo com o delegado Fernando Schwab, separadamente ou em conjunto.

O FILME «QUO VADIS»

Também a COFAP não vai concordar com o pedido dos proprietários das emprêsas exibidoras, no sentido de permitir a elevação para vinte e cinco cruzeiros dos ingressos para o filme «Quo Vadis». O custo do filme é muito mais elevado de que qualquer outro, pois foi feito pela Metro na Italia, com o dinheiro que ali estava congelado, tendo consumido seis milhões de cruzeiros, ao que a COFAP conseguiu apurar. Mas a Metro afirma que custou nove e meio milhões e terá de cobrar aluguel mais elevado. Além do mais o espetáculo levará duas horas e quarenta e cinco minutos.

Sugeriu então o coronel Helio Braga, que já pensa em reduzir a pretensão dos exibidores para 15 cruzeiros o ingresso, que a crítica cinematográfica fôsse convidada a dar a sua opinião. O que ela aconselhar será então aplicado, devendo para isso ser exibido o «Quo Vadis» no inicio da próxima semana, em sessão privada para aqueles jornalistas.

OS DESENTENDIMENTOS NO IRGA

A reportagem de A NOITE também conseguiu saber, que a COFAP, foi procurada por dois diretores do Instituto Rio-Grandense do Arroz, para entrar em contato com aquele órgão e nivelar as diferenças reinantes dentro daquele mesmo Instituto.

Como se sabe, há duas correntes dentro do IRGA, o que ficou evidenciado há pouco, quando se veio a conhecer a exata situação do arroz gaucho. Há meses um grupo pediu ao Sr. Manuel Vargas, secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, interferisse junto ao Ministério da Fazenda para a importação do produto, a fim de que não viesse a faltar no período de entre-safra. O ministro mandou o relatório à COFAP, que no devido tempo procurou importar a mercadoria, vindo então outro grupo mostrar que há arroz no Extremo Sul até para exportar, o que ficou devidamente provado.

Agora a Comissão foi chamada a apaziguar a luta, tentativa que será iniciada imediatamente, pois o interêsse do govêrno é a reconcilição àqueles produtores.

OS PREÇOS DAS FLORES

Também quanto aos preços das flores, para amanhã e segunda-feira, Dia de Finados, não concordou o coronel Helio Braga com o que pleitearam os vendedores do Mercado das Flores, que queriam preços distintos para cravos com botão e sem êles. Argumentaram que os primeiros duram mais de 48 horas.

Assim, serão os seguintes os preços das flores:

Agapanto roxo e branco, 18 cruzeiros a dúzia; Boca de Leão, de qualquer tipo, 8 cruzeiros; cravo branco, 15 cruzeiros; cravos diversos, 10 cruzeiros; copo de leite, 12 cruzeiros, Palma de Santa Rita, 12 cruzeiros; Palma de Santa Rita Holandesa, 50 cruzeiros; rosas Belo Paraiso de qualquer tipo, 35 cruzeiros; rosas brancas e rosadas, 27 cruzeiros; saudades roxas, 6 cruzeiros; saudades lilás, 8 cruzeiros; lírios de qualquer tipo (dúzia) 16 cruzeiros; esporinhas, 5 cruzeiros o maço; hortênsias, 2 cruzeiros o pé; margarida campista, 6 cruzeiros a dúzia; margaridinha, 5 cruzeiros o maço.

Os vendedores são obrigados a manter tabela de preços à vista dos fregueses.

Clinica Médica em Geral
Dr. Licinio Santos
Figado - Intestinos - Estômago
Edificio de A NOITE Sala 614
— Fone 23-0975 —

Nomeada pelo presidente da Republica a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional

Diminuição do custo de produção — Racionalização do tratamento do produto — Aumento do consumo — Utilização para energia elétrica

O presidente da República assinou decretos nomeando os membros da Diretoria e do Conselho Consultivo da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional. Essa comissão terá a seu cargo assegurar as condições de estabilidade e eficiência da indústria carbonífera, tão de perto ligada à segurança e à economia do país, conforme acentuou o presidente Getúlio Vargas quando a propósito dêsse Plano, enviou mensagem ao Congresso Nacional. O plano prevê o aumento da produção do carvão que deverá se elevar a quatro milhões de toneladas, a fim de atender à crescente necessidade das nossas indústrias. Outro objetivo do plano é o barateamento do custo do produto, que deverá ser reduzido, aproximadamente, de cinquenta por cento, mercê da mecanização da extração e do tratamento adequado do produto na região mineira, utilizando-se os lavradores destinados a separar os diversos tipos de carvão e libertando-o do material inerte que o acompanha. Os tipos impuros resultantes da lavagem serão destinados ao uso local, em usinas termoelétricas ou outras indústrias que se desenvolvam na zona de mineração.

A racionalização do trabalho no porto de embarque, bem como a utilização de uma frota especializada constituirão outros fatores ponderáveis para a redução do custo do produto, que poderá, dessa maneira, ser entregue por preços mais baixos ao consumo, favorecendo principalmente o desenvolvimento da indústria siderúrgica e possibilitando a melhoria das condições de vida dos trabalhadores da região mineira.

E' a seguinte a Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, nomeada pelo presidente da República — diretor executivo, engenheiro militar Oswaldo Pinto da Veiga, coronel de Engenharia do Quadro Técnico do Exército, diretores assistentes — engenheiro de minas e civil Alvaro de Paiva Abreu, tecnologista engenheiro do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura e o químico industrial Bernardo Geisel, professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul; membros do Conselho Consultivo do mesmo Plano — engenheiros Jlmar Tavares da Silva, representante da E. F. Central do Brasil; Camilo Soares Sollero, representante da Companhia Siderúrgica Nacional; Arthur Pereira de Castilho, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Dr. Sylvio Fróis de Abreu, representante do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, representante do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; Dr. Luiz Antonio Borges, representante do govêrno do Estado do Rio Grande do Sul; engenheiros Augusto Baptista Pereira, representante do govêrno do Estado de Santa Catarina; Alberto Ildefonso Erichsen representante do govêrno do Estado do Paraná; e Dr. Adhemar de Faria, representante do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão.

Perdem 50 % em comissões

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que já foram entregues, que têm um prejuizo de cinquenta por cento com comissões aos consignatários, transporte e desperdicio pois os caminhões trazem a mercadoria sem qualquer cautela. O tempo que leva para a venda deteriora igualmente enorme quantidade, prejuizos que poderão ser evitados se fôrem os próprios lavradores os incumbidos da venda e distribuição das verduras.

Acrescentaram que somente os lavradores de Teresópolis fornecem oitenta toneladas diárias de verduras ao Rio de Janeiro, quantidade que pode ser quintuplicada se houver um melhor aproveitamento, o que só será possivel com o afastamento do intermediário.

Exposição de cenários e figurinos

Ficou definitivamente marcada para o dia 20 do próximo mês a inauguração da Exposição de Cenários e Figurinos promovida pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, a realizar-se, até o dia 5 de dezembro, no Salão do Assírio.

Atendendo a diversas solicitações, foi adiado o prazo das inscrições que continuarão abertas, improrrogavelmente, até o dia 5 de dezembro na Secretaria do com D. Ida.

EXEQUIAS DE BARBIER

PARIS, 30 (AFP) — Foram celebradas hoje de manhã, na igreja Notre-Dame-des-Champs, na presença de numerosa assistência, as exéquias do Sr. Ernst Barbier, antigo administrador-diretor da agência Havas e comendador da Legião de Honra.

Tarjados de negro os jornais de Viena

Protesto da Austria contra os aliados

VIENA, 31 (U. P.) — A Austria ocupada paralisou, hoje, tôdas as suas atividades a fim de comemorar o aniversário de sua libertação dos nazistas, e para protestar contra o fato de terem os aliados fracassado nos esforços para dar-lhe uma situação independente. Os jornais, com tarja negra, recordaram as promessas aliadas. A policia tomou precauções especiais nesta capital e nas grandes cidades, porém não houve noticias de alteração da ordem em parte alguma.

CULTO DA PÁTRIA AOS "PRACINHAS" DESAPARECIDOS

Tocante e expressiva cerimônia em Pistoia, na Itália, promovida pela Associação dos Ex-Combatentes

No dia consagrado ao culto dos mortos, não serão esquecidos os heróicos soldados do Brasil que tombaram em solo italiano, em defesa dos imperecíveis ideais da democracia e da liberdade.

No cemitério de Pistóia, no vale do Pó, onde descansam os restos dos denodados "pracinhas", numa tocante cerimônia, soará o último "toque de silêncio", que será como o próprio eco do coração da Pátria em homenagem aos seus heróis.

Significativo, nesse ato, é que o toque será transmitido para todo o país, através de uma cadeia de emissoras, lideradas pela Rádio Nacional, no próximo dia 2, às 11.45 horas (hora local).

Outro fato de expressão cívica é que o corneteiro que entoou o toque da vitória, ao cessarem as hostilidades, será o mesmo que, no dia de Finados, fará vibrar em Pistóia o derradeiro "toque de silêncio".

A cerimônia promovida pela Associação dos Ex-Combatentes, em todos os seus emocionantes detalhes, será irradiada, através do Repórter Esso, pelo locutor Heron Domingues.

Em dois aviões, foram levadas para Pistóia inúmeras braçadas de flôres, que enfeitarão os túmulos dos "pracinhas". Num gesto de elevação moral e de comovente solidariedade humana, a Associação dos Ex-Combatentes enviou, também, uma coroa para ser colocada na quadra daquele cemitério, onde foram sepultados dezoito soldados alemães.

A COOPERAÇÃO DA F. A. B.

Na hora em que estiver transmitindo o "toque de silêncio" do cemitério de Pistóia, uma esquadrilha da F.A.B., aqui, voando sôbre o mar, na praia de Copacabana, lançará flores sôbre o mar, em memória daqueles que pereceram nos navios brasileiros torpedeados.

Adquirido o quadro de Boticelli

WIESBADEN, 30 (AFP) — A fim de que o quadro de Boticelli "Madona dos anjos cantores e dos lírios" permaneça na República Federal, o "Landtag" de Hesse decidiu autorizar o govêrno a contribuir com cento e vinte mil marcos para a compra do quadro pelo govêrno federal. O referido quadro havia sido atribuido pela Côrte Federal ao conde Kaozinsky, que vive na América do Sul e que teve um ancestral que deixara a posse da obra de arte à antiga Prússia.

A ENERGIA CONTINUA RACIONADA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cos. Hoje, estudarei a possibilidade de manter na semana entrante a suspensão dos cortes, o que depende porém, da vasão do Paraiba. Não pretendemos mexer com o Reservatório de Lages, para acumular reservas para a próxima estiagem.

É preciso economizar

— Terminada a crise aguda — prosseguiu o professor Magaldi — a situação será estabilizada. Mas é preciso, porém, que se mantenha o consumo dentro de suas cotas, para que os faltosos não sejam punidos de acôrdo com a Resolução do Conselho de Aguas e Energia Elétrica. Essa resolução, teve o fito exclusivo de conservar o sistema de economia existente e não com o de castigar os consumidores. Têm sido suspensos os cortes, uma vez que os consumidores vêm mantendo seu gasto normalizado, numa demonstração de solidariedade aos apêlos que nesse sentido foram feitos. A economia tem que ser mantida, para o bem de todos e de cada consumidor. Em caso de excesso, seremos obrigados a aplicar as penalidades impostas pela Resolução 917.

Lages, o reservatório precioso

Prosseguindo, disse o presidente do Conselho de Energia Elétrica:

— E' preciso frisar, que tudo faremos para não mexer com as águas de Ribeirão das Lages, cujo líquido dali só poderá sair para o consumo da população carioca. Para o fabrico de energia não desviaremos uma gota, pois é preciso como já tive oportunidade de dizer, acumular água e conservar o reservatório abastecido para qualquer eventualidade na próxima estiagem. E' nessa época de chuvas que formamos os estoques para garantir o consumo futuro.

A uma última pergunta do repórter, **declarou** o comandante Magaldi:

—**Tudo faz crer que teremos** mais uma semana sem cortes de circuitos, assim como outras mais, se o consumidor mantiver êsse espirito de economia que vem mantendo, bem como se a situação do Paraiba se mantiver estável. Dependem, portanto de seus dois fatores, a continuação, ou não, da suspensão dos cortes de circuitos.

O LEILÃO DE DÓLARES

Agios mínimos para a licitação nas bolsas

A SUMOC baixou, ontem, instrução de n.º 74, estabelecendo as seguintes providências relacionadas com a execução da instrução n.º 70:

1) — A partir do próximo dia 4 vigorarão os seguintes ágios mínimos para licitação, nas Bolsas, de quaisquer moedas, por dólar, ou seu equivalente: 1.ª categoria — Cr$ 10,00; 2.ª categoria — Cr$ 12,00; 3.ª categoria — Cr$ 15,00; 4.ª categoria — Cr$ 20,00; 5.ª categoria — Cr$ 50,00;

2) — Quando houver necessidade, eventualmente, de importância superior a 10 mil dólares, ou equivalente, poderá o pretendente apresentar à CEXIM, para que fique anexado ao pedido da licença, para registro em favor do interessado, até a cobertura do pedido, um primeiro certificado de 10 mil dólares; o prazo máximo de aproveitamento será de 60 dias, contados a partir daquela apresentação.

3) — Fica alterado para dois dias uteis, a seguir da data do arquivamento do certificado de promessa de venda de Câmbio em Bolsa, o prazo do item 10 da Instrução 70 para recolhimento, ao Banco do Brasil, da quantia pela qual houver sido o mesmo adquirido.

4) — Os certificados adquiridos nas Bolsas serão recebidos, para emissão de licenças, em qualquer agência do Banco do Barsil.

5) — Os pedidos de reclassificação de produtos deverão ser encaminhados através das entidades de classe, que inicialmente os dirigirá à CEXIM, para o competente exame técnico, depois do que serão submetidos à deliberação do Conselho da SUMOC.

Arquivados todos os pedidos pendentes

Comunica o Conselho da SUMOC, com relação a desigualdade de situações de licenciamento, resultante das normas cambiais anteriores à instrução n.º 70 que, segundo o item 8 do Aviso n.º 320 da CEXIM, ficaram arquivados todos os pedidos de importação pendentes de solução final e emissão das respectivas licenças.

Comunica, ainda, que, ante o vulto do valor de tais pedidos, e a circunstância de se terem processado os mesmos em regime que obstaria a execução da instrução n.º 70, cujo sistema de leilões estabelece um tratamento igual, não reexaminará nenhum caso particular, salvo os encaminhados pelas associações de classe.

Combatendo o surto de paralisia infantil

S. PAULO, 31 (Asap.) — Informam da localidade de Bafard onde irrompeu um surto de paralisia infantil, que foi instalado ali um subposto de saúde pública, onde duas enfermeiras, um médico e 12 funcionários, atendem à população. Em vários pontos da localidade estão sendo realizadas limpezas e pulverizações de casas, como medida preventiva. A população, que se mostrava alarmada com a doença, já está controlada, graças às providências das autoridades.

A estiva de mineiros e carvão do porto do Rio Rio de Janeiro

O Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro aprovou instruções reguladoras para o serviço de estiva e desestiva de carvão e minérios no Pôrto do Rio de Janeiro. Essas instruções só entrarão em vigôr dentro de 60 dias.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

A VENDA DE FLORES NO DIA DE FINADOS

E' a seguinte a tabela aprovada pela **COFAP para a venda** de flôres, amanhã, e no dia seguinte (dia de Finados): **agapanto** (roxo ou branco) — dúzia, 16 cruzeiros; bôca de leão (de qualquer tipo) — dúzia, 8 cruzeiros; cravo branco — dúzia, 16 cruzeiros; cravos diversos — dúzia, 10 cruzeiros; copo de leite (calla) — dúzia, 12 cruzeiros; palma de Santa Rita — dúzia, 18 cruzeiros; idem, holandesa — dúzia, 50 cruzeiros; rosas belo paraiso — dúzia, 35 cruzeiros; rosas brancas e rosadas — dúzia, 27 cruzeiros; saudades roxas — dúzia, 6 cruzeiros; saudades lilás — dúzia, 8 cruzeiros; margarida campista — dúzida, 6 cruzeiros; esporinha — maço, 5 cruzeiros; gipsofila — maço, 5 cruzeiros; margaridinhas — maço, 5 cruzeiros; hortência — pé, 2 cruzeiros; e lírios (de qualquer tipo) — 12 flores, 16 cruzeiros.

E' obrigatória a fixação da tabela em lugar bem **visível** ao consumidor em todos os locais de venda.

ECOS e NOVIDADES

INCONSTITUCIONALIDADE INEXISTENTE

O debate brilhantemente travado, na Câmara dos Deputados, pelo ministro da Justiça, teve um cunho político, que ontem aqui abordamos, mas o seu traço predominante foi de natureza jurídica, envolvendo a questão da pretensa inconstitucionalidade dos decretos leis sôbre o rádio, promulgados no govêrno Linhares.

Ainda sob êste aspecto, a vigorosa argumentação do Sr. Tancredo Neves não deixou dúvidas de que os decretos-leis sôbre o rádio, promulgadas pelo govêrno Linhares, escapam à suspeição com tanto alarde invocada.

Aliás, o problema colocado em têrmos de inconstitucionalidade está mal posto, juridicamente. Sendo aqueles diplomas anteriores à Constituição estariam revogados, se incompatíveis com ela, inexistindo, técnicamente, inconstitucionalidade. Mas, como quer que seja, logrou o ministro Tancredo Neves demonstrar, através de sólida e convincente argumentação, a nenhuma incompatibilidade entre as normas legais nêles consubstanciadas e a nossa Carta Magna.

Sob o ponto de vista da restrição à liberdade de pensamento, inexiste infração aos princípios constitucionais, pois o dispositivo que outorga essa franquia estabelece, também, que cada um responde pelos abusos que cometer, ao exercê-la. Ora, a finalidade dos referidos decretos outra não é senão coibir a utilização das emissoras para veicular injúrias e calúnias contra as altas autoridades, isto é, os abusos a que se refere o texto constitucional.

O impedimento à livre crítica aos atos dos responsáveis pela administração do país não está expresso, nem implícito, naqueles diplomas. Tão pouco cogita o govêrno de tolher essa liberdade, como até agora não a tem tolhido. Foi claro e candente o titular da Justiça, em mais de uma oportunidade da sua fala perante os deputados, ao declarar que o govêrno aceita, permite e estima a crítica veemente e até a crítica apaixonada, mas não pode tolerar os baldões, as ofensas à dignidade pessoal e as imputações caluniosas aos que o exercem, porque êsses não são os processos democráticos de luta e, se os tolerasse, estaria admitindo o solapamento do princípio da autoridade.

Argui-se, também, que os decretos-leis infringem a Constituição porque atribuem às autoridades administrativas a faculdade de impôr sanções próprias da órbita judiciária, implicando isto em delegação de poderes. Ainda aqui, a oração ministerial não deixou dúvidas sôbre a improcedência do argumento, mostrando que as sanções previstas — advertência, suspensão e cassação do canal à concessionária do serviço de rádio-difusão — têm caráter nítida e exclusivamente administrativo, não importando a sua aplicação em exercício de poder jurisdicional, tanto assim que não excluem as sanções cominadas no Código Penal (prisão e multa) para os crimes de injúria, difamação e calúnia, estas, sim, da competência do Poder Judiciário.

UM CONGRESSO VITORIOSO

Em quarenta itens foram consubstanciadas as resoluções finais do Seminário de Menores, recentemente encerrado. Isso, por si só, evidencia a importância do certame e os magníficos resultados práticos dele decorrentes. Fazia sentir, de há muito, com efeito, a necessidade de uma reunião que possibilitasse o estudo do problema na multiplicidade e complexidade dos seus aspectos, propondo soluções, definindo velhos antagonismos persistentes e, acima de tudo, traçando rumos consentâneos com a relevância da matéria. Os resultados alcançados testemunham eloquentemente não só a feliz elaboração do temário como o ambiente de perfeita harmonia em que se processaram os trabalhos.

Dispõe, agora o Govêrno de elementos seguros para enfrentar decididamente a questão e imprimir-lhe o cunho de objetividade e eficiência reclamado pelas circunstâncias. E' seu pensamento, aliás, como se pode depreender dos últimos pronunciamentos oficiais, reestruturar todos os serviços de assistência à infância abandonada a fim de conferir-lhes maior unidade e, consequentemente, assegurar-lhes melhores condições de êxito. Não resta dúvida que a excessiva fragmentação do SAM e a ausência de um plano geral de trabalho, a que se subordinem imperiosamente suas múltiplas atividades, vêm ocasionando prejuizos e inconvenientes de vária espécie, constituindo, ao mesmo tempo, sério obstáculo a uma ação mais vigorosa e direta. O grande mérito, o valor precípuo do congresso recém-findo e que convém ressaltar é exatamente o de ter equacionado com segurança e realismo o problema do menor desamparado, sem perder-se nos devaneios teóricos e nas questiúnculas de natureza meramente doutrinária que, frequentemente, anulam as assembléias mais sérias quando não as transformam, mesmo, em simples instrumentos demagógicos.

O próprio ministro da Justiça, referindo-se aos resultados obtidos no decurso das sessões, não vacilou em qualificá-los de altamente auspiciosos, acrescentando que não seria exagero apontá-los como o início de uma nova era para o tão debatido e controvertido problema da infância desamparada entre nós.

MAIS UMA VOZ

O conselheiro Humberto Bastos, em estudo recente, mostra a necessidade de unificação dos órgãos que tratam da economia nacional. Somente no Comércio Exterior — acentua o trabalho — há nada menos de onze órgãos que lhe concorrem, cada qual de modo diverso, para a confusão de todos os problemas. Ainda agora o diretor geral da fábrica Volkswagen declarou que não foi possível estabelecer a sua indústria para a fabricação de alguns milhares de automóveis por ano, dadas as dificuldades a vencer para a organização de capitais e de serviços.

Um dos grandes problemas do Brasil atual é a transformação de uma burocracia meramente cartorial e fiscalizadora em uma burocracia ativa, base de todo o Estado moderno. Para isso necessita-se, antes de mais nada, a unificação dos comandos e dos setores de ação. Nada mais característicos do que o exemplo de um artista que deseje uma licença para abrir um circo de cavalinhos ou um pequeno teatro. Nada menos de doze repartições devem ser percorridas, nada menos de doze licenças diferentes, alvarás, inspeções de máquina, registro no Ministério do Trabalho, Prefeitura, Fazenda, Saúde Pública, Justiça... Se houvesse um sistema centralizado que se encarregasse automaticamente da licença, com todos os seus requisitos, o pobre empresário dar-se-ia por muito feliz se pagasse três vezes mais e caminhasse três vezes menos. Até o tráfego da cidade ganharia, com menos congestionamento!

O problema é pois reunir os órgãos semelhantes em uma direção comum e simplificar o problema fiscal e cartorial. Quantas vezes um pobre funcionário não precisa caminhar a pé, na chuva, por causa do reconhecimento de uma firma, quando já tem carteira de identidade, certidão do IPASE, e quantas coisas mais.

Tudo isso, que prejudica apenas aos nervos e ao bolso dos particulares, torna-se catastrófico quando se trata da grande estrutura econômica do país. Um dos grandes benefícios do esquema Oswaldo Aranha foi reconhecer uma realidade que todos proclamavam pelas esquinas, mas ninguém tinha a coragem de escrever: a de que o cruzeiro estava desvalorizado.

O mesmo precisamos fazer com relação ao sistema fiscal e ao serviço público. Os sistemas em voga estão desvalorizados e ainda trazem o ranço da gordura dos frangos de D. João Sexto. Uma reforma de base, tão bem analisada pelo presidente Getulio Vargas no discurso memorável em que abalizou o estado da conjuntura brasileira, torna-se mais que necessário, urgente. E nessa reestruturação está, em primeiro plano, a unificação dos órgãos que tratam da economia nacional.

O PREFEITO QUER SABER

O prefeito Dulcidio Cardoso, em circular encaminhada aos secretários gerais, solicitou seja informado, com urgência, quais os servidores que se encontram à disposição de seus gabinetes, bem como a relação nominal dos lotados nos núcleos correspondentes ao Gabinete, Serviços de Expediente e de Administração, Comissão de Aquisição de Material e de quaisquer outros orgãos diretamente subordinados aos secretários gerais.

A situação dos empregados das Docas de Santos

Há tempos vêm os empregados da administração do pôrto de Santos, por intermédio de seu órgão de classe, reivindicando melhores salários junto à Companhia Docas de Santos. Após sucessivas reuniões na Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas, ficou acertada, em princípio a concessão, pelos empregadores, de uma majoração de cêrca de 42 por cento nos salários dos trabalhadores, compensada com aumento tarifário. Já estava marcada data para as partes interessadas redigirem e assinarem o acôrdo, cuja validade ficaria na dependência da homologação, pelas autoridades competentes, da majoração de tarifas quando, agora volta a Companhia Docas de Santos com uma contra-proposta de 25% de aumento nos salários de seus empregados e uma majoração de 37 por cento nas tarifas.

Dessa forma, foi criado um impasse, já que os trabalhadores não aceitaram a contra-proposta patronal.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

EVA NO VOLANTE — Iamos, eu e certo amigo, que é também um amigo certo, atravessando a rua. Estava aberto o sinal para os pedestres. Os transeuntes cruzavam com segurança a faixa, em ambos os sentidos. De um lado e de outro, três ou quatro filas de automóveis aguardavam o sinal verde para a arrancada rápida. De repente, o meu companheiro deitou a correr até alcançar o passeio. Quis saber porque êle havia feito aquele inopinado esfôrço, sob o insuportavel calorão.

— Ninguem mais do que eu — começou êle a explicar — aprecia o Eterno Feminino. Se não existissem as mulheres e principalmente as mulheres bonitas a vida não teria côr nem aroma, nem sabor. Não dissimulo, por isso, meus hábitos de galanteria, pronto sempre a exclamar ao pé de uma bela mulher: "Salve ela!". Apesar disso, ao ver uma dessas adoráveis criaturas pilotando o seu carro, não resisto a uma sensação instantânea de pânico. Ainda não encontrei nenhuma que soubesse empunhar o volante com atenção, prudência e firmeza. Elas podem ser encantadoras dirigindo, mas são perigosíssimas. Ai de nós se nos fiarmos nelas e não nos afastarmos do caminho! Eis a razão por que corri agora: bem perto de mim, esperando a abertura do sinal, estava uma dessas divindades, com as mãos enluvadas a segurar, graciosamente, o volante de soberbo "Cadillac". Antes que ela partisse e passasse por cima de mim, ganhei às carreiras o passeio. Morrer estupidamente debaixo das rodas dos seus "Cadillacs"? Nunca! Que me matem com os dardos dos seus olhares ou que me derrotem, como aconteceu ao Alcide De Gasperi, com as manchas do seu "baton" — tudo isso será admissivel e justificável para um "galant'uomo".

Quer um conselho? Fuja de mulher no volante como de um diabo de saia, embora se disponha a cortejá-la, mais tarde, na casa de chá. Fala a voz da experiência, amigo...

Reajustamentos tarifários homologados pela COFAP

Em portarias, o coronel Helio Braga, presidente da COFAP, homologou os seguintes reajustamentos tarifários: da Cia. Industrial de Fôrça e Luz de Sobral, Estado do Ceará; Emprêsa Elétrica de Andradina S. A., Estado de São Paulo; Serviços de Navegação da Amazônia e da Administração do Pôrto do Pará; e da Cia. Hidroelétrica Aguas Negras, sediada em Itaporanga, Estado de Santa Catarina.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Nos bastidores da economia:

Cafés baixos oferecidos ao govêrno

Frota Moreira tem conferenciado secretamente com Góes Monteiro

Um máu negócio está sendo proposto pelos comerciantes de café da praça do Rio de Janeiro ao govêrno federal, dentro dêsse péssimo costume, que já se está tornando uma tradição na política econômica brasileira, de empurrar-se para o Estado os produtos que não encontram fácil colocação nos mercados. Houve o algodão, que o Banco do Brasil comprou para ajuda aos produtores e, agora, em muito menor escala, há o café. Tudo isso tem como ponto de partida o fato de que os preços no disponivel de café na praça do Rio não se elevaram na proporção dos benefícios de cinco cruzeiros por dólar, previstos na instrução número 70 da SUMOC. Assim, os exportadores locais, embora já se estejam beneficiando com essa bonificação, continuam oferecendo preços baixos aos produtores, o que vem causando preocupações às autoridades responsáveis pela economia cafeeira. Alegam os exportadores que uma das causas de não haver o mercado reagido na proporção que se esperava está no fato de encontrar-se a braços com uma sobrecarga de cafés para os quais não há pràticamente procura. Em face disso, nesses últimos dias, os exportadores vêm pleiteando a compra desses cafés pelo govêrno, pois que alegam que uma vez retirado êsse produto do mercado daria ensejo à desejada reação nos preços dos disponiveis. Não estão de acôrdo, entretanto, com essa pretensão vários diretores do Instituto Brasileiro do Café, isso porque o que pretendem os exportadores é desfazer-se de cafés de baixas qualidades, passando-os para o govêrno.

*

Entretanto, se a compra desses cafés pelo govêrno irá ajudar os exportadores cariocas, e provocar uma reação nos preços dos disponiveis, o que fará, no futuro, o govêrno com êsses cafés? As mesmas dificuldades em sua colocação nos mercados, que hoje alegam os comerciantes, serão encontradas pelo govêrno e o resultado será mais um máu negócio feito por intermédio do Banco do Brasil, favorecendo apenas uma diminuta classe e trazendo mais um ônus para o nosso principal estabelecimento de crédito. Estaria o govêrno central encampando riscos dos exportadores e efetivando uma péssima operação comercial em favor apenas de uns poucos grupos da praça do Rio de Janeiro.

*

Fato curioso é que estamos diante de uma questão que, há tempos, foi a causa da exoneração do antigo presidente da autarquia responsável pela política cafeeira nacional — o I. B. C., — Sr. Mário Penteado de Faria e Silva.

EM POUCAS PALAVRAS

— Cunha Bueno, caso se positivem os entendimentos petebistas em São Paulo, será o vice-governador na chapa de Hugo Borghi. Fala-se, também, para êsse cargo no nome de Frota Moreira, atualmente secretário geral do P. T. B., mas êsse falatório não tem fundamento.

*

— E por falar em Frota Moreira: ultimamente o secretário geral do P. T. B. tem mantido uma série de conferências secretas com o general Góes Monteiro. Parece que, afastado da política ativa, o velho general está transformando-se em confidente e conselheiro dos politicos petebistas.

*

— É possivel que o deputado Coaracy Nunes seja apontado como candidato de pacificação ao govêrn do Pará. O fato é que o jovem parlamentar, atualmente presidindo a Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, além de uma atuação destacada em favor do Baixo Amazonas é apontado como o único nome capaz de reunir os vários grupos paraenses num candidato comum.

*

— A Prefeitura do Distrito Federal reteve, por vários dias, a entrega de 28 milhões de cruzeiros — dos 42 milhões que ela arrecada mensalmente de seu funcionalismo para o Montepio do Funcionário Municipal — àquela autarquia. A situação difícil do Montepio, em face dessa retenção, já foi sanada — segundo me informou o Sr. Sérgio Magalhães — já tendo a P. D. F. cumprido seus compromissos.

*

— Os meios políticos — Senado Federal, Câmara dos Deputados e imprensa especializada — já admitem, com certas possibilidades, a candidatura do ministro do Trabalho à presidência da República. Os altos círculos petebistas, entretanto, julgam que é muito cedo para lançamento de qualquer candidatura à suprema magistratura do país.

*

— Tenório Cavalcanti viajou para Santos. Informou ao colunista que vai fazer um "tiroteio de pensamento" na Rádio Cacique daquela cidade. Quanto às notícias de que será ou não candidato a governador de Alagoas, o udenista caxiense declarou que há entendimentos... e nada mais quis acrescentar.

BEBA CAFE' PALHETA

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS À SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

Às cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7, Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente, profissão, estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

DIVÓRCIO OU DESQUITE?

Bastos Tigre

Têm sido inúteis tôdas as investidas parlamentares e jornalísticas a favor do divórcio. A Constituinte repudiou-o e a Constituição prescreve, categorica e dogmaticamente, o casamento indissolúvel.

Trata-se de assunto sobre o qual existem fortes argumentos pró e contra. Os mal casados são divorcistas, o que é justo e humano. Os solteiros e os sacerdotes católicos (celibatários profissionais embora às vezes contra a vontade) são contrários ao divórcio. Quanto aos que vivem felizes no matrimônio, a êstes é indiferente o problema. Indivíduos sãos não discutem a eficácia de um remédio destinado a mazelas de que não padecem. Podem, sim opinar teoricamente, ou pensando nos casos de outros, de parentes e de amigos.

Mas eu aqui não pretendo opinar, nem meu parecer adiantaria grande coisa ao problema. Mesmo porque estou convencido de que a indissolubilidade do casamento existe ou deixa de existir, independentemente de leis escritas. Para Penelope, Ulisses ausente, em sitio incerto e não sabido, dado por morto e enterrado, continuou a ser o seu amado e insubstituivel espôso que ela esperava, tecendo, bordando e tricotando. Mas para a mulher indiferente ao marido, ou vice-versa, a vida em comum é para ambos indissoluvel suplicio. Só tem de comum o desejo de se livrarem um do outro.

Prendem-nos debaixo do mesmo teto os preconceitos, o respeito humano, as conveniências sociais e, aos crentes, as pêias da religião, ou seja, o mêdo do outro inferno.

O coisatudo insolúvel do matrimônio é o afeto recíproco que com o tempo e o hábito se transforma num sentimento de ternura sem explosões, mas permanente, porque firmado em interesses comuns e afinidades de gostos e simpatias. Não quer isto dizer que a vida se mude num paraiso. Mas é um purgatório bem tolerável, com ar refrigerado.

À falta do divórcio os casais desajustados vão se contentando com o desquite que é a "aproximação" da sorte grande. Mas o desquite, separando os casais não permite novo casamento. Clamam os divorcistas pelo direito à constituição de um novo lar. Serão assim, evitadas as ligações irregulares, destas que, quando se trata de gente de sociedade, se diz "viver maritalmente" e quando o caso é entre barnabés e marmiteiros exprime-se por "viver amigados".

Dizia-me, certa vez, uma senhora de fino espírito e liberta de preconceitos, ser radicalmente contra o divórcio. E como eu me espantasse, dada a sua independência de idéias e insubmissão aos preconceitos, justificou:

— Sou contra o divórcio justamente por permitir novo casamento. E' sair de uma prisão para meter-se em outra que será melhor ou pior. Se é questão de fazer nova experiência, que se experimente sem formalidades legais, sem sentenças de juiz, sem custas de processo. Se o teste não der certo, nada feito. E' tratar de outra vida.

— Outro concubinato, talvez.

— Como seria, com o divórcio, um novo casamento. Apenas sem advogados papelório e despesas consequentes. Sem outro fôro que o "fôro intimo". Viva, pois, o desquite puro e simples, concluiu.

REEQUIPAMENTO DA FROTA DE SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA

O presidente da República encaminhou ao Ministério da Viação o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-EE.UU.

O presidente da República encaminhou ao Ministério da Viação, com despacho determinando seja ouvido a respeito o diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, uma exposição de motivos do Ministério da Fazenda, acompanhada de projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referente à melhoria e expansão da frota daquela autarquia de navegação.

O projeto aborda os aspectos técnico e econômico da navegação do Prata e recomenda a modernização da frota em tráfego, para aumento do volume da tonelagem transportada, mediante aquisição de cinco novos rebocadores e 22 chatas de aço, de 1.000 toneladas de capacidade, para os serviços do rio Paraguai e dois rebocadores, seis chatas de aço de 200 toneladas e dois pequenos barcos de passageiros, para o serviço do rio Paraná.

O reequipamento da frota demanda um financiamento, em moeda estrangeira, no valor de 1.535.250,00 dólares e Cr$ .... 114.625.000,00 em moeda nacional.

O juiz desfez a dúvida sôbre o registro da formal de partilha

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Santa Vitória do Palmar que João Maria Goama, uruguaio, viúvo, ali residente há longos anos, levou à transcrição do Registro de Imóveis a formal de partilha extraida do inventário há pouco procedido, em virtude do falecimento de sua mulher. O oficial do registro suscitou dúvida, tendo em vista que o titular é uruguaio e tratar-se de bens imóveis rurais, existindo, além disso, instruções da diretoria geral da Secretaria da Agricultura, com relação a um caso mais ou menos idêntico, que fôra objeto de decisão policial transitada em julgado. Impugnada a dúvida pela parte interessada, foram os autos à conclusão do juiz de Direito, Clóvis Pacheco de Assis, que longa e fundamentada, a julgou improcedente.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

APRENDA A TER SAÚDE

COMO CRIAR O BEBE (20)

AUMENTE O LEITE NATURAL TOMANDO ÊSTES TABLETES. ELAS CONTÊEM FOSFATO, CALCIO E IODO.

BEBA MUITO LIQUIDO. COMA O QUE PUDER E DESCANSE UMA HORA APÓS O LANCHE

DUAS VÊZES POR DIA, DURANTE 10 MINUTOS, APLIQUE ALTERNADAMENTE COMPRESSAS QUENTES E FRIAS.

Prorrogado o acôrdo Brasil-Japão

TÓQUIO, 31 (A. F. P.) — Um comunicado do Ministério do Exterior do Japão anunciou, esta manhã, que o tratado de comércio nipo-brasileiro que devia expirar a 3 de setembro último, foi prorrogado até 31 de dezembro dêste ano.

Uma troca de notas realizou-se a respeito, a 28 de outubro, entre o Sr. Kimizuka, embaixador do Japão no Brasil e o Sr. Vicente Rão, ministro do Exterior brasileiro. Entre a data da vigoração do tratado e 8 de junho de 1953, o Japão exportou para o Brasil cêrca de seis milhões de dólares em aço, máquinas e ferramentas, tendo recebido daquele país algodão em rama e açúcar.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

A SITUAÇÃO DO I.P.A.S.E

O presidente do IPASE, senhor Souza Naves, encaminhou ao ministro do Trabalho um relatório da situação atual daquela instituição, principalmente da parte financeira, que, como já foi anunciado, não é nada lisonjeira.

O Sr. Souza Naves concluiu o seu relatório, apresentando uma série de sugestões tendentes a solucionar de pronto a situação da autarquia do funcionalismo público, de forma que a partir de janeiro esteja em condições de atender aos reclamos de seus segurados, muito embora no decorrer do mês de outubro o IPASE já tenha feito pagamentos no valor de cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23 - salas 311-12
Telefone: 22-6428

A Amazônia

O explorador francês Flornoi, que já fêz várias expedições às terras amazônicas, deu, em Londres, seu depoimento sôbre os grandes progressos ali realizados nos últimos anos. Os postos do Serviço de Proteção aos Indios, criados sob a direção do ilustre general Rondon, têm desempenhado o papel de núcleos civilizadores, que vão, progressivamente, atraindo para a comunidade nacional os silvícolas, dantes entregues à sua própria sorte. Agora, os recursos facultados pelo Congresso Nacional e encaminhados pelo govêrno Getúlio Vargas à Amazônia fazem prever, com segurança, uma fase nova da existência do grande vale, o qual, segundo o sábio Humboldt, dará sozinho para alimentar tôda a humanidade quando fôr convenientemente explorado. Ademais de seus recursos econômicos potenciais, a Amazônia é, também, uma região de estupenda beleza, cujo valor turístico ainda não foi suficientemente compreendido por uma grande parte dos nossos homens públicos. Ver a Amazônia deveria ser uma aspiração de todos os brasileiros, antes de qualquer outro povo do mundo. Estamos a alguns dias de viagem, por via marítima, do maior complexo hidrográfico da terra. Ali se encontram as imensas florestas que fazem, do Brasil, uma fonte inesgotável de madeiras de vários teor e valia. Ali se acham milhares de ilhas e ilhotas, os meandros mais curiosos da potomografia americana, e uma sucessão vertiginosa de paisagens que deslumbram a alma mais bruta e afetam o entendimento mais rude. "A Amazônia é, talvez, a terra mais nova do mundo, consoante as conhecidas induções de Wallace e Frederico Hart" — disse-o Euclides da Cunha, sem dúvida o maior comentador e o mais exaltado panegirista do "país das pedras verdes". Durante o período áureo da borracha, dezenas de navios inglêses vinham, cada ano, visitar a Amazônia em função puramente turística. De tôdas as maravilhas e belezas do Brasil, os europeus preferiam ver o vale amazônico, por lhe saberem, tradicionalmente, a magnificência e a singularidade. Um dos capítulos que se devem incluir no plano de Valorização da Amazônia deve ser, portanto, o de criar-lhe condições propícias à prática intensa do turismo — pois aquelas águas, árvores e sombras formam um dos mais empolgantes espetáculos que se podem admirar em qualquer parte do mundo. A notícia levada a Londres pelo explorador francês deve ser encarada como o justo reconhecimento dos esforços que a Nação está fazendo para aproveitar, ao menos em parte, o prodigioso potencial econômico da Amazônia, transformando-o em um centro de civilização tropical e em um índice da capacidade brasileira de ação e conquista. Os postos do Serviço de Proteção aos Indios serão tidos, todavia, para sempre, como as células iniciais dêsse organismo incomparável que será, um dia, a Amazônia liberta das endemias e gloriosamente integrada no conceito geral da civilização americana.

BERILO NEVES

Uma conferência do professor João Szobot

O professor João Szobot realizará, terça-feira próxima, na sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, uma conferência onde abordará os temas "Da vida do Rancho ao Palácio", e "Do cérebro ao coração de cada cidadão". O professor Szobot, que procede de Pôrto Alegre, deverá realizar outras palestras tendo para isto, já à sua disposição, os auditórios dos Ministérios da Fazenda e Educação.

SÃO CHANTAGISTAS

A COFAP informa:

"Alguns indivíduos, alegando pertencerem à COFAP, estão extorquindo dinheiro de negociantes. Trata-se de chantagistas, e cuja prisão o Gabinete da Presidência deste órgão já solicitou às autoridades. Uma das "turmas" de falsos agentes da COFAP está constituída de um indivíduo alto, louro, e dois outros de estatura baixa e côr morena.

A COFAP agradece qualquer informação sôbre o paradeiro e atividades dos espertalhões, a qual poderá ser transmitida pelos telefones 52-1035 e 52-8181, Ramal 28.

Os fiscais da COFAP são obrigados a exibir o cartão de identidade funcional, quando em serviço. Esse documento é de côr branca, contendo o retrato do portador e mais as assinaturas do presidente da COFAP e do chefe do Departamento de Fiscalização".

Benefícios para o funcionalismo nas operações imobiliárias do IPASE

Subiu à sanção o projeto n. 1.452-G, resultante de mensagem do presidente da República ao Congresso

A Câmara dos Deputados aprovou a redação final do projeto n.º 1.452 G. de 1951, emendado pelo Senado, que dispõe sôbre operações imobiliárias do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, e dá outras providências. O projeto fôra encaminhado àquela Casa do Congresso Nacional em mensagem do presidente da República, que teve, assim, a iniciativa da providência que vem beneficiar uma vez mais os contribuintes daquela entidade de amparo ao funcionalismo.

A redação final está assim formulada:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O art. 1.º do Decreto-lei n.º 7.264, de 22 de janeiro de 1945, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1.º — Nas operações destinadas à construção ou aquisição de residência para segurados, mediante promessa de venda ou hipoteca, fica o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) autorizado a operar independentemente da limitação de que tratam o § 2.º do artigo 3.º do Decreto-lei n.º 6.016, de 22 de novembro de 1943, e a lei n.º 1.061, de 7 de fevereiro de 1950, e da entrada inicial estabelecida nos §§ 2.º e 4.º do artigo 14 do Decreto-lei n.º 2.865, de 12 de dezembro de 1940, que será neste caso susbtituida por um seguro de suplemento de garantias imobiliárias, realizado na forma do art. 6.º do mesmo decreto-lei".

Art. 2.º — As operações imobiliárias serão realizadas em regime racional de concorrência pública, quando se tratar de imóveis do próprio IPASE, estabelecendo-se, para as operações em geral, proporção entre a remuneração do servidor e as prestações de amortização do capital e juros de forma que estas não excedam a 55% (cinquenta e cinco) do valor daquela, e ainda fixados os prazos contratuais de 5 (cinco), 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco) ou 30 (trinta) anos, desde que a sua soma com a idade do servidor, no dia da assinatura da proposta respectiva, não seja superior a 70 (setenta) anos.

§ 1.º — Para os efeitos desta lei, compreende-se como remuneração do servidor o vencimento, salário ou provento sôbre o qual incida o desconto obrigatório para o seguro social do IPASE.

§ 2.º — Nas operações isoladas, sôbre imóveis indicados pelo próprio segurado, o IPASE estabelecerá, conforme as suas possibilidades financeiras, as situações e casos que devam ser atendidos preferencialmente, de forma a manter o regime de funcionamento permanente da Carteira Imobiliária.

§ 3.º — Aos servidores de mais de 60 (sessenta) anos, nos empréstimos sob garantia hipotecária, será facultado o prazo de 10 (dez) anos, para liquidação da dívida

Art. 3.º — O segurado obrigatório do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, que ocupe imóvel residencial do Instituto, como locatário, fica com o direito de adquirí-lo pelo preço de custo, acrescido de 10% (dez por cento) para despesa de administração, dispensadas a sexigências do artigo 2.º, desta lei.

Art. 4.º — O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado manterá serviço de assistência ao associado proponente em operação imobiliária para preparo e encaminhamento necessários à sua realização, sem ônus algum, exceto o decorrente de selos e fornecimento de certidões.

Art. 5.º — Os juros provenientes dessas operações imobiliárias serão cobrados à base máxima de 8% (oito por cento) para as operações até Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), 9% (nove por cento) para a diferença a mais até Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros) e 10% (dez por cento) para as que ultrapassarem esta quantia.

Parágrafo único. As importâncias pagas pelos segurados, a título de aluguel no imóvel a ser adquirido, enquanto se processam os regimes de hipoteca ou promessa de venda, serão deduzidas em favor dos mesmos no preço da operação depois de decorridos 6 (seis) meses da data da efetivação da transação.

Art. 6.º — Os créditos orçamentários referentes a subvenções ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) serão automàticamente registrados pelo Tribunal de Contas e distribuidos ao Tesouro Nacional.

§ 1.º — O Ministério da Fazenda providenciará no sentido de que as subvenções e auxílios concedidos ao IPASE, bem como o reembolso das despesas feitas pelo mesmo Instituto, a título de aumento de proventos de aposentadorias e pensões de beneficiários de servidores federais, constantes do orçamento da despesa, sejam pagos mensalmente, em cotas duodecimais.

§ 2.º — As referidas cotas serão fixadas com base nos valores consignados no orçamento da despesa da União, quanto às subvenções e auxílios, e no que diz respeito aos reembolsos das despesas de aumento de proventos de aposentadoria e pensões observar-se-á a previsão da receita correspondente no orçamento do IPASE.

§ 3.º — O IPASE prestará contas ao Ministério da Fazenda, até 30 de junho de cada ano dos reembolsos de pensões e proventos de aposentadorias feitos no exercício anterior, à conta da União, promovendo-se então o ajuste contábil e recebendo ou pagando o Instituto a diferença que se apurar.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala "Alcindo Guanabara", em 21 de outubro de 1953. — **Getúlio Moura**, presidente. **Campos Vergal**, relator. — Saulo Ramos. — Lauro Cruz".

Cerimônia em Lisboa

OLEGARIO MARIANO ENTREGA CREDENCIAIS

LISBOA, 30 (AFP) — Entregou hoje, suas credenciais ao presidente da República, general Craveiro Lopes, o novo embaixador do Brasil, Sr. Olegario Mariano.

O embaixador Olegario Mariano foi acompanhado até o palácio presidencial pelo chefe do protocolo e pelo encarregado de Negócios e secretários da embaixada, além do adido comercial.

O presidente da República recebeu o novo chefe da representação diplomática brasileira, envergando uniforme e casaca, e tendo a seu lado o ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Paulo Cunha, juntamente com o secretário geral do mesmo Ministério e o secretário geral da presidência da República.

Os jornais, na oportunidade da apresentação das credenciais do novo embaixador, referem-se com grandes elogios à personalidade do Sr. Olegário Mariano, destacando, especialmente, sua qualidade de escritor e poeta, dos mais distintos e aclamados da lingua portuguesa, comum o Brasil e Portugal.

MESA REDONDA DE INDUSTRIAIS

FORTALEZA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Os industriais de Fortaleza, em têxteis e óleos, tiveram uma longa conferência com o Sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. À "mesa redonda", realizada na Federação das Indústrias, compareceram o vice-governador Stelio Gomes e os presidentes dos sindicatos da indústria textil e da indústria de óleos e o gerente da agência local do Banco do Brasil. Os industriais expuseram suas dificuldades, sugestões e reivindicações, sobretudo no tocante a maior elasticidade nos empréstimos para aquisição de matéria prima. Os entendimentos correram muito bem, tendo o Sr. Loureiro da Silva prometido levar em consideração o apêlo dos industriais de Fortaleza.

FESTA DA PENHA

Encerrar-se-á amanhã a tradicional festa da Penha, no santuário do subúrbio do mesmo nome, havendo, ao meio dia, a última missa e, às 16 horas, grandiosa procissão.

SOCIEDADE

Cordialidade, marca de familia...

A jovem sociedade carioca — que já revela apurado gôsto — viveu uma das suas mais belas noites no palacete acolhedor, em Copacabana, do ilustre casal Raymundo de Britto. Fazia anos Maria Inez Pacheco de Britto, que reuniu em tôrno de si, figuras moças de projeção, em um jantar, onde a distinção e a elegância se faziam sentir desde logo. Mesinhas espalhadas pelo patio, ramos de flores iluminados por uma velinha em cada mesa, davam ao ambiente o cunho de uma decoração de grande estilo. A aniversariante, seus pais e seu irmão José Feliz, competiam em gentilezas e amabilidades para com todos. Esse gesto acolhedor é ali uma legitima marca de familia... Após o agape, animados pela grande orquestra de Claude Austin, tiveram inicio as danças: prolongaram-se até às primeiras horas da madrugada. Quem pensaria em sair de ambiente tão agradável!

—•—

A aniversariante, figura conhecida e estimada por todos que habitualmente frequentam os salões do Rio, credenciada por sua beleza e simpatia permanente, estava elegantissima num sugestivo modêlo branco. Conversando com uns, sorrindo para outros, aproximando de terceiros, familiarizou os convivas, deixou-os à vontade, o que tornou a noite de seu aniversário uma festa inesquecivel.

—•—

Foram felicitar a Maria Inez as elegantes senhoritas Maria Lucia Novis, Susy Guimarães, Maria Lucia Costa Rodrigues, Regina Lucia Ferraz, Leila Maria Hergado, Lea Oliveira Castro, Wilma Valente, Germana Martins, Suzana Neves, Maria Cecilia Guimarães, Maria Beatriz Couto de Oliveira, Vera Alvim, Vera Willarsem, Marita Doria, Maria Lucia Mazzilli, Miriam Backelser, Maria Luiza Alvim, Lucia Carvalho, Maria Cecilia Shuback, Tereza Regina Gomes de Mattos; e os jovens Bernardino de Campos, Ivan Lengruber, Aloisio Novis, Carlos Francisco Lessa, Marcelo Tostes, Otavio Coimbra, Marcelo Malta, Luiz Pinto e tantos outros... desfile de amizades, desfile de elegâncias, desfile amável e cordial...

FERNANDO KELLY

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Francisco Aguiar, deputado federal.

Afranio Vieira, nosso prezado companheiro de redação e advogado da Prefeitura desta capital.

Padre Albino Tonelato, superior da Ordem de São Camilo, desta capital.

Francisco de Paula Baldessarini, membro do Ministério Público.

Professor Francisco Clementino Santiago Dantas, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas.

Dr. Nelson Cavalcanti, médico.

Carlos Drummond de Andrade, escritor e jornalista.

Professor Rogerio Pfaltzgraff, jornalista.

Agenor Viana Barros, redator de "O Estado", de Niterói.

Senhoras:

Sara Moreira, espôsa do Sr. Julio Moreira, da Secretaria da A.B.I.

— Faz anos a professora Mme. Lucila Manchester de Oliveira.

Meninas:

Beatriz, filha do professor Odin Casses e da Sra. Maria Angela Caminha Casses.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Otávio do Nascimento Brito, diplomata.

Ernesto Iencarell, advogado.

Carlos Santos, jornalista.

José de Aragão, sócio da firma proprietária de "A Capital".

Dr. Manoel Beltrão dos Santos Dias, médico da Assistência Municipal.

Padre Luiz Gonzaga de Campos, vigário da paróquia de São Judas Tadeu.

Cônsul Frederico Chermont Lisboa.

— Faz anos, amanhã, dia 1, o Dr. Edmundo de Miranda Jordão, antigo presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros e da Federação Inter-Americana de Advogados e atualmente diretor do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

Senhoras:

Rosa de Mendonça Lima, espôsa do general João de Mendonça Lima.

Isaura Rodrigues Ceciliano, espôsa do nosso companheiro de trabalho Antonio Ceciliano, subchefe da seção de gravura dêste jornal.

CASAMENTOS

Srta. Helena Ilienko-Marcos Souto Villela — Realiza-se hoje, às 19,30 horas, na igreja Russa Ortodoxa, à rua Monte Alegre, 210, em Santa Teresa, o enlace matrimonial da senhorita Helena Ilienko, filha do Sr. e Sra. Ivan Ilienko, com o senhor Marcos Souto Villela, filho do casal Gerson Souto.

— *Sra. Candida Viana* — Ocorre amanhã, dia 1.º de novembro, o aniversário natalicio da senhora Candida Viana, presidente da Guarda de Honra de Santa Terezinha, Matriz do Leme, e mãe do nosso saudoso companheiro de redação Basilio Viana Junior. A veneranda aniversariante é uma personalidade que a nossa sociedade muito justamente admira, mercê de seus nobres predicados morais e de espírito de elevados sentimentos católicos. Como sempre, a senhora Candida Viana receberá altas e sinceras homenagens de todos quantos formam o amplo circulo de suas distintas relações de amizade.

Realiza-se hoje o casamento da Srta. Maria dos Santos Martins com o Sr. Alcebiades Pereira.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o Sr. Milton Gadelha e Melo, delegado fiscal de Barra do Piraí, e sua esposa, Sra. Zenaide Braga Gadelha e Mello, e, no religioso, o Sr. Roberval Pompilho Nogueira Cardoso, e sua espôsa, Sra. Jessie Gadelha e Mello Cardoso, e do noivo, no civil e no religioso, o Sr. Eduardo Gonçalves de Sá e sua espôsa Sra. Maria Gonçalves de Sá.

— Realiza-se, hoje, o casamento da senhorita Lila de Mesquita Barros, filha do senhor e senhora João de Mesquita Barros Filho, com o Dr. Ernani de Freitas, filho do senhor e senhora Carlos Alberto Gonçalves de Freitas. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na igreja do Outeiro da Glória, sendo padrinhos da noiva o senhor e senhora Paulo de Mesquita Barros e do noivo o general e senhora Ibsen Lopes de Castro. Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o senhor e senhora Carlos Alberto Gonçalves de Freitas e, por parte do noivo, o senhor e senhora João de Mesquita Barros Filho. À noite, será oferecida recepção na residência dos pais da noiva, à rua Prudente de Morais 559.

— Realiza-se, hoje, dia 31, o casamento da senhorita Zilca, filha do senhor e senhora Pedro Gonçalves da Silva, com o Sr. Bruno Gomes, nosso confrade e filho do Sr. Dioccezano Ferreira Gomes. A cerimônia religiosa será realizada às 16,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, onde os noivos receberão cumprimentos, por motivo de luto recente.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Teresinha Toscano de Brito, filha do almirante Dr. Augusto Toscano de Brito com o Sr. Luiz Eduardo Rechioni. Serviram de padrinhos no civil por parte da noiva, o Sr. Alvaro Cruz e Srta. Armandina Serzedello Toscano de Brito e por parte do noivo o comandante Castel Ruiz de Azevedo e senhora.

Na cerimônia religiosa que será realizada na Igreja de S. Paulo Apóstolo, às 17,30 horas, paraninfarão o ato, por parte da noiva, o almirante Dr. Augusto Toscano de Brito e senhora e por parte do noivo o Dr. Silvio Ramos e senhora Maria de Lourdes Serzedello Steinmann.

VIAJANTES

Regressa pelo "Del Mar" aos Estados Unidos, após uma visita de oito dias ao Brasil onde teve ocasião de avistar-se com altas personalidades, o Sr. Charles R. Hook, presidente da Armco Steel Corp., de Middletown, Ohio.

FESTAS

— O Olympico Clube realizará, hoje, a partir das 23 horas, um grande baile em homenagem aos antigos presidentes daquela agremiação e dedicado aos associados e suas familias.

ASSOCIAÇAO DE PAIS DE FAMILIA

A Associação de Pais de Familia inaugurará hoje, às 16 horas, na sede do Instituto Cylleno, na rua de São Januário n.º 289, mais um "Núcleo-Escolar".

BENEFICENCIA

Em beneficio da "Fundação ção Darcy Vargas", haverá hoje, às 22 horas, no Metro Passeio, uma exibição do filme "Quo Vadis?"

Os bilhetes de ingresso se encontram à venda no local.

ENTERROS

Charles Robert Murray — Realiza-se hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, o sepultamento do capitalista e industrial Charles Robert Murray.

O féretro sairá da Avenida Oswaldo Cruz n.º 72.

UNIÃO DOS HOMENS DE IMPRENSA

Logo após a assinatura do acôrdo entre os Sindicatos dos Proprietários e dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, os senhores Elmano Cardim e Luiz Guimarães, presidentes das entidades, receberam do Sr. Herbert Moses, presidente da ABI, a seguinte mensagem:

"É um prazer para a Associação Brasileira de Imprensa, cujos objetivos e programa constituem norma inflexivel de solidariedade profissional, assistir ao ato de acôrdo entre proprietários e redatores de jornal, que se unem no mesmo espírito de compreensão e fraternidade. A assinatura do entendimento profissional entre os Sindicatos presididos pelos ilustres confrades, de Jornalistas Profissionais e das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, é ainda exemplo elevado de boa prática sindical, da qual saem reforçadas as entidades que Luiz Guimarães e Elmano Cardim presidem. Mas permitam-me ressaltar que o maior prestigio dos dois Sindicatos mais valoriza a ABI, de cujos dirigentes o maior ideal é vêr homens de jornal de tôdas as condições unidos e coesos em tôrno da defesa do prestigio e da soberania de Imprensa.

Aceitem, pois, as felicitações que lhes envio, em nome da Casa do Jornalista, e do sincero e dedicado admirador da orientação da sua entidade. (as.) — Herbert Moses, presidente".

Catedrático de Oftalmologia o Dr. Silvio de Abreu Fialho

Em sessão solene realizada na Faculdade de Medicina, com a presença de altas autoridades do ensino, tomou posse da cátedra de oftalmologia o Dr. Silvio de Abreu Fialho. Figura acatada nos meios cientificos, pela sua experiência, cultura e capacidade realizadora, o novo catedrático tem sabido impôr seu nome, quer pelos trabalhos apresentados em congressos nacionais e estrangeiros, quer pela prática oftalmológica, da qual é autoridade. Autor de várias obras, o professor Silvio de Abreu Fialho tem ocupado cargos de responsabilidade, sendo criação sua o Banco de Olhos do Hospital Geral da Santa Casa, nosocômio a que tem dado sua valiosa colaboração.

Designados os juizes para conhecerem os pedidos de "habeas-corpus" aos domingos e feriados

O desembargador Emmanuel de Almeida Sodré, corregedor, em exercicio, da Justiça do Distrito Federal, designou os juizes em exercicio nas Varas Criminais abaixo mencionados para o fim de, nos domingos e feriados de novembro próximo, conhecerem dos pedidos de "habeas-corpus" em que figurem como coatores autoridades policiais: Domingo — Dia 1 de novembro: Juiz em exercicio na 4.ª Vara Criminal; segunda-feira — dia 2 de novembro: Juiz em exercicio na 5.ª Vara Criminal; domingo — dia 8 de novembro: Juiz em exercicio na 6.ª Vara Criminal; domingo — dia 15 de novembro: Juiz em exercicio na 7.ª Vara Criminal; domingo — dia 22 de novembro: Juiz em exercicio na 8.ª Vara Criminal: domingo — dia 29 de novembro: Juiz em exercicio na 9.ª Vara Criminal. O juiz escalado deverá comparecer ao edificio do Fôro Criminal (no gabinete do Juiz da 25.ª Vara Criminal, situado na esquina da rua São José com a rua Clapp), e ai permanecer durante o expediente forense normal, ou seja das doze às dezesseis horas, ou enquanto fôr necessário ao serviço, salvo se ocupado em diligência Judicial fora da sede do Juizo (Código de Organização Judiciária, art.º 122). Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de Justiça previamente designados, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves da aludida sala; se algum dia do mês vier a ser decretado feriado ou determinado que nele não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de "habeas-corpus" acima mencionados, o juiz escalado para o dia de plantão imediatamente anterior; o juiz escalado para um dia será substituido em suas faltas ou impedimentos ocasionais, pelo designado para o dia que se seguir ao seu.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3.ª 5.ª SABADOS - 15 ás 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 688

HORIZONTAIS: — 1. Cheio de ansiedade — 5. Canoa feita de casca de madeira (pl.) — 9. Simbolo da prata — 11. Incomum — 12. Seguiate — 14. Pêlos do carneiro — 15. Bolcié — 16. Rio da Austria — 17. Afluente esquerdo do Reno — 19. Cileras — 21. Igreja episcopal — 22. Referente a vacas — 24. Genero, tipo de plantas araliáceas.

VERTICAIS: — 2. Nota musical — 3. A pátria — 4. País da Europa — 5. Planta verbenácea, medicinal (pl.) — 6. Sufixo designativo de abundância (pl.) — 7. Entreguei — 10. Prender: furtar (Minas) — 13. Chocalho — 16. Preparado farmacêutico, espécie de geléia — 18. Bento — 20. Oposto ao Norte — 23. Nota musical.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 687 — HORIZONTAIS: tapête — [illegible] — re — arco — ano — aml — rorri — tal — Ana — iris — al — ratos — arelas.

VERTICAIS: ab — par — errara — termina — Elol — ara — encarar — oólito — tira — ala — rol — [illegible].

DESPENSA ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Interventor para a CAP dos Serviços Públicos de Santos

O ministro do Trabalho designou o Sr. Carlos da Silva Coimbra para interventor na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos de Santos. Ainda no mesmo ato, o titular do Trabalho determinou que o interventor adote tôdas as providências para efetivação da fusão da Caixa nos têrmos do decreto 32.700-A, de 1.º de maio do corrente ano, apresentando ao Departamento Nacional da Previdência Social, dentro de 30 dias, um relatório sôbre a situação administrativa encontrada na instituição e as providências adotadas.

Ao DNPS caberá a incumbência de promover a realização de inquéritos administrativos para apuração dos fatos apontados no processo MTIC 169.861-53 e seus apensos.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)

COLÉGIO DIAS DA CRUZ
Curso Primário

ODIMAR PIMENTEL DA SILVA — 2.ª série; JORGE TEODORO GOMES e NILCE BORGES RIBEIRO — ambos da 3.ª série

ESCOLA ROYAL DO RIO DE JANEIRO

ESTHER HUSKEN — 1.º lugar: 1.400 espaços em 8 minutos; IDALINA RODRIGUES — 2.º lugar: 1.400 espaços em 10 minutos; OSMY NUNES — 3.º lugar: 1.400 espaços em 10 minutos

ARISTOTELA GOMES DE ARAUJO; LEONARDO PALAZZO e ZILDA LOPES GUIMARAES

para sua garantia
ao substituir a valvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão Panex exija sómente as peças legítimas, gravadas com a marca Panex
Panex MATIC
— A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

Fundação Logosófica

Comunicam-nos:

"A filial "Camões" da Fundação Logosófica, com sede nesta capital, realizará, hoje, às 20 horas, em seu salão de conferências (rua do Ouvidor, 161 — 4.º andar), mais um ato cultural. Os temas versarão sôbre: — "A verdade e sua investigação através da Logosofia" — pelo Dr. Acácio Soares de Almeida; — "O supremo anelo da criatura humana através dos séculos. Como realizá-lo?" — pelo Sr. Alvaro Gomes Terra. Haverá um número musical.

GUARANA Mauês
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral: Rua do Ouvidor, 120. Rio de Janeiro. T. 22-9104
"CASA GUARANÁ"

Casas populares em Vitória

O presidente Getúlio Vargas recebeu, de Vitória, o seguinte telegrama em que o governador do Espirito oSanto comunica o inicio da construção de casas populares naquele Estado: "Vitória — Tenho a grata satisfação de comunicar a V. Excia. o inicio dos trabalhos de construção de 278 casas populares, as primeiras edificadas no Espirito Santo, graças à preciosa colaboração do Sr. Jorge de Matos, operoso presidente da Fundação da Casa Popular, notável iniciativa de seu patriótico e benemérito govêrno. Atenciosas saudações (a) Jones dos Santos Neves".

Cinema? Leia CARIOCA

A AVEIA

A aveia é um alimento muito útil e, entre os cereais, é o que possui maior percentagem de proteinas (11%) e de gorduras (5 por cento). Contém boa cota de ferro e regular teor de cálcio e fósforo. É fonte apreciável de vitamina B1 e outras vitaminas do complexo B, como a B2, a Niacina e a B6.

Sendo o cereal de mais rápido cozimento, tem probabilidades de conservar melhor o seu teor de vitamina B1. É de fácil digestibilidade, podendo ser aconselhada às crianças que sofrem de prisão de ventre.

Pode ser usada no preparo de sopas e mingaus com leite, preparações essas que se tornarão mais saborosas e nutritivas, quando às mesmas acrescentamos uma ou mais gemas de ovo. (Divisão de Propaganda do SAPS.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones: 62-6513 e 37-2519.

PELE E SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes, Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Fone: 42-1155

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscopicas da vesicula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resseção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 11 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas.
Telefone 22-3367

FLORES FÁBRICA
PARA CHAPEUS E VESTIDOS
Executamos qualquer encomenda A. PETRONI — Rua Ramalho Ortigão, 6 - sobrado. Fone 22-6021

Precisa-se de...

— Empregada para cozinhar e lavar. Rua Nascimento Silva, 120, apartamento 203.

— Senhora só para fazer companhia. Dá-se pequeno ordenado. Cartas para D. Dalila nesta seção.

— Empregada para casa de familia. Pode levar um filho. Cartas para esta seção, para D. Dagmar.

— Empregada para cozinhar e pequenos serviços em casa de quatro pessoas. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Principado de Mônaco, número 37, Botafogo.

— Empregada para cozinhar e arrumar em apartamento de pequena familia. Paga-se bem e exigem-se referências. Rua General Artigas, 165, apartamento 102, Leblon.

— Cozinheira de trivial variado e copeira-arrumadeira, que dê referências e durma no aluguel. Telefone 27-[illegible].

— Empregada para cozinha e trivial, dormindo no aluguel. Ordenado Cr$ 700,00 [illegible]. Rua Otavio Correia, 420, ap. 1. Urca. Fone: 26-3519.

— Empregada para cozinhar e outros serviços domésticos em casa de familia. Paga-se Cr$ 1.000,00 e exigem-se referências. Praça Tenente General Guilherme, 2, apartamento 11, Urca.

— Menina para ajudar em apartamento de casal. Ordenado, Cr$ 350,00. Avenida Atlântica, 3.056, apartamento 1.203, Copacabana.

— Copeira-arrumadeira, que dê referências. Tratar pelo tel. 27-7565.

— Empregada para serviços em casa de familia. Rua Amazonas, 65, São Cristovão. Tel. 48-4014.

— Precisa-se de ama-sêca para criança de um ano de idade e mais alguns serviços leves à avenida Mem de Sá, 148, térreo. Paga-se 400 cruzeiros mensais.

— Empregada que durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr$ 600,00. Telefone: 38-5980.

— Cozinheira para casa de pequena familia. Paga-se bem e exigem-se referências. Tratar à rua Haddock Lobo, 131, casa 5. Tel. 48-5177.

— Empregada para casa de familia, ajudar na cozinha e passar. Exigem-se referências e paga-se bem. rua Florianópolis, 171 — Jacarepaguá, perto da praça Sêca.

— Empregada que saiba cozinhar. Pedem-se referências e paga-se bem. Tratar pelo telefone 47-2124, Copacabana.

— Cozinheira para três pessoas, em Botafogo, que dê referências. Tel. 25-8290.

OFERECE-SE

— Moça para arrumar apartamento de casal ou pessoa só, de preferência na parte da manhã. Não trabalha aos domingos. Tratar com Ruth, pelo telefone 52-0451.

— Empregadas, uma para trabalhar na parte da manhã e outra na parte da tarde, para casa de pequena familia. Tratar com Irene. Tel. 26-6404.

— Moça para dama de companhia ou serviços leves em casa de tratamento. É pessoa de responsabilidade boa aparência e ótimas referências. Olinda. Telefone 22-2924.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente. [illegible]

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4881	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6221
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

- 10/11 CHARLES TELLIER — Casablanca, Lisboa e Bordeaux.
- 24/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 8/12 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA

- 10/11 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal, Lisboa e Vigo
- 17/11 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 8/12 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO

- 16/11 (x) LOIDE ARGENTINA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, São Vicente, Casablanca, Lisboa, Gibraltar, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
- 2/11 (x) LOIDE BRASIL — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, São Vicente, Leixões Liverpool, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.

- 2/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles.
- 24/12 SISES — Las Palmas Genova e Nápoles.
- 1/3 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 27/11 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

- 4/11 «WESTLAND» — Amsterdam e Hamburgo

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI

- 23/11 TEGELBERG — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

- 6/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 20/11 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 4/12 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

- 5/11 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 26/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI

- 8/11 TEGELBERG — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.

- 18/11 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 4/12 GENOVA — Santos, Buenos Aires.
- 7/12 ALPE — Buenos Aires.
- 10/12 SISES — Santos e Montevidéu.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 14/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

- 1/11 (x) LOIDE COLOMBIA — Cabedelo, Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York.
- 28/11 (x) LOIDE BOLIVIA — Vitória, Cabedelo, Trinidad New Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

- 2/11 RIO AMAZONAS — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.
- 5/11 ATALAIA — Salvador — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e São Luiz.
- 8/11 RIO OIAPOQUE — Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
- 10/11 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
- 13/11 P. PEDRO II — Salvador e Recife.
- 25/11 CTE. PESSOA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 31/10 INCONFIDENTE — Santos, Rio Grande, Pôrto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S./A.
— ONIBUS —
Partidas de Niterói: 6,45 — 7,15 — 7,45 — 11,45 — 14,15 — 18,15
" de Friburgo: 5,30 — 6,00 — 11,45 — 13,30 — 14,00 — 15,00
Horarios extraordinários fim de semana
Conjugação de linhas em Friburgo para São Fidelis, Miracema, Tapera (Macabú), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Cantagalo e Teresópolis.
Agências principais:
Av. Presidente Wilson, 210 — Sala 907 — Fone 52-9923 — RIO
Rua Visconde do Rio Branco, 535 — Fone 5016 — NITEROI
Praça 15 de Novembro, Edificio Spinelli, Fone 1113 - FRIBURGO

ESCOLA DE MUSICA GRAJAU

FESTIVAL DE BENEFICIO NA A. B. I. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

Para auxiliar a artistica decoração da Igreja Matriz de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro do Grajaú, organizado pela Diretora da Escola de Música de Grajaú, Professora Maria da Piedade Santos, será realizada uma audição no dia 29 de Novembro de 1953, no Salão Guanabarino, às 18.30 hs., de números variados de Violão, Piano, Canto e Acordeon. Para finalizar, os Professores: Maria da Piedade Santos, Jairo de Castro e Irma Lima Guimarães apresentarão: números de Violão, Piano e Acordeon; os acompanhamentos dos sólos de violões e acordeon serão feitos pela Professora Maria da Piedade Santos e seus próprios alunos. A Escola de Música de Grajaú é registrada e fiscalizada pela Prefeitura — acha-se localizada à rua Visconde de Santa Izabel, 519 — Telefone 38-2851.

CARIOCA
ESTA' CIRCULANDO O NOVO NUMERO
Mr. e Mrs. Hollywood — Flagrantes Mundiais — Os sucessos musicais do momento — Ary Barroso no rádio bandeirante — Um elemento novo que surge — Marlene é Tereza ou Angelina? — O reaparecimento de Rodolfo Mayer na comédia
*
Uma estrêla caiu do céu — A eterna juventude dos comentaristas americanos — Novidades, boatos e mexericos de Hollywood — Da Noite para o Dia, crônica de Marly Sorel — Quando se fala com o coração
*
Um cacho d'uvas doiradas — Bridge — Sport feminino — Contos — Modas — 7.ª Arte, critica de Van Jaffa — Escada de Lances, crônica de Hildon Rocha

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND — CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente das 14 às 19 horas

CINEMA



A linda "estrêla" do cinema e "Princesa do Rádio", Marly Sorel, está se preparando para aparecer num novo filme e estrear como cantora. Enquanto isso a jovem artista seguiu para São Paulo, a serviço do Congresso Nacional de Cinema, reunido recentemente nesta capital, de cujos trabalhos participou. Marly participará, ainda do Festival de Cinema do Distrito Federal e do Festival Internacional de Cinema, que terá lugar no ano próximo em São Paulo

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Lili", com Leslie Caron e Jean Pierre Aumont. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Lili", com Leslie Caron e Jean Pierre Aumont. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, AZTECA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA e BONSUCESSO — "Três Recrutas", com Colé, Ankito e Lewgoy. — Cinelandia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA e IDEAL — "Torrentes de Paixão", com Joseph Cotten e Marilyn Monroe. — Cinelandia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

VITORIA e ALASKA — "Páginas da Vida", com Farley Granger e Anne Baxter. — Cinelandia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

PATHÉ — "Valentino". — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE — "Infâmia de um Amor", com Carlo Ninchi. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ — "O Filho do Treme-Treme", com Bob Hope e Jane Russell. — Cinelândia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

RIVOLI — "O Cangaceiro", filme nacional. — A partir das 14 horas.

IMPERIO, ROXY e MARACANÃ — "Essas Mulheres", com Martine Carol e Danielle Darrieux. — Cinelandia a partir das 14 horas, nos bairros a partir das 16 horas.

REX — "Ação Fulminante", com David Niven, e "A Ocasião Faz o Ladrão", com os Irmãos Marx.

BOTAFOGO — "Essas Mulheres...". — A partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "Três Recrutas". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PIRAJÁ — "Seu Nome e Sua Honra". — A partir das 16 horas.

IPANEMA — "Torrente de Paixões" e "Mergulho no Inferno". — A partir das 14 horas.

CINE TEXAS — "Falso Detetive" e o 2.º episódio de "Visão Fatal". — Sessões a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Uma Cigana no México", com Paquita de Rhonda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CATUMBI — "... E o sangue semeou a terra". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUA' — "O Trapaceiro". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Vingança dos Piratas". — A partir das 14 horas.

CACHAMBI — "Ouro dos Piratas". — A partir das 15 horas.

BANDEIRANTES — "O Tirano". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Infâmia de um Amor". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Morena Sensual". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Torrente de Paixões". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Um grito na noite". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Três Recrutas". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "A Rua do Delfim Verde". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Noite Sem Estrêlas". — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Três Recrutas". — A partir das 14 horas.



Silvana Pampanini e Raf Vallone em uma cena do filme "O Lendário Mandrin", que a Art Films estreará, segunda-feira próxima, nos cinemas Rivoli — Pax — Presidente — Art Palácio e Coliseu, e, sexta-feira, no São Pedro

Segue para Buenos Aires o principe Dom Pedro

A bordo de um Clipper da Pan American deverá partir do Rio, amanhã, com destino a Buenos Aires, o príncipe dom Pedro de Orleans e Bragança, que passará cêrca de um mês na capital argentina.

ESPANHOL

Aulas individuais e práticas do idioma espanhol

Método fácil, rápido e eficiente. Também vai a domicilio

★

Aulas de conversações

Tel. 47-5255

M. J. GONZALEZ

Isenção do impôsto de renda

A Diretoria Regional do Impôsto de Renda, dando especial interpretação ao artigo 203, da Constituição, que isentou do pagamento daquele tributo os jornalistas, professôres e autores, determinou a cobrança sôbre os proventos recebidos em 1948 pelos Srs. João da Silva Leal, como professor aposentado do Colégio Militar, e Hildebrando Lima, escritor, alegando que a isenção apenas estava declarada quanto ao impôsto cedular, não incidindo na parte complementar. Na primeira instância os autores tiveram ganho de causa, de acôrdo com enorme jurisprudência do Tribunal de Recursos, para onde apelou a União Federal, visando reformar as referidas sentenças. Ontem, em sessão plenária, funcionando como relator, o ministro Cândido Lobo, aquela Côrte voltou a ter pronunciamentos em favor da ampla isenção, com exata aplicação da Constituição Federal.

Prepara-se Santa Catarina para a colheita do trigo

As plantações não foram alcançadas pela praga da lagarta

O Sr. José Soares Brandão Filho, chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Santa Caarina, comunicou ao ministro da Agricultura que a lagarta não atingiu os trigais do Estado e, como já se aproxima a época da colheita, a cultura pode ser considerada livre da praga, na atual safra .As plantações ja alcançam o ponto de corte, esperando-se que a colheita supere as melhores expectativas, particularmente na região de Chapecó Oeste.

Adiantou o inspetor do S.E.T que está providenciando a cessão de trilhadeiras rurais para os municipios de Campos Novos, Mafra, Itaiópolis, Curitibanos, São Joaquim, Turvo, Urussanga, Araranguá, Rio do Sul, Pôrto União, Lages, Capinzal e outros. Já receberam trilhadeiras o Núcleo Triticola de Curitibanos e o Pôsto Indigena de Chapecozinho.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48. S. 510.

Instalada a Comissão de Combate às Pragas da Cana de Açúcar

Em comunicação ao ministro João Cleophas, o Sr. Eudes de Souza Leão Pinto, secretário da Agricultura de Pernambuco, informou que a Comissão de Combate às pragas da Cana de Açucar, já instalada, contara com os serviços de seis agrônomos, distribuidos pelos diferentes setores da zona canavieira do Estado, para o mais rápido levantamento fitossanitário das plantações.

Por outro lado, o Ministerio da Agricultura está providenciando o material solicitado pelos técnicos a fim de ser apressada a conclusão dos trabalhos.

DR. MOISÉS FISCH

DOENÇAS DE SENHORAS

VIAS URINARIAS

CIRURGIA

ASSEMBLÉIA, 98-7.º

Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1519

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12x40, a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diariamente na Organização Transcontinental. Av. Marechal Floriano, 1-1.º andar, antiga rua Larga. Tel. 23-3839.

O PRECEITO DO DIA

VENENOS DO FUMO

O fumo não faz mal apenas pela nicotina, mas também pelos produtos que se formam na combustão do tabaco. Iludem-se, pois, aquêles que procuram subtrair-se aos males do fumo, fazendo uso de cigarros "sem nicotina". — Não adquira o hábito de fumar e, se já o tem, abandone-o quanto antes.—SNES.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 31 de outubro — Aqueles que nascem neste dia têm o espirito de contradição e às vêzes contradizem os seus próprios conceitos. Têm muita capacidade de trabalho, porém em certos momentos mostram-se um pouco preguiçosos, principalmente quando sua ocupação não lhes interessa. Não devem se acostumar à ociosidade, procurando mudar de trabalho quando êste não lhe agradar, pois só assim encontrarão a felicidade que merecem.

São atraentes, simpáticos e tôdas as portas se abrirão em seu caminho. Como encontram muita facilidade, não querem dispender muita energia. Com o decorrer dos anos, compreenderão que o trabalho enobrece o homem e só por meio dele encontrarão a felicidade.

Fazem censuras um pouco pesadas aos seus semelhantes e esquecem os seus próprios defeitos. Devem procurar aprender a fazer criticas construtivas, se querem viver em paz.

As mulheres são muito bonitas, elegantes, e darão ótimas donas de casa. Devem casar cedo, se desejam ter muitos filhos.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHA

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Dia magnifico para a realização de todos os seus projetos.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — As preocupações não fazem bem a ninguém. Procure esquecer tudo que lhe aborrece.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não faça trabalhos, hoje. Procure divertir-se muito.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Realize um passeio ao campo. Aproveitará bastante.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Escute um bom sermão e encontrará um pouco de conforto.

CAPRICÓRNIO — 21 de dezembro a 20 de janeiro — Assista aos exercícios religiosos e depois divirta-se.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não execute tarefas pesadas, hoje. Repouse e mantenha-se calmo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Procure fazer um pouco de exercicios espirituais. Está necessitando.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Mantenha-se sereno e domine-se. Não seja pessimista.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Terá muita alegria, hoje. Esqueça os dias amargos.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — O dia não lhe é favorável. Não se preocupe que virão dias melhores.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — É necessário que mude de ambiente. Procure realizar um passeio fora da cidade.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 1.º de novembro — Aqueles que nascem neste dia são muito favorecidos pelos astros. Possuem muito talento, grande habilidade e entendem de qualquer natureza de serviço. Com essas qualidades, devem escolher cedo a carreira por que sentem maior inclinação, a fim de evitar confusão na escolha. Se seguirem as Ciências, letras e artes, serão mais felizes.

São muito afetuosos e emotivos, mas não demonstram êsses sentimentos. Enamoram-se profundamente e não deixam transparecer essa afeição à pessoa amada. Às vezes mudam um pouco seu temperamento e não sabem a razão dessa transformação momentânea. Gostam de viajar e cedo começam a pensar no casamento. Serão felizes se casarem jovens. É necessário que tenham muita cautela na escolha do noivo ou noiva. Devem procurar uma pessoa compreensiva, inteligente, etc., que saiba respeitar o seu temperamento artistico e um pouco inconstante.

Não se devem deixar dominar pelo ciume e inveja, dois graves defeitos, uma vez que possuem qualidades intelectuais suficientes para conseguirem o que desejam.

Têm grande inclinação pelas ciências ocultas e poderão dedicar-se às mesmas. É conveniente, porém, que não se excedam.

Influências celestes para depois de amanhã

LEAO — 24 de julho a 23 de agôsto — Economize, diàriamente, pequena quantia e isto muito representará, futuramente.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Tenha cuidado com os pequenos detalhes do seu trabalho, hoje.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não se meta em discussões. Mantenha-se em silêncio.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Evite mal-entendidos. Seja paciente.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Dedique-se com entusiasmo ao seu trabalho e terá um futuro tranquilizador.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Procure resolver seus negócios e casos pessoais, hoje.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Com indulgência e calma resolverá todos os seus problemas. Não desanime.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Use de diplomacia e resolverá tôdas as dificuldades.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Um amigo está necessitando de sua ajuda. Não se recuse.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Ponha em prática todos os seus planos e vencerá.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure auxiliar seu amigo a resolver um caso pessoal. Será bem sucedido.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Utilize suas qualidades intelectuais e resolverá seus problemas, hoje.

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos orgãos Genito-Urinários ambos os sexos R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle da cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

A exibição do filme "Quo Vadis"

Deverá entrar na pauta dos trabalhos da próxima sessão plenária da COFAP o requerimento da Metro Gold-Mayer solicitando preço especial de Cr$ 25,00 para o filme "Quo Vadis", produzido em Roma, e que, segundo a longa exposição da emprêsa, custou 9 milhões e 500 mil dólares.

Alegam os interessados, ainda mais, que a projeção do filme alcança quase três horas, encarecendo o preço da produção.

O presidente da COFAP já se manifestou, entretanto, contra aquele preço pleiteado pelos exibidores.

TRANSPORTS MARITIMES

Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 17 Novembro
BRETAGNE 8 Dezembro
PROVENCE 5 Janeiro
BRETAGNE 9 Fevereiro

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

PROVENCE 5 Novembro
BRETAGNE 26 Novembro
PROVENCE 24 Dezembro
BRETAGNE 28 Janeiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4

TEL.: 23-2930

CHAPELEIRAS

PREÇOS BARATISSIMOS

Palhas, flores, véus, fantasias de penas e artigos em geral para chapéus de senhoras.

A. PETRONI — Rua Ramalho Ortigão, 6 - sobrado. Fone 22-6691.

Exercício de tiro real na Barra da Tijuca

O Arsenal de Guerra fará realizar, na Barra da Tijuca (Restinga de Jacarepaguá), nos dias 4 e 5 de novembro próximo, das 9 às 12 horas, exercicios de tiro real, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponte do Marisco e pelo Pontal de Sarnambetiba, numa profundidade de dez milhas do litoral e altura de 4.000 metros.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.º 143

DISCOS

Cláudia Morena, nova descoberta para o Rádio e os discos. Figura bonita e voz envolvente, será uma das próximas revelações da Todamérica. Estreou quinta-feira, na "boite" Casablanca, no "show" "Acontece que eu sou baiano", substituindo Angela Maria. Cláudia Morena vai surgir com destaque no próximo "show" desta "boite", "Esta vida é um carnaval"

Cláudia Morena, nova figura de nossa música popular, que vem despertando a atenção dos sintonizadores da Tupi, a cujo "cast" pertence, com exclusividade, tem feito também sucesso na TV. Bonita, voz envolvente, morena, Cláudia Morena terá o seu lugar garantido no rádio e nos discos. Está gravando para a Todamérica.

★

A belissima marcha lusitana "É uma casa portuguêsa", grande êxito de vendas no momento, foi gravada também na Copacabana, pela estrelinha da Nacional, Olivinha Carvalho. Na outra face, o bonito fado-fox "Mariana", de Fernando de Carvalho e Francisco Ribeiro.

★

A Victor está gravando hoje, o seu primeiro disco carnavalesco. Os intérpretes são "Quatro Ases e Um Coringa", atualmente afastados do Rádio, porém gravando com regularidade. Na face A, uma bonita marcha de Peterpan e Afonso Teixeira, intitulada "Polonesa". Na face B, "Marcha dos cozinheiros", de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira.

★

Está previsto para êsses dias, o lançamento pela Sinter, do primeiro l.p. mexicano da Musart, com a Orquestra de Ary Barroso.

★

E, falando de l.p., a nova marca Regente continua levando à cera suas novidades e em novembro próximo, espera estar na rua com o seu Suplemento N.º 1. A mais recente conquista da Regente é o célebre pianista Mário Azevedo.

★

"Noite Santa" é o expressivo titulo de um Album primoroso de dois discos que a Carroussel lançará para Natal, como régio presente às crianças do Brasil inteiro.

NEY MACHADO

agora, em sete horas de

ótima viagem

do Rio a

FORTALEZA

por apenas Cr$ 2.413,80

Indo a Fortaleza... não perca uma viagem assim: mais rápida, mais confortável, mais econômica... pelo LÓIDE AÉREO!

Facilite ao máximo a sua viagem. Vôe do Rio a Fortaleza num dos modernos Curtiss-Commando do LÓIDE AÉREO, aviões com capacidade para 50 passageiros.

ALMOÇO EM SALVADOR

Ótima e variada refeição. Saborosissimos pratos tipicos da Bahia.

★ Magnífico tratamento à bordo.

★ Horários mais adequados aos seus interesses.

★ Embarque e desembarque no Rio: Aéroporto Santos Dumont.

LÓIDE AÉREO

Rua Mexico, 11 - Tel. 42-9967 —

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE

NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA 29 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

A CIA. ALDA GARRIDO REGRESSARÁ DIA 8, DE PORTUGAL



A MANCHETE DO DIA:

Dentro de 30 dias Alda Garrido e seu elenco estarão novamente no Rio

(AMERICO PEDE UM TEATRO EM BELO HORIZONTE)

Podemos informar com absoluta segurança que a Companhia Alda Garrido embarcará a oito de dezembro, em Lisboa, de regresso ao Brasil, viajando o elenco pelo "North King", e, Alda, por via aérea. Possivelmente, no dia 10 a teremos no Rio para a primeira entrevista, a fim nos dizer dos motivos que a obrigaram a uma volta tão cedo, dois meses antes do prazo previsto. Já foi noticiado que a sua temporada em Lisboa não foi feliz; a comédia de Pedro Bloch, "Dona Xepa", apesar de elogiada por quase tôda a crítica lisboeta, não teve aceitação do público e ficou em cena poucos dias. Um caso estranho, que cada um explica de modo diferente, com uma mesma peça que esteve seis meses no cartaz do Rival. As comédias encenadas, a seguir, também, tiveram pouca duração e a companhia se vê obrigada a encerrar a temporada com pouco mais de um mês na capital portuguêsa, desistindo de ir ao Pôrto, política errada, na opinião de Alvaro Assunção e de outros entendidos.

*

O fato é que Américo Garrido, empresário da companhia, já escreveu comunicando o breve regresso e pedindo, ao mesmo tempo, que se negociasse o Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, para o mês de dezembro. Alvaro Assunção telefonou para o diretor daquele teatro, na capital mineira, e soube que a companhia de Henriette Morineau ocupará aquele palco no último mês dêste ano. Não se sabe, por isto, qual o destino da Companhia Alda Garrido após o desembarque. Lembramos nêste momento o Carlos Gomes, que estará livre após à temporada da Companhia Dulcina-Odilon, cuja estréia será a 13 de novembro, para uma estada popular de trinta dias.

SILVEIRA SAMPAIO EM BELO HORIZONTE



Um dos maiores sucessos da crítica e da bilheteria dêste fim de ano é a sátira de Silveira Sampaio, "O Diabo em 4 Corpos", já em quinta semana no cartaz do Serrador. Aquele autor-empresário conquistou, está provado, o chamado grande público, gente que desce da zona norte e dos subúrbios para os teatros do centro. Libertou-se, com esta peça e com a temporada na Cinelândia, do complexo que lhe queriam inculcar, que era um autor e ator para o público de elite da zona sul. Conhecendo, agora, realmente, a sua fôrça como autor e ator, Silveira Sampaio prepara-se para vôos mais largos e já em janeiro estará em Belo Horizonte, onde deverá apresentar o "ciclo do herói grotesco" e outras peças de seu repertório, inclusive o atual cartaz do Serrador, a "peça das taradas". Como receberá o conservador público mineiro o teatro "boulevardier" dêste jovem e malicioso autor? Desejamos que nessa próxima visita às Alterosas, Sampaio em nada modifique o texto das suas peças; enfrente aquele ar patriarcal. Será uma coisa nova, uma rajada de ar fresco em uma platéia que assusta muitos empresários. Vocês vão ver que no fim os belorizontinos estão ansiosos por temas diferentes e ousados

Amanhã, vesperal de "As Bruxas já foram Meninas"

A Companhia Sarah-José Cesar Borba dará amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, a segunda récita da tragi-comédia "As bruxas já foram meninas". Os que não puderam comparecer à estréia, têm agora nova oportunidade para aplaudir o trabalho de Sarah Nobre, Ribeiro Fortes, Narto Lanza, Samaritana Santos, Terezinha Amayo e Antonio Marzullo. Abrindo o programa do espetáculo, a atriz Madalena Nicol repetirá o monólogo de Eugene O' Neill, "Antes do Café" seguindo-se a peça de José Cesar Borba.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157. 5.º-S/503-4-5. Tel. 32-4747 — Diariamente de 7 às 19 horas.

Eleição sindical homologada

O ministro João Goulart homologou as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Florianópolis.

Cinema? Leia CARIOCA

O pleito eleitoral no Sindicato dos Trabalhadores de Produtos Farmacêuticos

Braulio Barros Braga e outros associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Farmacêuticos de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas, do Rio de Janeiro, interpuseram recurso contra as eleições realizadas na aludida entidade. Em vista do recurso ter sido interposto fora do prazo legal, o ministro João Goulart deixou de reconhecê-lo.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS — DORES — REUMATISMO

Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos

NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA

E de URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DORES E ARDÊNCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.

ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado. Tratamento Hidromineral.

PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 30% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4661 — RAIOS X

Lucia Miguel Pereira num ensaio do Teatro de Bolso

A convite de José Maria Monteiro, D. Lúcia Miguel Pereira foi assistir ao ensaio de "Mexerico à 1880", de Machado de Assis, uma das comédias que integrarão o programa de 3 peças em 1 ato que vai inaugurar a nova companhia, encabeçada por Celmo Silva, Narto Lanza, Maria Mattos e João Loredo. As outras duas comédias são: "Um trágico à fôrça", de Tchekov e "Escola dos enganados", de Roussin.

Dona Lúcia deu sua impressão de expectadora: Achou divertidíssima a conversa das duas damas de 1880. Sua opinião sobre a qualidade do texto vem ao encontro da do seu diretor: "Foi o que Machado escreveu de mais teatral. Os versos alexandrinos parecem prosa. Dialogação viva e de interêsse atual". Achou também, interessantíssima a idéia de se levar para o palco êsse trabalho, uma vez que o teatro do autor de "Lição de Botânica" é bem feito, de boa carpintaria, mas sem muita originalidade.

Autoridade que é em assuntos que se relacionem à Machado, deu sugestões, falou um pouco sôbre o grande romancista, que é um dos seus quatro favoritos. Deixou o elenco alegre com sua visita e ao mesmo tempo impressionado pela sua cultura, não fosse ela uma das maiores escritoras do Brasil.



Lesados dois compositores brasileiros

Estou diante de um caso lamentável. Não sou filho de portugueses nem neto. Bisneto talvez o seja. Mas já tive ocasião de dizer que Portugal e Brasil se confundem e tenho pela velha pátria de nossos descobridores um respeito filial, um carinho que nasceu comigo e, por isso, não classifico o país amigo de além mar como sendo o de outro povo. Falamos o mesmo idioma, nossas sensibilidades são gêmeas — portuguêses e brasileiros são quase compatriotas.

Eis por que estou diante de um caso, para mim, lamentável. E' o que ocorre, no momento, com a cantadeira Maria da Conceição, nome que está gozando de grande popularidade em Portugal, com uma música que ela diz que é de sua autoria. Esta música intitula-se «Mãe Preta».

Maria da Conceição é do Pôrto. Realizou «tournée» às provincias e voltou contando que, «em Luanda, na «boite» do Teatro Restaurante, um espectador entregou-lhe uns versos, pedindo que ela os cantasse». De volta a Lisboa, onde atua na Adega do Machado, no Bairro Alto, «seus acompanhadores habituais, Joel Pina, Alfredo Mendes e Antônio Bessa «traduziram» os versos num ritmo de sabôr africano, que êles, alias, não sabem especificar rigorosamente». E Maria da Conceição lançou a música como sendo sua.

Mas não é.

«Mãe Preta» é aquela que diz assim:

«Pele encarquilhada, carapinha branca,
Gondola de renda caída na anca,
Embalando o berço do filho do senhor
Que, há muito tempo, a sinhá ganhou...»

Esses versos, com a mesma música que Maria da Conceição diz que são dela, são de Caco Velho e Piratini, compositores paulistas. Obtiveram êxito entre nós, quando gravados na Continental pelo extinto conjunto Tocantins, do qual o «crooner» era o mesmo Arlindo Borges que é hoje solista dos Vocalistas Tropicais.

«Mãe Preta» é, agora, o maior sucesso musical de Portugal. Gravando-a, Maria da Conceição, que cantava havia treze anos, mas sem a mínima projeção, transformou-se, da noite para o dia, na cantora mais popular do momento. Milhares e milhares de discos estão sendo vendidos. Num só mês, uma emissora lusitana recebeu cêrca de 1.200 pedidos de ouvintes desejosos de ouvir a música. A cantadeira obteve, assim, uma glória que não lhe pertence, enquanto os verdadeiros autores da composição estão em São Paulo, esquecidos, sem receberem um só tostão de seus direitos autorais e, por sinal, vão ter grande surprêsa, pois essa descoberta, dada aqui em absoluta primeira mão, vai, decerto, causar-lhes revolta e leva-los a fazer algo em prol de seus direitos lesados.

Não sei a que sociedade pertencem os autores de «Mãe Preta». Sei, porém, que é um caso que exige a intervenção da entidade igualmente prejudicada, no qual cabe uma ação enérgica como aquela de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga no caso do «Juazeiro».

NESTOR DE HOLANDA



GREGORIO BARRIOS, que ora realiza temporada artistica entre nós, atuando na Nacional, na Mayrink Veiga e na "boite" Night and Day, em companhia do compositor Haroldo Eiras, autor do beguine "Teus olhos entendem os meus", recente êxito musical de Francisco Carlos. Haroldo acaba de compôr nova música, especialmente para Gregório Barrios e êste prometeu gravá-la. Trata-se de "Nossa canção", cujo lançamento deverá ser feito dentro de breves dias pelo popular cantor

NOTICIAS

JOÃO UCHOA

Cantor de amplas possibilidades, João Uchôa está em negociações com a Rádio Tupi, emissora à qual já pertenceu. Uchôa, para tratar de assuntos particulares, afastou-se do microfone já há alguns anos. Viajou, mas agora está de volta, pretendendo tornar a atuar. Assim, estará de parabens a PRG-3 caso cheguem à bom têrmo seus entendimentos com êle.

—o—

NOVO DIRETOR

Olavo de Barros, homem de teatro e de rádio, é o novo responsável pela direção artística da Rádio Tupi. Quem conheça de perto Olavo de Barros e suas grandes qualidades tem de forçosamente louvar a PRG-3 pela acertada escôlha.

—o—

«ACONTECEU NO CATETE»

A Rádio Nacional é a única emissora brasileira que esta transmitindo, todos os dias, diretamente do palácio da Presidência da República, um informativo completo e de grande interêsse público sôbre tôdas as ocorrências ligadas ao Executivo Federal. Êsse informativo, intitulado «Aconteceu no Catete», é transmitido às 19 horas, de segunda a sexta-feira, na palavra de Elliac de Oliveira Junior, redator e locutor do Departamento de Jornais Falados e Reportagens da PRE-8.

—o—

FESTIVAL DE J. B. DE CARVALHO

O cantor J. B. de Carvalho vai realizar festa artistica, hoje, das 14 às 18 horas, no Teatro João Caetano, contando com a presença de Vanja Orico, Doris Monteiro, Rosária Meireles, Bidu Reis, As Moreninhas, Dora Lopes, Ivete Garcia, Lourdinha Maia, Zezé Gonzaga, Aracy Costa, Horacina Corrêa, Luz del Fuego e o «ballet» de Jairo.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

O adiamento da eleição de senador pelo Maranhão

Reunindo, sób a presidência do ministro Luiz Gallotti, resolveu o Tribunal Superior, apreciando o pedido de adiamento da eleição de senador, formulado pelo presidente do Tribunal Regional do Maranhão, marcar o referido pleito para o dia 29 último, recomendando providenciar para que sejam atendidas todas as necessidades existentes, inclusive a remessa do material pedido ao T. S. E., ainda não enviado por não lhe ter sido entregue a encomenda feita.

Sana-Sifilis Depurativo - Para moléstias da pele

SAIAS
DEPÓSITO DA FÁBRICA
PREÇOS BARATISSIMOS
A. PETRONI. R. Ramalho Ortigão n.º 6 — sobrado. Fone: 22-6091

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

Palestra do governador do Rio Grande do Norte

O governador Silvio Pedrosa, que se encontra nesta capital, foi recebido pela diretoria do Centro Norte-riograndense e, na oportunidade, fez um relato minucioso da situação em que se encontra o seu Estado, de franco progresso, graças aos recursos financeiros e técnicos que tem recebido do Govêrno Federal. O chefe do Executivo do Rio Grande do Norte dissertou durante quase duas horas sôbre as riquezas já exploradas e por explorar, produção agropecuária e recursos econômicos de seu Estado, demonstrando que se deve ser otimista quanto ao futuro daquela unidade federativa.

Ouviram atentamente a explanação do Sr. Silvio Pedrosa todos os deputados e senadores da bancada riograndense presentes à reunião, aos quais muito deve a administração atual do Estado, segundo as próprias palavras do orador.

À mesa que presidiu a reunião encontravam-se os Srs. João Ataíde, representando o vice-presidente da República; senador Georgino Avelino, deputado José Augusto e Marciano Freire, presidente do Centro Norte-riograndense, que saudou o governador de seu Estado.

Modificações nos registros dos diretórios dos partidos políticos

Na reunião do Tribunal Superior Eleitoral foram apreciados vários processos referentes a registro de diretórios politicos, tendo aprovado o pedido do Partido Social Trabalhista de eliminação dos Srs. Vitorino Freire, Alexandre Baima, José Matos, Alfredo Daulibe, Antônio Costa Rodrigues e Hugo da Cunha Machado, que se desligaram; Fontoura Borges do Amaral Melo, Sebastião Archer, Roberto Barroso, José Vieira de Melo e José Lopes Curi, por abandono dos cargos, bem como o do Sr. Leontino Rosas, que não constava do Diretório registrado.

Foi anotada a substituição feita no diretório nacional do Partido Republicano, passando a figurar o no do Sr. Aley Demillecamps, em lugar do almirante Iratin Afonso da Costa.

Por unanimidade, foi provido o recurso do delegado do Partido Social Trabalhista, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão, que indeferiu o pedido de cancelamento do registro do diretório regional do mesmo partido, formulado pelo seu diretório nacional.

O alistamento de cafeicultores de São Paulo

A prorrogação do prazo permitiu a duplicação das inscrições

Encerrou-se nos Estados Cafeeiros, no dia 10 do corrente, o prazo para o alistamento dos cafeicultores, para a eleição dos seus representantes na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, marcada para 10 de dezembro próximo.

No primeiro prazo, o número de inscritos, em São Paulo, tinha sido de mais ou menos 3.800. Com a prorrogação, essa quantidade elevou-se a 7.469, conforme comunicação feita pelo Escritório do I. B. C. naquele Estado. Houve, pois, maior interêsse dos lavradores, naturalmente esclarecidos pela propaganda feita.

Cêrca de 44 municipios registraram mais de 40 inscrições. O que maior número apresentou foi Tabapuã, com 223 cafeicultores, seguindo-se Cafelandia com 194, Itú com 139, Pirajú com 135, Pinhal com 133 e assim por diante.

Publicações

Recebemos e agradecemos: — Cimento e Concreto, boletim de informações n.º 65, da Associação Brasileira de Cimento Portland, São Paulo; Informaciones, publicação do Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, 30 de junho, Caracas; Revista dos Mercados, junho, São Paulo; Revista do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, junho; O Momento Farmacêutico, junho, Rio; Mensário Estatistico, n.º 147, publicação do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal, referente aos meses janeiro e fevereiro; Boletim Informativo da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, n.º 2, junho, São Paulo; Bulletin D'Information n.º 13, do Centre d'Information des Chemins de Fer Europeens, maio e junho, Roma; Revista Mensal da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, junho; A Bolsa, maio e junho, Rio; The Enthusiast, revista ilustrada especializada em motociclismo, maio e junho, Milwakee (Estados Unidos); De Havilland Gazette, revista ilustrada especializada em aviação, número dedicado a coroação real, junho, Londres; Revista Brasileira de Panificação, abril, Rio; Coming Events in Britain, julho, Londres; Philips Technical Review, abril, Eindhoven (Holanda); Terras e Colonização, boletim informativo do Ministério da Agricultura, abril; A Bíblia no Brasil, abril à junho, Rio; Correio do SENAC, 15 à 30 de junho, Rio; A Polônia de Hoje, boletim ilustrado informativo mensal do B.I.P., 22 de julho, Rio; Boletim da C.C.P.L., junho, Rio e Reformador, revista editada pela Federação Espirita Brasileira, julho, Rio.

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
com IVANA' brasileiro
QUEM SERA?
Reservas: 47-0644 e 27-5863

MEIA - NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
RESERVAS — TEL.: 87-1818

Virginia Lane no novo sucesso da zona sul! — "O.K. Baby" — no Teatro Follies — Tel. 27-8216 — Consuelo, Rui Cavalcanti, Pituca — Hoje, às 20 e 22 hs.
AMANHA — VESPERAL, AS 16 HORAS

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TODAS AS NOITES 2 GRANDES "SHOWS"
TRIO NAGÔ, que atuará também às quartas e sábados no chá
SEGUNDO «SHOW», À 1,15 DA MADRUGADA
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Horel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Breve: CARLOS RAMIREZ Reservas - 42-7118 - 32-9883

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima: DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30 - B — LEME



VOCÊ JÁ FOI À BAHIA? NÃO? ENTÃO VÁ AO
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, TERESA AUSTREGÉSILO e um colossal elenco de 40 artistas em
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
26-1783 - Funciona também às 2as. feiras - 26-7437

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
na comédia
OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES
HOJE, AS 16 E 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes à venda

A revista que conquistou a cidade — CARLOS GOMES — Todas as noites às 20 e 22 h. Vesperais 5as, sábados e domingos
TUDO de FORA
Proibida até 18 anos — De J. Maia e Max Nunes
5.ª-feira, Vesp. às 16 hs. a preços reduzidos.
Ingressos à venda com antecedência
A mais audaciosa das revistas já apresentadas!

REPUBLICA Av. Gomes Freire, 474 Tel.: 22-0271
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o êxito mundial
Cr$ 20 "JEZABEL" Cr$ 10
com MORINEAU e um grande elenco
Diariamente, às 21 horas, às quintas, sábados e domingos, vesperais às 16 horas

RIVAL tel. 22-2721
MARLENE e LUIZ DELFINO em ANGELINA e o DENTISTA
O espetáculo das gargalhadas!
Hoje, às 16, 20 e 22 hs. Ar refrigerado

Silveira Sampaio e Mara Rubia
O DIABO EM 4 CORPOS
Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas
no Serrador

STUD DO TÉO
A única "boite" turfística da América
Av. Atlântica, 4.206, Esq. de Joaquim Nabuco
Reservas: 47-2438
Corridas de cavalos com prêmios oferecidos por WINDSOR, tôdas as noites
A 1 hora A SEMANA RIDICULA, de Luiz Peixoto, com CONSUELO LEANDRO
Aos sábados e domingos, matinées turfistico-dançantes com prêmios sorteados, páreo a páreo, a partir das 15 horas.
Direção Geral: TEOFILO DE VASCONCELOS

TEATRO GLORIA
OSCARITO & FAMILIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
"CUPIM"
Comédia de J. Wanderlei e Mario Lago com a revelação de 53' MIRYAN — MARGO LOURO e um grande elenco
HOJE, AS 16 E 21 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA
ANNE CHAPELLE
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
E SUA ORQUESTRA DE RITMOS INTERNACIONAIS
Reservas de mesa: 25-7272

Boite Buate-Bar 3 BBB
UMA NOVA ATRAÇÃO
"FEITIÇO À MEIA NOITE"
«Scripts» e direção de Ney Machado
Um novo show de magia e encantamento! — Com Blake, humorista excêntrico, Del Carmen, Marilda Costa, Esterzinha e 10 "estrelinhas". Tôdas as noites, dois "shows" diferentes: às 22,30 hs. e à 1 e meia da madrugada
Estrada do Joá, 2.700. Ao lado do Joá

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS
"AS BRUXAS JA FORAM MENINAS"
TRAGI-COMÉDIA DE JOSÉ CESAR BORBA
SARA NOBRE
Ribeiro Fortes, Samaritana Santos, Antonio Marzullo, Narto Lanza e Terezinha Amayo — No mesmo espetáculo
No mesmo programa a GRANDE ATRIZ DE S. PAULO
MADALENA NICOLL
Em "ANTES DO CAFÉ", de Eugene O'Neill. Bilhetes à venda

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

EUGENIO DE BARROS PARA A PRESIDENCIA DO PESSEDISMO MARANHENSE

O senador Vitorino Freire quer fazer o governador Eugenio de Barros presidente do PSD maranhense, nesta ou em outra oportunidade qualquer. Nesta, se o Sr. Genesio Rego se rebelar contra a intervenção decretada, ontem, pelo Diretório Nacional do partido. Está sendo tentada, porém, uma conciliação, pela segunda ou terceira vez. E na esperança de alcançar esta conciliação é que o presidente Amaral Peixoto teve a idéia de incluir na comissão que vai reorganizar a seção maranhense pessedista, o próprio Sr. Genesio Rego.

A COMISSÃO DESIGNADA

A Comissão designada, para a organização da seção maranhense, está assim constituída: governador Eugenio de Barros, Genesio Rego, Sebastião Archer, senador Vitorino Freire, deputado Gregory Franco, Alexandre Alves Costa e deputado estadual Newton de Barros Bello. Tem, o senador Vitorino Freire, maioria no órgão reestruturador.

CONFIANTE NA VITÓRIA

Está o senador Vitorino Freire confiante na vitória, nas próximas eleições para preencher a vaga do Sr. Clodomir Cardoso, no Senado Federal. Declarou-nos antes, fazendo depois a mesma afirmativa perante o Diretório Nacional do partido, que não há dúvidas quando à vitória do candidato do PL que também será do PSD. Quanto à ação do governador Eugenio de Barros, que recebeu críticas pelos que sustentam a candidatura do Sr. Henrique de La Rocque, registrou que tem sido de um homem sereno, pacato e corajoso.

OS MEIRAS DO PARÁ INGRESSAM NO PARTIDO ADEMARISTA

A tradicional família Meira do Pará, composta tôda ela de políticos, rompeu em definitivo com o PSD e o senador Magalhães Barata, resolvendo ingressar no Partido Social Progressista. Ficou, assim, o senador Barata, com minoria na Assembléia Legislativa, passando os pessepistas a contar com uma bancada de dezoito representantes. Na esfera federal, perdeu o pessedismo o concurso do Sr. Augusto Meira, chefe da conhecida família paraense.

MARCOS DE SOUZA DANTAS NA BANCADA DE IMPRENSA

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Marcos de Souza Dantas, levado pelo líder Gustavo Capanema, acompanhou a exposição do ministro da Fazenda, e parte dos debates, sentado na bancada de Imprensa da Câmara, a que fica no próprio recinto, entre as duas tribunas. Houve verdadeira romaria na bancada. Vários deputados foram cumprimentar o presidente do Banco do Brasil, com êle mantendo alguns instantes de palestra. O rebuliço, entre os jornalistas, ficou registrado nas chapas dos fotógrafos.

PONDO FOGO NA FOGUEIRA...

O deputado João Roma (PSD Pernambuco) estava ontem na Câmara angariando assinaturas dos deputados do chamado PSD ortodoxo a um telegrama que será enviado ao presidente do PSD paraibano, de solidariedade ao Sr. Alcides Carneiro, que andou ocupando o noticiário político nos últimos dias, como passível de pena de expulsão do PSD dado a sua conduta partidária. Recorda-se, porém, que essa versão foi posteriormente desmentida pelo presidente em exercício do partido na Paraíba, Sr. Janduhy Carneiro, primo do próprio senhor Alcides Carneiro.

NOVO SENADOR EMPOSSADO ONTEM

Para substituir o senador Ruy Carneiro, que solicitou licença pelo prazo de quatro meses, foi empossado, ontem, no Senado, o respectivo suplente, Sr. Abelardo Jurema. O Sr. Ruy Carneiro, que se encontra nos Estados Unidos, integrando a delegação da Câmara Alta à Conferência Interparlamentar de Washington, prolongará sua ausência naquele país.

NO RIO, O SENADOR VITORINO FREIRE

Depois de permanecer vários dias em São Luiz, regressou, ontem, a esta capital, o senador Vitorino Freire, que ali se encontrava participando da campanha eleitoral em favor do candidato de seu partido à vaga do senador Clodomir Cardoso, Sr. Carvalho Guimarães. Tendo sido adiada a realização do pleito para o dia vinte e nove do mês vindouro, o Sr. Vitorino Freire espera voltar ao Maranhão dentro de alguns dias, para prosseguir em suas atividades políticas.

Um flagrante da homenagem dos modestos servidores do Itamarati ao embaixador Orlando Leite Ribeiro.

HOMENAGEADO PELOS MODESTOS SERVIDORES DO ITAMARATI O EMBAIXADOR ORLANDO LEITE RIBEIRO

Constituiu uma demonstração de significativa simpatia e carinho a manifestação de que foi alvo ontem, no seu gabinete de trabalho, no Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Orlando Leite Ribeiro, nomeado recentemente para representar o Brasil na República Argentina, em substituição ao embaixador Batista Luzardo.

A homenagem expontânea prestada ao ilustre diplomata foi tanto mais expressiva quanto, fugindo à observância protocolar, partiu ela da iniciativa de modestos funcionários daquele Ministério que quizeram assim testemunhar ao embaixador Orlando Ribeiro, diretor do Departamento Administrativo do Itamarati a sua gratidão e estima ao chefe criterioso e justo.

Foi promovida a manifestação de despedida ao novo embaixador na Argentina pelos porteiros, continuos, serventes e motoristas da Casa de Rio Branco, os quais ofereceram ao distinto diplomata dois belos mimos, como lembrança dos seus humildes subalternos, tão gratos ao espírito de justiça do chefe e amigo.

O continuo Klever de Azeredo escreveu um pequeno discurso, como intérprete de seus companheiros. No momento de lê-lo, porém, tão emocionado ficou que pediu ao seu colega Alfredo Calmon de Almeida para fazê-lo.

Foi esta a saudação do modesto funcionário:

«Exmo. Sr. embaixador Orlando Leite Ribeiro.

Meus senhores:

Não fôsse a bondade e a confiança que em mim depositaram meus colegas de trabalho, não estaria eu dirigindo a palavra a V. Excia, senhor embaixador.

Confesso a todos, e especialmente a V. Excia., que grande é a nossa satisfação, maior é o nosso orgulho, quando pela primeira vez nos sentimos à vontade para dirigir a palavra de reconhecimento e gratidão a V. Excia.

Somente a nós, humildes trabalhadores, é possível distinguir aquele que soube fazer justiça e amparar uma vasta classe até então esquecida em seus mistéres. Somente nós, os serventes, continuos e motoristas desta Casa de Rio Branco poderíamos trazer a V. Excia. sem constrangimento as manifestações emanadas de nossos corações.

E' que V. Excia., senhor embaixador, mais do que qualquer outra pessoa, olhou de cima para baixo e pôde enxergar melhor os que mourejavam sem desfalecimentos. V. Excia. soube prestigiar os humildes trabalhadores, sem quebrar a tradição e o respeito sempre observados nesta Casa. Sem comprometer nossas tarefas, V. Excia., adotou novas medidas que muito e muito nos beneficiaram. Finalmente, podemos dizer, sem exagero, que V. Excia., passou a ser para todos nós, o embaixador da amizade, graças ao trato com que sempre distinguiu a todos os trabalhadores inferiores desta Casa.

Por tudo isto, senhor embaixador, no ensejo de vossa partida para o Exterior, não poderíamos permitir que tal ocorresse sem que viessemos manifestar a nossa gratidão imorredoura.

Que Deus acompanhe V. Excia., e sua família são os nossos sinceros votos.»

Sob grande emoção, pois fôra surpreendido pela delicada homenagem do pessoal subalterno do Itamarati, o embaixador Orlando Leite Ribeiro agradeceu a expontaneidade daquele gesto, que calou fundo no seu coração.

O novo chefe da missão diplomática brasileira na Argentina transmitirá, na próxima terça-feira, às 11,30 horas, ao seu substituto o cargo de diretor do Departamento Administrativo do Itamarati, devendo partir no próximo mês de novembro para assumir o seu novo posto no país amigo.

NOS BASTIDORES DO MONROE

ARNALDO SAMPAIO

O ASSUNTO político do dia de ontem, no Senado, foi a volta do senador Vitorino Freire, que se encontrava no Maranhão, participando da campanha eleitoral em favor do Sr. Carvalho Guimarães, candidato de seu partido à vaga aberta no Monroe, na representação maranhense, com o falecimento do senador Clodomir Cardoso. Ocupando a tribuna, teceu comentários sôbre os acontecimentos que ali se desenrolaram à margem da natural agitação que se forma, sistemàticamente, no período que precede à realização do pleito, manifestando o seu otimismo quanto ao resultado do pronunciamento dos eleitores no próximo dia 29 de novembro, data fixada para as eleições. Acredita êle, cegamente, na vitória do candidato que apoia.

•

DE TUDO o que disse, em meio ao natural entusiasmo com que costuma manifestar-se, o Sr. Vitorino Freire feriu dois pontos interessantes, quando fez acusações ao Sr. Ademar de Barros, a propósito do pronunciamento dêste último, e destacou a conduta do ministro João Goulart, quando de sua passagem por aquele Estado. Falando sôbre a atitude do chefe nacional do PSP, frisou que, nos discursos que pronunciou pelo rádio, o Sr. Ademar de Barros havia insultado seus amigos e correligionários, inclusive o governador Eugenio de Barros, numa atitude que considera injustificável e inteiramente fora de propósito. Não poupou, sequer, o Sr. Lucas Garcez, que, por sinal, nada tem a ver com a política do Maranhão.

QUANTO ao ministro João Goulart, o Sr. Vitorino Freire declarou que havia causado a melhor impressão a conduta do titular da pasta do Trabalho, abstendo-se de qualquer manifestação política, relativamente ao embate eleitoral que ali se desenrola. Precisamente quando alguns jornais emprestavam ao Sr. João Goulart, na viagem que empreendia aos Estados do norte, o propósito de fazer campanha política em favor do candidato de seu partido, no Maranhão, o que se viu — declarou o Sr. Vitorino — foi a mais completa discreção do ministro, abstendo-se de qualquer manifestação, em favor de quem quer que fosse. Dêsse modo — frizou o senador maranhense — o ministro Goulart soube comportar-se como um verdadeiro homem de Estado, consciente de suas responsabilidades, dando um exemplo de alta compreensão de seus deveres.

Mensagem da Arquidiocese do Maranhão ao ministro João Goulart

O ministro João Goulart recebeu da Arquidiocese de São Luiz do Maranhão, uma mensagem do monsenhor Luiz Madureira, sôbre a visita do titular da pasta do Trabalho àquele Estado nortista:

"Laudetur Jesus Christus.

Venho trazer a V. Excia., na ausência do Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo metropolitano, as saudações da Arquidiocese de São Luiz do Maranhão.

Infelizmente, por motivo de alteração de saúde, não me foi possível tomar parte pessoalmente nas homenagens prestadas a V. Excia.

Entretanto, valho-me dêste para dizer a V. Excia. que a Arquidiocese se rejubila com a presença de V. Excia. nesta cidade e faz suas as alegrias do povo maranhense na oportunidade de tão grata quão honrosa visita.

Queira V. Excia. aceitar meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosas saudações. — (as.) Monsenhor Luiz Madureira, vigário geral".

ASSISTIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA A DEMONSTRAÇÃO DOS AUTOMOVEIS VOLKSWAGEN — O presidente Getulio Vargas assistiu, ontem, nos jardins do Palácio do Catete, a uma demonstração dos carros Volkswagen de procedência alemã, o que serão fabricados no Brasil tão logo estejam concluídos os entendimentos com o govêrno brasileiro e montadas as fábricas que se transferirão para o nosso país. O presidente da República, que se achava em companhia do general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do seu Gabinete Militar, e do comandante Lucio Meira, subchefe daquele gabinete e presidente da subcomissão de fabricação de jeeps, tratores, caminhões e automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, palestrou demoradamente com os diretores daquela importante firma no Brasil tendo à frente o Sr. Olavo Egídio de Souza Aranha. Nesta oportunidade foi realizada uma demonstração dos automóveis Volkswagen e explicada ao chefe do govêrno as vantagens daquelas viaturas, como eficiência, comodidade, economia e simplicidade de montagem, especialmente no tipo de carro de bombeiros provido de todos os equipamentos modernos. Foi vista, também, por S. Ex.ª uma ambulância que a fábrica oferecerá à Legião Brasileira de Assistência. No clichê, aspecto colhido na ocasião (Foto Agência Nacional)

OS ELEMENTOS EXPULSOS DO P. T. B. DA BAHIA

O deputado Abelardo Andréa contesta que a medida decretada pela Comissão de Reestruturação tenha atingido 58 vereadores

O deputado pelo **PTB** da Bahia, Sr. **Abelardo Andréa**, falando à nossa reportagem declarou que não tinha fundamento a notícia veiculada por alguns órgãos da imprensa, referente à expulsão de 58 vereadores petebistas do Estado.

Foram expulsos realmente os Srs.: Expedito Cruz, secretário do Interior e Justiça; Dorival Passos, secretário de Educação e Saúde; Epaminondas Carvalho, diretor da Penitenciária; Raimundo Nonato, diretor da Escola de Menores; Abilard Rodrigues, diretor de Difusão Cultural: Batista Neves, superintendente do Ensino; Umbelino Silva, agente do Loide; deputados estaduais Reinaldo Sales e Wandick Badaró e os vereadores: Umberto Câmara, Izidro Monteiro, Ari Brasileiro e Raunardo Magaldi.

Afirmou o Sr. Abelardo Andréa, que sòmente foram expulsos os elementos que se agarram de «unhas e dentes» aos postos no govêrno, esquecendo os seus deveres partidários. Quanto aos dois deputados e aos quatro vereadores, foram êles expulsos por insubordinação partidária, porque teimaram em não atender à ordem de rompimento com o governador Régis Pacheco decretada pela Comissão de Reestruturação do partido na Bahia e posteriormente homologada pela Executiva Nacional do PTB.

Fala o embaixador João Carlos Muniz sôbre a cooperação econômica brasileiro-norte-americana

Determinado o Brasil a buscar em qualquer país amigo recursos para o seu desenvolvimento

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. João Carlos Muniz, assegurou em um discurso que seu govêrno prosseguirá nos planos para desenvolver a economia nacional e melhorar o nível de vida de seu povo, não obstante a preocupação que representa o problema da inflação.

O embaixador falou durante o almôço oferecido em sua honra, pela Sociedade Panamericana e a Associação Norte-Americana-Brasileira. Foi seu primeiro discurso desde que foi nomeado embaixador junto ao govêrno dos Estados Unidos, na semana passada.

"Embora preocupado pelo grave problema da luta contra a inflação — disse o diplomata — e a reorganização de sua política financeira, tendente a obter um orçamento equilibrado, o govêrno brasileiro não abandonou seus propósitos fundamentais de desenvolvimento econômico e de elevação do nível de vida da população. Este programa é parte de sua política para combater a infiltração comunista, fôrça dinâmica que não reconhece fronteiras militares e que, pelo contrário, cria fronteiras ideológicas.

"Creio, portanto, que estou justificado ao ter como certo que não faltará a cooperação econômica norte-americana, para que possamos triunfar na atual fase e passar à do desenvolvimento econômico que estamos projetando realizar, com a ajuda técnica proporcionada por vosso govêrno. Isto, não só pela imperiosa necessidade de elevar o nível da cooperação econômica ao da cooperação política, como, também, pelas relações entre nossos dois países, nunca deixou de trazer benefícios a nossas respectivas comunidades nacionais".

O embaixador elogiou a inversão de capital público norte-americano, por intermédio do Banco de Exportação e Importação, para obras no Brasil, das quais uma das mais importantes era a fundição de aço de Volta Redonda.

Prosseguindo, disse o diplomata brasileiro:

"As bases históricas da cooperação econômica brasileiro-norte-americana não foram fruto de fatores puramente emocionais, porém, de contingências intimamente vinculadas com os interêsses recíprocos de ambos os países.

"Do ponto de vista da cooperação intergovernamental, as inversões de capital público norte-americano constituem um exemplo sumamente edificante de como é possível atender às necessidades de um govêrno amigo e, ao mesmo tempo, proteger os interêsses dos contribuintes. A êsse respeito, as operações que realizamos por intermédio do Banco de Exportação e Importação fazem honra a êsse organismo de crédito e confirmam a tese de que é possível orientar politicamente a cooperação econômica, sem subordiná-la, contudo, a motivos puramente políticos. Com respeito a tôdas as obras que foram financiadas, sempre mantemos em dia, como nos propusemos manter, os pagamentos de amortização.

"A única forma de ajuda (dos Estados Unidos) que desejamos, sob um aspecto unilateral, é o vosso conhecimento técnico, seja em forma de inversão de capital particular, ou na de programas governamentais de ajuda técnica. Embora unilateral, esta forma de ajuda dignifica ao que a presta e ao que a recebe, pois, em última análise, ela está destinada a tornar possível a abertura de novas fronteiras econômicas, através das quais os povos se encontrarão em perfeita comunhão de interêsses.

"Por conseguinte, afora o sentido ao qual acabo de referir-me, a ajuda que procuraríamos em nossas relações de cooperação econômica pode ser considerada ajuda sòmente sob seu aspecto bilateral, nunca sob o unilateral. Tal ajuda, como desejamos que fôsse, seria pública e abrangeria os campos da atividade, respeito aos quais, já não é atraída a iniciativa particular.

"Estamos, portanto, determinados, seja neste ou em algum outro país amigo, a buscar os recursos que só o capital pblico de financiamento está em condições de fornecer.

"Ao falar à comunidade norte-americana dos negócios, desejo salientar a conveniência de seu apoio na atual emergência, pois se os interêsses em jôgo são nossos, não podem deixar de afetar, também, a vós. Seria oportuno para o Brasil apelar para esta fonte de boa vontade da comunidade de amigos que temos neste país. Foi por esta razão que apelei para vossa capacidade imaginativa e para o prestígio de vossas sugestões. O propósito é assegurar a continuidade do já elevado ritmo de comércio entre nossos dois países, assim como o aumento em volume das inversões particulares norte-americanas, cujos lucros já alcançam a esta altura uma soma anual aproximada dos 150 milhões de dódares em remessas".

O embaixador do Brasil foi apresentado pelo presidente da Sociedade Panamericana, Spruille Braden, que elogiou o diplomata brasileiro e assinalou que o Brasil era um dos poucos países que sempre haviam tido "genuina" amizade aos Estados Unidos.

Falou, a seguir, o presidente da Associação Norte-Americana-Brasileira, L. C. Irvine, que pediu que fôsse nomeado membro honorário da mesma o embaixador João Carlos Muniz."

O almôço foi servido no "Waldorf-Astória", a 500 mocensais, entre os quais se achavam o comandante Robert G. Lee, presidente da empresa "Moore McCormack"; o consul geral de Cuba, Roberto Hernandez; Edward Aborn, presidente da Associação Nacional do Café; deputado Benedito Valadares, delegado do Brasil às Nações Unidas; Edward Miller, ex-secretário de Estado adjunto; senador Ferreira de Souza, delegado do Brasil às Nações Unidas; Robert de Forrest Boomer, vice-presidente da Associação Norte-Americana-Brasileira; Otto Schoenrich, presidente de honra dessa associação; Mário de Pimentel Brandão, chefe da delegação brasileira às Nações Unidas; o consul geral do Brasil, Jácome Baggi; o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, adido aeronáutico à Embaixada do Brasil em Washington, e muitas outras personalidades.

INQUÉRITO SÔBRE AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BANCO DO BRASIL E OS ÓRGÃOS DA IMPRENSA

Não foi feita nenhuma intimação ao Sr. Assis Chateaubriand — Uma nota esclarecedora da Comissão Parlamentar de Inquérito

A Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pela resolução n.º 314 da Câmara e referente às operações comerciais realizadas entre o Banco do Brasil e todos os órgãos da imprensa falada e escrita do país, distribuiu, ontem, a seguinte nota:

— "A Comissão Parlamentar de Inquérito (da Resolução 314) declara que, nenhuma intimação a depor foi feita ao Sr. Assis Chateaubriand ou a qualquer dirigente de emprêsa jornalística ou radiofônica, carecendo de fundamento as notícias e comentários a respeito. A Comissão ouviu, até agora, os Srs. deputados Oliveira Brito e Euzebio Rocha, estando já arroladas as testemunhas: Luiz Fernando Bocaiuva Cunha e Rafael Correia de Oliveira, que serão inquiridas em datas próximas, tão logo tenham os membros desta Comissão — e que o são, também, da que investiga as transações do Banco do Brasil com as emprêsas Erica, Ultima Hora e Rádio Clube, concluídos os trabalhos de discussão e votação do relatório do Sr. Frota Aguiar, cujo prazo finda no próximo dia 3 de novembro.

Por outro lado, deve-se esclarecer que já foram dados à publicidade os montantes dos débitos de tôdas as emprêsas jornalísticas e radiofônicas do país, conforme informação do Banco do Brasil".

Pasqualini paraninfará a turma de economistas gaúchos

Os Srs. Oscar Antunes de Oliveira, Afonso Menegassi e Plauto Eugênio estiveram, ontem, com o senador Alberto Pasqualini, a quem convidaram para paraninfar a turma de economistas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a realizar-se no dia 23 de dezembro do corrente ano.

Após aceitar o convite, o senador trabalhista demorou-se em longa palestra com os universitários gaúchos.

POSSE DO NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — Tomou posse, ontem à tarde, do cargo de diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça, o Sr. Raul Mattos Silva. Na ocasião, fizeram uso da palavra os Srs. Bento Queiroz Junior e Carlindo Huguenecy, que transmitiu o cargo ao seu colega. Por último, falou o Sr. Raul Mattos. Na foto, aspecto da cerimônia, quando o Sr. Raul Mattos assinava o têrmo de posse (Foto Agência Nacional)

INSTANTANEOS NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

SERIA INCOMPREENSIVEL — Haverá exames de admissão no Instituto de Educação, no próximo ano. Nem se poderia admitir uma ordem em contrário, quando o prefeito Dulcidio Cardoso tem timbrado, em todos os seus atos públicos, em revelar seu apôio decidido aos problemas educacionais do Distrito Federal. Também o Sr. Mourão Filho, secretário de Educação, como se sabe, quer levar avante a inauguração de novas escolas e o aumento de turmas, nos próximos anos, exige mais professoras. Há muitas professoras afastadas dos cargos, muitas foram incluidas no quadro de educação física e outras servem nos parques infantis. A palavra do secretário de Educação e do professor Mario da Veiga Cabral, diretor do Instituto de Educação, foram tranquilizadoras. Desde cedo, porém, deveria ser fixado um critério nos exames de admissão prevendo um número certo de vagas. Não teríamos, então, as lutas pelas matrículas das que não alcançam, nas provas, as melhores notas. Estamos em outubro e tudo poderia ficar resolvido até o fim do ano.

—*—

AÇÃO MAIS RAPIDA — A aquisição de medicamentos para os hospitais continua em discussão. O Departamento de Assistência Hospitalar necessita de verbas e não de discursos. Quando não há sôro, algodão, gaze e chapas radiológicas no Pronto Socorro ou no Miguel Couto, os enfermos não são atendidos com discursos, críticas ou elogios...

—*—

E A NOVA PAVIMENTAÇÃO? — Há meses foi anunciada a reforma das pavimentações das avenidas Graça Aranha, Calogeras, Nilo Peçanha e México, vias que agora recebem intenso tráfego, desde a alteração do major Cortes. Mas a Secretaria de Viação prometeu a concorrência pública e nada foi realizado, até hoje. O calçamento daquelas ruas deve ser melhorado e durante as obras o Serviço de Trânsito não pode deixar o local sem um perfeito plano de fácil escoamento dos veículos.

—*—

CIDADE SEM ONIBUS — O prefeito Dulcidio Cardoso está preocupado com o problema dos ônibus. Há uma semana diminuiram as emprêsas o número de carros em tôdas as linhas. Desceu de mil duzentos e cinquenta para oitocentos e sete o número de veículos em tráfego. A redução dos preços das passagens, votada pelos vereadores, vetada pelo prefeito, mas mantida pelos senadores, vai dar margem a aborrecimentos. A medida veio tarde, quando não há peças para o conserto dos carros, nem veículos novos. A população vai sofrer mais alguma coisa, se medidas não forem tomadas com cautelas, até o dia doze de novembro, quando a redução dos preços entrará em vigor.

—*—

ESTIVERAM COM O PREFEITO — O prefeito Dulcidio Cardoso recebeu em audiências, o coronel Airton Teixeira Ribeiro, chefe do Serviço de Vilas e Parques Proletários, acompanhado de uma comissão de professoras e alunos das escolas localizadas naqueles núcleos da Prefeitura, que agradeceram benefícios recebidos.

Ainda foram recebidos: desembargador Julião Macedo Soares; coronel Edgard A. Lopes; a diretoria do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos; Sras. deputado Francelino Bastos Frana e Maria Claudia Espirito Santo e Sr. Peter Kleuf Tiefenthaler.

Em Francfort o almirante Radford

FRANCFORT, 30 (AFP — Procedente de Paris, chegou a esta cidade para uma visita de cinco dias às fôrças americanas estacionadas na Alemanha, o almirante Arthur Radford, presidente do Comitê dos chefes de Estados Maiores americanos.

Um dia no SENADO

Tôda a hora destinada ao expediente da sessão de ontem, foi ocupada pelo Sr. Vitorino Freire, que, de regresso do Maranhão, onde se encontrava, ocupou-se dos sucessos políticos relacionados com a campanha eleitoral que ali se desenrola, para as eleições visando a vaga deixada, no Senado, com a morte do senador Clodomir Cardoso. Fêz acusações ao Sr. Henrique La Rocque, candidato da oposição, e também ao Sr. Ademar de Barros, o que provocou protestos do Sr. Kerginaldo Cavalcanti.

Ficou deliberado que não haverá sessão na próxima segunda-feira, Dia de Finados. Na Ordem do Dia, não houve «quorum» para votação do projeto que dispõe sôbre a autonomia do Distrito, única matéria constante da pauta. O Sr. Bernardes Filho congratulou-se com a assinatura do acôrdo, entre jornalistas e proprietários de jornais, visando o aumento de salários dos primeiros.

---

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

DIA DO COMERCIÁRIO

Os vereadores comemoraram ontem a data dedicada aos empregados no comércio. A bancada trabalhista, através do Sr. Soares Sampaio, fez consignar nos anais um voto de congratulações com a classe, tendo feito declaração de voto os Srs. Anibal Espinheira (UDN); Paulo Areal (PDC); Frederico Trota (PSD); Indio do Brasil (PSP) e Manoel Blasquez em seu nome pessoal.

MEDICAMENTOS

O Sr. Paulo Areal voltou ontem a falar sôbre os medicamentos adquiridos pela Prefeitura para suprir os hospitais. Insistindo nas críticas ao secretário de Saúde, o democrata cristão declarou, em aditamento ao seu discurso anterior que a Prefeitura está comprando medicamentos acima da tabela oficial o que considera um despropósito. O líder do PSD, defendendo à administração do Sr. Alvaro Dias, mostrou que, os medicamentos são adquiridos pelo preço catalogado, pelos laboratórios, porém com acréscimo de quatro por cento correspondente ao imposto previsto na legislação vigente. Dessa forma a denúncia do vereador do PDC corresponde não à verdade. O Sr. Paulo Areal prometeu apresentar documentos comprobatórios das afirmativas que vem fazendo.

TELEVISÃO DA ROQUETE PINTO

O Sr. Mario Martins requereu informações a respeito das providências do ex-prefeito João Carlos Vital em relação a aquisição de material para montagem de televisão na Rádio Roquete Pinto. Deseja o líder da minoria saber qual a importância que despendeu a Prefeitura como sinal da compra de material feita nos Estados Unidos pela administração anterior; e as razões pelas quais não chegou ainda a aparelhagem adquirida pelo Sr. João Carlos Vital. Em caso de não ser feita a montagem, indaga o vereador Mario Martins se a Prefeitura vai perder o sinal empregado na compra.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda no expediente houve mais o seguinte: o Sr. Leite de Castro insurgiu-se contra a portaria do prefeito que restringiu as atribuições dos oficiais de fiscalização. Nesta oportunidade o líder do PSD, Sr. Rubem Cardoso, deu as explicações necessárias, defendendo o ato do governador da cidade. O Sr. Magalhães Junior defendeu um requerimento de sua autoria relacionado com a greve dos estudantes e as providências tomadas pela polícia. Finalmente, o Sr. Couto de Souza requereu a transcrição do discurso pronunciado pelo presidente da Câmara na Vila Militar por ocasião das homenagens prestadas pelo comando daquela unidade aos vereadores.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia prosseguiu a discussão do projeto do Sr. Levi Neves que concede créditos ao prefeito. Durante hora e meia esteve na tribuna o Sr. Mario Martins contrariando o pedido do líder da maioria, tecendo ainda considerações em tôrno da situação financeira da Prefeitura. A sessão foi encerrada a hora regimental sem que o plenário decidisse algo a respeito.

UM DIA NA CAMARA

Compareceu mais uma vez ontem um ministro perante o plenário da Câmara dos Deputados. Foi o Sr. Oswaldo Aranha, que o faz pela segunda vez, para falar sôbre problemas relativos à política econômico-financeira do país. Como da primeira vez, o Sr. Oswaldo Aranha foi recebido com demorada salva de palmas, tendo a Casa ouvido a sua exposição em silêncio, e demonstrando o máximo de atenção. Levou a leitura de sua exposição pouco mais de uma hora, sôbre o que damos amplo noticiário noutro local desta edição.

A ronda dos oradores

Doze foram os oradores do expediente de ontem. O primeiro, Sr. Saulo Ramos, congratulou-se pela assinatura de acôrdo entre os empregados e empregadores, para a concessão de aumento de salários aos mineiros de Santa Catarina. Após alguns comentários sôbre a devastação provocada pela geada, comunicou o Sr. Firman Neto que a broca do café, mal se restabelece a lavoura, vem se alastrando nos cafezais de forma alarmante. Apresentou requerimento de informações, ao Instituto Brasileiro do Café, indagando das providências tomadas.

Seguiram-se outros oradores, tendo, mais adiante, o Sr. Oswaldo Orico, se congratulado com os jornalistas e emprêsas jornalísticas pela assinatura do acôrdo para a concessão de melhoria de salários. Reclamou o deputado Joel Presidio o pagamento de vencimentos a servidores e inativos das estradas de ferro da Bahia.

Projetos apresentados

Dois outros oradores do expediente, os Srs. Breno da Silveira e Benjamin Farah, apresentaram projetos de lei. O primeiro dispondo sôbre os direitos autorais nas transmissões radiofônicas e de televisão e, o segundo, beneficiando militares que serviram na Primeira Grande Guerra Mundial.

TENÓRIO CAVALCANTI NA CAMARA DE SÃO PAULO

Curiosidade pelo homem da metralhadora...

S. PAULO, 30 (Da sucursal de A NOITE) — A nota de sensação do dia de hoje no cenário político, sem dúvida alguma, foi a presença, em São Paulo, do deputado Tenório Cavalcanti, da U. D. N., envolvido nos **trágicos** acontecimentos de Caxias.

O parlamentar fluminense, acompanhado dos seus "secretários", visitou demoradamente a Câmara Municipal de São Paulo. Foi recebido primeiramente, no salão nobre, pelo presidente Cantidio Sampaio e depois conduzido ao plenário do Legislativo Municipal. Em sinal de protesto pela presença do parlamentar pistoleiro, deixaram o recinto as bancadas do PSD e do Partido Democrata Cristão. Foi o visitante saudado pelo Sr. Marcos Melega, líder da UDN tendo respondido com um discurso em que procurou exaltar o regime democrático e que foi acompanhado com viva curiosidade pela assistência presente à sessão. E à sua retirada do palacete Prates, foi Tenório Cavalcanti cercado por curiosos, desejosos de ver o deputado da metralhadora...

Sessões diárias na Câmara paulistana

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A Câmara Municipal, por quinze contra treze votos, aprovou a realização de sessões diárias da edilidade paulistana. Essa medida importa num acréscimo de despesa para o Legislativo Municipal, só com os "jettons" dos vereadores em cêrca de 144 mil cruzeiros mensais, ou sejam, quase 2 milhões de cruzeiros anuais, afora outras despesas.

A impressão predominante entretanto é a de que a propositura não será aprovada quando for submetida à segunda discussão, o que se dará, talvez, na próxima semana.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Fraterna Laureano da Silva, a «Carmem»

TRAGEDIA ESPANTOSA

Idalina de Oliveira, ladeada pelas menores Jeanete e Margarete, filhas do casal. Esta última, quase foi estrangulada pelo pai, quando gritou horrorizada ao deparar com o cadáver da mãe

(Titulos principais na 1ª página:

Era cêdo, ainda. Pouco mais de dezesseis horas, quando Natalicio Laureano, de quarenta anos, casado, alto funcionário da construtora Koteca, chegou na casa de José Pereira Filho, na rua Califórnia, 403. Estava com sua Dodge 51, chapa do Espírito Santo, 1-46:75 e trazia sua filhinha, Margarete, de nove anos. Aparentemente, pelo menos, estava calmo, fleugmático, como sempre foi. Atendido pela senhora Idalina de Oliveira, mulher de José, seus amigos de muitos anos, disse com certa indiferença, enquanto acariciava a cabeça de Margarete:

— Olha, Sra. Idalina, eu quero que a senhora vá até minha casa, agora mesmo. Deixei a "Carmem" muito mal e acho que fiz uma desgraça!

Como era natural, todos da casa ficaram alarmados.

— Mas, o que houve, "seu" "Santinho"?

— Não sei. Vá ver, por favor. E leve Margarete, também. Depois disso, D. Idalina arrumou-se às pressas, pegou com Natalicio, dinheiro para o taxi e rumou para a Ilha do Governador, onde o casal residia com as duas filhas, Margarete, de 9 e Jeanete, de 10 anos, à rua Capanema, 315, apartamento 101.

Um crime espantoso

Durante a viagem, a pequenina Margarete foi contando o que sabia.

— Quando eu cheguei da escola, dizia ela, a mesa já estava pronta para o almoço. Eu, papai, mamãe e Jeanete almoçamos juntos. Depois, Jeanete saiu. Ela está no turno da tarde. Aí, papai, na varanda, perguntou-me se eu não ia à aula de côrte. Disse que sim. Daí mesmo rumamos para seu carro, tendo êle me deixado na Ribeira. Fez tudo isso muito apressado, muito afobado.

Tanto que desconfiei, não sei de que. E, quando ele manobrou o carro e voltou, sai correndo atrás. Pouco depois, estava em casa de novo. Ao entrar, ouvi uns gemidos e fui direto ao nosso quarto. Mas, papai, na porta, não me deixou entrar. Quando deparei com o corpo de mamãe, caido ao chão, perto de minha cama, todo ensanguentado, gritei horrorizada. Aí, papai agarrou-me pelo pescoço, como se quisesse me estrangular. Foi me arrastando pela sala, até a varanda, fechou tudo e saimos, no carro, para sua casa. Durante o trajeto, o carro corria muito e papai não dizia nada. Fez toda a viagem calado, enquanto eu chorava muito, imaginando que não teria, mais, minha mãezinha.

Margarete, a despeito de ter, apenas, nove anos de idade, é muito desembaraçada. Conta tudo muito direitinho, em seus minimos detalhes, sem esquecer, em nenhuma das vezes que teve de repetir a história, um lance, sequer. Depois de ouvir sua narrativa, D. Idalina já não tinha mais dúvida nenhuma do que havia acontecido.

Quando chegou, apressada, cheia de terriveis apreensões, já encontrou Jeanete, chorando, na varanda. A casa, tôda fechada.

Mas ela estava com a chave que Natalicio, o "Santinho", lhe entregara. E entrou, com as duas meninas. E ficaram, as três, apavoradas, petrificadas, quando viram o quadro horrivel. "Carmem" estava morta, tôda ensanguentada, caida entre as camas de Margarete e de Jeanete. Aí, chegaram os vizinhos, moradores nos outros apartamentos do mesmo prédio. O fato foi, então, levado ao conhecimento da policia, tendo comparecido ao local, pouco depois, o comissário Nilton Trajano, de dia no 30.° distrito policial.

Avisada na escola que a mãe fugira

Jeanete contou que se encontrava na escola, quando uma menina que mora nas proximidades foi dizer-lhe que sua mãe havia fugido. Ela estava no recreio, na ocasião. Como era natural, ficou alarmada, uma vez que pouco antes, ao sair de casa, deixara tudo bem, seus pais em perfeita harmonia. Mas veio logo, encontrando a casa fechada. Aí, ficou esperando, até que, com a chegada de D. Odalina, soube de tudo.

O comissário, novo na função e sem maior tirocinio, a despeito de permanecer no local por mais de três horas, não interrogou, nem as meninas, nem dona Idalina. Primeiro, porque não quis entrar no quarto onde se encontrava o corpo, antes da chegada da Pericia.

Interditou a casa e essas três testemunhas. Depois, com a chegada dos técnicos do G. E. P. e feitos os exames, D. Idalina que se encontra em adiantado estado de gestação e abalada, ainda, com o choque tremendo que recebera, estava se sentindo muito mal. Teve que voltar para sua casa, levando as duas meninas. Por isso mesmo, depois de tanto tempo, só o comissário Nilton Trajano não tinha certeza se o criminoso era, de fato, Natalicio Laureano. Porque os repórteres e tôda a vizinhança, diante do que ouviram, não tinham a menor dúvida:

«Carmem», cujo nome verdadeiro é Fraterna Laureano da Silva, tinha 29 anos de idade e Natalicio, 40. Eram casados havia 11 anos e moravam na Ilha do Governador, há sete meses.

O cadáver, depois das formalidades, foi removido para o ne-

(Conclui na 11.ª página)

Anulado o casamento realizado entre brasileiros nos EE. UU.

Foi julgado, ontem, no Supremo Tribunal Federal, o recurso extraordinário oposto pelo defensor público, de São Paulo, na anulação de casamento de Luiz Antonio Fabiani de Barros, fato que causou repercussão, por ser o autor sobrinho do Sr. Ademar de Barros. O processo, originariamente, foi intentado no foro daquela cidade, e no qual o requerente alegou que, obtida a emancipação, pois contava ainda 18 anos de idade, embarcara para os Estados Unidos da América do Norte, onde veiu a conhecer a Srta. Maria Aparecida Nogueira, também brasileira e ali residente, há anos.

Dias depois, como é costume naquele país, relatou ainda o autor, passou a frequentar cinemas e teatros, com a moça, fazendo ainda passeios campestres, tudo dentro do mais rigoroso respeito, do que redundou, certa feita, serem os dois levados ao consulado brasileiro, onde, na presença dos pais da jovem, assinaram um livro, vindo a saber, mais tarde, que se tratava do casamento.

Descobrindo a existência de uma trama urdida pelo pai da noiva para a caça de um bom partido, voltou ao Brasil e aqui, então, promoveu a ação para anular o ato. O juiz, porém, julgou improcedente o petitório, sob o fundamento de que a autoridade consular estava no desempenho de sua obrigação, provocado pelas partes, que o procuraram ,invocando sua condição de brasileiras. Em relação à simulação, considerou não haver prova suficiente nos autos para admiti-la.

Em apelação, o Tribunal de Justiça reformou a sentença, por entender que, sendo ambos domiciliados nos Estados Unidos, falecia competência ao nosso consul para celebrar o casamento, sendo êste, assim, nulo. Daí, por fim, o recurso para o Supremo Tribunal Federal, o qual ontem, pela sua Segunda Turma, não tomou conhecimento, pelo voto de desempate do ministro Orozimbo Nonato, que presidiu aos trabalhos. Relatou a matéria o ministro Lafayette de Andrada.

Assassinado, ensacado e atirado às águas do Paraibuna

TRÊS PEDRAS AMARRADAS AO CADAVER — CRIME TENEBROSO

JUIZ DE FORA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A policia desta cidade está às voltas com um crime pavoroso, até agora envolto em denso mistério. O cadáver foi encontrado há dias no rio Paraibuna, nas proximidades de Benfica. O corpo deu à tona e foi retirado das águas, ficando claro que o criminoso agira com a máxima perversidade. Tratava-se de um homem, em cuja cabeça estão bem visiveis as marcas de fortes pauladas. Próximo ao joelho direito foi constatado um orificio, certamente produzido por bala. Não bastasse tudo isso, o autor do homicidio ainda usou um saco de aniagem, no qual meteu o corpo da vitima da cabeça até a cintura, onde o amarrou, nelo prendendo também, três grandes pedras, que deveriam, evidentemente, conservá-lo no fundo do rio. Depois de algumas investigações a policia conseguiu identificar o morto: trata-se de Noberto Pinto Ferreira, residente no Rio, mas que durante muito tempo aqui trabalhou vendendo bilhetes de loteria. Tudo indica que o móvel do crime foi o roubo, pois, segundo pessoas da familia da vitima, Noberto teria em seu poder, no dia em que desapareceu, cêrca de três mil cruzeiros. As diligências policiais continuam.

Manuel de Souza Duarte, a viti ma, no Pôsto Central de Assistên cia

ENTRE SUICIDAR-SE E SER ASSASSINADO

O Oliveira preferiu tomar veneno — Mas uma lavagem estomacal, no Hospital de Nova Iguaçu, freiou-lhe a embalagem para o outro mundo

Deu entrada no Hospital de Nova Iguaçu Helio de Oliveira, casado, motorista, de 21 anos de idade, e residente à rua Monteiro, 275, em Irajá. Tomara forte dose de veneno no interior do bar da Avenida Mirandela, 64, em Nilópolis. Após um grande trabalho dos médicos, foi pôsto fora de perigo.

Ouvido pelo reporter, Helio contou que conhecera há tempos uma moça de nome Marlene, de 19 anos, solteira. O tempo foi passando e a paixão de ambos aumentando. Até que surgiu um certo passeio. Meses depois a familia da moça veio a ter conhecimento do fato, e um irmão de Marlene, de nome Waldir, intimou-o a casar-se com aquela que tinha sido por êle seduzida. Ou levaria a irmã ao Pretório, ou morreria em suas mãos. Helio ficou pelos cabelos. Havia um segrêdo, de que a familia até então não tinha conhecimento: êle era casado e não podia contrair novo matrimônio. Seria assassinado, pois, para com seu sangue lavar a honra da familia. Conta então ao reporter, que levou vários dias sem dormir, procurando uma solução para o caso. E a única encontrada, foi a do suicidio. Preferia morrer pelas suas próprias mãos. Por isso, comprou um veneno, entrou num bar, pediu um guaraná e misturou-lhe a droga, ingerindo-a. Seu intento não foi, entretanto, conseguido, dada a presteza com que o atenderam os serviços médicos do Hospital de Nova Iguaçu.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará terça-feira, dia 3 de novembro, as fôlhas relativas ao 12º dia útil, a saber: Montepio do Exterior (fôlhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z); Pensão Vitalicia da Guerra do Paraguai (fôlha 6.020 — letras A a Z); Meio Sôldo da Guerra (fôlhas 7.260 e 7.261 — letras A a Z); e Diversas Pensões da Guerra (fôlhas 7.230 a 7.237 — letras A a F).

O caminhão esmagou o braço do industriário

CHOCOU-SE O VEICULO COM O BONDE

Pela rua Escobar, em São Cristovão, ontem à tarde, trafegava o bonde da linha 56, "Alegria", número 1943, guiado pelo motorneiro regulamento 7410. Sentado no banco da frente viajava o industriário Manuel de Souza Duarte, viúvo, de 55 anos, morador na Praça 11 de Junho n.º 237, casa 3 que estava com o braço esquerdo sôbre a grade de segurança. Quando o coletivo passava em frente ao prédio n.º 39, o motorista que dirigia o caminhão chapa 6-85-54, M. G. para desviar do caminhão chapa número 60-40-16, D. F. que estava estacionado naquele local, chocou-se com a dianteira do bonde, arrancando parte da grade e esmagando o braço do industriário que também, recebeu ferimentos no frontal. O caminhão prosseguiu viagem. Manuel de Souza Duarte foi conduzido numa ambulância para o Posto Central de Assistência. Depois de medicado ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Geraldo Lucchetti, de serviço no 16.º distrito policial, esteve no local, tomando as providências de sua alçada.

O NOVO DELEGADO — Já está no exercicio de suas funções o delegado Jorge Luiz Pastor de Oliveira, o mais novo delegado de policia do D. F. S. P. Tendo exercido o cargo de oficial de gabinete do chefe de Policia, general Ancora, Jorge Pastor, que é também professor da Escola de Policia, destacou-se sobretudo, quando recebeu a comissão de representar o Departamento da Conferência de Policia realizada em Estocolmo, na Suécia.

MATOU A IRMÃ SEM QUERER

QUIXERAMOBIM 31 (Serviço especial de A NOITE) — No lugar denominado Patos, um menor, José, quando brincava com uma espingarda, não se sabe como, a arma disparou e foi atingir sua irmã, também menor, de nome Antonia, que morreu instantaneamente.

CONDENADOS OS MATADORES DE CHEDIAC

Marido, mulher e empregado já no xadrez — 20, 18 e 16 anos de prisão — Ela foi detida quando saia do Presidio, onde fora visitar o espôso

O crime foi amplamente noticiado. Jorge Chediac, um velho sirio, dono de muitas propriedades, que morava solitariamente num casarão no distante subúrbio de Coelho Neto, aparecera, na manhã do dia 24 de maio, morto no interior de sua residência. Fôra estrangulado, amordaçado e manietado pelos seus assassinos. Tratava-se sem dúvida de um crime tenebroso e, as primeiras impressões eram as de que muita dificuldade teria a policia para solucioná-lo. Entretanto, tudo foi bem mais simples. As filhas do morto estavam com a chave do mistério. Contaram às autoridades que havia algum tempo, seu velho pai vinha sendo explorado por um falso capitão do Exército, que dizia chamar-se Ney. Esse individuo, auxiliado por uma mulher, que com êle vivia, conquistara a confiança do velho e acabara arranjando-lhe uma noiva muito jovem, por quem Chediac se apaixonara. E data daí o inicio da exploração. Muito dinheiro foi tomado do sirio pelo casal de espertalhões, até que a jovem resolveu romper o noivado. Nessas condições Chediac viu-se libertado do seu compromisso com os aventureiros, aos quais havia prometido duzentos mil cruzeiros, para o auxiliarem a levar o romance a bom têrmo.

O falso capitão sentiu que o trabalho de tantos meses ia ruir

João Belisario Rosa, 18 anos

Nei Quintela, de 20 anos

e resolveu tomar atitude violenta. Procurou o velho, ameaçou-o. Chediac reagiu e daí o crime. Acontece, entretanto, que o capitão Ney, cujo nome todo, depois ficou esclarecido, Ney Cavalcanti Quintela, ex-sargento da FEB, não agira sózinho. Saira de sua casa, na rua São Francisco Xavier, de madrugada, acompanhado de sua mulher Leolina de Andrade Quintela e de um seu empregado fiel, João Belisário Rosa. Leolina foi a única que não entrou na casa e que, portanto, não assistiu e nem participou diretamente do crime. João Belisário Rosa, segundo sua própria confissão, foi quem pegou a vitima numa «gravata», ordenado pelo seu patrão, enquanto êste amordaçava e manietava o sirio.

Condenados a 20, 18 e 16 anos

Todos foram julgados e condenados. Ney Quintelá foi condenado a 20 anos de prisão, João Belisário Rosa a 18 anos e Leolina a 16 anos. Os dois primeiros já se encontravam presos há mêses, a mulher, entretanto, conservava-se em liberdade. Havia contra ela, contudo, uma ordem de prisão na Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância e, ontem, os policiais daquela especializada surpreenderam Leolina justamente no momento em que ela saia do presidio, onde fôra visitar seu marido. Leolina recebeu voz de prisão e acompanhou os investigadores à Delegacia de Vigilância, de onde foi, ontem mesmo, removida para a Penitenciária.

ROMPEU COM O NOIVO E FICOU NERVOSA...

A "via-crucis" de uma aeroviária

Uma ambulância do Posto Central de Assistência, ontem à tarde, foi chamada para a Praia do Caju. Segundo a pessoa que solicitara a ambulância, uma jovem tentara contra a existência, na porta de entrada do cemitério São Francisco Xavier. Momentos depois chegava ao Pôsto Central de Assistência, a aeroviária Ilka dos Santos, solteira, de 20 anos, trabalhando na «Cruzeiro do Sul», e residindo na rua «P» n. 20, no Arsenal de Guerra do Caju. Ilka foi imediatamente socorrida, tendo o médico do plantão constatado que a jovem não havia ingerido substância alguma. Estava, sim, excessivamente nervosa. Depois de ter ficado algum tempo em repouso, Ilka retirou-se. Antes, porém, a jovem declarou à reportagem que há um ano e meio desmanchara o noivado, pois Milton, que era seu noivo, arranjara uma namorada. Desde o rompimento com seu noivo ficara triste e pesarosa. Ao sair, ontem, para o serviço, foi acometida de uma crise nervosa e começou a chorar, até chegar a ambulância...

Colhido e morto pelo caminhão da COFAP

Morte estúpida de um colegial

Triste ocorrência registrou-se, ontem à tarde, no Meier. Um menino, de côr parda, aparentando 10 anos, trajando uniforme de escola pública, ao saltar de um bonde da linha «Cachambi», quando o veiculo trafegava pela rua Aristides Caire, em frente ao prédio 290, caiu ao solo, sendo colhido e morto pelo caminhão de carga da COFAP, chapa 9-31-11, dirigido pelo motorista Bento Alfeu do Patrocinio, casado, de 37 anos, morador na rua São Clemente n. 21. O garôto teve morte imediata, pois as rodas do pesado veiculo esmagaram-lhe o crânio. Foi um quadro impressionante e comovente. Passageiros do bonde foram acometidos de crises nervosas. O motorista foi prêso em flagrante e entregue ao comissário Argolo, de serviço no 22º distrito policial, que mandou autuá-lo. A autoridade esteve no local do desastre. Não encontrou em poder do infeliz menor, nenhum documento que o pudesse identificar. Solicitou a pericia e fez remover, como desconhecido, para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver do colegial.

O "CRIME DO PARQUE"

E o exame de sanidade requerido para Decio Escobar

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Justiça do Estado deverá julgar hoje o exame de sanidade mental requerido pela Promotoria Pública no poeta Decio Frota Escobar, indigitado matador do engenheiro Luiz Delgado, no famoso "Crime do Parque".

Morte horrivel sob as rodas de um automovel

Na praia do Russel, na hora do "rush"

Foch Arigoni da Silva, o morto

Um homem encontrou morte horrivel, às primeiras horas da noite de ontem, na praia do Russel. Era intenso o movimento naquele local. Centenas de carros demandavam à zona sul. De repente o corpo de um homem rolou por uma das alamedas da avenida Beira-Mar. Estava terrivelmente deformado. Uma das rodas do veiculo passara-lhe por cima da cabeça. Morte imediata. A policia veio e identificou o infeliz. Era Foch Arigoni da Silva, de 44 anos, comerciário, morador na rua Santa Cristina, 9, apartamento 106. Ninguém vira como se dera o atropelamento. O comissário Romário, do 4.º distrito, ordenou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAIU DO 11.º ANDAR AO SOLO

Odilon Rodrigues de Oliveira, o morto

Odilon Rodrigues de Oliveira, de 54 anos, veio do Nordeste há tempos e atualmente estava trabalhando num edificio em construção na rua Silveira Martins, 38, onde também morava.

Ontem, à tarde, Odilon se encontrava empilhando uns tijolos, no 11.º andar e, repentinamente, perdeu o equilibrio, projetando-se no espaço. Foi estatelar-se no solo, morrendo trágicamente. A policia esteve no local e fez remover o corpo para o necrotério.

COLHIDO POR AUTO

Foi atropelado, na tarde de ontem, na rua Leopoldo Miguez, o operário Osvaldo Cruz, de 17 anos, solteiro, morador no morro da Catacumba, barracão sem número. Segundo testemunhas, o auto atropelador tinha a chapa 13-37-41. A vitima está internada no Hospital Miguel Couto, com fratura da perna direita. O fato foi comunicado à policia.

Juri de sensação em Vassouras

Absolvidos os acusados

VASSOURAS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Vassouras, viveu momentos de grande inquietação com o julgamento dos indiciados José Ferreira da Silva e Manoel Ferreira da Silva, indigitados trucidadores de Manoel Chaves Francisco de Oliveira, ocorrido no dia 25 de dezembro do ano p. p.

O juri foi presidido pelo juiz de Direito da Comarca Sr. Luciano Mendonça e como promotor público funcionou o Sr. Humberto Valadão. A defesa esteve entregue aos Srs. Galdino Luiz Pinaud e Getulio de Moura, tendo ainda, como assistente de acusação o Sr. Jayme Delgado.

A sessão foi instalada às 12 horas do anteontem, 29, e se encerrou ontem, às 14 horas, tendo o conselho de sentença por 6 votos contra um, absolvido os acusados.

Deve-se levar em conta a brutalidade da tragédia, quando os acusados procuravam defender as suas terras contra a ambição do fazendeiro José Camilo da Silva, que pretendia expoliá-las, daí ter despertado geral interêsse na cidade, o trabalho oratório dos defensores.

O «medium-operador» fotografado na delegacia de policia desta cidade, logo após ter prestado seu depoimento

ERA "MEDIUM"-OPERADOR...

E conseguiu realizar algumas curas de portadores de moléstias imaginárias — Nenhuma operação, realmente, realizou — Desmascarado e prêso

GOVERNADOR VALADARES, outubro (Correspondência de Walter Nery Cardoso) — Havia até bem poucos dias, nesta cidade, um homem que se dizia «medium-operador». Era o individuo de nome Antonio Rolim, natural de Curitiba, com 35 anos de idade.

Em pouco a sua fama espalhava-se por tôda a região do Vale do Rio Doce. Não havia mais lugar em tôdas as pensões do bairro de S. Raimundo, onde Rolim, numa delas, também se hospedava. E o «medium» operava cancerosos, tuberculosos, gente com cálculos nos rins e no figado. Não havia doente de cura cirúrgica que lhe escapasse. Todos os dias grande romaria de pessoas de tôdas as classes rumava para a pensão.

Numa destas manhãs, quando o «medium»-operador» agia em domicilio particular, surpreendeu-o e efetuou a sua prisão o delegado capitão Pedro Ferreira dos Santos.

Uma vez na delegacia, Rolim acabou por confessar todos os seus truques. De uma feita «operou» um doente que tinha encravada uma bala nas costas, na altura de um dos pulmões. E mostrou, depois, a bala extraida a pessoas presentes. Esse fato causou grande sensação na cidade. Mas, Rolim, disse que levava, adrede preparado, um projetil de chumbo, amassado. Foi o que mostrou como extraido das costas do cliente.

Muitas pessoas, confessou Rolim, de grande sensibilidade nervosa e sofrendo de males imaginários, depois das «operações», é claro, ficavam curadas. Tornavam-se os maiores propagandistas do «medium».

Rolim, operava numa sala completamente escura. Os doentes despiam-se por completo para serem sujeitos às intervenções. E velhos, moços, senhoras de tôdas as idades, senhoritas e rapazes, sujeitavam-se a isso. Estavam confiantes no «mediums»-operador».

A confissão de Antonio Rolim foi tomada por têrmo e êle está sendo devidamente processado. O mais estranho em tôda essa façanha do «medium-operador» é que nada cobra êle nem aceitava presentes pelos «serviços prestados».

Antonio Rolim antes de fazer-se «medium-operador» trabalhava, em Curitiba, como motorista. Era profissional do volante.

CUSTOU-LHE CARO A IMPRUDÊNCIA

O jovem José Teixeira, vitima de sua própria imprudência, no Posto Central de Assistência

Lamentável acidente verificou-se, ontem à tarde, no quintal da casa n.º 252 da rua Paissandu, no Flamengo. O estudante José, de 18 anos, filho de José Maria Teixeira, ali residente, ao bater com um martelo num projetil que seu irmão achara, momentos antes num terreno baldio, êste explodiu, atingindo de raspão o braço esquerdo do imprudente rapaz, indo alojar-se no globo ocular esquerdo. O jovem foi conduzido numa ambulância ao Posto Central de Assistência e, após ser medicado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

DESGOSTOSA

Tomou 40 comprimidos

Desgostosa da vida, D. Telerina Julia dos Santos, de 40 anos, solteira, moradora na rua Monte Alegre, 226, tomou 40 comprimidos de um entorpecente. Pessoas da familia chamaram a ambulância e ela foi transportada para o H. P. S., onde ficou internada em estado de coma. A policia do 6.º distrito registrou a ocorrência.

ATROPELADO

Levi Augusto de Queiroz, de 36 anos, casado, operário, morador na rua da América, 210, foi atropelado por um auto não identificado, na avenida Marechal Câmara, em frente ao número 360. Uma ambulância o transportou para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado com fratura da perna direita. A policia do quinto distrito registrou o fato.

Brigou com o amante e matou-se

Cecilia Cerqueira Reis, de 30 anos, há dias, brigou com o amante, Américo Fernandes Cordeiro Reis. Separaram-se e a mulher desde então estava inconsolável. Ontem, não foi trabalhar. Ficou todo o dia no aposento em que residia, na praça Anhanguera n.º 178 e à tarde, foram encontrá-la morta. Ingerira veneno violentissimo. O comissário do 21.º distrito esteve no local e depois das formalidades exigidas, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Condenado o maquinista que provocou o solavanco no trem

O passageiro caiu à linha e perdeu uma perna — No S. T. F. o caso, em grau de recurso

Há tempos, José Reginaldo, maquinista da Central do Brasil, foi denunciado, na justiça de São Paulo, por crime culposo. O acusado, conduzindo uma composição da ferrovia, dera causa, involuntariamente, mas de modo culposo, a que um viajante, em virtude de violento solavanco no trem, provocado pela locomotiva, caisse na linha e sob as rodas de um dos carros, vindo a sofrer amputação de uma das pernas.

O juiz, apreciando o caso, considerou que, para quem tem oportunidade de viajar nos trens de pequena velocidade, na Central do Brasil é muito comum presenciar manobras de tal natureza, na entrada e saida de trens, sem precedência de qualquer aviso do maquinista. No caso dos autos, acrescentou, entretanto, o trem já estava parado para receber passageiros e não havia dado sinal para sua partida, quando houve o brusco arranco e a vitima caiu.

Em consequência, atribuiu imprudência ou negligência na manobra executada pelo acusado, não excluindo a responsabilidade a afirmativa de que são frequentes solavancos nas paradas e saidas de trens. Condenou, ao final, o maquinista a dois meses de prisão por ser primário. Os autos foram, em apelação, ao Tribunal de Justiça, que se julgou incompetente, e daí serem encaminhados ao Tribunal Federal de Recursos, o qual, por sua vez provocou conflito negativo de competência, fazendo remeter o processo ao Supremo Tribunal Federal. Para relatar o caso, foi designado o ministro Rocha Lagoa, por despacho de ontem.

PROVA DE FOGO

FLAMENGO x BOTAFOGO

Como os aficionados aguardam o embate entre o ponteiro e o vice-lider - Para os rubro-negros vencer é questão vital - Tranquilo o alvi-negro

A partida Flamengo e Botafogo, marcada para amanhã, é sem dúvida alguma a mais importante da sétima rodada do returno. Importante, por dois motivos: primeiro pela própria tradição de combate, um dos mais antigos no futebol metropolitano; segundo, pela posição dos dois clubes na tabela. O Flamengo, pode-se dizer, joga contra o Botafogo as suas maiores esperanças dessa primeira parte do campeonato. A derrota lhe poderá tirar tôda e qualquer chance de ambicionar o título parcial do certame. Ficará distante quatro pontos dos dois líderes, diferença essa que dificilmente poderá ser alcançada no desfecho do returno. A vitória, entretanto, lhe proporcionará uma situação magnífica na tabela. O Botafogo descerá enquanto o rubro-negro ficará na dependência do seu cotejo final com o Fluminense, o último do returno. Como se verificará no estudo sôbre a posição dos dois, só a vitória interessa e, principalmente, ao Flamengo, presentemente no segundo pôsto. O Botafogo contudo não poderá arriscar-se a uma derrota. A vitória lhe valerá como um passo de gigante para as suas justas ambições no atual campeonato. É o Botafogo está perfeitamente capacitado para repetir o seu feito do turno uma vez que a sua equipe só aumentou em eficiência e no seu indiscutível poderio técnico. O Flamengo lutará com tôdas as suas fôrças para uma revanche, pois no turno o Botafogo obteve expressiva vitória por três a zero.

EQUIPES EM GRANDE FORMA

O Botafogo, líder do campeonato, não tem problemas para a luta com o Flamengo. No ensaio da última quinta-feira o seu onze treinou completo, integrado dos seus melhores valores. A situação de Arati foi regularizada para a tranquilidade dos botafoguenses assim como também Vinicius e Carlyle estiveram a postos, demonstrando magnífica forma técnica e física. Gentil Cardoso espera outra grande vitória do quadro alvi-negro, tendo estudado todos os planos de combate para repetir o feito do turno. O Flamengo ensaiou, ontem, também, colocando em atividade todos os seus defensores. Afora as indecisões e pecados de sua retaguarda que ainda não se firmou definitivamente, o conjunto da Gávea deixou boa impressão nos seus movimentos sob o contrôle de Fleitas Solich. O técnico paraguaio paralizou o ensaio algumas vezes a fim de observar seus pupilos, chamando-lhes a atenção para o serviço de marcação que mostrou erros durante a batalha com o Vasco da Gama.

A torcida rubro-negra está animada e confiante, embora reconheça a fôrça e a capacidade do Botafogo cuja posição no campeonato se justifica plenamente através da sua notável campanha cujo êxito começou exatamente na memorável partida contra o Flamengo no turno do certame.

Botafogo 3 - Flamengo 0

Foi uma das maiores partidas do campeonato, aquela em que o Botafogo abateu sensacionalmente o Flamengo. Cairam os rubro-negros frente a um adversário que jogou uma enormidade, e a chance do Flamengo vem agora de encontro às pretensões alvi-negras. Estamos diante de um jogo de proporções alarmantes, e no qual joga o Flamengo uma cartada decisiva, e o Botafogo nunca sentiu, tão de perto, o perigo de perder a liderança...



E.n ação, o setor mais cotado da equipe do Fluminense. Talvez essa afirmativa seja uma desobediência a uma vanguarda que aprendeu de súbito, a golear. Na verdade os tricolores se encontram em forma para dar combate ao Madureira, ainda que êste surja capaz de surpreender...

O FLUMINENSE DEFENDERÁ O POSTO NO COTEJO COM OS TRICOLORES SUBURBANOS

Na cancha da rua Alvaro Chaves o encontro - O quadro local o favorito natural do prélio - Em busca do desempate do turno - Os dois quadros

Um dos principais encontros da sexta rodada do returno será, inegavelmente, o que travarão o Fluminense e Madureira, no gramado de Alvaro Chaves. Não bastasse a circunstância de surgir o Madureira como verdadeiro espantalho para os "grandes" do campeonato, teriamos a assinalar o fato de êsse prélio colocar em xeque a liderança da tabela.

Como se sabe o Fluminense vem ponteando o lote de concorrentes ao titulo de 53, ao lado do Botafogo, há cêrca de dois meses, passando incólume pelos obstáculos mais perigosos. E, assim, êsse cotejo com o tricolor suburbano, marcado para a tarde de amanhã, assume de fato contornos bastante sugestivos.

VALENDO PELA LIDERANÇA E PELO DESEMPATE

No encontro do turno, em Conselheiro Galvão, registrou-se o empate de 0 v 0. De nada valeu o esfôrço desesperado do Fluminense, pois o Madureira não se deixou bater e conseguiu um significativo empate; e não fôsse a péssima atuação do árbitro Gama Malcher, que não validou um tento legítimo dos tricolores suburbanos, alegando impedimento do atacante Rato, que não existira, a história seria outra.

Vale, portanto, o prélio de amanhã como um desempate entre as duas equipes, e não fôsse a ótima atuação do Madureira em todo o desenrolar do atual certame apontariamos o Fluminense como favorito da contenda.

Salvo modificações de última hora, as equipes pisarão a cancha, com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Josias, Calixto, Rodolfo, Paulinho e Osvaldo.

FIM de Semana

PILLAR DRUMMOND

EXCEPCIONALMENTE, a última rodada transcorreu sem incidentes. Como o "sururu" se tornou praxe em nossos campos, o fato é digno de registro. Dizem as más línguas que não aconteceu nada porque os "grandes" preferiram o Maracanã, onde as exaltações não passam das arquibancadas e a policia sabe o que fazer para acalmar os ânimos.

Pura teoria pois a borracha "convincente" não escolhe local...

★

EM tôdas as rodadas o homem da arquibancada, no princípio da semana, não sabe o que vai acontecer, ficando na expectativa para saber o destino a tomar se quiser ver jogar o time de sua predileção.

Ele, geralmente, tem a tabela aprovada pelos "doutos" da F.M.F. com datas e locais dos jogos determinados direitinho.

Acontece que tudo aquilo não passa de papel sem importância sempre à mercê da vontade dos clubes sempre dispostos a cuidarem de seus interêsses, deixando em segundo plano os do público pagante.

No último domingo resolveram que o "torcedor" tinha que levantar de madrugada e enfrentar tôda sorte de obstáculos se quisesse assistir à batalha entre o Vasco e o Flamengo.

Agora, êle começou a sua "via crucis" ontem, entrando pelo dia de hoje e terminando amanhã.

Na marcha em que caminham as coisas, os jogos acabarão sendo realizados diàriamente, para gáudio dos desocupados e desespêro dos que têm deveres a cumprir.

De uma coisa todos estão certos: os dirigentes, sempre bem instalados na vida, sempre encontrarão um tempinho para comparecer aos campos de futebol.

★

OS responsáveis pela representação do nosso futebol no estrangeiro estão numa dobadoura, cuidando dos preparativos da viagem à Suiça. Do "scratch", propriamente, ninguem fala. Tôdas as atenções estão voltadas para as figuras de proa, ou seja dos cavalheiros que se transformaram em figuras obrigatórias em tôdas as delegações que viajam para o estrangeiro.

Até parece que já ganhamos do Chile e do Paraguai, nossos adversários obrigatórios nas eliminatórias a que fomos atirados, graças ao fracasso da última "Copa do Mundo".

Enquanto isso não se tem notícia do que estão fazendo aqueles que teremos de enfrentar.

Não se tem notícia, mas poder-se-á garantir, com absoluta certeza, que êles jamais cogitaram de saber quais serão os turistas das suas delegações.

Principalmente aos paraguaios o que interessa é re-

(Continúa na 14ª página)

A NOITE
SÁBADO
31/10/53
NÚMERO 14.545



O PROBLEMA — Como sempre, foi tarefa difícil escolher a mais portentosa. Quando o equilíbrio de estampa física, vinha travando o desfecho, surgiu a eficiência esportiva decidindo um trono...



A RAINHA — Entre tantas beldades, a representante do Colégio Anglo Americano, foi consagrada "a maior". Ingrid Schmith parece dispensar qualquer outro tributo, digno de uma Rainha da Primavera...

HOJE, ÀS 18 HORAS, O FECHAMENTO DAS URNAS DE "PALPITE À HORA CERTA"

— ATE' O CAFE' ESTAVA AMEAÇADO PELA RONDA SINISTRA DA INFLAÇÃO

(Títulos principais na 1ª página)

O ministro Oswaldo Aranha compareceu, ontem, à Câmara dos Deputados, para justificar a atitude do Govêrno em face da política cambial do país, modificada pela Instrução 70, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Coerente com os seus princípios democráticos, o titular da Fazenda antecipou-se à convocação que certamente lhe faria aquela casa do Congresso Nacional, por fôrça de um requerimento do deputado Luiz Viana, nesse sentido.

A presença do ministro Oswaldo Aranha na Câmara dos Deputados, pela importância do assunto a ser ventilado, determinou, como era de esperar, o mais vivo interêsse.

Explicando, inicialmente, ter o requerimento daquele deputado vindo ao encontro dos seus propósitos, disse o ministro Oswaldo Aranha:

— Expus ao Ministério, depois ao Senado e a esta Câmara, em longos e exaustivos discursos, as minhas opiniões e, mesmo, minhas idéias, planos e projetos, recebendo do Govêrno e das duas ilustres Casas do Congresso inequívocas e generosas demonstrações de apoio, aplauso e encorajamento aos meus propósitos. A Instrução 70 é a primeira providência de base conseqüente a essas exposições e aos compromissos que, nessas oportunidades tomei de modificar para melhor a situação econômica e financeira do país.

E categórico:

— Não era mais possível esperar. Tôdas as medidas adotadas, liberações de percentagens para os gravosos, preços mínimos, em ouro, para exportações, pautas para o café, financiamentos de quase todos os produtos, orçamentos cambiais, empréstimos a curto e longo prazo, combinações financeiras, enfim, restrições às importações, nem equilibravam a balança comercial, e, sem controles possíveis, agravavam cada dia mais o balanço de pagamentos. A nossa dívida comercial, após o levantamento de tôdas as contas, montava a obrigações cambiais de 1 bilhão e 706 milhões e 244 mil de dólares, conforme quadro junto, e, o que era de maior gravidade, crescia todos os dias, sem que o Govêrno pudesse controlar ou obviar tão comprometedoras repercussões econômicas, financeiras e políticas de ordem internacional. Era, pois, senhor presidente, inadiável agir. Já tínhamos pensado demais. Fôramos, mesmo, além dos limites tolerados para a "tentativa e o êrro" admitidos nas relações entre povos. A situação tornava-se insustentável para o Govêrno porque a manutenção de processos e métodos, condenados pela prática e pela moral, já tomava aspectos de cumplicidade.

Mostra, então, o orador que o compromisso do govêrno com o Congresso, insistindo na necessidade da prorrogação da lei de licença prévia, estava a ditar a providência que se concretizou na Instrução 70, e agradece o concurso de senadores, de deputados, de técnicos, de funcionários e até de firmas particulares, pelo acêrto da medida e a maneira pela qual, a despeito dos debates, entrou em execução, sem que, nos mercados de produtos ou cambiais, se houvesse verificado qualquer especulação, além das comuns e normais.

Depois de fazer um ligeiro resumo histórico das atividades econômicas do país e de ter salientado que temos pensado demais e agido de menos, esclarece o ministro da Fazenda:

— As cidades tornaram-se verdadeiras megalópolis, exigindo e absorvendo tudo e todos, com sua influência, expansão, grandeza, lucros fáceis e desmedidos, luxo e diversões, negócios e centralização política, imprimindo no país, sobretudo às zonas rurais, transformações materiais e morais pràticamente subversivas para a vida brasileira. Nessa emergência, que é nacional e mundial, precisava o Brasil de preparar-se para enfrentar uma nova ordem com novas idéias e novas decisões. Foi isso que visou a Instrução 70: eliminar os instrumentos passados, os prejudiciais e até imorais, e criar novos, capazes de aparelhar o país para solucionar as ameaças da desordem interna e externa, que aflige a vida e as relações dos povos e das criaturas.

O problema cambial e a inflação

E expõe:

— O processo inflacionário, que recebeu forte impulso pelas contingências anormais dos anos de guerra, obrigando o govêrno a emitir para adquirir o excedente de cambiais de exportação, já que as importações sofriam drásticas reduções ditadas por aquelas circunstâncias inelutáveis do conflito, não pôde, até agora, ser detido, pôsto que a situação do comércio exterior se invertesse, passando o Brasil a gastar mais do que a receita cambial oferecia, e se iniciasse, assim, um regime de contínuos «deficits» no balanço de pagamentos, culminando com o de montante superior a 11,6 bilhões de cruzeiros do exercício passado.

E' que a inflação monetária e creditícia, imposta pela guerra, imprimiu à industrialização do país um ritmo mais acelerado do que, normalmente, podia ser oferecido pelo mercado interno de capitais, mediante a aplicação das poupanças individuais ou coletivas. Por outro lado, a taxa cambial convencional concorria para estimular novos empreendimentos industriais, ampliar ou remodelar os já existentes, e isto porque aquela taxa, que não condizia com a realidade, aumentava cada vez mais a já alta propensão a importar, em detrimento das atividades agro-pastoris, vale dizer, em prejuízo das exportações, que são, pràticamente, nossa única fonte de divisas.

Depois de referir-se à necessidade de se adotarem medidas cambiais que viessem estimular as exportações, acentua o Sr. Oswaldo Aranha:

— A agricultura, que ainda é o manancial donde advêm os nossos recursos cambiais, não acompanhava a expansão industrial, bastando dizer que, segundo dados extraídos de Conjuntura Econômica, órgão da Fundação Getúlio Vargas, de 1931 a 1951, a indústria experimentou um crescimento real de 146%, enquanto a agricultura de apenas 35%. Dado que é das atividades agro-pastoris que provêm os maiores contingentes de divisas, imprescindíveis à própria sobrevivência da indústria, a conseqüência lógica daquele ritmo lento, do desenvolvimento agrícola, em contraste com a acelerada expansão industrial, era a ameaça cada vez mais grave que pesava ao suprimento de bens ou matérias-primas para atender aos crescentes reclamos do nosso parque fabril. Tanto mais séria e mais sombria se apresentava a situação, quanto se sabe que em 1952 entrou em colapso o nosso segundo produto exportável, o algodão, obrigando o govêrno, através do Banco do Brasil, a intervir no mercado, com recursos superiores a 4 bilhões de cruzeiros, fornecidos pela Carteira de Redescontos. A ronda sinistra da inflação já ameaçava também, o café, produto líder das nossas exportações, cujos estoques, no momento menos indicado para o país, passaram a ser retidos, pois os custos elevados de produção impunham uma remuneração aos produtores em bases mais razoáveis.

Mostra o orador que o mercado de taxa livre que fôra instituído com a finalidade precípua de atrair capitais estrangeiros e facilitar o escoamento dos «gravosos» atuou em sentido diametralmente oposto às razões que ditaram a sua instituição e acrescenta:

— A tal propósito, vale dizer que as transações cambiais, efetuadas em todo território nacional, no mercado de taxa livre, acusaram em apenas quatro meses de vigência, um "deficit" de cêrca de 1,4 bilhões de cruzeiros na rubrica de "transações correntes" (mercadorias, serviços e donativos). De outra parte, os ingressos líquidos de capitais, verificados no mesmo período, ficaram aquém das saídas líquidas de rendimentos, que foram para mais de 1,3 bilhões de cruzeiros, originando um "deficit", no cotejo dêstes dois últimos itens (capitais versus rendas) superior a 200.000.000 de cruzeiros. Êsses dados evidenciam que o resultado deficitário do grupo "Transações Correntes" foi provocado pelas vultosas remessas de rendas efetuadas, em tão curto período, pelo capital estrangeiro aqui radicado. Aliás, os altos rendimentos obtidos pelas subsidiárias de firmas estrangeiras em funcionamento no Brasil, que apenas na vigência do regime do Decreto-lei 9.025, de 2 de fevereiro de 1946, isto é, em seis anos aproximadamente, atingiram, segundo os registros da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, a cêrca de 15.000.000.000 de cruzeiros, impediam uma política de estabilização da nossa moeda no mercado livre de câmbio, necessária para que se pudesse beneficiar os "gravosos" na justa medida reclamada para o seu escoamento normal.

Afirma então:

— Estava assim ameaçado todo o arcabouço do sistema cambial, porque o processo inflacionário alimentava cada vez mais a expansão das importações, a par da contínua pressão das remessas financeiras, sem que o estímulo proporcionado às exportações resultasse em aumento de substância econômica para o país.

Determinando os pontos visados na Instrução 70, que não teve outros objetivos sinão deter o surto inflacionário e conter a alta propensão a importar; aumentar a receita cambial através de subsídio às exportações; transferir parte dos altos lucros dos importadores, beneficiados com uma taxa cambial fictícia, para desenvolvimento das atividades agro-pastoris, responsáveis pela própria sobrevivência do nosso parque industrial; tornar automático o licenciamento das importações; evitar a acumulação de novos "atrasados comerciais" e financeiro, passa o ministro Oswaldo Aranha a esclarecer que, mantida a taxa da prioridade declarada perante o Fundo Monetário Internacional, foi outorgado um benefício de Cr$ 10,00 por dólar, ou seu equivalente em outras moedas, respectivamente às exportações de café e de outros produtos.

Explica a seguir:

— Êsse subsídio é retirado do ágio pago pelos importadores nas suas licitações de documentos de câmbio.

Cêrca de 30 % da receita cambial ficarão fora das licitações em Bôlsa, de vez que serão destinadas a saldar os nossos «atrasados comerciais», obrigações financeiras inadiáveis e serviços governamentais, além de cobrir importações de trigo, e papel de imprensa.

O incremento da procura provocado pela inflação estará detido, menos pelo lucro cambial esperado do que pela obrigatoriedade do pagamento dos ágios dentro de 48 horas após a licitação.

E, assim, a máquina burocrática exigida pelo antigo sistema de prévio licenciamento das importações, ganhou em eficiência, dada a redução do volume de pedidos, diminuindo, do mesmo passo, as despesas administrativas.

O processo qualitativo e quantitativo das importações ficou ressalvado pela seleção das mercadorias importáveis em cinco categorias, assegurado o suprimento adequado da agricultura, da indústria e do comércio, sem o perigo de açambarcamentos já que a distribuição de divisas se faz com base no consumo de três meses ou em função do capital das emprêsas habilitadas.

As importações não classificadas, pela 5.ª categoria, em face da elevada procura e da reduzida oferta de cambiais, não constituirão séria concorrência aos similares nacionais, pois o alto preço, por que são adquiridas, neste particular, os artigos estrangeiros, arrefece sobremaneira suas condições competitivas.

Determina, logo depois, o pensamento do govêrno em relação à política cambial, afirmando:

— Esta providência, para usar de uma comparação um tanto prosaica, é como uma barragem posta a uma inundação capaz de inverter o curso das águas. E', enfim, a recuperação econômica e financeira: o equilíbrio interno e externo das contas do govêrno e do povo, por maneira a não gastarmos mais, não fazermos mais dívidas, não abusarmos de nós mesmos e dos outros.

Explicando que o govêrno pretende aumentar a produção, a exportação e, portanto, a importação, provocando, em conseqüência, a baixa do custo da vida em todos os setores de atividades, disse o ministro:

— Se falharem êsses objetivos, teria falhado o plano em seus efeitos melhores. Mas, senhor presidente, se dúvidas tivesse, as médias ponderadas dos leilões, a manutenção e até redução dos níveis de preços, a liberação forçada dos estoques, as taxas cambiais livres, os oferecimentos de financiamento para importações, a conservação e até elevação do preço ouro de nossas exportações, o incremento das plantações, a sobra de divisas de várias origens e de muitas categorias, a aprovação, em termos expressivos, pelo Fundo Monetário Internacional, à operação de dez milhões de libras a uma taxa inferior a dois por cento, as manifestações das classes comerciais, industriais e agrícolas, a moralização de tôdas as operações, são índices não só da aceitação geral do plano, da segurança das providências do Govêrno, como de seus efeitos iniciais benéficos e de natureza a assegurarem o sucesso e, mesmo, a benemerência da ação governamental.

As respostas do ministro da Fazenda aos quesitos formulados pelo deputado Luiz Viana.

Passa o ministro Oswaldo Aranha a responder aos quesitos formulados pelo deputado Luiz Viana. O primeiro quesito estava assim formulado:

— Qual o critério que determinou o rateio de divisas entre as várias praças comerciais do país;

Assim esclarece o titular da Fazenda:

— Dois critérios, aparentemente objetivos, se ofereciam à Carteira de Câmbio para fixar a percentagem de divisas a atribuir a cada uma das dez Bolsas de Fundos que funcionam no país: o câmbio vendido nas diversas praças comerciais, ou o valor das mercadorias entradas nos diferentes portos. Qualquer dêsses critérios assentava, porém, em última análise, nos licenciamentos até agora concedidos pela Carteira de Exportação e Importação, deixando, portanto, a desejar. Em face dessa dificuldade, a Carteira de Câmbio entendeu-se com as Bolsas de Fundos, e, por sugestão delas, fixou para o primeiro leilão as percentagens divulgadas pela imprensa no dia 15 Rio de Janeiro, 30%; São Paulo, 30%; Santos, 1%; Pôrto Alegre, 11%; Belo Horizonte, 7%; Recife, 9%; Curitiba, 8%; Florianópolis, 3%; Salvador, 3%, e Vitória, 1%. Esclareceu, porém, no seu comunicado, que, sendo as Bolsas intercomunicantes, a percentagem atribuída, a título experimental, a cada uma, não representava necessàriamente a cota que a respectiva praça iria ter na realidade. Essa cota ou quinhão dependeria sobretudo do ágio.

Pela comparação de dados dos leilões de divisas e dos ágios alcançados pelas cinco categorias em cada Bolsa, ficará a Carteira de Câmbio habilitada a reajustar essas percentagens, como convém à própria distribuição normal das divisas, uma vez que os ágios constituem evidentemente índice seguro da procura e, portanto, das necessidades das praças servidas pelas diversas Bolsas. Aliás, no caso da Bahia, os leilões demonstraram bem como em outras Bolsas, que as dotações têm excedido a procura das praças e das regiões.

Desnecessidade de medidas especiais de contenção dos preços

O quesito do deputado:

— Quais as medidas de que dispões ou pretende lançar mão o govêrno a fim de evitar a alta do custo da vida em face das últimas medidas financeiras, conforme a Instrução de 9 do corrente?

A resposta do ministro Oswaldo Aranha:

— Não creio, senhor presidente, que o Govêrno precise lançar mão de medidas especiais como inquire o eminente deputado Luiz Viana, para evitar a elevação geral dos preços, reduzir o custo da vida das populações e coibir as especulações. Sou um convencido de que muitos fatores, todos como decorrência da Instrução 70, conjugar-se-ão para determinar uma moralização dessas transações e uma redução paulatina, razoável, mas inevitável, do custo da vida e dos preços em geral. Não me convenceram os que temem essa elevação, nem as suas previsões, nem os seus raciocínios e nem os seus temores. A inflação já está detida, porque nesses meses de minha gestão reduziram-se as emissões a menos do que se costumava antes emitir por mês, e os meios de pagamento do último trimestre registraram o "menor" acréscimo dos últimos anos, em moeda manual e escritural. Se a inflação for controlada, os preços terão necessàriamente de baixar. Não quero ser otimista, ainda quando considere o pessimismo um sentimento anti-brasileiro e pouco cristão. Aceito as generosas advertências do deputado Herbert Levy, do economista e do financista, a cuja valiosa colaboração muito devo pessoalmente, mas preciso confessar que as agudas observações de seus discursos, sôbre certos fatores inflacionários no desenvolvimento do plano, são justamente índices favoráveis ao êxito global e final dos objetivos do Govêrno. Essas reações são intrínsecas a uma situação como a nossa que se procura e se acabará por corrigir. Ao ser detida no seu processo de desenvolvimento, a elevação geral de preços, que é a inflação, que é a especulação não quebra de início a insistência, permanência e resistência de custos, preços e salários, os quais só ao fim de certo tempo acabam por ceder ao movimento geral de equilíbrio. — Não me baseio, porém, ùnicamente na ação sôbre os fatores monetários como elemento decisivo para a redução dos preços. Estou certo que a produção aumentará em todos os campos do trabalho rural e industrial, por forma a trazer mais bens de consumo e subsistência aos mercados e às populações e, lògicamente provocar a redução do custo da vida. Esta mesma produção, que irá alimentar com mais abundância as cidades e os campos, contribuirá para aumentar o mercado das exportações e, em conseqüência, o volume e valor das divisas para importações, tornando-as menos escassas e mais baratas. Não tenho receio de minhas afirmações, porque não me restrinjo a confiar nesses fatores.

A opinião dos técnicos milita em favor do govêrno

O quesito do deputado:

— Quais as medidas complementares que adotará o Govêrno para coibir a especulação?

A resposta:

E' necessário acompanhar a execução do plano com medidas complementares ditadas pelas circunstâncias, muitas, ainda, a serem adotadas. O recurso fiscal será decisivo em dadas condições. Os preços das mercadorias de importação serão reduzidos à proporção que formos, como fixa a Instrução 70, pagando à vista os produtos importados. Não teremos mais dívidas e nem atrasados comerciais. E esta redução, senhor presidente, será de 20%, segundo todos os cálculos. Já se notam êsses efeitos favoráveis. Salvo os objetos de luxo, da quinta categoria, os preços ou foram mantidos ou começam a tornar-se mais acessíveis. As licenças eram pedidas além das necessidades, buscando, assim, a elevação de preços, a formação de estoques, os lucros excessivos, pois as mercadorias compradas ao dólar de Cr$ 18,50 eram incorporadas aos custos e vendidas ao consumidor por preços superiores aos das médias ponderadas dos leilões. Todo regime de privilégio é caro ao povo. Neste momento já estão sobrando divisas em tôdas as bolsas e, ao invés de se comprar privilégios e monopólios através de licenças, compra-se mercadoria, através de licenças dadas a todos, em igualdade de condições. Os ágios começam a minguar e acabarão por desaparecer, como sucedeu em várias licitações, e as taxas livres e dos leilões encontrarão uma relação que corresponderá à paridade real do nosso cruzeiro, que já começa a ser procurado e a escassear. As previsões de ordem técnica e as opiniões dos especialistas militam em favor do acêrto da providência governamental. Teremos um período de reajuste, que não será longo, e, após, entraremos no da recuperação da economia nacional e do prestígio internacional do país.

Manutenção da paridade oficial do cruzeiro

O quesito:

— Quais as medidas que usará para evitar a imoderada desvalorização do cruzeiro no mercado cambial?

Resposta:

— Tôda medida desta natureza tem como conseqüência a desvalorização da moeda ou das taxas cambiais. Não é êste, porém, o nosso caso. A aprovação do plano pelo Fundo Internacional, em têrmos altamente expressivos, e a concessão "incontinente" de um empréstimo de 10 milhões de libras, a taxa mínima, mostram que não violamos pela desvalorização as taxas convencionadas e fixadas. A matéria é de alta indagação. Não se ajustam quanto às medidas para evitar a desvalorização de uma moeda sem economistas e sem financistas. A moeda obedece a leis próprias, superiores às nossas leis. A moeda pode, entretanto, ser o instrumento de uma política. Não há moedas, mas políticas em nossos tempos, afirmou um grande professor de finanças. Não quero, porém, tomar o tempo a V. Excia. e aos senhores deputados com discussões acadêmicas. Desejo, apenas, nesta hora, invocar, como resposta ao meu eminente interlocutor, e como homenagem a um dos homens maiores e melhores, com que já tratei em minha longa vida pública, o Dr. José Maria Whitaker e a sua própria lição a todos nós, em seu notável artigo, "Disparidade no valor do cruzeiro". E' igualmente digna de estudo a contribuição do Dr. José da Silva Gordo e os conselhos superiormente sábios do Dr. Eugenio Gudin, mestre dos nossos mestres, e sugestões da conferência do Dr. Francisco Campos, que, como Savigny entre os financistas, a todos surpreendeu pela profunda e superior formulação e solução dos problemas econômicos e monetários do seu tempo.

Não houve, senhor presidente, e nem haverá desvalorização moderada ou imoderada do cruzeiro, que nos cumpre ajustar e defender se quisermos recompôr a economia do povo e as finanças do país.

Não intervenção do govêrno no mercado livre de câmbio

O quesito:

— Pretende o govêrno participar do mercado livre de câmbio, a fim de evitar a excessiva alta das moedas conversíveis

Resposta:

— Ao quesito final devo informar que a presidência do Banco do Brasil e a Carteira de Câmbio já explicaram, em nota à imprensa, que, retiradas do mercado livre tôdas as operações comerciais, êle se tornara inexpressivo do valor do cruzeiro. A intervenção do Banco nesse mercado só tinha razão de ser para evitar o reflexo inconveniente das oscilações de taxas nos preços dos produtos, cujas cambiais eram nele parcialmente negociadas. Desaparecido êsse motivo e reduzido o mercado livre, quase que à remessa de rendas de emprêsas estrangeiras, ou vendas de câmbio para viagens, nada justificava continuasse o Banco a alimentá-lo com uma parte, por mínima que fôsse, das suas disponibilidades de divisas, já notoriamente escassas para atender às necessidades legítimas do comércio, da agricultura e da indústria. Observe-se que a intervenção, para ser eficaz, teria de ir até o equilíbrio entre a oferta, agora bem reduzida, e a procura, cada vez maior. O govêrno poderá, porém, influir na taxa do dólar, valorizando o cruzeiro mediante uma política de distribuição seletiva dos meios de pagamento e de contenção de seu aumento, e nesse sentido se orienta.

Considerações finais

Prossegue o ministro Oswaldo Aranha:

Sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, na tribuna da imprensa, ouvindo o ministro Aranha

— Proponho-me, agora, Sr. presidente, encerrar as informações preliminares que devia à Câmara e, em particular ao deputado Luiz Viana, oferecendo-me para procurar responder, explicar, debater as dúvidas, reservas ou críticas às minhas idéias e, ao público, a aceitar tôdas as observações e sugestões que possam contribuir para auxiliar o govêrno, nas atuais circunstâncias, a reconduzir o país para melhores destinos. A economia brasileira, Sr. presidente, é episódica e, em conseqüência, as finanças do país. A história mostra, de 1847 a 50, uma crise similar a que procuramos hoje resolver. Honro-me declarar que fomos, eu e meus auxiliares, buscar no Império, ao tempo do grande Silva Ferraz, no seu famoso inquérito sôbre a crise cambial de então, e não em tratadistas contemporâneos, os ensinamentos que deram origem às idéias e práticas concretizadas na Instrução 70, incluído o leilão das promessas cambiais. Foi na lição da experiência, consagrada pelas notáveis contribuições de Mauá e Hasenclever e, não longe de nós, nos pregões de moedas e vales ouro na rua da Alfândega, entre 1920 e 25, que fomos achar o mecanismo regulador para a ordenação do nosso comércio de importações e exportações. Estamos, Sr. presidente, convencidos de havermos chegado a mais só, sadia e digna das soluções para êsses problemas. Um dos maiores dos mestres contemporâneos, Gotfried von Haberler, em sua Teoria do Comércio Internacional, após examinar tôdas as práticas e sugestões já adotadas em circunstâncias similares às do Brasil, escreve:

"Outro método seria o de vender livremente licenças de importação àqueles que mais quisessem pagar por êsse privilégio. Êste é, sem dúvida, o mais racional princípio de seleção do ponto de vista do interêsse do país importador. Mas, infelizmente, nunca foi êsse método integralmente usado por um país".

Nós, Sr. presidente, resolvemos usar êsse método, após terem falhado tantas e tão custosas e infelizes experiências. Estamos convencidos de acertar. Não é outra a opinião das classes industriais, comerciais e agrícolas. As críticas da imprensa têm sido construtoras. A opinião política é confiante e encorajadora. E esta a expectativa e a esperança do povo, das cidades e dos campos. O que existia ameaçava o destino de todos. O govêrno, com o seu eminente presidente, nos tem amparado com o seu apoio, o seu conselho e a sua autoridade, mas a responsabilidade é minha, como a do médico que resolve abandonar os conselhos da família e os remédios para recorrer às intervenções decisivas. Não temo os contrastes da realidade. O futuro, Sr. presidente e Srs. deputados, será uma resultante da maior ou menor consciência daquelas mesmas realidades por nós próprios criadas. A que procurei criar e para a qual espero o apoio de V. Excia. e dos Srs. deputados, como estou recebendo generosamente de todo o país, é a de um Brasil, jamais menor, mas todos os dias maior, muito maior, em si mesmos e de si mesmo e de nós mesmos, do que aquele que nos legaram os nossos antepassados.

"Habeas-corpus" para o ex-diretor da Revista do Clube Militar

A medida foi concedida pelo Tribunal de Justiça Militar

O Superior Tribunal Militar reuniu-se ontem, para apreciar a ordem de "habeas-corpus" impetrada pela advogada Maria Rita em defesa de seu constituinte major Humberto Freire de Andrade.

A colenda assembléia daquela alta côrte de Justiça depois de examinar em detalhes o pedido de "habeas-corpus" resolveu concedê-lo.

Como os leitores devem estar lembrados, o major Humberto de Andrade exerceu a direção da revista do Clube Militar durante muito tempo, em cujas colunas certa vez foi transcrito um comentário sôbre política internacional que provocou grandes agitações no seio dos associados da histórica e tradicional associação. Acusado de colaborar com elementos extremistas, o major Humberto de Andrade foi classificado em uma das unidades do nordeste. Em seguida, o ministro da Guerra desejoso de apurar as atividades comunistas no Exército, mandou instaurar inquérito no qual apareceu o oficial em questão, acusado como um dos cúmplices da articulação de uma revolução bolchevista que devia deflagrar no recôncavo baiano. Passou mais de um ano prêso, sem nota de culpa formada. Ouvidas as testemunhas de acusação, estas passaram a negar tudo aquilo que motivara a prisão dêsse oficial de Estado Maior. Ontem, durante a tarde a egrégia Côrte Militar voltando a apreciar os motivos da prisão do major Humberto de Andrade, resolveu determinar fôsse suspensa a prisão do oficial para que o mesmo pudesse se defender daquelas acusações em liberdade.

Congresso Nacional dos Municípios

CURITIBA, 31 (Asap) — O Sr. Josino Rocha Loures, diretor do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios do Paraná, enviou telegrama ao presidente da Comissão Nacional Organizadora do Congresso Nacional de Municípios, dando integral apoio ao grande conclave, que será realizado em São Lourenço. Acrescentou também, que já entrou em contacto com todos os prefeitos e vereadores paranaenses sôbre o Congresso, sendo que os mesmos se reunirão numa assembléia preparatória, em Curitiba, de 23 a 24 de janeiro vindouro.

HOMENAGEADO O SR. PAULO BAETA NEVES

Lançada sua candidatura a deputado federal pelos próprios funcionários da Química Bayer

Aspecto parcial do almoço em que se vê o homenageado.

Significativa homenagem foi prestada ao Sr. Paulo Baeta Neves, liquidante da Química Bayer, pelos funcionários dessa importante emprêsa sob contrôle do Govêrno.

A homenagem ao conhecido político e administrador e que congregou desde os mais graduados diretores aos mais modestos servidores, teve como pretexto o recente aumento de salários verificado na emprêsa, fato que pela maneira correta e justa como foi feito, despertou a maior simpatia, entre as diversas categorias de servidores daquele importante patrimônio industrial e comercial.

Um almôço que teve lugar na Churrascaria Gaúcha, foi servido num cordial ambiente de simpatia, contando essa festa familiar dos funcionários da Bayer com a presença de figuras da política, representante do ministro do Trabalho, da diretoria do P. T. B., organização a que pertence o Sr. Paulo Baeta Neves e da qual foi um dos fundadores, altos funcionários do Exército, homens da imprensa e do rádio.

Na parte final do ágape, o senhor Paulo Baeta Neves foi saudado por diversos oradores, entre êles um representante dos funcionários da Química Bayer que lançou, entre palmas, o seu nome à deputação federal pelo Distrito Federal, no próximo pleito, delegação popular que êle já exerceu em anteriores legislaturas, com muito brilho e empenho na causa pública.

A FAB transportará os recrutas do Exército

CUIABÁ, 31 (Asap) — O coronel Ivo Arruda, comandante do 2.º Batalhão de Fronteiras, que tem sua sede na cidade de Caceres, neste Estado, revelou que, de agora em diante, a FAB transportará em todo o Brasil, os recrutas que residirem em localidades do interior que não disponham de estradas de ferro ou outros meios de transportes. Êsses recrutas serão concentrados nas cidades que disponham de campos de pouso e levados para as sedes das Regiões Militares.

No caso de Caceres, por exemplo, os recrutas para atingir antigamente Campo Grande, levavam vários dias de viagem por via fluvial, em embarcações de pouco confôrto. Agora, os recrutas atingirão a sede da Região, em poucas horas.

Visita de parlamentares franceses ao Brasil

Chegarão hoje ao Rio, a convite do govêrno brasileiro, os seguintes parlamentares franceses: Sr. André Le Torquer, deputado de Paris; vice-presidente da Câmara dos Deputados; ex-ministro da Guerra, pasta que ocupou três vêzes, delegado da França na Assembléia da União Européia de Strasburgo, ex-presidente do Conselho Municipal de Paris; Sr. André Schneitter, deputado por Marne, ex-ministro da Saúde, delegado da França na Organização das Nações Unidas, ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, delegado da França na Assembléia da União Européia de Strasburgo; senhora Jacqueline Thoma Patenotre — senador pelo Seine et Oise, presidente das Mulheres Radicais e Radicais Socialistas, prefeito de Rambouillet, delegado da França na Assembléia da União Européia, vice-presidente do Grupo Parlamentar França — América Latina, no Senado; Sr. Max Brusset, deputada pela Charente Maritime, prefeito de Royan, presidente do Grupo Parlamentar França-América Latina, delegado da França no "Pool" Carvão, no Luxemburgo, vice-presidente do Grupo Internacional da União de Parlamentares, nos Estados Unidos da América.

Amanhã, domingo, seguirão para a Bahia, os ilustres visitantes, e, em seguida, cumprirão o seguinte programa: dia 3 — visita ao presidente da República e prefeito do Distrito Federal; dia 4 — almôço oferecido pelo Sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, no Itamarati. Visitas ao Senado, Câmara dos Deputados. Visita ao ministro da Fazenda, dia 5 — visita a São Paulo; dia 7 — visita à Volta Redonda; dia 8 — regresso ao Rio e partida para Belo Horizonte: dia 10 — regresso à Paris.

Vantagens para militares que servem em regiões longinquas

Há tempos, o Poder Executivo submeteu ao Congresso Nacional um projeto de lei, dispondo sôbre vantagens a serem concedidas aos militares que servem nas guarnições longinquas de Içá, Vila Bittencourt, Tabatinga, Cucuí, Príncipe da Beira e Clevelândia, vantagens essas que visavam não só a tornar mais suportável a vida naquelas localidades, como estimular a permanência nelas de oficiais e praças.

Na sua tramitação pela Câmara, sofreu o projeto ligeiras alterações, inclusive emenda que pretendia estender as mesmas vantagens, tais como contagem de tempo de serviço em dôbro, além de uma percentagem sôbre os vencimentos, ao pessoal que vem servindo nas ilhas oceânicas de Fernando de Noronha, Trindade, Abrolhos, Raza, Roca e Arvoredo.

Ao chegar ao Senado, o projeto recebeu uma emenda supressiva do artigo 4.º, justamente o que mandava estender as vantagens da proposição ao pessoal das ilhas oceânicas.

O deputado Brochado da Rocha, relator da Comissão Especial, incumbida de dar parecer ao projeto, concordou com a emenda supressiva do Senado, por isso que deve caber ao Poder Executivo, quando entender justo e conveniente, a extensão da lei a outras guarnições por ela não especificadas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Voltou a reunir-se o setor de Cultura da Assistência Técnica

Iniciado o estudo do ante-projeto criando o Departamento Nacional de Cultura

A criação do Departamento Nacional de Cultura foi o tema dominante da reunião de ontem do Setor de Cultura da Assistência Técnica. Esse órgão voltou a reunir-se com a presença de todos os seus membros, sob a presidência do ministro Antonio Balbino, tomando então conhecimento do ante-projeto criando aquele Departameto, com a finalidade de dar execução as atribuições culturais do Ministério, na forma do que dispuseram as diretrizes e os planos do Conselho Nacional de Cultura. Na reunião anterior, o plenário havia aprovado o ante-projeto criando o Conselho.

Coube, assim, ao Sr. Hélio Jaguaribe, relator da matéria, proceder à leitura do ante-projeto relativo ao Departamento Nacional de Cultura, comentando artigo por artigo. Concluída essa exposição, iniciou-se o debate em tôrno da matéria, com o professor Lourenço Filho explanando considerações gerais sôbre o problema de conceituação de cultura.

Do debate assim iniciado, participaram os professores Carlos Chagas Filho, Hermes Lima e Horta Barbosa, voltando o Sr Hélio Jaguaribe a expôr seus pontos de vista em relação ao ante-projeto e aos problemas levantads no curso dos debates.

Contou a reunião de ontem do Setor de Cultura com a presença, além das pessoas citadas, dos professores Gilberto Freire, Gilson Amado, Carneiro Leão, Flexa Ribeiro e Isaias Alves, e dos Srs. Adonias Filho, Augusto Meier, Oscar Tavares, Abelardo Nogueira e Simeão Leal.

Cinema? Leia CARIOCA

My Boy adquirido por Cr$550.000,00 nos leilões de ontem

Absoluto sucesso alcançado pelos Haras "Expedictus" e "São José" — As vendas de ontem atingiram à cifra de Cr$ 6.570.000,00

Com absoluto sucesso realizou-se, ontem, a terceira noite dos leilões que, o Joquei Clube Brasileiro vem realizando no Tattersall.

Contribuiu, sem dúvida, para êsse exito, a apresentação dos produtos dos Haras «Expedictus» e «São José», de propriedade da família Paula Machado. Os potros procedentes dêsses estabelecimentos de criação, que, mereceram do Juri, os prêmios de melhor conjunto e primeiro lugar de potros, estavam sendo apreciados com vivo interêsse pelos nossos «turfmen», que, aguardavam a noite de ontem, para tentarem sua aquisição. E, foi grande, realmente, o interêsse dos numerosos «turfman» que ali compareceram. Melhor do que quaisquer palavras, dizem as cifras que, na aquisição dos produtos dos Haras «Expedictus» e «São José», atingiram a importância de Cr$ 2.705.000,00, para 11 produtos.

Com as aquisições feitas aos Haras: «Três Figueiras»; «Arados», «Campo Alegre», «Bela Esperança»; «Maranguape», «Bom sucesso»; «Expedictus» e «São José»; «Chuí», «Santa Clara»; «Belmonte», «São Sebastião» e «Santa Lúcia», fixou-se em Cr$ 6.570.000,00, a importância invertida nos leilões da noite de ontem, quando foram adquiridos 44 produtos.

O recordista foi My Boy, um filho de Heliaco e Gosey Lady, adquirido pelos Srs. Francisco Eduardo de Paula Machado e Manoel Mendes Campos.

Novo conjunto da Fundação da Casa Popular em São Paulo

Quarenta casas do tipo popular serão entregues, no sábado próximo, aos candidatos classificados, pela Fundação da Casa Popular, em Batatais, no Estado de São Paulo.

Essas unidades, construídas em cinco meses, serão vendidas, como tôdas as levantadas pela F. C. P. ao juro de 3 por cento, estando prevista para as mesmas uma amortização mensal média de Cr$ 360,00.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Contra os vendedores de jornais paulistas

Uma medida do prefeito que provoca reação

SÃO PAULO, 30 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em conseqüência de uma medida do prefeito Jânio Quadros proibindo que os jornaleiros expusessem a venda revistas e jornais em caixões de madeira ao lado das respectivas bancas, visto estas serem pequenas demais, ocorreram alguns incidentes entre fiscais municipais que tentavam executar as ordens do prefeito e os vendedores de jornais, no Largo de São Francisco. À causa dos jornaleiros se aliaram os elementos do Centro Acadêmico 11 de Agosto, que tiveram até uma entrevista com o Sr. Jânio Quadros, reclamando contra a decisão absurda do governador da cidade e as violências praticadas por alguns fiscais municipais.

O prefeito, entretanto, após haver dado as explicações sôbre o assunto, baixou um ato elogiando a ação dos fiscais municipais pelo cumprimento das ordens emanadas do poder superior. A Câmara Municipal também está solidária com os jornaleiros e contra o prefeito Jânio Quadros no caso citado, sendo possível que até outros incidentes venham a ocorrer.

NOVO MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — O Dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, conhecido sanitarista, cuja notável obra de combate à malária com a erradicação da doença em inúmeras áreas do território nacional, o tornou credor do reconhecimento público, recebe do presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar, marechal Marques Pôrto, a comenda com que aquela instituição rende homenagem aos grandes vultos da medicina brasileira. Ao ato estiveram presentes os representantes do presidente da República, Sr. Geraldo Mascarenhas, do vice-presidente da República, jornalista João Austregésilo de Ataíde, além de grande número de médicos, militares e políticos. Vê-se na fotografia o novo acadêmico quando o marechal Marques Pôrto [illegible] ao seu peito a sua condecoração [illegible] de Medicina

Luta pela formação de nova mentalidade social

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dências do prédio, ficando muitos, por falta de acomodações, do lado de fora.

Chega o presidente Vargas

Poucos minutos faltavam para as 166 horas, quando chegou à sede do sindicato o presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Ambos foram recebidos com vibrantes manifestações pela grande massa popular à frente do sindicato. Recebidos pela diretoria do sindicato, à frente o Sr. Luiz Guimarães, seu presidente, os visitantes foram levados ao 2º andar do prédio onde se realizou uma sessão comemorativa da data tão cara aos comerciários de todo o país.

Ao penetrar o chefe da Nação no salão principal do edifício ouviram-se palmas prolongadas e vivas ao seu nome e ao do ministro João Goulart.

Fala o presidente do sindicato

Saudando o presidente Getulio Vargas e o ministro do Trabalho, o Sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, pronunciou o seguinte discurso, sendo ao findá-lo muito aplaudido:

«Há 27 anos, vimos comemorando a data magna da comunidade comerciária, instituida em 30-10-1926, e, no dia de hoje, com incontida e profunda emoção, recebemos de braços abertos a figura insigne do chefe da nação, Dr. Getúlio Vargas, que vem inaugurar e entregar pessoalmente à coletividade comerciária, benefícios de real monta, destinados ao melhor atendimento de nossa laboriosa classe, quais sejam as modernas instalações de aparelhagem de Raios X, Laboratório de Análises Clinicas e um posto de fornecimento de gêneros alimentícios, pela COFAP, a preços de custo.

Não pode deixar de ser assinalada, com significação especial, a homenagem póstuma que prestaremos aos nossos verdadeiros iniciadores, que deram o melhor de suas vidas e atividades pela grandeza cada vez maior de nosso sindicato, fazendo inaugurar seus retratos em várias salas de nosso majestoso edifício, comprovando, assim, a imorredoura gratidão dos comerciários, por cujos interesses e reivindicações se dedicaram fervorosamente. Não podemos deixar de evocar, com incontida saudade, os devotados baluartes e grandes defensores da classe comerciária, dos quais podemos destacar Horacio Piccoselli, Turibio da Rosa Garcia, e inúmeros outros que não mediram esforços para a concretização máxima dos melhores ideais da classe. Mais duas fotografias engalanarão para a posteridade a nossa séde social. Uma, a do condutor máximo da nacionalidade, guia luminoso e inspirado que tão profundos benefícios outorgou ao proletariado nacional, aquele que permanecerá imorredouro na gratidão do povo brasileiro. Criador original da mais avançada e revolucionária legislação social-trabalhista do mundo, de que hoje nos orgulhamos de possuir, e que nos colocam na dianteira dos maiores países do universo na garantia aos sagrados direitos dos trabalhadores. Aproveitando o ensejo tenho a subida honra de conceder os títulos mui merecidos de associados honorários ao ilustre presidente da República, Dr. Getulio Vargas, e ao seu diligente titular da Pasta do Trabalho, Dr. João Goulart, pelos inestimáveis serviços prestados às classes trabalhadoras, particularmente aos comerciários de todo o Brasil.

Agradeçamos a éra de progresso e paz em que nos encontramos ao insigne patrício sobejamente conhecido em tôdas as partes do Universo — Getulio Dornelles Vargas. Era de paz e de progresso para as quais tão bem nos soube guiar, começando pela educação sistemática do seu povo, tornando mais capaz o homem brasileiro, a fim de fazer assim um povo mais digno e mais forte. E é êsse princípio educativo que o comerciário começa a sentir em suas próprias veias. Estamos vigilantes, senhor presidente, para transmitir às classes trabalhadoras do interior da nossa pátria, as realizações em perspectiva, muito principalmente as atividades dos legisladores que essas classes escolheram para as representar, para que assim educados saibam distinguir o joio do trigo. Para êsse trabalho contamos com a eterna bôa vontade dessa imprensa amiga, que muito tem colaborado conosco, ela que a ela cabe encaminhar, explicar, ensinar, e dirigir as massas trabalhadoras.

Não poderíamos, também, deixar de prestar uma justa homenagem ao inconteste ministro dos trabalhadores, Dr. João Goulart, sincero e honrado administrador que em tão feliz hora S. Excia. o presidente da República, colocou à frente da Pasta do Trabalho, juventude devotada à causa trabalhista brasileira, e, em quem depositamos tôda a nossa esperança futura. Felicitamos-lhe, Sr. presidente, pela acertada escolha e queremos declarar-lhe que os comerciários estarão unidos e coesos em tôrno do seu ministro, pois, Jango representa para nós a viga mestra, a alavanca propulsora do progresso trabalhista do Brasil. Homem simples, desprovido de vaidade e ostentação, caráter firme e reto, sem ambição pessoal, capacidade inconteste, cujas características principais engalanam uma grande alma e um grande coração. É pois com justo orgulho que inauguramos também nesta entidade a fotografia do insigne titular da Pasta do Trabalho.

Os melhoramentos que faremos inaugurar prestarão incontáveis benefícios à nossa classe, os quais, aliados aos muitos que já lhe outorgamos, tornam o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro a maior entidade de classe da América do Sul.

Posso citar, resumidamente, os principais benefícios que êste órgão concede a seus consócios: Escola de datilografia, biblioteca com 50.000 volumes, medicamentos gratuitos, principalmente antibiótico, serviço jurídico, serviços médico e odontológico de maneira mais ampla possível, com aparelhagem elétrica, bar e, dentro de breves dias, escola de corte e costura e curso de inglês. No tocante aos benefícios hospitalar e clínico prestados aos associados no ano de 1952, do qual temos estatísticas completas, podemos citar cerca de 10.657 consultas médicas; 27.851 curativos e injeções nos ambulatórios; 8.056 atendimentos no gabinete dentário; Cr$ 205.013,30 em benefícios constantes de auxílios, internação, pensões, funeral e pecúlios mensais, afora as indenizações amigaveis obtidas pelos serviço jurídico no valor de Cr$ 10.007.944,00. Temos, ainda, a Sucursal de Madureira que prodigaliza aos associados suburbanos uma assistência médica e dentária completa, e o nosso Departamento Recreativo, que promove sessões de cinema, bailes e passeios. Procuramos proporcionar aos associados do Sindicato, da forma mais simples e mais perfeita e integral assistência médica, na sede e domicíliar; dentária, jurídica, recreativa e assistencial; não nos descurando da parte referente aos aumentos periódicos de salário, para fazer face ao natural aumento do custo de vida, através dos dissídios coletivos, uma das formas magistrais que os trabalhadores possuem para aumentar seus proventos, pacificamente, e graças à dispositivos da luminosa e predestinada legislação do eminente chefe da nação.

Rogo a Deus pela felicidade pessoal de V. Excia., senhor presidente, pela prosperidade sempre crescente e fecunda de seu govêrno, e hipotecando-lhe a certeza de que pode o chefe da nação contar sempre com a cooperação, em todos os sentidos, da operosa classe comerciária, que esta entidade representa, e que eu me orgulho desvanecidamente de presidir.

Sr. presidente, antes de finalizar minhas simples e modestas palavras de comerciário, homem de trabalho e do povo, quero deixar aqui a impressão precisa da minha classe como do trabalhador compatriota e que se me afigura agora à mente, sem dúvida cremos que V. Excia. trouxe à massa proletária o pôrto seguro do anseio máximo das classes menos favorecidas um ministro simples e trabalhador que vem representando a esperança de um amanhã melhor à gente simples que é o maior artífice da grandeza da pátria pelo seu trabalho e pelo seu valor, êste trabalhador que foi sempre vossa preocupação máxima através de vossa vida quase tão só a êle dedicada.

O presidente Getúlio Vargas cumprimenta o Sr. Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, após seu discurso

O discurso do ministro do Trabalho

Em seguida usou da palavra o Sr. João Goulart, ministro do Trabalho. Mal se levantou para falar, o titular da pasta do Trabalho recebeu muitas palmas dos presentes que enchiam totalmente o salão onde se realizava a solenidade.

Foi o seguinte o discurso do Sr. João Goulart:

«E' com intensa alegria que colho tôdas as oportunidades de comparecer às instituições representativas dos trabalhadores para discutir os seus problemas ou participar de suas solenidades e comemorações. Hoje, portanto, que se festeja a data magna do empregado no comércio, não poderia deixar de estar entre vós, para comungar de vossos sentimentos de júbilo e trazer as homenagens a que fazeis jus pelos relevantes serviços prestados à coletividade.

Com a crescente complexidade da vida moderna, o comércio avulta cada vez mais na sua elevada função social de equilíbrio da produção com as necessidades gerais e de fator da presença em qualquer mercado das utilidades de qualquer lugar. Mercê do comércio, os povos se aproximam num intercâmbio favorável ao progresso mútuo, pela troca de seus produtos, estreitando, dessa forma, os liames de amizade internacional. São inúmeros, assim, os benefícios de tôda ordem, tanto no domínio nacional quanto no internacional, que o comércio traz à vida social, tornando-se a prestimosa classe que a êle se dedica credora de nosso irrestrito reconhecimento.

Com tôdas as atividades humanas, o comércio, ao sôpro das correntes sociais que estão renovando a face do mundo, também se modifica para se adaptar aos ideais de justiça social. Está se encerrando a fase de caráter individualista e começa o período predominantemente social. A finalidade máxima do comércio já não é o lucro privado, passando a realização do bem comum para segundo plano; atualmente êste é o seu fim precípuo, assumindo o lucro o justo caráter remuneratório na medida de sua contribuição para a utilidade social. O comércio vai cada vez mais perdendo sua índole genuinamente especulativa em favor de seu verdadeiro papel na distribuição da riqueza social, proporcionando uma relativa justiça no consumo dos bens produzidos. O espírito de ganância cede lugar ao propósito de bem servir, a arbitrária preocupação pelos interêsses particulares do negócio perde terreno para o racional objetivo de manter uma justa proporção na vida social. A função do comércio se revela, portanto, das mais importantes, constituindo-se, por assim dizer, num elo de tôdas as demais em relação ao equilíbrio social.

Como agentes auxiliares dessa missão, a sociedade muito vos deve, sendo justas as expressões de apreço e o preito que hoje vos são tributados. Associando-me a tôdas essas manifestações, trago meus votos de felicidade e prosperidade para a classe, assegurando-vos que o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio participa de vossas alegrias e aspirações no mesmo diapasão de vossos corações e com a maior simpatia por vossa causa de melhores condições de vida. O momento, de expansão do natural sentimento de regozijo pela consciência dos deveres bem cumpridos, não é o mais adequado para acentuar a gravidade dos deveres bem cumpridos, não é o mais adequado para acentuar a gravidade dos tempos de transição, na necessária evolução social. Mas ante os perigos e os sacrifícios que rodeiam a vida nacional, creio não ser inoportuno, ao meio de vossa festa de congraçamento e fraternidade, em vossa própria Casa, dedicar um instante de reflexão à responsabilidade enorme que pesa sôbre os ombros de cada trabalhador consciente da magnitude de sua função na crise atual.

Talvez nunca como agora se exigiu tanto de uma geração para legar à posteridade uma era de plena harmonia social, e a ninguém se pede mais do que ao trabalhador, maior sustentáculo de tôda obra de renovação e progresso. Neste ensejo, quero manifestar minha absoluta confiança em vós, pois nos meus constantes contatos e entendimentos com os trabalhadores, tenho fortalecido sempre minha convicção de que o Brasil pode contar com a capacidade de compreensão e com o espírito patriótico e ordeiro de seus trabalhadores na luta pela formação de nova mentalidade social, mais compatível com o imperativo dos tempos que atravessamos. Nessa caminhada para um sentido econômico e social mais justo da vida, não deixarei de cooperar com tôdas minhas fôrças, como é de meu dever, à frente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na certeza de que não há melhor e mais digna maneira de estimular o desenvolvimento nacional. A minha voz tem sempre sido um brado de paz e concórdia nas questões acidentais, mas superáveis, do capital e trabalho. Nesta oportunidade quero, repetindo meus votos de ventura e felicidade pessoal de tôda classe, envolvê-los com as expressões de maior confiança de que, com o pensamento nas necessidades do Brasil, sereis uma fôrça viva e consciente na realização da paz social, objetivo máximo de minha gestão na pasta que me confiou o presidente Getulio Vargas, nosso maior líder, que nesta oportunidade por meu intermédio agradeço as inúmeras manifestações de apreço que sempre recebeu da valorosa classe comerciária, fazendo votos para que a mesma continue cada vez mais unida para a defesa da política social de equilíbrio econômico que constitui o ponto básico do seu patriótico programa de govêrno.

De minha parte, cativado pelas provas de afeto que me tendes cumulado, agradeço o agradável acolhimento que me dispensastes nesta Casa, bem como a homenagem que acabais de prestar. Tudo farei para ser digno da vossa confiança não medindo até sacrifício para corresponder vossas esperanças».

De improviso a oração do presidente Vargas

Tambem o presidente da República usou da palavra, fazendo-o de improviso. Inicialmente disse o Chefe da Nação que não era seu propósito discursar, já que tinha delegado poderes ao seu jovem e prestimoso ministro do Trabalho para falar em seu nome. Em seguida, referiu-se à magnífica impressão que tivera a respeito do Sindicato que abrigara tão elevado número de associados aos quais presta benefícios valiosos, amparando-os sempre que os mesmos tenham necessidade. Lembrou a eleição livre e disputada, realizada no Sindicato, da qual saiu vitoriosa a chapa que ora está à frente do órgão de classe, tecendo elogios ao atual presidente, lídimo representante da laboriosa classe que tanto concorre para o progresso do Brasil. Concamou os comerciários a que continuassem unidos, a fim de que suas reivindicações sejam sempre atendidas e para que tenham sempre, como seus representantes, homens saídos do seio da própria classe.

Terminou dizendo o Sr. Getulio Vargas que era uma grande alegria para o seu coração estar presente àquela solenidade e que se sentirá satisfeito sempre que puder concorrer para o bem estar do povo, formulando votos pela felicidade de todos.

Visitando dependências do prédio

Terminada a solenidade, o presidente da República percorreu todas as dependências da sede do Sindicato, mostrando-se bem impressionado com o que acabara de observar. Numa das salas foi inaugurado o retrato do ministro do Trabalho, Sr. João Goulart.

Mesa de doces

Ao Chefe da Nação, ministro João Goulart e presentes, foi servida uma taça de champanhe e muitos doces. O Sr. Getulio Vargas conversou com a senhorita Olair Peixoto, funcionária do Ministério da Aeronáutica, fazendo-lhe perguntas relativas à sua situação como funcionária dentro da repartição.

Agradecido ao presidente

Após a retirada do Sr. Getulio Vargas, colhemos a impressão do Sr. Luiz Guimarães, relativamente à visita presidencial. Disse-nos êle:

A visita do Chefe da Nação ao Sindicato que presido, constituiu para mim motivo de muito orgulho e satisfação, não só por ter recebido do govêrno todo o apôio como ainda pelo interêsse que o presidente Vargas e o ministro do Trabalho tomaram pelo que estamos fazendo em favor da grande classe dos comerciários. Senti-me comovido com as referências feitas à minha pessoa pelo presidente da República e tudo farei para bem cumprir minha missão, elevando cada vez mais o prestígio do órgão de classe sob minha presidência.

TRAGEDIA ESPANTOSA

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

crotério do Instituto Médico Legal.

Furia de louco

As verdadeiras causas do crime, são, de todos, desconhecidas. Ninguem faz a menor idéia. Tanto mais que o casal, ao que demonstrava, vivia em plena harmonia. Nenhum vizinho surpreendeu, em qualquer dia, a menor discussão entre os dois. Mas, o fato é que deve ter acontecido algo de muito sério que transformou Natalicio por completo. De outra maneira não se entende como um sujeito, que sempre aparentou muita calma e muita serenidade, praticasse um crime tão bárbaro como êsse. A impressão que se tem é que Natalicio foi tomado por verdadeira alucinação, uma vez que depois de desferir nada menos de dezessete golpes com um estilete, na mulher, ainda abriu-lhe a cabeça com uma talhadeira, dando-lhe, tambem, algumas pancadas com um martelo. Essas três peças foram apreendidas no local, completamente ensanguentadas.

Desaparecido

Depois de entregar Margarete na casa de Idalina e pedir que esta fosse à sua casa ver o que havia acontecido, Natalicio abandonou seu automóvel em frente à casa daquela familia, desaparecendo.

Faleceu Emeric Kalman

PARIS, 31 (United Press) — Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu ontem, nesta capital, o conhecido compositor de operetas Emeric Kalman. O extinto era natural da Hungria e contava 71 anos de idade.

Kalman se tornou conhecido por sua opereta "A Princesa das Sardas", embora tenha escrito outras, como "A Condessa Maritza", "Princesa Yankee" e a "Imperatriz Josefina".

O transporte preferencial na Rêde Paraná-Santa Catarina

Esteve ontem com o ministro da Viação, o Sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que se fazia acompanhar do Sr. Alberto Langer, delegado regional dessa autarquia no Paraná.

Submeteu o presidente do INP à apreciação do Sr. José Américo, um memorial da Associação Comercial de Caçador, daquele Estado, sôbre o transporte preferencial de madeira, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

O titular da Viação recomendou o estudo do assunto pelos órgãos técnicos do Ministério, para que possa decidir a respeito, com o propósito de satisfazer, da melhor maneira, os interêsses da economia paranaense.

Condenados no Rio, presos em São Paulo

Outros criminosos capturados — Ação da Delegacia de Vigilância e Capturas

SÃO PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Agentes da Especializada de Vigilância e Capturas, registrou a prisão dos seguintes meliantes: José Vitor da Silva ou Dewed Joaquim dos Santos, residente à rua Carlos Escobar, 230, condenado pelo juiz de direito da 8.ª Vara Criminal do Distrito Federal, por ser autor de crime de estelionato, a cumprir pena de 3 anos e 6 meses de reclusão; Mario Ferraz, domiciliado à rua Salvador Romero, 17, condenado pelo juiz de direito da 8.ª Vara Criminal do Distrito Federal, por ser autor de crime de estelionato, a cumprir pena de 3 anos e 6 meses de reclusão: José Celso Marcilio, morador à rua Cardeal Arcoverde, 1751, condenado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal, por ser autor de crime de estelionato; Fausto Telles Alves, residente no largo de São Francisco, 110, visto se achar com mandado de prisão preventiva, expedido pelo juiz de Direito da comarca de Catanduva, por ser autor de crime de estelionato: Pedro Neves ou Hildo de Souza, domiciliado no Estado do Rio de Janeiro, por se achar com mandado de prisão preventiva, expedida pelo juiz da comarca de Campinas, por ser autor de crime de furto.

DESMENTIDA A VERSÃO

O caso da instalação de uma fábrica alemã de automóveis no Brasil

WOLFSBURG, (Baixa Saxe), 31 — (A. F. P.) — A direção das fábricas "Volkswagen", em Wolfsburg, desmentiu as informações segundo as quais as negociações para a construção de uma fábrica "Wolkshagen" no Brasil, teriam fracassado. O diretor das usinas declarou que as conversações prosseguiam, mas ainda não se pode prever o resultado.

Inaugura-se o primeiro serviço de fluoração da água no Brasil

A festa de hoje em Baixo Guandu

Inaugura-se hoje 31, em Baixo Guandu, Estado do Espirito Santo, o primeiro serviço de fluoração de água do Brasil. A solenidade que foi organizada pelo Departamento Estadual de Saúde daquela unidade da Federação, juntamente com a Faculdade de Odontologia, Associação Odontológica do Espirito Santo e o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) do Ministério da Saúde, será também o ponto culminante da Jornada Odontológica de Vitória que teve início no dia 29.

Antes de instalar o serviço de fluoração o SESP realizou extenso inquérito entre os jovens de 11 a 16 anos, tendo encontrado uma média de nove dentes cariados em cada jovem. Esperam os técnicos que depois da fluoração da água a média desça para três dentes, no máximo. A ciência já demonstrou a importância do fluor no combate e na prevenção da cárie dentária.

ESTAVA ARROMBANDO O COFRE FORTE

Após ter arrombado e cadeado da porta de aço do Café e Bar Frontin, situado na avenida do mesmo nome 312, na madrugada de hoje, o ladrão Rubens Vieira Correia, solteiro, de 21 anos, que diz morar na rua Barão de Mesquita 948, entrou no estabelecimento comercial. Porém, ao tentar arrombar o cofre forte, fêz muito barulho, sendo pressentido por alguns transeuntes, que solicitaram o comparecimento de um carro da Rádio Patrulha. Compareceu ao local a R. P. 55, chefiada pelo detetive 401. Logo que o meliante notou que havia sido descoberto, pulou o muro dos fundos e fugiu em desabalada carreira, indo esconder-se na varanda do apartamento 101, da rua Barão de Cotegipe 47, residência do Sr. Emidio Rodrigues, onde foi prêso e conduzido ao 14º. distrito policial e entregue ao comissário Iolando Pereira da Costa, que mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez. O larápio tinha em seu poder vários instrumentos próprios para arrombamento.

O inquérito parlamentar no caso de "Ultima Hora"

O deputado Castilhos Cabral presidente da comissão parlamentar de inquérito que estuda o caso da "Ultima Hora", declarou aos jornais que o relatório será entregue à Mesa da Câmara dos Deputados na próxima terça-feira, às 17 horas.

MUSICA

O concêrto de hoje da O. S. B.

Será realizado hoje sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 18º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o Quadro Social da série «A». O maestro Eleazar de Carvalho que será o regente, escolheu um grande programa, cheio de primeiras audições.

Amanhã, penúltimo concêrto da série "Juventude Musical", no Cine-Teatro Rex

Será realizado amanhã, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o 19º e penúltimo concêrto da série «Juventude Musical» da Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação e Saúde e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira. O regente dêsse concêrto será o maestro Eleazar de Carvalho

Concerto de piano e canto, em homenagem à maestrina Joanidia Sodré

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Salão Henrique Oswaldo, da Escola Nacional de Música, o Concerto de Piano e Canto Orfeônico, consagrado à maestrina Joanidia Sodré, diretora daquele estabelecimento de ensino especializado. A parte de piano será executada pela senhorita Maria José Vaz, aluna do Colégio Santo Amaro, da classe da Prof. madre Irmentraud Rauh, O. S. B. A parte orfeônica está a cargo do côro do Orfeão Portugal do Rio de Janeiro.

I Festival Nacional de Música Contemporânea

Em prosseguimento ao ciclo de Banda de Música do I Festival Nacional de Música Contemporânea, realiza-se hoje, sábado, às 16,30 horas, o 5º Concêrto, desta vez à cargo da Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, sob a regência do tenente Adjalma Rodrigues da Silva.

Concertos

A exímia pianista Verônica Misoso Liszt, tetraneta do famoso Franz Liszt, dará hoje, às 20 horas, no salão da matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, um recital de piano, em benefício das obras do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia.

TENÓRIO CAVALCANTI ESCORRAÇADO DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Ia fazer uma conferência no tradicional estabelecimento de ensino — Chegou com os capangas e não pôde articular palavra — Chuva de ovos e de veementes protestos cairam sôbre o deputado de Caxias — Saiu sob os gritos de "Fora, canalha!" — Conflitos sucessivos entre os estudantes

— Fora canalha!, gritavam os estudantes

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Verdadeiro tumulto verificou-se na noite de ontem, no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo, onde o deputado Tenório Cavalcanti anunciara que pronunciaria uma conferência.

O Largo de São Francisco, onde está situada a Faculdade, muito antes da hora marcada para a chegada do parlamentar fluminense, já estva literalmente tomada por universitários e populares.

Muitos estudantes, à guisa de crítica, envergavam a célebre capa prêta de Tenório e sobraçavam metralhadoras de madeira, tipo «Lurdinha».

Surge Tenório

Cêrca das 21,30 horas, o parlamentar de Caxias, acompanhado de numerosos capangas chegava à Faculdade de Direito de São Paulo. Recebido com manifestação de desagrado por parte dos elementos que se postavam à entrada do tradicional estabelecimento, com muita dificuldade chegou ao salão de conferências, onde o aguardava grande público. Tomaram assento à mesa os diretores do Centro Acadêmico 11 de Agosto, ficando ao centro o deputado fluminense. Nesta altura, o presidente pedindo a palavra, anunciou aos presentes que o deputado Tenório Cavalcanti iria falar-lhes.

Tumulto

Tenório Cavalcanti sòmente chegou a pronunciar meia dúzia de palavras, sendo que sua voz desapareceu no meio da onda de protestos que surgiu por parte da maioria dos presentes. Nessa altura dos acontecimentos, o parlamentar conferencista interrompeu a sua oração, sendo aparteado por inúmeros acadêmicos, que hòstilmente o chamavam de «palhaço» e «assassino».

Em vão, os componentes da mesa procuravam serenar os ânimos dos estudantes revoltados com a presença de Tenório Cavalcanti. Entre êles, fazendo uso da palavra, o acadêmico José Gregorio, depois de tecer desairosos comentários sôbre a personalidade do parlamentar fluminense, assim se referiu ao conferencista: «Trata-se de um homem que representa o cangaceirismo político da nação».

Conflito

Vários diretores do C. A. 11 de Agôsto procuravam manter a calma a fim de que o deputado prosseguisse na sua conferência.

Ia Tenório recomeçar quando vários conflitos se registraram entre os acadêmicos de direito presentes. Muitos ovos foram atirados no deputado fluminense, cuja pessoa era protegida por inúmeros capangas. Enquanto isso, outras cenas de pugilato continuavam se verificando no interior da sala de conferências.

Escorraçado

Em determinado momento o deputado fluminense, instado por seus capangas, depois de sobraçar a sua celebre capa prêta e seu chapéu, sob verdadeira saraivada de insultos, apressadamente caminhou em direção à porta da Faculdade de Direito, sendo que no seu caminho era apupado com gritos de "Fora, canalha".

Onda de revolta

Nossa reportagem procurou ouvir diversas opiniões entre os estudantes a propósito da visita de Tenório Cavalcanti à Faculdade. O Sr. Victor Augusto Fasano, presidente eleito do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, e que deverá tomar posse dentro de breves dias, disse:

— Entendo que deveria haver maior cuidado na escolha dos conferencistas que vêm a Faculdade de Direito, a fim de que possamos sempre proporcionar aos nossos colegas palestras de real interêsse. Se eu já estivesse na presidência do C. A. 11 de Agôsto, não permitiria, absolutamente, que Tenório Cavalcanti ocupasse uma tribuna na Faculdade de Direito para que não deslustrasse os nomes daqueles que o antecederam.

Um outro declarou:

— No templo onde se adora Ruy, não se deve permitir a entrada de um profano.

Outro universitário teve a seguinte expressão:

— Jamais a tradicional arcada deveria permitir a presença, no seu interior, do famigerado pistoleiro Cavalcanti.

A presença de Tenório Cavalcanti em São Paulo prendia-se a um convite formulado por um jornal da capital e uma emissora de Santos. Na cidade praiana a presença de Tenório Cavalcanti foi recebida como uma afronta à familia do delegado Albino Imparato, chacinado barbaramente em Caxias.

SEIS MENORES DESAPARECIDOS, EM SÃO PAULO

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Queixas apresentadas na Seção de Menores da Delegacia de Vigilância e Capturas, durante o expediente de ontem, assinalaram o desaparecimento dos seguintes menores: Maria Elisa Dias, de 13 anos, filha de José e Izabel, e Silvia Zanini, de 15 anos, conhecida por "Suely", filha de José e Maria, ambas desaparecidas de suas respectivas residências, em Bauru, tomando destinos ignorados; Renato Teixeira Coelho, de 9 anos, filho de João e Maria, residente à rua Fidalga 98; Adão Corrêa, de 16 anos, filho de Antonio e Maria, domiciliado à estrada da Conceição 481; Nelson Mendes, de 16 anos, filho de Leocádio e Angelina, desaparecido em companhia do citado Nelson Mendes; Ismair Moreira, de 14 anos, filho de Carlos e Maria, residente à rua João Rudge 590.

Estraçalhado pela locomotiva

Suicídio impressionante

O operário Aurelino Rodrigues, casado, de 38 anos, residente na travessa Joaquim Inácio n.º 40, casa 13, na madrugada de hoje, suicidou-se de maneira impressionante.

Na estação de Realengo, uma locomotiva fazia manobra. Aurelino lançou-se às rodas da máquina. Ficou estraçalhado. O comissário Harrisson de Almeida, de serviço no 27.º distrito policial, informado foi ao local e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Elsa Alves Rodrigues, espôsa do suicida, informou ao comissário que seu marido, ultimamente andava excessivamente nervoso, tendo por várias vêzes tentado contra a existência. A autoridade apurou que o operário se embriagava constantemente.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

Morreu Leonide Kreutzer

TÓQUIO, 31 (AFP) — Faleceu o famoso pianista Leonide Kreutzer, à idade de 69 anos. Nascido em Petrogrado, Kreutzer se tornara conhecido como professor do Conservatório de Berlim. Emigrou para o Japão em 1939

DOLARES FALSOS APREENDIDOS EM SÃO PAULO

Procederiam do Paraguai — A polícia em ação

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Empenha-se o delegado Moraes Novais, titular da Delegacia Especializada de Falsificações e Defraudações, em apurar, convenientemente, a apreensão de dólares falsos, constatado no The National City Bank of New York, durante transação feita com cruzeiros, efetuada com o cidadão paraguaio José Del Carme Vasquez, provedor do Ministério do Interior da República Paraguaia.

Consoante consta do inquérito policial instaurado, José Del Carme Vasquez, de 40 anos, casado, chegou ao Brasil, em São Paulo, procedente de seu país, em caráter temporário, a fim de fazer uma encomenda de fivelas para cintos e talabartes destinados à corporação policial de Assunção. Para tanto, trazia a quantia de 2.102 dólares que recebeu no Banco Central de La República do Paraguay.

Nesta capital, procurou cambiar os dólares por cruzeiros. Não o conseguiu numa casa do gênero, onde lhe indicaram vários estabelecimentos de crédito para a transação. Assim é que se dirigiu ao City Bank, onde entrou em negociações, tendo realizado o câmbio.

Entretanto, em seguida, foi Vasquez chamado pela direção do aludido banco, que o advertiu, sôbre a existência de algumas cédulas de dólares falsos. Nesta altura, o investigador ali de serviço, agente Benedito Campos, achou de bom alvitre pedir o comparecimento do caixa do Banco e do cidadão paraguaio à presença do titular da Especializada de Falsificações.

Por outro lado, o Sr. César Augusto Filartiga, cônsul de La Republica do Paraguay em São Paulo, cientificado do fato, compareceu à dependência orientada pelo delegado Moraes Novaes, interessando-se pelo ocorrido. Neste sentido, segundo estamos informados, o diplomata oficiou ao banco de crédito paraguaio, comunicando-lhe o fato.

Por determinação da autoridade, foram ouvidos no inquérito, o Sr. José Del Carme Vasquez, além de seus dois patrícios que o acompanharam por ocasião da transação realizada, assim como o investigador Benedito Campos e o caixa do City Bank, Sr. Cyro Assis Ribeiro.

Desta forma, constatada a existência dos dólares falsos, busca o delegado Moraes Novaes, verificar a procedência dos mesmos.

SOCIEDADE

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento da Srta. Rachel de Azevedo Pio, filha do casal Dr. Azevedo Pio, com o Sr. Paulo Filgueiras, filho do casal Paulo Filgueiras. A solenidade será às 11 horas na Igreja de Santo Inácio. Por parte da noiva são padrinhos o ministro Pereira Lira e Sra., deputado Novelli Junior e Sra., e, por parte do noivo o ministro Tancredo Neves e Sra. e o Sr. Augusto Nichlaus e senhora.

Teria morrido Haya de La Torre

CARACAS, 31 (A. F. P.) — O jornal "Heraldo", desta capital, anuncia o falecimento do lider aprista peruano Victor Raul Haya de La Torre, e publica sua biografia.

O jornal indica ter obtido sua informação de "declarações de viajantes chegados ao aeroporto de Caracas, vindos de Bogotá e de Lima".

Haya de La Torre há cinco anos é prisioneiro dos peruanos na embaixada da Colômbia em Lima.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

O rapto do menino Bobby

Acusados Hall e Brown

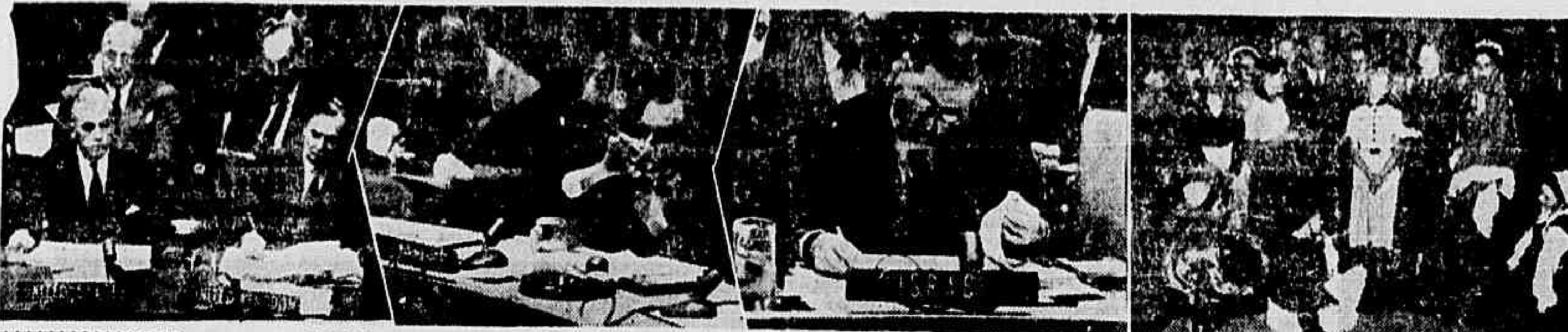
KANSAS CITY, EE. UU., 31 — (U. P.) — Carl Austin Hall e Bonnie Brow Heady foram acusados, oficialmente, por um Grande Juri Federal de serem os autores do sequestro e assassinato do menino Bobby Greenlease.

O pregão das acusações dizia que os acusados violaram a lei Lindbergh (federal), que estabelece a pena de morte para os culpados de sua violação.

O menino Bobby Greenlease, de seis anos de idade, filho do milionário Robert C. Greenlease, de 71 anos, foi sequestrado em 28 de setembro e assassinado no mesmo dia depois que Gall e sua cúmplice haviam exigido e recebido o resgate de 600.000 dólares.

O Grande Juri, que esteve reunido durante os últimos dias para ouvir os depoimentos com o fim de determinar se existiam provas suficientes para formular as acusações, resolveu que Carl Austin Hall e Bonnie Brown Heady devem ser julgados por haver transportado de um Estado para outro o menino Greenlease "de maneira ilegal e com fins criminosos", acrescentando que Bobby foi "ilegalmente sequestrado e ludibriado... e não foi devolvido ileso" a seus pais.

O promotor federal Edward L. Scheufler declarou que os acusados terão que comparecer "no curso da próxima semana" ante o juiz federal, que lerá as acusações e lhes perguntará se se reconhecem culpados ou inocentes. Depois desta formalidade terá então início o julgamento propriamente dito, para o qual não foi ainda marcado data



AS ATIVIDADES DAS NAÇÕES UNIDAS — *Estes aspectos colhidos nas Nações Unidas constituem-se em bons elementos de convicção, de que as divergências entre nações podem ser postas em equação e resolvidas, como problemas que são, pacificamente. Num deles, é visto o Dr. Charles W. Mayo, chefe da famosa Clinica Mayo, quando, ao lado do delegado da Grã-Bretanha e representando o seu país, os Estados Unidos, acusava os comunistas de haverem submetido aviadores norte-americanos aprisionados a incríveis torturas. Adiante, os delegados da Syria e Israel, focalizados quando o Conselho de Segurança tomava conhecimento e debatia a questão jorna-israelense, que provocou viva exacerbação no mundo arabe e, finalmente, um aspecto das comemorações da data das Nações Unidas em Nova Iorque, onde é visto o secretário geral do organismo, cercado de adolescentes, usando costumes regionais das várias nações ali representadas. (Foto I.N.S.).*

O cardeal Cerejeira aos fiéis portuguêses

Chora a metade do mundo onde é crime crer e amar a Cristo

LISBOA, 31 (U. P.) — D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal patriarca de Lisboa, presidindo a sessão comemorativa do XX aniversário da Ação Católica Portuguesa, afirmou: "Nesta hora em que cantamos, chora a Igreja da Polônia, da Hungria e de tôda a metade do mundo onde é crime crer e amar a Cristo, aquele que deu aos homens a lei da paz e nos ensinou a libertamo-nos da morte". Terminou verberando energicamente as perseguições de que os católicos têm sido vitimas, por trás da "Cortina de Ferro".

EM INSPEÇÃO, NA ESPANHA, O SECRETARIO DO AR DOS ESTADOS UNIDOS

MADRI, 31 (A. F. P.) — O Sr. Harold Talbott, secretário norte-americano do Ar que atualmente realiza na Espanha uma "tournée" de inspeção das bases aéreas que eventualmente podem ser utilizadas pela aviação militar dos Estados Unidos em virtude dos acôrdos recentemente concluidos entre Madri e Washington, seguiu hoje de manhã para Sevilha, a bordo do seu avião especial. Talbott seguirá depois, de Sevilha, para a região do Jerez de la Frontera e de Cadiz, devendo visitar, notadamente, os campos de El Copero, nas proximidades da capital da Andaluzia, e de Moron de la Frontera, a uns cinquenta quilômetros de Sevilha. Sabe-se, por outro lado, que existe nas proximidades de Jerez um aeroporto que constitui o ponto final de uma ponte aérea que liga Marrocos à peninsula.

O secretário norte-americano do Ar, que é acompanhado nessa viagem pelo general Fernandez Longoria, chefe do Estado-Maior da aviação espanhola, e pelos membros da sua comitiva, tinha visitado, nestes últimos dias, aeródromos militares no nordeste da Espanha, notadamente na região de Saragoça.

Pela sua parte um grupo de técnicos norte-americanos de aviação inspecionou anteontem as obras de ampliação das pistas do aeroporto de Barcelona.

Condecorados os presidentes da Argentina e da República Federal da Alemanha

BONN, 30 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que o presidente Theodor Heuss, da Alemanha Ocidental, e o presidente Juan Perón, da Argentina, permutaram concessões de condecorações dos seus respectivos paises. O presidente Perón distinguiu o presidente Heuss com a Grã Cruz, classe especial da "Ordem ao Mérito", da Argentina. Por sua vez, Heuss agraciou Perón com a Grã Cruz, classe especial, da "Medalha do Mérito" da República Federal Alemã, e, ainda, o ministro das Relações Exteriores e o ministro da Economia da Argentina, Srs. Jeronimo Remorino e Alfredo Gomes Morales, respectivamente, com a Grã Cruz da mesma Ordem.

EM RAZÃO DAS DEMARCHES REALIZADAS POR GEORGES BIDAULT, PROGNOSTICA-SE

REALIZAÇÃO PROXIMA DA CONFERÊNCIA DOS CINCO SOBRE TRIESTE

Não obstante Giuseppe Pella adverte das graves repercussões que teria na Itália o não cumprimento da decisão de entregar a Zona A a seu país

PARIS, 31 (AFP) — Prosseguem nesta capital as consultas ocidentais a respeito do problema de Trieste. O Sr. Georges Bidault, ministro do Exterior, deverá receber o Sr. Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos e conferenciará novamente com o presidente do Conselho italiano, Sr. Giuseppe Pella antes do seu regresso a Roma, fixado para amanhã à tarde. Noticia-se em boa fonte, por outro lado, que o Sr. Georges Bidault, no transcurso das suas últimas conversações com os senhores Kotcha Popovitch, secretário de Estado iugoslavo do Exterior, e Giuseppe Pella, insistiu para que os mesmos aceitassem a proposta ocidental para uma conferência dos cinco e retirassem as condições que haviam formulado para semelhante aceitação. De acôrdo com a mesma fonte o ministro francês teria conseguido reaproximar os pontos de vista, podendo-se acreditar, presentemente, que poderia ser realizada ràpidamente a Conferência dos Cinco.

GIUSEPPE PELLA ADVERTE

PARIS, 30 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da Itália, Sr. Giuseppe Pella, ora nesta capital em conferência com as altas autoridades francesas, advertiu, hoje, a Inglaterra e os Estados Unidos das graves repercussões que teria em seu país o fato do não cumprimento da decisão de entregar à Itália a zona "A" de Trieste. Em declarações feitas ao jornal "Le Monde", reiterou o Sr. Pella sua proposta de plebiscito para se decidir a sorte do território disputado pela Itália e pela Iugoslavia, assinalando que seu país está disposto a comparecer a uma reunião de cinco potências, isto é, a Inglaterra, os Estados Unidos, a França, a Iugoslávia e a Itália; mas insistiu em que, previamente, esta última deve ter sob sua jurisdição a Zona "A", em situação de paridade com a Iugoslávia, que domina a zona "B". O chefe do govêrno italiano declarou não ter razão para duvidar de que os Estados Unidos e a Inglaterra cumpram sua promessa de 8 dêste mês; mas acrescentou que, se a hipótese ocorresse, a repercussão seria grave. Interrogado se a Itália aceitaria como solução provisória ou permanente a administração da zona "A", mas sem levar tropas, respondeu: "Qualquer solução relativa à zona "A" não pode ser senão provisória para a Itália. A única solução definitiva seria a que resolvesse em sua integridade o problema do território livre. Nesse sentido, propusemos o processo mais democrático, o plebiscito, e mantemos nossa proposta. Isto não significa que desprezemos outros métodos que possam levar a uma solução justa".

NA FRONTEIRA AUSTRO-CHECA

BERNA, 31 (A. F. P.) — Segundo o jornal "Bund" de Berna, a Checoslováquia constrói presentemente, em tôda a fronteira austro-checa, novos fortins e "blockhaus".

Declara o jornal que um duplo cinturão de fios metálicos, de quatro metros de largura e 200 metros de intervalo, estende-se na linha fronteiriça, de Gloeckelberg a Trautwald. As obras estão particularmente adiantadas na região de Trautwald. Foram realizados trabalhos de defesa nas florestas ao sudeste de Rotmuehle, bem como na zona Ploeckenstoinersees Hochfightelberg - Glockkelberg. Na fronteira com a Baviera, na parte setentrional da floresta da Bohemia, diante das localidades de Eslarn e Vohenstrauss, na Baviera, foram derrubadas árvores para desembaraçar o campo de visão no terreno da Baviera.

MISTERIOSOS EM BRINDISI ESCAFANDRISTAS

ROMA, 31 (A. F. P.) — O "Messagero" anuncia que uma sentinela colocada nas proximidades de uma bateria instalada na praia, a oito quilômetros de Brindisi, teria atirado contra dois escafandristas que tentavam chegar à praia durante a noite de ontem.

Segundo o jornal o marinheiro de sentinela teria observado nitidamente as garrafas de oxigênio no corpo dos nadadores e sòmente atirou depois da intimação de praxe. Os desconhecidos teriam desaparecido nesse momento.

VOLTARAM AS TROPAS

ROMA, 30 (AFP) — Anuncia-se de Corizia que as tropas iugoslavas que tinham recuado para o interior, há alguns dias, foram hoje reconduzidas à linha de demarcação entre as duas zonas de Trieste.



Perante o Tribunal Civil do Sena, de Paris, a rainha Alexandra, da Iugoslávia, que é vista na gravura, apresenta-se a uma audiência para tomar conhecimento da ação de divórcio, que lhe move seu marido, o rei Pedro II. Alexandra, que tentara obter a desistência do divórcio, por parte do marido, vitima de depressão nervosa, tentou matar-se, lacerando os pulsos, que são vistos na fotografia com os pensos médicos, que lhe foram aplicados. (Foto Keystone).

HOJE no Mundo

TRANSBORDA O RIO PÓ, DOS ALPES ATÉ O ADRIÁTICO

MOBILIZADO O NORTE DA ITALIA, AVASSALADO PELOS TEMPORAIS

ROMA, 31 (U. P.) — O norte da Itália teve de mobilizar-se ao longo das margens dos rios que continuam a subir, alimentados pelas incessantes chuvas. O poderoso Pó prossegue transbordando desde os Alpes até o Adriático, no 17º dia de tempo mau na Itália. O número de mortos elevou-se, hoje, a 66 em todo o país castigado pelas tormentas. No sul, o tempo melhorou, hoje, depois que as tempestades fizeram 46 vitimas entre afogados e soterrados em desmoronamentos. No norte, o número de mortos chegou a 20, e os prejuizos materiais são consideráveis. Enormes extensões de terras férteis estão inundadas na zona de Cremona, a sudeste de Milão, em consequência da cheia dos rios Oglio e Sério. Trabalhando sem intervalo durante as 24 horas do dia, os habitantes de Calvatone, Ostiano, Gabbioneta, Pessina e Risanuova, salvaram suas localidades reforçando os diques com sacos de areia. Na zona de Cremona, o rio Adda causou prejuizos a 35 localidades. O rio Toce subiu dois metros, no vale alpino de Ossola, ao passo que o Sesia ameaçava desbordar perto da fronteira com a Suiça. Ao norte de Veneza trabalha-se, intensamente, para fechar as brechas causadas nas margens dos rios Bacchiglione e Piave. Nos subúrbios desta capital, os bombeiros, com veículos anfíbios, recolheram os moradores de cinquenta casas invadidas por dois metros de água.

Discussão na X Conferência Interamericana da questão da Guiana Inglesa

GEORGETOWN, 31 (AFP) — Anunciam os meios governamentais que a crise constitucional na Guiana britânica figurará entre os quatro principais assuntos de discussão da Décima Conferência Interamericana que se vai inaugurar, na primeira semana de março próximo, no luxuoso hotel Tamanaco, em Caracas, na Venezuela. Dos 21 ministros do Exterior das Repúblicas da América Latina que assistirão a esta conferência de três senamas, a primeira desde a Conferência de Bogotá, em 1948, sete manifestaram a intenção de pedir a discussão completa de tôdas as circunstâncias que acarretaram a suspensão da Constituição guianense e a ida de fôrças armadas a essa colônia britânica. Pedidos de informações detalhadas sôbre o assunto serão dirigidos ao Dr. Ernesto Valemilla Diaz, secretário da Décima Conferência Interamericana, em sua agência de Washington, até 31 de janeiro de 1954.

Incêndio na hora da distribuição do leite

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) — Irrompeu um incêndio, na manhã de hoje, na garagem de uma emprêsa distribuidora de leite, quando sua administração tentava distribuir cinquenta mil quartos de litro a uma multidão que protestava, aos gritos contra a falta do produto, em consequência da greve dos leiteiros, a qual já dura cinco dias. A emprêsa classificou o incêndio de sabotagem.

Homenageado o embaixador Batista Lusardo

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Durante o banquete que os altos homens de negócios argentinos ofereceram ontem à noite ao embaixador Batista Luzardo, no Alvear Palace Hotel, foi-lhe entregue um bronze com sua efigie e um album de assinaturas. Falou, na ocasião, o Sr. Enrique Lutjohann, presidente da Bolsa de Comércio de Buenos Aires.

O Sr. Batista Luzardo pronunciou um discurso de agradecimento, tendo dito, entre outras coisas, o seguinte:

"...a bondade, a fraternidade, o valor, a dignidade do povo argentino, que saudo como expressão máxima em seu homem de govêrno: o general Juan Peron, em honra do grande lider e de todos os que lutam a seu lado na barricada politica pela grandeza de seu povo e em honra de todos vós: levanto minha taça pela concórdia afetuosa de nossas pátrias, luminosas e harmoniosas ambas, engrandecidas por seu destino comum, marchando na indestrutível solidariedade de seus povos e na inquebrantável politica de seus govêrnos, para a plena realização na fé de seus históricos destinos".

O Departamento de Estado nada sabe

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Departamento de Estado não tem nenhuma informação que permita indicar que a União Soviética aceite o convite ocidental de participar de uma conferência dos quatro em Lugano, a 9 de novembro. Isto foi declarado hoje pelo chefe dos serviços de imprensa do Departamento de Estado, Sr. Henry Suydan.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Departamento de Estado desmente, de forma categórica, a noticia, dada por um jornal alemão da zona soviética, do acôrdo entre o presidente Eisenhower e o chanceler Adenauer para a formação de um exército alemão no caso da não ratificação do tratado da comunidade européia de defesa. A noticia dizia que existia um "acôrdo secreto" para êsse fim entre as duas autoridades.

"Jonas", baleia embalsamada, às portas da Justiça

CLERMONT-FERRAND, França, 30 (UP) — "Jonas", a baleia embalsamada, corre perigo de ação judicial, porque duas firmas holandesas, a proprietária e outra que se considera com direitos, estão em disputa sôbre a mais popular atração de França desde a terminação da guerra. A exibição do cetaceo, em diversos lugares do país, já proporcionou lucros no valor de cinquenta milhões de francos. "Jonas" foi capturada no ano passado, na costa norueguesa. Pesa 66 toneladas, e sua "dieta" diária de aldeido-formol foi recentemente interrompida. Em seu lugar, foi instalado um aparelho de refrigeração dentro do estômago. De todos os modos, de um dia para outro pode começar a decompor-se, e seus proprietários estão prontos para conduzi-la ao museu mais próximo, tão logo apareçam indicios de decomposição.

TEERA — REFORMA AGRARIA NO IRA — O xá Mohammed Reza Pahlevi levanta um camponês que se prosternou beijando-lhe os pés, ao ser contemplado com um lote de terreno. Na mão do soberano vê-se ainda a escritura do terreno. 1600 camponeses receberam lotes, quando o xá distribuiu sua grande fazenda de Takastan. Pagarão essas propriedades em prestações suaves, que servirão para o estabelecimento de bancos de fomento agricola. — (Foto U. P., via aérea)

Para substituir os ministros destituidos

INSTALAR-SE-Á NA GUIANA INGLESA UM GOVERNO INTERINO

GEORGETOWN, Guiana Inglêsa, 31 (U. P.) — Espera-se que, dentro em breve, seja instalado, aqui, um Govêrno interino para exercer as funções que competiam aos ministros destituidos dos seus cargos pelas autoridades britânicas.

Segundo declaração oficial, o novo Govêrno será constituido por uma só Câmara Legislativa, entre cujos membros, todos nomeados, serão escolhidos o primeiro-ministro, o ministro da Farenda e o ministro da Justiça.

Em janeiro, uma comissão de inquérito iniciará o estudo da Constituição da Guiana Inglêsa em substituição à que foi derrogada. Noticiou-se, por outra parte, que o ex-primeiro ministro Cheddi Jagan não se livrará de um processo se forem encontradas provas suficientes contra êle.

Sete lideres do Partido Progressista do Povo, de que Jagan é o presidente, se acham detidos desde a semana passada. A guarda dos mesmos, que estava a cargo das tropas britânicas, será exercida, de agora em diante, pelos milicianos locais.

Os detidos, que se queixam de não receber alimentação adequada, se encontram na base aérea de Atkinson, acusados de supostos atos subversivos contra as autoridades britânicas.

PELO MUNDO

Lavagem de cérebros e outras coisas...

QUE É QUE ESTÁ ACONTECENDO NA CORÉIA ?

(Serviço especial da Agência France Press, por Pierre Lomel, especial para A NOITE).

Se, até agora, a aplicação do acôrdo de armisticio na Coréia parece não ter provocado dificuldades maiores, o mesmo não se pode dizer desde que se entrou na fase preliminar da operação chamada "Lavagem de Cérebros", que terá que permitir resolver definitivamente a sorte dos prisioneiros de guerra. A êsse respeito, o acôrdo de armisticio previa:

1) "Nenhum prisioneiro será repatriado contra sua vontade" — essa disposição consagrava a vitória da tese americana que, durante 18 meses, na comissão de armisticio, se opusera à tese sino-coreana, que determinava que todos os prisioneiros seriam repatriados. A tese americana, contràriamente às estipulações da Convenção de Genebra — era baseada na constatação de que mais ou menos a metade dos prisioneiros capturados pelas fôrças das Nações Unidas não queriam ser reintegrados aos seus lares da Coréia do Norte e da China Comunista;

2) "Os prisioneiros refratários ao repatriamento serão confiados a uma comissão de neutros", a qual examinaria se a recusa dêsses prisioneiros em serem repatriados era "sincera e irrevogável", devendo os mesmos receberem visitas de emissários de seus paises de origem, que os informariam sôbre as condições nas quais se efetuaria seu repatriamento no caso de "voltarem atrás de sua decisão."

Para compreender o sentido dessa disposição, deve-se recordar em que condições foi ela assentada: os sino-coreanos não queriam admitir que a metade dos seus que haviam caido prisioneiros se recusasse a voltar aos seus paises, sob pretexto de que tinham se tornado anti-comunistas. Acusavam os americanos de terem deixado agentes de propaganda anti-comunista penetrarem nos campos de concentração, fazendo pressão e mesmo violência para impedir que seus compatriotas voltassem a viver no regime comunista. Exigiam, portanto, que todos os prisioneiros lhes fôssem restituidos. No curso dos debates que terminaram com o armisticio, os delegados americanos, em prova de sua boa fé, aceitaram que a "triagem" dos prisioneiros fôsse feita novamente em presença de representantes chineses e norte-coreanos, que constatassem que os refratários ao repatriamento estavam mesmo decididos a não voltar.

Foi nessas bases que se decidiu no Tratado o estabelecimento de uma comissão neutra, encarregada de garantir a regularidade das operações em que os prisioneiros seriam definitivamente classificados em "repatriáveis" e "refratários ao repatriamento".

Nenhuma dificuldade se apresentava para os prisioneiros que, desde o começo, estavam dispostos a ser repatriados. Foram êsses "trocados" em Pan Mun Jom, nas semanas que se seguiram à assinatura do armisticio. Cêrca de 75.000 chineses e norte-coreanos, de uma parte, 3.000 americanos e 10.000 sul-coreanos, de outra, atravessaram assim a linha.

Veio, após, a vez dos refratários.

A comissão neutra estava pronta. Era presidida por um indiano, o general Thimaya, e composta de representantes da Polônia, Suiça, Checoslováquia. Ao mesmo tempo, os prisioneiros eram transportados para a zona desmilitarizada e confiados à guarda das tropas indianas. Imediatamente, as dificuldades surgiram. De duas ordens:

1) Desacordo sôbre o "principio":

Parece que os signatários do Tratado de Armisticio estavam de acôrdo sôbre o principio da triagem politica. Mas nunca estiveram, nem estavam de acôrdo no espirito. Os jornalistas, muito pitorescamente, apelidaram logo as sessões de triagem, ou "sessões de explicações", organizadas pela Comissão Neutra, de "sessões de lavagem de cérebros". Começaram sob dificuldades, e ainda estão se efetuando sem que haja base certa para tudo. Não há dúvida que a definitiva escolha e divisão dos prisioneiros depende da "doutrinação" de parte à parte. Os sino-coreanos não perdem vasa, e seus representantes "lavam" perfeitamente os cérebros de seus compatriotas... Mas o fato é que se queixam da parcialidade da própria comissão e acusam as tropas indianas de fazerem pressão. Não se pode avaliar até que ponto teriam êles razão.

2) A hostilidade dos sul-coreanos também contra os indianos. Igualmente, os coreanos do sul não confiam nos indianos. Data de muito essa hostilidade da gente de Syngman Rhee contra a India, desde que Nehru tentou fazer-se mediador no conflito coreano. Syngman Rhee, aliás, não concorda com a "lavagem de cérebros"...

E' nesse ponto que se acham as coisas, desde que começaram as operações das "sessões de explicações"... Quando essas dificuldades serão aplainadas? — (AFP).

Parabens para Boa Dai

SAIGON, 30 (AFP) — Por ocasião do aniversário do imperador Bao Dai, anuncia-se que as autoridades francesas na Indochina libertaram oitocentos e dez presos e internados militares do Vietminh.

Casou-se a viuva Voronoff

MONTE CARLO, 30 (AFP) — A viuva do famoso professor Voronoff, o descobridor do processo de rejuvenescimento, mediante a transplantação de glândulas do macaco para o homem, casou-se ontem, na capela do Bispado de Monaco. O segundo esposo da ex-senhora Voronoff é o nobre português conde Gil de Fer, residente em Lisboa.

Afinal, vai ser filmada "La Rosa Blanca"

HAVANA, 30 (U. P.) — O ministro do Trabalho, Carlos Saladrigas, entregou à imprensa uma declaração, na qual informa que foram "resolvidas satisfatoriamente" as divergências entre a Comissão do Centenário de Marti e os dirigentes do conjunto de artistas e técnicos cinematográficos de Cuba, sôbre a filmagem da pelicula "La Rosa Blanca". A filmagem da obra sôbre a vida do procer cubano, José Marti, será realizada no México e em Cuba, por partes iguais, tendo o conjunto concordado em proporcionar o pessoal artistico e técnico necessário.

Estudo do Senado dos Estados Unidos sôbre a ação do comunismo no mundo

WASHINGTON, 30 (AFP) — Num estudo publicado hoje, uma sub-comissão senatorial afirma que o comunismo perdeu consideravelmente terreno na Europa ocidental, com exceção da França, Itália e Islândia. Segundo êsse estudo, que foi efetuado pela Comissão Senatorial de Assuntos Estrangeiros, o comunismo dispõe, nos dezesseis paises europeus estudados, de três milhões de membros, nas eleições, de treze milhões de votos. No entanto, numa introdução ao estudo, o senador Wiley, presidente da Comissão, frisa que em certos paises — como a França e a Itália — uma votação comunista numerosa não demonstra tanto uma atitude pro-comunista quanto anti-governamental. Por outro lado, a sub-comissão frisa que:

— Na Ásia, de um modo geral, a fôrça, a estabilidade e a resolução dos govêrnos anti-comunistas reduziram de maneira significativa a influência dos partidos comunistas, mas que esta situação pode subverter-se, a qualquer momento, pelos acontecimentos internacionais; — na América Latina, o número de adeptos dos Partidos Comunistas caiu de 330.000 em 1947 a cerca de 200.000. O partido foi declarado "fora da lei" em doze paises, dos vinte da América Latina e não constitui, em nenhum deles, um importante fator eleitoral. Finalmente, a sub-comissão acrescenta que no Oriente Médio e na Africa do Norte, com exceção do Irã, aos partidos comunistas "falta ainda a força necessária para modificar a estrutura da sociedade por uma ação revolucionária".

Intercâmbio cultural teuto-argentino

BERLIM, 31 (U. P.) — Segundo informação de uma rádio-emissora da Alemanha Ocidental, a Argentina e a Alemanha Oriental assinaram um acôrdo para troca de mercadorias no valor de 39 milhões de pêsos.

Sôbre a violação do armistício na Coréia nada se apurou de concreto

PAN MUN JOM, Coréia, 31 (U. P.) — A Comissão Neutra de Observância da Trégua recebeu, hoje, o relatório da comissão encarregada de apurar se é certo, conforme as acusações dos aliados, que os comunistas tenham enviado aviões de combate, a jato, embalados em caixões, para a Coréia do Norte, depois de assinado o armisticio.

A comissão recusou-se a revelar o conteúdo do relatório; mas uma fonte autorizada declarou que os investigadores não encontraram prova alguma da acusação das Nações Unidas.

A mesma fonte acrescentou que, não obstante, foram encontradas provas de que os comunistas estão aumentando sua potência militar, o que não se sabe se constitui, ou não, violação do tratado de armisticio.



REGGIO CALABRIA (Itália) — Três camponesas calabresas choram desesperadamente sôbre os ataúdes dos maridos, que figuram entre as vitimas das desastrosas inundações que assolaram o sul da Itália — (Foto U. P. via aérea)

Grande exercicio de defesa aérea interaliado

ABRANGERÁ O "NOVEMBER MOON" O MEDITERRANEO OCIDENTAL E ORIENTAL

PARIS, 30 (AFP) — Será realizado de 2 a 5 de novembro um grande exercicio de defesa aérea, que abrangerá todas as fôrças de defesa do teatro de operações do sul da Europa. Esse exercicio, organizado pelo comando das fôrças aéreas interaliadas no Mediterrâneo e batizado com o nome de "November Moon", englobará as áreas de defesa aérea italiana, maltesa, grega, turca e francesa. Funcionarão nessa ocasião muitos importantes recursos.

Os ataques serão realizados por fôrças aéreas compostas de aviões daquelas diferentes nações. O "November Moon" é o primeiro exercicio de defesa aérea interaliada no Mediterrâneo ocidental e oriental que reune tantos participantes.

HANOI, Indochina, 30 (UP) — Um porta-voz militar francês informou, hoje, que as fôrças da União Francesa infligiram quatro mil baixas ao inimigo, além de destruir quase por completo a 320.ª Divisão comunista, nas duas primeiras semanas da ofensiva francesa lançada ao sul do delta do Rio Vermelho.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910 INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo, R. 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

REFORMA GERAL NAS BOLSAS DE VALORES

(Títulos principais na 1ª página)

Em 16 de dezembro de 1895, o então presidente da República, Prudente de Morais, assinava o decreto n.º 354 que reorganizou a corporação dos Corretores de Fundos Públicos do Distrito Federal e providenciou sôbre as operações por êles realizadas na Bôlsa de Valores.

Essa legislação, somente veio a ser alterada em 21 de setembro de 1932; em 1 de fevereiro de 1933; em 13 de junho de 1934; em 27 de junho de 1934, sendo de se notar que nessas épocas era ministro da Fazenda o Sr. Oswaldo Aranha; e, posteriormente, em 13 de junho de 1939, na gestão do Sr. Sousa Costa.

Na prática, porém, poucas foram as modificações introduzidas. O mecanismo dos pregões é ainda o mesmo.

MULHERES, NÃO!

Um detalhe pouco divulgado dessa profissão, e que data de 1897, é a proibição feita pelo Regulamento, naquele tempo aprovado, de que as mulheres não podem ser Corretores de Fundos Públicos. E isso está em vigor até hoje.

UMA REFORMA

Estas considerações vieram a propósito de uma notícia colhida pela A NOITE, em fonte absolutamente segura, sôbre uma reforma geral na legislação de Bolsas de Valores. A reorganização que se pretende abrangerá não somente as leis federais, mas também as estaduais e os processos de corretagem. Haverá mesmo uma séria tentativa para a unificação dessas leis, dentro de um plano igual para tôdas e a articulação delas com a legislação orgânica das finanças públicas. As Bolsas de Valores ficariam com maiores responsabilidades, exigindo-se dessas entidades uma ação fiscalizadora no mercado de títulos.

Soubemos que é pensamento do ministro da Fazenda dar presteza aos estudos da matéria, já tendo incumbido um dos seus assessores para assuntos financeiros de coligir dados e elementos.

Sôbre o assunto procuramos ouvir o Sr. José Willemsens Júnior, presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Perguntamos se tinha conhecimento dos estudos em curso e qual o seu ponto de vista. Respondeu-nos que existem no Congresso quatro projetos cuidando da questão. Supõe que foram encaminhados ao Ministério da Fazenda para pronunciamento daquela Secretaria de Estado. Oficialmente, porém, os corretores não foram ainda ouvidos. E pelo que conhece das propostas, visam elas enquadrar as companhias de investimentos dentro da lei das Bolsas de Valores. O assunto deve ser estudado com o maior cuidado. A interferência das companhias de investimentos, que são "corretores", e portanto em desacôrdo com a lei, pode acarretar sérias dificuldades no mercado de títulos.

MAIORES FACILIDADES

Sob outro aspecto, acha o presidente da Câmara Sindical que é preciso dar ao corretor de fundos públicos maiores facilidades para o desempenho de suas funções. Além da corretagem individual, deve êle ter a liberdade de fundar emprêsas e através delas fazer parte das Bôlsas de Valores.

MAIS CORRETORES

Quanto ao aumento de negócios, acredita que realmente houve. É também favorável a um número maior de corretores na Bôlsa. Necessário se torna igualar os números de corretores dos Estados com o do Rio. Depois, então, aumentar o pessoal do Distrito Federal. O movimento geral comporta êsse aumento. Para isso, devem ser aproveitados os prepostos e adjuntos, que já são credenciados, afiançados e registrados nas Bôlsas de Valores. A rigor, somente duas entidades dão pleno rendimento ao mercado de títulos: são as Bôlsas de Valores do Rio e de São Paulo, respectivamente, com 40 e 32 corretores. Número considerado irrisório.

NOVAS BÔLSAS

Adiantou-nos o Sr. Willemsens Júnior que o ministro da Fazenda deseja criar novas Bolsas de Valores em todos os Estados. É a oportunidade para que seja feita uma revisão na lei, permitindo-se a aplicação do que foi acima sugerido.

UNIFICAÇÃO DAS TAXAS

Outro ponto focalizado durante a conversa foi a questão da corretagem. Exprimiu-se o nosso interlocutor pela unificação das taxas em todo o Brasil, ou seja, a mesma percentagem para o Rio, São Paulo, Recife, Fortaleza, etc. Essas percentagens de corretagem variam de 1/4% a 1/8% pagas pelo vendedor e pelo comprador sôbre o valor nominal dos títulos ou sôbre a importância em moeda, no Rio.

FISCALIZAÇÃO

Concorda o presidente da Bôlsa de Valores em que urge fiscalizar o mercado de títulos. Sente a necessidade de que sejam outorgados às Bôlsas autorização para o contrôle e a fiscalização do mercado de valores e das sociedades anônimas, como um subsídio ao saneamento das finanças e como incremento ao espírito de poupança do povo e de fomento a aplicação honesta e lucrativa. Esse contrôle se caracterizará por uma política de orientação e de amparo.

As Bôlsas, uma vez credenciadas para exercerem essa fiscalização, ficarão obrigadas a levarem ao conhecimento do Ministério da Fazenda tôdas as irregularidades ou transgressão da lei que observarem.

Podemos acrescentar que é êsse exatamente um dos aspectos que estão sendo cuidadosamente examinados no Ministério da Fazenda para que seja procedida a reforma.

MENOS DE TREZENTAS MIL SACAS DE CAFE' PRODUZIRÁ O ESTADO DO RIO

Prejudicada a lavoura cafeeira pela broca e pelos processos antiquados e anti-econômicos de cultivo — Inspeção mandada fazer pelo I. B. C.

A produção de café no Estado do Rio de Janeiro está decrescendo de ano a ano. Tendo em vista a necessidade de uma reação capaz de colocar o referido Estado, antes um dos maiores produtores do país, nas posições vanguardeiras dêsse setor vital, o Instituto Brasileiro do Café mandou proceder a uma investigação cujos resultados acabam de ser apurados.

O exame técnico das condições do Estado revelou que dois fatores importantes afetam a cultura cafeeira fluminense: em primeiro lugar, a broca que infesta todos os municípios, causando prejuízos consideráveis; em segundo lugar, os processos antiquados e anti-econômicos até hoje utilizados pelos lavradores, os quais estão sem uma orientação adequada.

Notou o investigador do I.B.C. que os lavradores chegam a plantar café em terrenos de declive superior a 60 graus e por cima deixam de colher o fruto na época devida, dando preferência a outras colheitas. Quando retiram o café, já o encontram devastado pela broca.

Nessas condições, a lavoura cafeeira fluminense está em declínio, oferecendo aspectos que vão merecer especial cuidado da parte do Instituto, notadamente os relativos ao combate à broca e à orientação dos cafeicultores.

Segundo os dados colhidos pelos técnicos do I. B. C., a safra de 1953/54 deverá ser de 286.950 sacas de 60 quilos, sendo Bom Jesus de Itabapoana o município maior produtor, com trinta mil sacas. Esses dados poderão sofrer ligeiras correções.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 30 (U.P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje de 8 a 15 pontos de alta. Foram vendidos 73 contratos. No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alterações. O Santos 4 cotou-se a 57 3/4 cents de dólar a libra-pêso e os cafés colombianos a 63 cents a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 30 (U.P.) — O cacau para entrega imediata [cotou]-se hoje a 219,68 cruzeiros a ... subindo 40 pontos. O [illegible]

Regressa hoje da Europa o Sr. Benjamin Soares Cabello

Chega hoje a esta capital, de regresso de sua viagem à Europa, onde esteve em missão do govêrno, o Sr. Benjamin Soares Cabello, ex-presidente da COFAP.

A chegada ocorrerá às 22 horas, no Galeão.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

NO ESTADO DO RIO

EM BENEFICIO DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

Importante iniciativa do governador Amaral Peixoto — Suspensão da cobrança da taxa de 1,65 por cento sôbre cada saca de café por ali exportado

O chefe do Executivo fluminense acaba de submeter ao exame da Assembléia Legislativa do Estado, o projeto de lei que suspende a vigência da alínea «a», do item 2º, do artigo 1º, da lei n. 1801, de 31 de julho de 1952, que onerou cada saco de café exportado pelo pôrto de Angra dos Reis em 1,65% sôbre o respectivo valor, a título de impôsto do sêlo.

Justificando sua iniciativa, diz o governador Amaral Peixoto que a mesma foi tomada em virtude de pesquisas procedidas pela Secretaria de Finanças, com o fim de esclarecer as causas do decréscimo de movimento de embarques pelo referido pôrto. Dessas pesquisas, acentuou, resultou a comprovação do fato de o café de procedência mineira estar sendo embarcado no Distrito Federal com a economia de 7 cruzeiros por unidade, preferência esta que vem prejudicando o pôrto de Angra dos Reis motivada pela tributação em vigor.

Dessa maneira, a medida que a proposição encerra, está em harmonia com os reiterados propósitos do Executivo do Estado do Rio de defender os interêsses da Fazenda Pública fluminense. De fato, a suspensão da vigência do dispositivo acoimado de prejudicial, solucionará o assunto, fazendo convergir para o Pôrto de Angra dos Reis a preferência dos produtores mineiros de café.

A estação rodoviária de Niterói — Atacadas as obras em ritmo acelerado

Estão sendo atacadas, em ritmo acelerado, as obras de construção da Estação Rodoviária de Niterói, que teve seu início com o lançamento da pedra fundamental, na passagem do 2º aniversário da atual administração Amaral Peixoto.

Trata-se de uma obra modelar no gênero, localizada na área da praça Fonseca Ramos, à margem da avenida Feliciano Sodré.

De acôrdo com o projeto traçado pelos arquitetos Irmãos Vilaça, a estação rodoviária corresponderá às necessidades decorrentes do grande tráfego coletivo que vem do interior para a capital fluminense. Além dessa finalidade, a estação representará, também, um centro de comércio magnífico, pelas suas adequadas e amplas instalações.

No mesmo edifício funcionará a sede do Departamento de Estradas de Rodagem.

Não será interditada – Mas todo o cuidado é pouco

(Cliché na 1.ª página)

O ponte da avenida Rodrigues Alves não será mais interditada. A essa conclusão chegaram, de comum acôrdo, já que estão trabalhando em perfeita colaboração, os Srs. Mario Cabral e Edgard Estrêla, diretores respectivamente, da Divisão de Obras, da Prefeitura, e do Serviço de Trânsito, do Departamento Federal de Segurança Pública.

Essa ponte, como se sabe, deu lugar a farto noticiário, pois, atendendo a uma advertência da Divisão de Obras da P. D. F., o Serviço de Trânsito resolveu interditá-la para veículos pesados, isto é, para ônibus e caminhões. A providência, no entanto, resultou em sério congestionamento do local. Em menos de meia hora, milhares de veículos ficaram represados, barrando completamente tôdas as vias de comunicações postas em uso para contornar a que foi parcialmente interditada. O Sr. Edgard Estrêla, cientificado do fato pela nossa reportagem, foi ao ponto em que ocorria o fato e concluiu pessoalmente pela impraticabilidade das medidas postas em execução. Não teve dúvida, assim, em revogá-las de imediato. Não havia outra saída. Além disso, a nota da D. O. da Prefeitura encarecia o estado precário da ponte, mas não proibia o seu uso. Pedia cautela apenas. Portanto, revogando a interdição parcial (só para ônibus e caminhões), nada houve de precipitado na ordem do senhor Edgard Estrêla, como fôra, por irrônea interpretação, divulgado.

No mesmo instante em que revogou a medida anterior, o diretor do Trânsito ouviu o diretor da Divisão de Obras e êste, perfeitamente informado de tudo, concordou que a ponte, com as devidas cautelas, poderia ser utilizada. E para melhor compreensão do problema, combinaram, ambos, uma visita ao local.

Balança, mas não cai... por enquanto!

O encontro na ponte realizou-se conforme o combinado. Os Srs. Mario Cabral e Edgard Estrela foram minuciosos no exame dos pontos de maior interêsse para ambos. Concordou o Sr. Mario Cabral que a interdição no tráfego naquele ponto é pràticamente impossível, por falta de vias adequadas ao desvio do pesado tráfego local. O Sr. Edgard Estrela, por sua vez, concordou que as condições de segurança da discutida ponte são realmente precárias e reclamam certa cautela, principalmente com relação a uma possível sobrecarga nas horas de tráfego mais intenso. Foi verificado, por exemplo, que tôda a estrutura daquela obra de arte sofre um estremecimento acentuado à passagem dos veículos mais pesados. Recomenda-se por isso aos motoristas dêsses caminhões-gigantes que atravessem a ponte em marcha vagarosa, para não abalar demasiadamente os vigamentos.

Não será interditada para obras

Depois de verificar a situação da ponte, explicou o Sr. Mario Cabral que a passagem não precisará ser interditada, nem mesmo para as obras de refôrço, que deverão ser iniciadas na próxima terça-feira. Estas consistirão no lançamento, sôbre o canal do Mangue, de duas arcadas metálicas com várias hastes perpendiculares, de grande resistência, que sustentarão o piso da ponte, conferindo-lhe o refôrço necessário para continuar em uso sem o menor perigo. Como estas, duas arcadas serão lançadas, uma de cada lado da ponte. Apenas ficará ligeiramente prejudicada a passagem de pedestres, que, por sinal, é quase nenhuma.

Esclareceu ainda o Sr. Mario Cabral que as obras de reconstrução da ponte sofreram lamentável retardamento. Não por causa da Prefeitura, mas por culpa exclusiva de uma firma empreiteira que, depois de vencida a concorrência e compreendendo a urgência do empreendimento, procurou tirar proveito da situação, negando-se a realizar a obra pelo preço combinado.

— Tentei ainda contornar as dificuldades — ... oferecendo a essa firma, por conta da Prefeitura, o material necessário à execução da obra. Mesmo assim recusou.

E, continuando:

— Todavia, não haverá mais retardamento. Faremos aqui um trabalho provisório que dará bom resultado. As arcadas de sustentação garantem a segurança da ponte e serão levantadas imediatamente. Na próxima terça-feira daremos início a êsse trabalho.

A ponte nova

Continuando seus esclarecimentos, adiantou o Sr. Mario Cabral que ao lado da ponte velha será construída uma nova, inteiramente de vão livre, com 25 metros de largura na pista de tráfego, excluindo-se os passeios laterais. Essa ponte será lançada em perfeita coincidência com as vias de tráfego que nela se encontram, permitindo mesmo o tráfego em dois sentidos. Isso elimina o enorme contôrno que são obrigados a fazer os veículos que, vindos da Avenida Brasil, se destinam à Avenida Rodrigues Alves ou à Praça Mauá.

Perguntado quando pretendia iniciar a importante obra, respondeu o Sr. Mario Cabral:

— Logo que o senhor prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, autorize as verbas que já lhe foram solicitadas. E uma vez iniciadas, as obras terão rápido andamento. Em 90 dias darei a ponte pronta e, com mais 15 ou 20, para a consolidação da respectiva estrutura, poderá ser entregue ao tráfego.

Uma que faltou

O encontro na ponte foi marcado para as 9 horas. Às 9 horas, em ponto, chegou o Sr. Mario Cabral; às 9,10 horas o Sr. Estrela. Mas quem deveria chegar primeiro — o engenheiro subordinado ao diretor da Divisão de Obras da P. D. F. — nem apareceu. E o Sr. Mario Cabral, glosando o fato, comentou:

— Quem é que não gosta de sombra e água fresca?...

MULTA SE NÃO LIGAR O TELEFONE

O Sr. Francisco de Oliveira e Silva, juiz de Direito titular da 4ª Vara Civel, desta capital, em sentença de 30-10-53, deu ganho de causa ao Sr. João Silveira de Camargo em «ação cominatória» proposta contra a Cia. Telefônica Brasileira, condenando-a a instalar, dentro de dez dias, sob pena de multa de Cr$ 500,00 diários pelo período que ultrapassar o prazo legal, dois telefones, um na residência e outro no escritório daquele advogado.

Acôrdos com a Grécia e o Japão

Por troca de notas entre o Itamarati e a Embaixada do Japão e Legação da Grécia, respectivamente, foi prorrogada até 31 de dezembro próximo a vigência da validade das listas de mercadorias anexas aos Ajustes de Comércio Brasil-Japão e Brasil-Grécia.

Solução para o problema da alimentação das aves

Examinado o assunto pela FARDF

Em sua reunião de ontem, a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, sob a presidência do agrônomo João Gonçalves de Souza, discutiu amplamente o problema da alimentação das aves e elegeu os rs. Abel de Almeida e Aloísio Alves Ferreira para preencherem os cargos de vice-presidente e secretário, respectivamente.

A Federação, que congrega mais de quatro mil pequenos lavradores cariocas, voltará a reunir-se às 16 horas de terça-feira próxima, em sua sede, com o objetivo de concluir um exame do problema da alimentação para a criação, tendo sido convidadas para os trabalhos autoridades da COFAP e da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

Cinema? Leia CARIOCA

REVISÃO DAS TARIFAS ALFANDEGARIAS

Os estudos que se realizam no Ministério da Fazenda e que estarão prontos dentro em breve — Pedirá o ministro Oswaldo Aranha à Câmara a instituição de tarifas provisórias

Havendo o ministro Oswaldo Aranha determinado a revisão das tarifas alfandegárias, comissão constituída de dez técnicos tarifários trabalham ativamente, já há algum tempo. Já foram realizados, durante os estudos em questão, com o auxílio de máquinas apropriadas, mais de cinquenta mil operações.

Espera o titular da Fazenda para breve o término desses estudos, no fim dos quais enviará à Câmara dos Deputados, projeto de lei instituindo tarifas provisórias até que providências vindouras venham a consubstanciar-se uma ampla reforma das tarifas alfandegárias. A medida ora em execução visa a atender a emergência, em face da desatualização em que se encontram as novas taxas alfandegárias.

Conferido ao Sr. Afonso D'Escragnolle Taunay o Prêmio Nacional Capistrano de Abreu

Informações do ministro da Educação ao presidente da República

Levando ao conhecimento do presidente Getulio Vargas as conclusões da Comissão encarregada de conferir o Prêmio Nacional Capistrano de Abreu, instituído por lei, para recompensar o melhor trabalho histórico, baseado em pesquisas originais, o ministro Antonio Balbino pediu autorização para, em nome do chefe do govêrno expedir portaria concedendo o referido prêmio ao escritor Afonso d'Escragnolle Taunay, cujos trabalhos foram considerados merecedores do prêmio.

O Prêmio Capistrano de Abreu, no valor de 60 mil cruzeiros, será concedido quinquenalmente e a êle concorrerão, independentemente de inscrição, todos os trabalhos de história de autores brasileiros que se distinguirem pelo valor da pesquisa realizada. Ao escolher o escritor Afonso d'Escragnolle Taunay, a comissão, constituída dos Srs. João Carlos de Macedo Soares, Castro Rebelo, José Honorio Rodrigues, Marcos Carneiro Mendonça, Pedro Calmon, Américo Jacobina Lacombe e Barbosa Lima Sobrinho, ressaltou que a sua obra está valorizada pela mais árdua pesquisa. Acresce a circunstância de estar o nome de Afonso Taunay associado ao de Capistrano, em assídua correspondência que os uniu, na identidade de preciosos estudos, a serviço da verdade histórica, num dos períodos mais importantes da evolução cultural do país.

A exposição de motivos do ministro Antonio Balbino transmitindo essas informações e solicitando autorização para a concessão do prêmio foi aprovada pelo presidente da República.

NÃO PODEM SAIR PARA O ALMOÇO

O expediente da Prefeitura começa às 11,30 horas

O prefeito Dulcídio Cardoso recomendou aos secretários gerais da Prefeitura que fizessem ver aos seus diretores de Departamentos e chefes de serviços a inconveniência do procedimento que alguns dêsses funcionários vêm tendo, abandonando seus postos para irem almoçar na hora do serviço.

Referiu o coronel Dulcídio Cardoso que não se compreende essa prática, uma vez que, começando o expediente às 11,30 horas, deveriam êsses servidores entrar na repartição já almoçados, com o que estariam, assim, com mais tempo para atender não só ao próprio serviço, como ao público que se dirige diàriamente a êsses Departamentos e Serviços.

Querem dispensa do ponto

Uma excursão do Clube Municipal e o despacho do prefeito

O presidente do Clube Municipal, alegando haver precedentes na medida, solicitou ao secretário de Administração fôssem dispensados do «ponto» os servidores municipais que, no período de 18 de setembro a 13 de outubro, ausentaram-se da repartição para integrar a delegação daquele clube que realizou uma excursão à Argentina.

Indo o processo às mãos do prefeito Dulcídio Cardoso, exarou o chefe do Executivo despacho em que, além de remeter o expediente de volta à Secretaria de Administração, pergunta expressamente se o pedido «tem amparo legal» e «porque não foi aproveitado o período de férias para a referida excursão» ...

Mil toneladas de estruturas metálicas por mês

Entrou em funcionamento, em Volta Redonda, a mais moderna fábrica da América do Sul — Apta a produzir os mais diversos tipos de estruturas para edifícios, pontes, viadutos e obras de arte — A nova unidade está desempenhando importante papel na expansão da Usina da Companhia Siderúrgica Nacional — Vantagens do emprêgo das estruturas de aço na construção civil

Ampla vista interna da moderna Fábrica de Estruturas Metálicas de Volta Redonda — a maior da América do Sul.

Entrou em funcionamento em Volta Redonda a mais moderna fábrica de estruturas metálicas da América do Sul, capaz de produzir mil toneladas mensais. A nova unidade, recentemente integrada no complexo industrial da grande Usina do Vale do Paraíba, pode rivalizar com as melhores e mais perfeitas no gênero, e complementará o trabalho das demais fábricas já instaladas no país.

Equipada com aparelhagem mecânica moderníssima, a Fábrica de Estruturas Metálicas da Companhia Siderúrgica Nacional está apta a produzir os mais diversos tipos de estruturas metálicas, desde as destinadas ao emprêgo no edificação de prédios, de andares múltiplos, para apartamentos, escritórios, garages coletivas, hospitais, ginásios, escolas, repartições públicas, etc., como à aplicação na construção de galpões para hangares, oficinas e indústrias, depósitos, armazens, trapiches, ou de pontes, pontilhões, viadutos, obras de arte, ferroviárias e rodoviárias, obras portuárias, instalações hidroelétricas, silos, tanques, tubulações, guindastes, chaminés metálicas e qualquer outra estrutura metálica para equipamento industrial.

A nova linha de produção da CSN utilizará, no seu processo industrial, barras, chapas, perfilados e outros produtos laminados da Usina de Volta Redonda.

Acelerado o ritmo da expansão

A Fábrica de Estruturas Metálicas está desempenhando, atualmente, missão importantíssima na execução dos planos de expansão da Usina, de Volta Redonda. Grande parte de sua capacidade produtiva está absorvida, no momento, pela produção das estruturas necessárias às obras de ampliação da Usina.

Assim, Volta Redonda supre-se a si própria quanto à aplicação dos materiais necessários à ampliação dos equipamentos da Usina, mercê dos trabalhos da Fábrica de Estruturas Metálicas, salientando-se entre as obras de grande vulto da expansão, cujas estruturas estão sendo produzidas por aquela unidade, as duas baterias de fôrnos-poços, os quinze fôrnos de recozimento com as suas 45 bases, a cobertura do edifício do laminador, a fundação da linha de estanhamento eletrolítico, os tanques da linha de decapagem contínua, o edifício da calcinação, afora outras de menor importância, como plataformas, cabines de contrôle, escadas, tubulações, tôrres, etc.

A ação da nova fábrica será ainda mais eficiente durante a segunda expansão, quando poderá produzir tôdas as estruturas metálicas necessárias ao cumprimento dos seus programas.

Vantagens do emprego de estruturas metálicas

Não se cingem, apenas, como vimos, às aplicações industriais, as vantagens do emprêgo de estruturas metálicas. Nos setores da construção civil êsse emprêgo vem se acentuando nos meios técnicos mais avançados sobretudo nos Estados Unidos, onde as indústrias de construção utilizam em larga escala as estruturas metálicas no levantamento de arranha-céus e obras congêneres.

Isto porque o emprêgo de estruturas metálicas assegura muitas vantagens, como as da extraordinária resistência do aço, que suporta maiores cargas do que qualquer outro material de construção, e resiste, igualmente, a tensões e compressões e aos esforços de cizalhamento e torção, constituindo um fator de garantia da segurança dos edifícios.

Por outro lado, a estrutura de aço permite uma construção mais rápida, uma vez que o aço vai para o local pronto para ser montado, imediatamente, tanto que é comum nos Estados Unidos o término da montagem de um edifício de 12 a 15 andares, no período de trinta a cinquenta dias. Além disto, possibilita grande economia de espaço, em vista da redução conseguida das áreas ocupadas pelas colunas de concreto.

Do ponto de vista econômico, a diminuição do tempo de construção, ensejando a ocupação do imóvel mais cedo, e o aumento da área útil, melhorando, portanto, as condições de renda, possibilitam um retôrno mais rápido do capital investido no terreno e na construção.

Citam-se, ainda, outras vantagens na aplicação de estruturas metálicas, como as do afastamento do perigo de fogo, ... riscos de transporte ficam reduzidos ao mínimo), recuperação e, sobretudo, a de sua grande adaptabilidade. Uma estrutura de aço pode ser alterada, remodelada ou acrescida a qualquer tempo.

O emprêgo de estruturas metálicas representa, por outro lado, economia de divisas, pois pode evitar importações de cimento, ao substituí-lo em muitas obras.

Produção e organização

Conforme salientamos no início desta reportagem, a Fábrica de Estruturas Metálicas está capacitada para produzir mil toneladas mensais, operando num turno normal de oito horas de trabalho. Êste índice, todavia, poderá aumentar para o dôbro, conforme o exija a demanda dos mercados nacionais interessados, adotando-se o regime de trabalho de dois turnos.

Vale, ainda, salientar que a fábrica foi projetada de molde a poder expandir-se, futuramente, à medida que a procura se intensifique e de acôrdo com as necessidades da Usina de Volta Redonda.

Conforme a ordem natural de fabricação, a fábrica compreende cinco setores principais, a saber: o pátio de recebimento e estoque de material, que segue daí, diretamente, para as mesas alimentadoras das máquinas da linha de fabricação, os dois pavilhões onde está localizada a oficina principal de fabricação, o pavilhão de montagem, em que são executados os trabalhos de soldagem e cravação dos conjuntos estruturais, e o último pavilhão onde se faz a inspeção final das estruturas fabricadas, a sua marcação, embalagem e embarque.

Funcionam, ainda, na Fábrica, como órgãos complementares e auxiliares da fabricação, oficina mecânica para manutenção e usinagem de peças especiais, oficina de forja, com maquinário completo para produção de rebites e parafusos utilizados na fabricação e montagem dos conjuntos estruturais, oficina de confecção de gabaritos em madeira e papelão, para auxiliar a fabricação em série, depósito de almoxarifado e ferramentaria, substação elétrica, sala de compressores (algumas máquinas trabalham a ar comprimido), estação geradora de acetileno, estação central de oxigênio, depósito de óleo combustível e casa de bombas para os fornos de forja e tratamento térmico.

Equipamento ultra-moderno

Tôda a movimentação de material, desde o recebimento ao embarque, é executada por processos mecânicos, na Fábrica de Estruturas Metálicas, convindo destacar que tôdas as máquinas são de comando individual, permitindo a produção dentro da técnica mais moderna.

O aparelhamento mecânico é composto de duas serras, tesoura dupla para cantoneiras, calandra, prensa vertical e horizontal, plaina chanfradora, três puncionadeiras de detalhe, puncionadeira simples para chapas, puncionadeira horizontal para cantoneiras, puncionadeira múltipla para perfis e chapas, puncionadeira múltipla para chapas (as duas últimas com alimentação automática), puncionadeira para perfis, plana rotativa para acabamento de base de coluna, máquina para cortar e rosquiar tubos, douradeira vertical, duas furadeiras radiais fixas e duas móveis, quatro mesas de corte oxi-acetilênico, sendo duas automáticas com traçador magnético, além de equipamento completo para soldagem, cravação, etc.

A Fábrica de Estruturas Metálicas é servida por linhas férreas internas para transferência de material, ligadas ao sistema ferroviário da Usina e ao pátio da Central do Brasil, em Volta Redonda, dispondo, ainda, de cinco pontes rolantes, diversos tratores industriais, empilhadeiras, mesas transportadoras, guindaste especial para equipamento pesado de cravação e talhas giratórias.

O escritório técnico

Uma das peças mais importantes no mecanismo das atividades administrativas e industriais da fábrica de estruturas metálicas é o seu escritório técnico. Integrado por uma equipe de especialistas experimentados na execução dêsses serviços, compete a êsse importante órgão o estudo dos desenhos de projeto geral enviados juntamente com as propostas para exame, a elaboração das estimativas dos orçamentos de custo dos trabalhos, o preparo dos desenhos e detalhes de fabricação (desenhos de oficina), da lista de material, dos diagramas de montagem e das listas de embarque das estruturas confeccionadas, bem como o contrôle e programação do material necessário à feitura das encomendas.

Um corpo de vinte desenhistas especializados e treinados na execução de trabalhos dêsse gênero realizará êsses serviços, sob a supervisão de engenheiros e do "staff" administrativo.

A venda das estruturas

As vendas das estruturas metálicas fabricadas pela Companhia Siderúrgica Nacional serão processadas pela Gerência Geral de Vendas, sediada no Rio de Janeiro à Av. 13 de Maio, 13, 8.º andar.

Mas os escritórios regionais de vendas da CSN, localizados em São Paulo (rua 15 de Novembro, 228, sala 227, 2.º andar), Belo Horizonte (Av. Augusto de Lima, 523), Pôrto Alegre (Av. Otávio Rocha, 179, 4.º andar) e Volta Redonda, também poderão receber consultas sôbre fornecimentos de estruturas metálicas, as quais serão encaminhadas pelos mesmos escritórios à Gerência Geral de Vendas do Rio.

A Companhia Siderúrgica Nacional, através do seu departamento especializado de vendas, atenderá não só aos clientes que já tragam os desenhos gerais de projetos com os pormenores necessários à organização de um orçamento para detalhe e fabricação da estrutura, como também aos que apresentem, simplesmente, o projeto arquitetural ou esboços descritivos da obra que deseje, ou simplesmente uma descrição verbal ou escrita da obra.

MARSHALL — PREMIO NOBEL DA PAZ

Coube-lhe o de 1953 — O de 1952 foi dado a Albert Schweitzer, médico e filantropo francês

OSLO, 30 (AFP) — Foram hoje adjudicados os prêmios Nobel da Paz de 1952 e 1953.

O Prêmio Nobel da Paz de 1952 coube ao médico e filantropo francês Albert Schweitzer, que desenvolve suas atividades sobretudo na Africa, há vários anos, lutando e trabalhando em benefício das populações nativas; o de 1953 ao general norte-americano George Marshall, militar e político, chefe do Estado Maior do Exército na segunda guerra mundial e, posteriormente, secretário de Estado, autor do famoso "Plano Marshall", organizado para auxiliar a obra de recuperação social-econômica do mundo.

A decisão conferindo os dois prêmios foi tomada em sessão secreta pelo Storting (Parlamento norueguês), tendo atuado como juízes os cinco membros do Comitê Nobel da referida casa parlamentar. Como se sabe, o Prêmio Nobel da Paz é o único adjudicado pelo Parlamento norueguês; os outros quatro (Literatura, Medicina, Física e Química) são conferidos pela Suécia.

Comunicados fúnebres

MARIA AUGUSTA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Juvenal Moreira da Rocha e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, avó, sogra e cunhada e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua bondosíssima alma, segunda-feira, dia 2 de novembro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, à Avenida Passos, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVÁRIO DA VIA SACRA

OFICIO DE FINADOS

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral, parentes dos falecidos e demais fiéis a assistirem ao ofício solene e "Libera-me", acompanhado de órgão e cantochão, que a Mesa Administrativa manda celebrar em nosso Templo, à rua Conde de Bonfim n.º 48, segunda-feira, dia 2 de novembro, às 10 horas, em sufrágio das almas de nossos irmãos.

Secretaria da Ordem, 29 de outubro de 1953.

VASCO BORGES DE ARAUJO — Secretário

A CIDADE

A NOITE

ABRAM-SE CAMINHOS !

Houve um êrro quando se rasgou a avenida Presidente Vargas. Essa obra, cuja grandeza é indisfarçável, teria de ser complementada. Era de esperar-se que, pela sua utilização, seria uma pista preferida, principalmente por ser a única com capacidade de acesso. Deveria de ser dada, para ela, a necessária saída, ampla, direta. Não demorou muito tempo, e ela, própria, exigiu mais espaço. Vai, assim, se agravar o problema, na parte norte. Para a sul, o mal é menor, se bem que, dia a dia, êle tende a agravar-se igualmente, com a superpopulação de vários bairros. A avenida projetada — a radial-oeste — que passará pela praça da Bandeira, em direção aos subúrbios da Central do Brasil, parece, não ser obra para o presente. Encontrará, como já está encontrando, muita pedra no caminho. As desapropriações sobem a muitos milhões de cruzeiros. E os cofres da cidade não suportam tal gravame. Dificulta-se, assim, a solução do problema do tráfego. Ao voltar, agora, de uma viagem dos Estados Unidos, o Sr. Edgard Estrêla, bateu nessa tecla, da falta de pistas para rolamento. O título desta nota, frequentemente, aparece nas páginas de A NOITE. Há muitos anos, o que esclarece que o remédio há muito é reclamado. O metropolitano, ao contrário do que muita gente pensa, não é solução total. O tráfego de superfície continuará, e cada vez mais apertado. Servirá o trem subterrâneo uma parte da população, aquela que se movimenta da periferia para o centro, em busca de locais de trabalho. O Rio é uma cidade dividida em bairros que são outras cidades de maior expressão social do que algumas capitais brasileiras. Essas cidades necessitam, para as relações entre umas e outras, de todos os serviços públicos. De transporte, principalmente. Portanto, abram-se caminhos! — H. D. C.

FAMILIAS EM DESASSOSSEGO

As autoridades policiais que jurisdicionam os subúrbios de Mangueira e São Francisco Xavier precisam tomar providências para garantir a propriedade alheia. A propria vida dos que, por exigência de seu trabalho, são obrigados a regressar à casa altas horas da noite. Naqueles locais os assaltantes estão aumentando de tanto, que as famílias estão sentindo verdadeiro pavor. Enquanto seus chefes não chegam, ficam na perspectiva de uma desgraça. Aqui fica registrado o pedido que fazem a A NOITE moradores daqueles subúrbios.

O GUARDA DESAPARECEU...

Ao contrário do que, há dias, registramos, com muita simpatia, temos de reparar, com estranheza, a falta do guarda de trânsito que regularizava o movimento de veículos na área da Central do Brasil. Pela manhã e à tarde, para um veículo vencer aquele pequeno trecho consome longos minutos, quer os que saem, quer os que entram da avenida Presidente Vargas. O guarda que ali trabalhava — e como trabalhava! — sempre dava um pouco de ordem no tráfego. Voltou tudo a ser feito conforme o critério ou, com mais verdade, descritério dos condutores dos veículos. E equales momentos são preciosos. E' gente que vai para o trabalho.

●

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

A DEFESA DOS POVOS SIRIOS

Resposta do Encarregado de Negócios da Síria no Brasil às declarações do ministro de Israel, na A. B. I.

Para esclarecer o noticiário contraditório em tôrno dos últimos acontecimentos na Palestina, recebemos, com pedido de publicação do Sr. Chaker El-Debs, encarregado de Negócios da Síria no Brasil, as seguintes declarações:

"Logo após ter considerado, como violações flagrantes de suas deliberações, a agressão de Israel contra a Zona Neutra estabelecida pelo Acôrdo da Trégua, o desvio do curso histórico do rio Jordão, o acometimento contra várias aldeias jordânicas e o massacre de inocentes crianças, mulheres e velhos e, enquanto esperavamos o resultado da intervenção da ONU, através do chefe dos Observadores e Supervisor da Comissão da Trégua Siro-Israelense, general Bennike, surge o ministro de Israel no Brasil, num Congresso de Imprensa, convocado pôr êle mesmo, na sede da ABI, arriscando, como sempre, declarações malévolas, contrárias à realidade dos fatos que já pertencem ao domínio público, com o objetivo de justificar a agressão de seu govêrno e iludir a opinião brasileira, carregando a criminosa agressão com tintas diferentes da verdade. Não obstante, alguns jornais brasileiros deram curso a essas alegações infundadas.

Pretende o ministro de Israel que os árabes, no decurso dos três anos que se seguiram à trégua, agiram, sem interrupção, a fim de embaraçar a ação dos representantes da ONU. O ministro de Israel teria razão no que propala, quanto a Israel que age assim, e não quanto aos árabes. Dêsse modo, êle faz, através dessa sua declaração, uma síntese evidente do que cometeu Israel, nêsse intervalo, para embaraçar e boicotar os trabalhos do Comitê Internacional, não mencionando o covarde assassínio do conde Bernadotte pelos judeus.

A seguir, o Ministro judáico esforçou-se em apresentar a situação política do mundo árabe, em palavras que contundem a verdade, admitindo que os seus govêrnos obram em desacôrdo com a vontade do povo. Os fatos, porém, confirmam que os atuais govêrnos árabes executam suas tarefas administrativas, inspirados pelos sentimentos do povo. Tanto os Govêrnos, como os povos árabes, apoiam-se, mutuamente, em todos os âmbitos nacionais, no alto objetivo de realizarem os anseios da liberdade, justiça social e manutenção da paz.

Os árabes não perderam a guerra, como alegou. Em verdade, êles perderam uma batalha, do rosário das batalhas que êles têm, pela frente. Melhor do que êles, ninguém poderá contar a verdade sôbre os fatores que contribuiram, de todo lado, para os árabes perderem essa batalha! O que dispensa qualquer comentários é que não foram os judeus que a ganharam, mas a política internacional que lançava suas telas na retaguarda.

Em relação ao que o ministro israelita chama de bandos de criminosos, acusandos por êle mesmo, de crimes e demais fatos confusos, eu pergunto:

O que fez o bando judáico Shtern e os outros dessa espécie que chacinavam milhares de crianças, mulheres e velhos indefesos e inocentes na Palestina e na Transjordânia?

Quantas igrejas e mesquitas, com os fiéis surpreendidos ajoelhados diante de Deus, foram saqueadas, incendiadas e suas relíquias profanadas por êsses bandos judeus?

Poderá o ministro judeu citar uma só tragédia praticada pelo Exército árabe, igual às praticadas com requinte de dureza e crueldade, como faziam e fazem os soldados judeus nas igrejas, mesquitas e aldeias indefesas?

Os exércitos árabes, proclamados pelos filósofos e historiadores como os conquistadores mais misericordiosos, jamais praticaram atos que enxovalharam sua honra. E aí está o Exército judeu, na segunda metade do século XX, praticando os mesmos crimes de extermínio de mulheres, crianças e velhos inocentes, como faziam seus antepassados, desde mais de 35 séculos, quando chacinaram todos os habitantes de Jericó e de mais de trinta cidades da Palestina.

Não está ilustrada a bíblia de massacres humanos coletivos iguais aos cometidos, hoje, pelos judeus?

Não foram os árabes os que distribuiram a justiça e desfraldaram os estandartes das ciências e da civilização e foram, em todos os momentos de sua existência, sinceros em seus afetos, leais com os seus princípios e dignos no respeito aos compromissos e assinaturas?

Finalmente, o que disse o ministro de Israel em nome de seu govêrno, relativamente a que Israel não cobiça a terra de outrém, não alimenta vinganças e quer viver dentro de suas fronteiras mantendo relações de amizade com os seus vizinhos, está desmentido pelas agressões sucessivas e pela própria existência de Israel em território árabe.

O último acometimento dessa longa cadeia de agressões de Israel concretizou-se na tentativa de desviar o curso do sagrado rio Jordão, de seu leito histórico e natural, apesar dos graves danos e tremendos sofrimentos que serão espalhados em todas as suas margens, desde as regiões da Síria até a sua foz, e a profanação do santuário lendário da religião cristã.

Centenas de crianças

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

José Bonifácio, Escola Joaquim Nabuco, Escola México, Escola Nilo Peçanha, Escola Olavo Bilac, Escola Panamá, Escola Prudente de Morais, Escola Rodrigues Alves e Escola Sarmiento.

PROGRAMA GERAL

I — Sessão de ginástica masculina — Setor das EESGT.

II — SALVE BRASIL — Geraldina Teixeira Rodrigues (canto orfeônico).

III — Estafeta Fundamental. Prova feminina do XII Campeonato Intercolegial.

IV — FIBRA DE HEROI — de Guerra Peixe (canto orfeônico).

V — DANÇAS TIPICAS — Por alunos das Escolas Primárias da Prefeitura do Distrito Federal, com acompanhamento da Banda da Cidade do Rio de Janeiro:

a) Camptown Races (quadrilha americana);

b) Dança dos lenços (européia);

c) Danças brasileiras (arranjo da Comissão Central Orientadora do Setor das Escolas Primárias).

VI — Canção dos Desportos — Cacilda B. Barbosa, côro e Ibanda.

VII — Entrega das medalhas do XI Campeonato Intercolegial aos alunos vencedores das respectivas provas.

VIII — Audição das bandas escolares: "Anchieta", da Escola Celestino Silva; "Francisco Braga" da E. T. S. João Alfredo; "Leopoldo Miguel", da E.T.S. Visconde de Mauá.

IX — Sessão de Ginástica Rítmica — 1.500 alunos das Escolas Normais, Ginásios e Técnicas e Secundárias.

X — HINO NACIONAL — por todos os presentes.

XI — Desfile Final — Canto do Pagé.

LETRAS E ARTES

PRECOCIDADE E ESTUDO

No auditório da A. B. I., para um público numeroso e representativo, o Prof. Oscar Adler apresentou uma nova artista. É êle um mestre admirável de piano, sobretudo para os jovens, penetrando bem na psicologia da idade. Haja visto o trabalho fecundo realizado com Cesarina Riso, de cujos verdes anos tirou as primeiras afirmações pianistas, relevadas no concêrto do Alto da Boa Vista, não de uma criança, mas de uma vocação já colocada no rumo certo das grandes conquistas; nos salões acolhedores do Sítio de São José da Alagoinha, o Prof. Adler realizou a tarefa, não de um mestre de piano, mas de um preceptor, integralmente preocupado com a formação artística da sua pupila, herdeira de duas belas sensibilidades. A sequência de esforços vem tendo seu coroamento nos concertos de Cesarina no Municipal, em Roma, de novo no Rio, agora em Santos, com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Adler, na sua timidez e na sua reserva, "sofre" o prazer desses triunfos, vendo na talentosa pianista de treze anos um pouco da sua alma generosa, entregue ao enriquecimento de personalidades bem dotadas.

★

Não bastou ao professor o êxito de Cesarina. Tinha outra pupila sob suas vistas. Essa, seu próprio sangue. Seria um teste de hereditariedade e de ensino, de herança e condições adquiridas. A pequena Vicky tem apenas nove anos. Nove anos de idade parecem nove anos de estudo... Estou a imaginar a ânsia do velho Adler (não é, em verdade, um velho, no sentido do tempo, mas como contraste de gerações) ao perscrutar a sensibilidade da menina que percorria travessa as salas da casa; estou a sentir o seu entusiasmo ao descobrir-lhe a vocação; estou a ver o seu empenho, em transformar a vocação em aproveitamento real e efetivo: Cultura não surge por milagre: adquire-se com esfôrço. E, a pouco e pouco, da menina banal foi nascendo a precocidade artística.

★

Não repetirei aqui a dúvida que sempre se levanta com relação aos precoces. A dúvida é pueril e sem base, pois o talento não reprime. O que se torna necessário é que não seja êle substituído pela preguiça e pelo convencimento. Só há um estilo para formar grandes artistas: o do trabalho incessante, dentro de sua arte, através do maior número de horas por dia. Quem não pode consagrar-se "totalmente" à arte, deve resignar-se ao "amadorismo" despretensioso e ornamental. A arte exige técnica, e esta resulta da atividade contínua, impulsionada pela legítima aspiração de subir e esclarecida por mestres capazes.

★

Na menina Vicky, não vejo uma criança, que se distrai, como tantas dedilhando teclas de piano. Não vi, em seu concerto, um recital infantil. Ao contrário, a atitude é a de quem já descobriu a arte, e encara-a com seriedade; a de quem penetrou avidamente nos mistérios da técnica, e deixa-se levar por sua incrível sedução; a de quem, madura ante o fenômeno musical, aguarda apenas o transcurso do tempo, para juntar àquela a sua madureza humana. O programa, pelas dificuldades nele contidas, corresponde à linguagem musical comum. E a menina Vicky entregou-se à execução com a normalidade e a segurança dos que se julgam senhores do tema. Deixou-me uma impressão profunda. Pouco me importam a sua idade e a presunção de precocidade. Só uma coisa considero: a sua perseverança no piano, transferindo-lhe todas as ambições que possa ter e renunciando a todas as folgas em seu benefício. Valerá a pena!

CELSO KELLY

A arte e a vida

O artista e educador francês, Sr. Jean Berel, realizará, hoje, no recinto da Exposição Nacional de Arte Infantil (Ministério da Educação), uma conferência sôbre: a arte na educação e na vida, e a atividade criadora como fator de alegria".

Gnignard, no Rio

Continua despertando o maior interêsse a exposição do mestre Gnignard, no Museu de Arte Moderna do Rio.

Arte norueguesa no mar

O navio mercante norueguês "Buenos Aires" recentemente construido, possui diversas reproduções de trabalhos de artistas noruegueses contemporâneos distribuidos pelas diversas cabines. Outro navio mercante norueguês, "Moria", recentemente construido num estaleiro de Hartlepool, possui, aguas-fortes e gravuras nos alojamentos quer dos oficiais quer dos marinheiros.

Educação de cidadania

"Como os paises são governados", eis o título e a exata indicação de propósitos, do livro de autoria de Carrie Louise George, que acaba de ser lançado entre nós, por Melhoramentos, numa tradução do Sr. José Reis. O pequeno e acessivel ensaio nos dá a origem dos govêrnos, depois as características de govêrno na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, os primeiros govêrnos no Brasil, o govêrno Federal, o papel dos Estados e dos municípios, e o que serão os cidadãos de amanhã. Trata-se de um ensaio útil de educação de cidadania ou de iniciação política.

Educação

A Associação Brasileira de Educação iniciará, no dia 5, próximo, os seus dois novos cursos: "problemas de linguagem (motivação da redação e técnicos da expressão escrita), a cargo do professor Octacilio Rainho Carneiro; e "Sociologia rural brasileira", a cargo dos professores Marcos Almir Madeira e Amaral Fontoura.

Associação dos Artistas Brasileiros

A Associação de Artistas Brasileiros homenageará, nos primeiros dias de novembro, com uma tarde de arte, no auditório do Ministério de Educação, os poetas Tasso da Silveira e Murilo Araujo, com uma oração do escritor e crítico Povina Cavalcante e com números de piano, canto e declamação.

Fim de Semana

(Continuação da 9ª página)

pelir o feito do Peru "depenando" sem dó nem piedade o selecionado, que joga o melhor futebol do mundo, apenas em teoria.

★

AO tempo, houve um barulho infernal em tôrno do caso entre Tijolo e Jorginho.

O juiz disse algumas "palavras amáveis" ao plaier do América que não podendo surrá-lo, como seria de seu desejo, representou contra êle. Arrastou-se o processo por longos dias e ontem deveria ser decidido.

Reuniu-se o T. J. D., a portas fechadas, concluindo, depois de gastar muita saliva, que havia "decadência" no prazo do recurso do América.

A decadência não é bem de prazo, mas de moralidade do nosso futebol.

★

DIZEM que o futuro reduto do remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será monumental.

Nada foi esquecido pelos idealizadores da sede da entidade aquática, havendo até, requintes nos detalhes.

Tratando-se de remo, o interessante seria saber como foi cuidada a parte técnica.

★

Pelo que se sabe, o traçado da raia foi mudado, havendo opiniões contrárias à mudança.

Não adeanta, porém, fazer "onda" porque nem os ventos, na Lagoa, modificarão os rumos da "maré" renovadora.

Rodada de turco e desta semana. Feita a prestações, de acôrdo com a vontade dos clubes que não se preocupam com os interêsses do torcedor. Ontem jogaram S. Cristóvão e Olaria e, hoje, América e Canto do Rio.

Felizmente "sobrou alguma coisa boa para o já renitente, que gozará, amanhã, as emoções de um grande clássico.

Espera o Flamengo repetir suas proezas dos últimos jogos, vencendo nos instantes finais.

Resta saber se Gentil estará de acôrdo, não dando ordem ao Botafogo para "cozinhar" o rubro-negro em fogo brando.

Gatillo foi o ganhador do "Handicap Especial" prêmio Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Campo da Glória, Manguarito, Envidia, Brunambá, Quetzal, Dona Yayá e Herval, foram os demais ganhadores da tarde

A reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizada em homenagem à laboriosa classe dos empregados no comércio, agradou ao numeroso público que ali compareceu. As carreiras, de um modo geral, foram disputadas sem irregularidades de maior vulto, o que concorreu para maior sucesso da tarde.

A principal prova do programa, prêmio "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro", foi ganha por Gatillo, sob a direção de Osvaldo Ullôa.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1.º Campo da Glória, E Silva	55
2.º Banki, O. Macedo	55
3.º Minoleto, J. Tinoco	55
4.º Guararapes, D. Moreira	56
5.º Baicuri, D. Silva	55
6.º By Pass, C. Moreno	55
7.º Adagio, D. Ferreira	55

Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 65". Vencedor (4), Cr$ 28,00, Dupla (23), Cr$ 46,00. Placês (4) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 796.170,00.

Campo da Glória — M. A. 3 anos, M. Gerais, por Duplicate e Donka. Proprietário: Rubens Silva. Tratador: Euclides F. Silva. Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

	Ks.
1.º Manguarito, C. Moreno	56
2.º Madrigal, D. Silva	54
3.º Tio Amaral, P. Fernandes	52
4.º Mont Royal, O. Ullôa	56
5.º Ramon Novarro, L. Dom.	52

Não correram: Alvitre e Path Finder.

Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 94" 3/5. Vencedor (1) Cr$ 17,00. Dupla (12) Cr$ 21,00. Placês (1) Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.134.980,00.

Manguarito, M. A. 6 anos, S. Paulo, por King Salmon e Globera. Proprietário: Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Envidia, F. Irigoyen	55
2.º Graná, A. Araujo	55
3.º Fast, C. Moreno	55
4.º Resoluta, J. Marchant (*)	56
4.º Rocega, O. Ullôa (*)	55
6.º Rubrica, W. Meirelles	55
7.º Jennifer, A. Portilho	53

(*) Empatadas em 4.º lugar.

Não correram: Garka e Fair Diana.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 83". Vencedor (2) Cr$ 35,00, Dupla (23) Cr$ 120,00. Placês (2) Cr$ 25,50 e (5) Cr$ 51,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.424.280,00.

Envidia, F. C., 3 anos. S. Paulo, por Bahram e Enamel Eyes. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga. Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

4.º páreo — 1.800 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e 4.000,00.

	Kg
1.º Brunambá, J. Marins	54
2.º Cravador, J. Marinho	53
3.º Phillidor, C. Moreno	52
4.º Path Finder, O. Ulloa	58
5.º Ósculo, F. Irigoyen	54
6.º Dingo, J. Marchant	53
7.º Durango Kid, P. Tavares	58
8.º Galanteio, A. Ribas	58

Não correu: Elanut.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 117" — Vencedor (6) 190,00 — Dupla (34) 55,00 — Placês (6), 63,00 e (7), 90,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.840.330,00.

Brunambá — F. C. 5 anos — R. G. do Sul — por Viboron e Checambá — Proprietário: Marco A. Flores da Cunha — Tratador: Alvaro Rosa — Criador: A. J. Flores da Cunha.

5.º páreo — Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (Handicap Especial) — 2.200 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00.

	Kg
1.º Gatillo, O. Ulloa	57
2.º Inah, J. Marchant	53
3.º Efusivo, J. Portilho	55
4.º Kameran Khan, D. Ferreira	56
5.º Origen, A. Araujo	54
6.º Marco, C. Moreno	54
7.º Arenoso, B. Ribeiro	58
8.º Reveur, A. Ribas	58
9.º Batailleur, D. P. Silva	58

Não correu: Embeleso.

Diferenças: 10 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 139" 4/5 — Vencedor (3), 38,50 — Dupla (24), 41,50 — Placês (3), 14,00; (8) 15,00 e (4) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.856.090,00.

Gatillo — M. C. 5 anos — Uruguai — por Boabdil e Peregrina — Proprietário: Stud Rio de La Plata — Tratador: Alcides Morales — Importador: Adam Spinelli.

6.º páreo — 1.300 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

	Kg
1.º Quetzal, M. Henriques	56
2.º Seresteiro, D. Silva	56
3.º El Mayor, A. Portilho	56
4.º Energy, L. Domingues	53
5.º Scot, N. Pereira	53
6.º Cassiporé, J. Tinoco	56
7.º Visionário, J. Marinho	53
8.º Catolé, P. Fernandes	53
9.º Admiravel, L. Vieira	53
10.º Benjamin, A. Reis	53
11.º Jocundo, I. Pinheiro	56
12.º Gamo, P. Tavares	54

Não correu: Oldano.

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 84" — Vencedor (4) 29,00 — Dupla (23) 42,00 — Placês (4) 16,00; (8) 19,00 e (5) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.719.910,00.

Quetzal — M. C. 4 anos — Sta. Catarina — por Maharajá e Ambiciosa — Proprietário: João dos Santos — Tratador: Mariano Salles — Criador: Adolf Schmalzl.

7.º páreo — 1.400 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Dona Yayá, M. Henriques	56
2.º Guria, A. Portilho	56
3.º Itapema, C. Moreno	56
4.º Facita, J. Portilho	56
5.º Quirina, O. Ulloa	56
6.º Valentine, E. Silva	56
7.º Boca Linda, S. Machado	56
8.º Baracéa, D. Ferreira	56
9.º Torpedeira, L. Domingues	53

Não correram: Itupava e Dinoca

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 90" — Vencedor (2) 98,00 — Dupla (13) 35,00 — Placês (2) 23,00; (6) 26,00 e (9) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.848.020,00.

Dona Yayá — F. C. 4 anos — S. Paulo — por Maranta e Danaé — Proprietário: José Joaquim Seabra Netto — Tratador: Waldemar Costa — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Herval, C. Moreno	60
2.º Ianti, D. Ferreira	56
3.º Murubixaba, J. Tinoco	54
4.º Amoré, A. Araujo	60
5.º Guaramano, L. Domingues	53
6.º Púnico, J. Portilho	53
7.º Socorro, D. Moreira	56
8.º Tombadilho, A. Ribas	58
9.º Aldebaran, M. Henriques	54

Não correu: Sardo.

Diferenças 1 corpo e pescoço — Tempo: 95" 4/5 — Vencedor (1) 28,00 — Dupla (12) 41,00 — Placês (1) 15,00; (4) 16,00 e (6) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.252.020,00.

Herval — M. C. 5 anos — S. Paulo — por Sunset e Miss Betty — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

Movimento geral de apostas, Cr$	12.870.800,00
Concursos, .. Cr$	312.305,00
	13.183.105,00

O Sr. Antonio Devisati no Ministério do Trabalho

O Sr. Antonio Devisati, presidente da Federação das Indústrias, do Estado de S. Paulo, esteve, ontem, à tarde, em visita de cortesia com o senhor João Goulart, ministro do Trabalho.

Ainda não foi assinado o acôrdo entre a Telefônica e seus empregados

Encontra-se ajuizado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo da Companhia Telefônica Brasileira e seus empregados. Na primeira audiência realizada naquele Tribunal, sob a presidência do juiz Délio Maranhão, foi acordada uma fórmula conciliatória que deveria ser assinada pelos representantes das partes em litígio.

Depois de tudo acertado, a Comp. Telefônica Brasileira, alegando que o Tribunal de Contas da Prefeitura ainda não registrou o seu contrato de aumento de taxas, solicitou adiamento da assinatura do acôrdo até que se efetue o registro.

O S. Cristovão empatou com o Olaria

UM A UM, O ESCORE

Dando início à sexta rodada do returno do Campeonato da Cidade, defrontaram-se, na tarde de ontem, no gramado da rua Figueira de Melo, as equipes do São Cristovão e do Olaria.

Foi uma peleja em que o Olaria apresentou melhor padrão de jôgo, tendo dominado a partida durante o decorrer de todo o primeiro tempo.

Na fase complementar, no entanto, o São Cristovão, valendo-se do entusiasmo dos seus jogadores, fez perigar por várias vezes a meta guarnecida pelo goleiro Anibal, que teve que empenhar-se a fundo para que sua equipe não fôsse vencida.

O JÔGO

Aos 19 minutos da primeira fase, Maxwell abriu a contagem, marcando o 1º e único tento do Olaria, terminando a fase inicial com o marcador assinalando 1 a 0.

Aos 42 minutos Sarcinelli saiu do gramado contundido, só voltando no segundo tempo.

Aos 15 minutos do segundo tempo Sarcinelli sentiu os efeitos da contusão, saindo novamente do gramado, só voltando 10 minutos após.

Aos 25 minutos Carlinhos empatou a peleja, assinalando o tento para os sancristovenses, resultado que foi até o apito final.

AS EQUIPES

As equipes entraram em campo assim constituidas:

São Cristovão — Hélio, Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Julio, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Olaria — Anibal, Oswaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lima, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

ASPIRANTES — RENDA — JUIZ

Na peleja de aspirantes o São Cristovão venceu por 2 tentos a 1.

Pelas bilheterias foram arrecadados Cr$ 37.190,00.

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro teve boa atuação.

Preparativos para uma...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

nova do C. R. do Flamengo, no extremo da avenida Ruy Barbosa. Tudo isto já está sendo preparado e com um detalhe novo a facilitar o contrôle oficial da prova: a supressão da volta dos atletas pela mesma praia do Flamengo, percurso seguido, facilmente dirigido.

VIRÃO OS "LEÕES" DA F. P. DE SÃO PAULO

Verdadeiramente, nenhuma grande prova rústica do Distrito Federal tem expressão integral se não contar com a participação daquele poderosíssimo conjunto da Fôrça Pública de São Paulo, que representa a sua Escola de Educação Física. São os "leões" e grandes "leões" de tôdas as "Fogueiras" e "Primaveras", com um "astro" maior brilhando entre aqueles sete ou oito ases de alta classe — Luiz Gonzaga Rodrigues, o "número Um" do Brasil!

Em 52 êles não vieram, mas em 53 teremos a satisfação de assistir a mais uma demonstração daquela famosa equipe lutando bravamente contra os nossos melhores clubes, contra grandes equipes militares.

Vem aí a Fôrça Pública de São Paulo!

RAULINO CERCAL O PRIMEIRO INSCRITO!

Raulino Cercal é um tipo singular de atleta avulso, permanentemente interessado na participação das nossas grandes competições. É sempre êle o primeiro a se inscrever, foi êle o primeiro entre os avulsos de 52 e, ao inscrever o seu nome na lista de 53 declarou com firmeza que defenderá êsse título honroso com tôdas as fôrças.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Na portaria de A NOITE, continuam à disposição dos interessados as listas de inscrições para a II "Rústica 15 de Novembro" até o dia 10 do mês vindouro, das 8 às 18 horas.

LEILÃO JUDICIAL — SANTA TERESA

PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

Edificado em terreno de 14,20 x 53,50 com duas frentes

RUA CONSTANTE JARDIM, 16

O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 3 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Arthur da Silva Vargas. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo tel. 22-2523.

Comunicados fúnebres

DR. JOAQUIM LEITE VIEIRA GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Nair Soares Guimarães, Luiz Guimarães, senhora e filha (ausentes), Ludejero Guimarães e senhora, Octavio Teixeira Soares, senhora e filhos, Rolando de Lamare e senhora, Renato Teixeira Soares, senhora e filha, Paulo Teixeira Soares, senhora e filha, e Zilah Soares, convidam para a missa que mandam rezar pela alma do seu bonissimo marido, irmão, cunhado e tio, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10,30 horas de terça-feira, 3 de novembro.

DR. JOAQUIM LEITE VIEIRA GUIMARÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Mario Castello Branco, senhora e filhos, Aloysio Castello Branco, senhora e filhos, Paulo de Oliveira Castro, senhora e filho (ausentes), Helio Carlos Cox, senhora e filhos, Luiz de Lamare, senhora e filho, Gilberto de Toledo, senhora e filha, e Loris de Lamare, convidam para a missa que mandam rezar pela alma de seu querido tio, na Igreja da Candelária, às 10,30 horas de terça-feira, dia 3 de novembro.

Dr. Rogério Coêlho

✝ A Diretoria da FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA convida a família do finado, seus amigos e companheiros de ação social para a missa de sétimo dia que por alma do benemérito e saudoso membro de seu Conselho Consultivo DR. ROGÉRIO COÊLHO faz celebrar terça-feira, 3 de novembro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

ABEL PEREIRA SARAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Saraiva, Albino Saraiva, Jayme Saraiva e familias agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel irmão, ABEL PEREIRA SARAIVA e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada, terça-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ABEL PEREIRA SARAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Joalheria Esmeralda convida seus clientes, amigos e parentes do seu dedicado auxiliar, ABEL PEREIRA SARAIVA, para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por sua alma, terça-feira, dia 3, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente agradece.

LOURDES CÂMARA RIBEIRO

(FUNCIONÁRIO DO D. C. T.)

✝ Arlindo N. Ferreira França Ribeiro, Ney Câmara Ribeiro, Ivo de Figueiredo, senhora e filhos, Eduardo de Drummond Alves, senhora e filhos e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar por alma de sua espôsa, mãi, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, no altar-mor da Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, segunda-feira, dia 2, às 9,30 horas.

PRUDENCIA ROSA DE ALMEIDA FIGUEIREDO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Miguel Marques de Figueiredo e filhos, (ausentes). Américo Joaquim de Almeida e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno descanso da alma de sua eternamente saudosa espôsa, mãe e irmã PRUDENCIA ROSA DE ALMEIDA FIGUEIREDO, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, domingo, dia 1 de novembro, às 9,30, pelo que antecipam seus agradecimentos.

EQUILIBRIO NO CLASSICO "IMPRENSA"

CRÔNICA DE TURFE

A PROVA ESPECIAL DE LEILÃO

Esta quinta prova especial de potros adquiridos em leilão, na distância de 1.800 metros, está bem equilibrada, devendo oferecer um bom espetáculo. Vamos encontrar Next, Minochino, Mister Guri, Camocim, Conqueror, Remo, Yogi e Cacaú com possibilidades iguais, principalmente na areia, onde a maioria dos concorrentes ganharam.

Conqueror, a parelha Next-Minochino e Yogi são os principais concorrentes. Conqueror vem de uma boa corrida, perdendo apenas para Nassau, na grama. Mas recordemos que seu único triunfo foi obtido na areia, em 1.300 metros, quando abateu Midair e Al Navajo. Anda muito bem êsse filho de Colombo e deve ser o favorito da carreira. Next também é um grande arenático, e corrido para uma partida curta, tem «chance». Vem de um terceiro para Mister Rio e Conqueror, na grama leve. Quanto a Minochino, está perfeitamente colocado na distância, e vem de um esplêndido triunfo sôbre Glorin e Gardù, em 89 2/5 para os 1.400 metros. Antes, secundara Jersei, mal corrido. Mister Guri já andou correndo em turmas melhores, fazendo o «train» para o companheiro Mister Rio. Acaba de correr o Grande Criterium, sem sucesso, mas antes fôra quarto para Retiro, Gibatão e Mister Rio, na areia pesada. Yogi trabalhou bem, e embora venha de um completo fracasso, já ganhou na areia, em bom tempo.

Os outros concorrentes têm menos «chances». Camocim acaba de obter seu primeiro triunfo, em turma fraca e tempo apenas regular. Nada deve pretender. Remo acaba de derrotar Nipping e Palermo, demonstrando melhoras, o que lhe dá alguma «chances» no páreo. E Cacaú é muito fraco para a companhia.

Concluindo, vamos indicar Minochino, com Conqueror, Mister Guri ou Remo na dupla.

BIAS

CINCO ESTREANTES NO SENSACIONAL PÁREO EM HOMENAGEM À CRÔNICA DO TURFE

Realizará na tarde de amanhã o Joquei Clube sua festa dedicada à imprensa, com a disputa do tradicional clássico «Imprensa», prova instituída pelo antigo Joquei Clube do Rio de Janeiro e mantida no programa da nova entidade turfista que surgiu com a fusão em 1932.

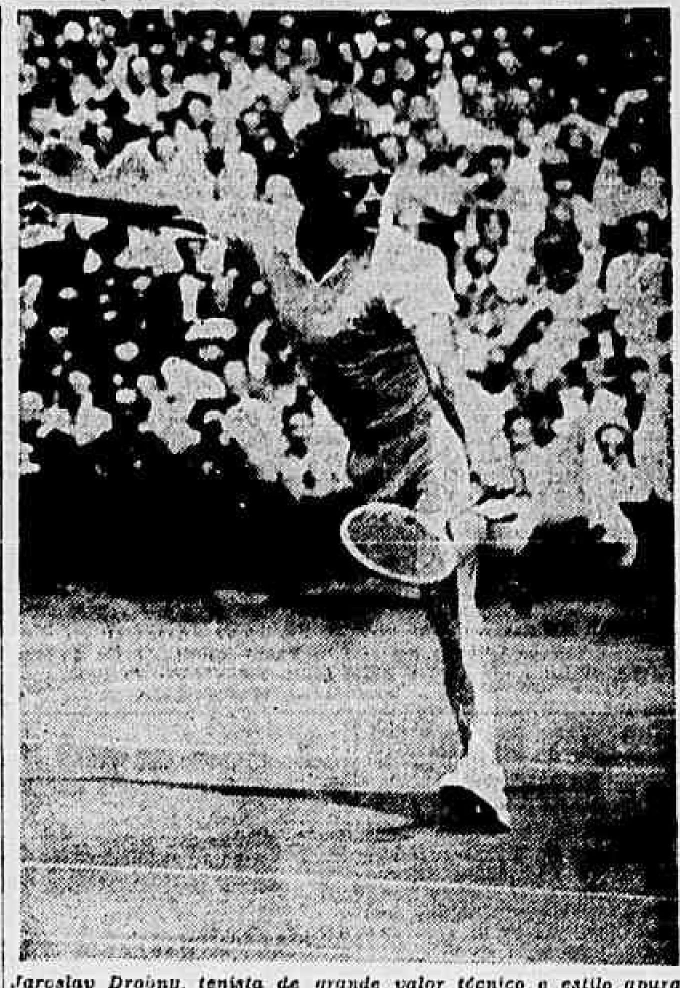
Vamos encontrar como primeiro ganhador da nova fase no Joquei Clube Brasileiro o pernambucano Calcó, que venceu em 1.800 metros sob a monta de Espartim Gonçalves e abiscoitou 12 contos de réis, que era o prêmio da época. Não mais se interrompeu a realização do «Imprensa», cuja relação de ganhadores, até 1944, é formada por Hall Mark, Cheerio, Tacy, Quati, Burú, Miragaio, Cami, Bandido, Bonifácio, destaque, Toulon e Eldorado. Era antes um páreo aberto a animais de qualquer nacionalidade, passando depois o páreo de potros, aumentado sua dotação até 30 mil cruzeiros em 1944.

Em 1945, a prova sofreu transformações radicais, ficando reservada a potros estreantes no país, a exemplo de uma prova semelhante existente na França. Como seu primeiro ganhador nessa nova fase, fixada a distância em 1.600 metros, com o prêmio de 80 mil cruzeiros, aparece Gim, da criação Paula Machado, que venceu com Emidio Castilho. Em 1946, com o prêmio de 60 mil cruzeiros, tornou a vencer um produto do Haras São José, o Helenico, que ganhou com Luiz Leiton, em 98 3/5, a melhor marca da nova fase.

Em 1947, aumentado o prêmio para 100 mil cruzeiros, tornou a ganhar um potro da criação Paula Machado, o Itaim, montado pelo Oswaldo Ullôa.

Em 1948, brilhou a criação Peixoto de Castro, com o sucesso do tordilho Mouro, montado pelo Justiniano Mesquita. Em 1949, o ganhador foi Lusitano, também da criação Paula Machado, que venceu com Luiz Leiton. Em 1950, a criação Peixoto de Castro voltou a vencer por intermédio de Oto, vendido nos leilões, e dirigido pelo J. Mesquita. E em 1951, voltou a brilhar o Haras Modesir, por intermédio de seu «crioulos Pando, pilotado pelo U. Cunha, formando-se a dupla da casa com Porfio. Na temporada passada, Taurus surpreendia ao derrotar Itim e Og, no péssimo tempo de 103 2/5 para a milha, na grama pesada, montado pelo A. Portilho.

Teremos êste ano um páreo bastante equilibrado, em que não há um favorito destacado. Tanto Jaó quanto Pacaembu, Simbolo, Simão e Treinador têm possibilidades de triunfo. Destacam-se ligeiramente Jaó, Simbolo e Pacaembú, mas o páreo é difícil.


Jaroslav Drobny, tenista de grande valor técnico e estilo apurado, um dos participantes do próximo Campeonato Aberto de Tenis promovido pela C. B. D.

CAMPEONATO ATLETICO DA CIDADE DE NITERÓI

Hoje e amanhã, no "Caio Martins", o grande certame — Programa e detalhes

A Federação Fluminense de Desportos está no firme propósito de incrementar e aprimorar cada vez mais a prática do atletismo na vizinha capital, movimentando os seus filiados com certames constantes e que vêm produzindo esplêndidos frutos. Há bem pouco, tivemos uma grande competição pré-campeonato que já mostrou muito do esfôrço geral dos niteroienses e agora, nas tardes de hoje e amanhã, será realizado o Campeonato Oficial da Cidade de Niterói, no estádio de Caio Martins.

O certame reune cêrca de 150 atletas pertencentes aos oito grêmios filiados (A. A. Arara, Fluminense S. C., Fonseca A. Clube, C. R. Gragoatá, Marítimo F C., Humaitá A. C., E. C. Olimpico e Viannense F. Clube), promete o mais promissor êxito técnico.

A direção geral da competição estará entregue aos esforçados dirigentes Srs. Libertario Bottino e Othon de Oliveira e Silva, devendo as provas de hoje iniciar-se às 14,45 horas e as de amanhã, às 8,30 horas.

PROGRAMA — HORARIO

Provas de hoje:

À 14,45 horas — Séries dos 100 metros; às 15 horas — Séries dos 400 metros; às 15,30 horas — Arremêsso do dardo; às 15,45 horas — 1.500 metros; às 16 horas — Salto com vara; às 16,30 horas — Final dos 100 metros; às 16,45 horas — Final dos 400 metros; às 17 horas — 5.000 metros; às 17,15 horas — Arremêsso do pêso; às 17,30 horas — Salto em extensão; às 18 horas — Revezamento de 4 x 100.

Provas de amanhã:

As 8,30 horas — Séries dos 200 metros; às 8,50 horas — 800 metros; às 9 horas — Arremêsso do disco; às 9,15 horas — Salto em altura; às 9,15 horas — Salto em altura; às 9,45 horas — Final dos 200 metros; às 10,50 horas — 1.000 metros, às 11,30 horas — Revezamento de 4 x 400.

A TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASQUETE

BELO HORIZONTE, 31 (De José Guió Filho, enviado especial de A NOITE) — E' a seguinte a tabela do XXI Campeonato Brasileiro de Basquete, com os jogos restantes:

DIA 29 — À tarde — Distrito Federal x Ceará e Minas Gerais x Goiás; à noite — São Paulo x Estado do Rio e Paraná x Rio Grande do Sul.

DIA 30 — À tarde — Distrito Federal x Goiás e Minas x Rio Grande do Sul; à noite — São Paulo x Paraná e Estado do Rio x Ceará.

DIA 31 — À tarde — Distrito Federal x Paraná e Minas Gerais x Estado do Rio; à noite —São Paulo x Ceará e Goiás x Rio Grande do Sul.

DIA 1 — À tarde — Distrito Federal x Estado do Rio e Minas Gerais x São Paulo; à noite — Paraná x Goiás e Rio Grande do Sul x Ceará.

DIA 3 — À tarde — Distrito Federal x São Paulo e Minas Gerais x Paraná; à noite — Estado do Rio x Rio Grande do Sul e Ceará x Goiás.

DIA 4 — À tarde — Goiás x Estado do Rio e Ceará x Paraná; à noite — São Paulo x Rio Grande do Sul e finalmente o grande jogo Minas x Distrito Federal.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENIS

O certame promovido pela C. B. D., a iniciar-se na próxima semana, com a participação de campeões de fama mundial

A Confederação Brasileira de Desportos vai levar a efeito mais um certame internacional de tenis com a participação de figuras estrangeiras de fama mundial.

As negociações para obter o concurso de jogadores que ostentam no momento a forma dos autênticos "ases" dêsse magnífico desporto foram coroadas de sucesso e assim a nossa entidade pode anunciar para os jogos organizados Budge Patty, Doris Hart e Shiley Fray, norte-americanos, Anthony Mothon e senhora, da Inglaterra, Jaroslav Drobny, egipcio naturalizado, Fausto Gardini e Giuseppe Merlo, italianos, Carlos Sanheza e Luiz Ayala, do Chile e Enrique Moréa argentina.

Concorrerão naturalmente os melhores jogadores nacionais inclusive o campeão Armando Vieira cuja forma parece magnifica a julgar pelo resultado do Campeonato Individual Sul-Americano recentemente realizado.

Podendo ainda sofrer algumas pequenas alterações, porém de pequena monta, o roteiro das chegadas ao Rio dos principais concorrentes ao Campeonato Internacional de Tenis do Brasil, é o seguinte:

Quarta-feira, dia 4 — Fausto Gardini e Giuseppe (Beppe) Merle (virão diretamente da Italia).

Sábado, dia 7 — Doris Hart e Shirley Fry (virão de Miami) e Anthony Mottram e senhora (virão de Londres).

Dia 9 ou 10 — Jaroslav Drobny, Budge Patty, Enrique Moréa, Carlos Sanhueza e Luiz Ayala (virão todos do Chile).

Informes sobre os animais inscritos para amanhã

1.º Páreo

Palermo — Foi prejudicado há uma semana. Deve ganhar.
Nipping — Confirmando, será temível. Melhorou.
Chiquito — Estreante. É cedo.
Fricote — Promete, mas achamos difícil agora.
Jonaig — Ligeiro e bem, mas é duro o páreo.
Régio — Trabalhou regular. Não agrada.
Régulo — Fraco. Não está no páreo.

2.º Páreo

Cataguá — Gosta da grama. Sério competidor.
El Matachin — ótimo estado, mas não agrada.
Don Roberto — Tem bom trabalho. Vale o placé.
Indiscreto — Dá dois corpos de vantagem na saída. Difícil.
Revelo — Gramática e com ótimo preparo.
Dingo — Fôrça do páreo. Tudo a favor.
Senta a Pua — Rende menos na grama. Difícil.
Bananal — Adversário perigoso. Continua bem.

3.º Páreo

Jaó — Tem 101 2/5, com boa ação, sendo temível.
Pacaembu — Perigoso. Trabalhou em 103 2/5, mas com sobras.
Simbolo — Passou 1.600 em 101, agradando. Perigoso.
Treinador — Trabalhou em 103 2/5 na grama, fácil, e levam fé.
Simão — Falta estado para ganhar. Tem 107 para os 1.600.

4.º Páreo

El Banderim — Bem e vai leve, mas não gostamos.
Kameran Khan — Inimigo, se correr aqui. Reforça a poule.
Atleta — Vem de parado, mas bem movido e com "chance".
Reveur — ótimo, porém só como surprêsa serve.
Garufero — Gramático. Embora o pêso, vai figurar.
Embeleso — Vai leve, porém é aborrecido o páreo.
Atharah — Bem de estado. Na raia sêca tem "chance".
Espumoso — Rende menos na grama. Na areia pode bisar.
Buonarotti — Perigoso na grama, embora o pêso.

5.º Páreo

Next — Tem 102 para os 1.600, com 60 quilos. Perigoso.
Minochino — Ganhou de Next e reforça a poule.
Mister Guri — Sério competidor. Tem 96 para os 1.500, fácil.
Camocim — Turma aborrecida. Nada fará.
Conqueror — Como surprêsa é possível. Está ótimo.
Remo — Aqui é muito difícil. Não está no páreo.
Yogi — Bem e vale o placé. Tem 102 2/5 para os 1.600.
Cacaú — Levam fé, mas não cremos.

6.º Páreo

Eton — Gramático e bem, sendo perigoso se folgar.
Lys — Reforça a poule. Tinindo.
Incendio — Bem mas não está no páreo.
Polonaise — Distancia e turma agradam. Inimigo.
Espadarte — Não está no páreo, em qualquer raia.
Bosphorado — Baleado e anda mal. Nada fará.
Cratal — Reaparece bem mas não acreditamos.
Tio Toledo — Na grama rende menos. Inimigo na areia.
Descamisado — Vai prejudicar a partida, apenas.
Waldorf — Regular e não está no páreo.
Bosphorino — Manhoso e ruim. Não está no páreo.
Filha Linda — Bem, valendo o placé, apenas.
Damasela — Fraca. Não está no páreo.
Maná — Fraco. Páreo aborrecido e nada fará.
Tarascon — Manhoso e páreo duro. Nada fará.

7.º Páreo

Pintura — Tem regular trabalho. Pode vencer.
Rumia — Na areia vale um placé. Melhorou.
China — Pouco melhorou. Não agrada.
Romã — Reaparece bem e tem chance.
Evergreen — Estreante. Tem 89, devendo chegar colocado.
Coquette — Ligeirinha e vale o placé.
Caçununga — Como azarão é viável. Anda bem.
Marujo — Reforça algo a poule.
Ergara — Se correr nada fará.
Alhandra — Pelo que vimos é cedo, ainda. Estreante.
Sornette — Vem de correr bem, mas não acreditamos.
Jonin — Otima, porém achamos difícil.
Candongas — Melhorou mas não está no páreo.
Simonetta — Fraca. Não está no páreo.
Pavana — Largando bem será perigosa.
Prabine — Reforça a poule.

8.º Páreo

El Zorro — Vai chegar com os da frente. Anda bem.
Otomano — Reaparece regular, apenas. Difícil.
El Banner — Bem mas nada tem feito. Não cremos.
Danilo — Fraco e não está no páreo.
B. Calada — Sério competidor em qualquer raia.
Queremista — Só na areia vale um placé.
Buril — Reaparece regular. Não está no páreo.
Quiroga — Frouxo e não é inimigo.
Danger — Gramático e com muita chance.
Igarassu — Turma indigesta, mas levam fé.
Aratau — Melhorou podendo aparecer colocado.
Seixo — Para auxiliar serve. Ligeiro.
Euclides — Reaparece bem e chegará colocado.
Briguento — Bonito e bem, mas é forte o páreo.
Hiai — Só na areia tem chance. Difícil na grama.
Igaratim — Rende mais na areia. Tinindo.

Programa de AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º PÁREO — Às 15h.50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Centenário de José do Patrocínio.
Ks.
1—1 Palermo, O. Moura ... 55
2—2 Nipping, D. Moreira . 55
3 Chiquito, x x ... 55
3—4 Fricote, D. Silva ... 55
5 Jonaig, J. Portilho ... 55
4—6 Régio, M. Chirino ... 55
7 Régulo, B. Cruz ... 55

2.º PÁREO — Às 14h.20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Orlando Dantas.
1—1 Cataguá, J. Graça ... 54
El Matachin, x x ... 60
2—3 Don Roberto, L. Domingues ... 56
4 Indiscreto, A. Ribas . 56
3—5 Revelo, D. Silva ... 50
6 Dingo, L. Lins ... 60
4—7 Senta a Pua, D. Ferreira ... 56
" Bananal, B. Cruz ... 56

3.º PÁREO — CLÁSSICO IMPRENSA — Às 14h.50 — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.
Ks.
1—1 Jaó, C. Moreno ... 55
2—2 Pacaembu, O. Ullôa .. 55
3—3 Simbolo, R. Gomes .. 55
4—4 Treinador, A. Araújo . 55
5 Simão, A. Portilho ... 55

4.º PÁREO — Às 15h.20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Medeiros e Albuquerque.
Ks.
1—1 El Banderin, G. Almeida ... 51
" Kameran Khan, C. Moreno ... 57
2—2 Atleta, L. Domingues . 54
3 Reveur, A. Ribas ... 59
3—4 Garufero, J. Portilho . 62
5 Embeleso, J. Tinoco . 50
4—6 Atharah, F. Irigoyen . 51
7 Espumoso, D. Silva .. 57
8 Buonarotti, M. Chirino 60

5.º PÁREO — FRANCISCO ANTUNES MACIEL — (5.ª Prova Especial de Leilão) — 1.800 metros — Às 15h.50 — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1—1 Next, C. Moreno ... 58
" Minochino, D. Moreira 58
2—2 Mister Guri, J. Tinoco 58
3 Camocim, D. Ferreira. 55
3—4 Conqueror, R. Urbina. 55
5 Remo, F. Irigoyen ... 55
4—6 Yogi, O. Ullôa ... 58
7 Cacaú, D. P. Silva .. 55

6.º PÁREO — Às 16h20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Felix Pacheco.
Ks.
1—1 Eton, x x ... 52
" Lys, x x ... 52
" Incêndio, J. Ramos .. 60
2—2 Polonaise, O. Macedo. 54
3 Espadarte, J. Tinoco . 56
4 Bosphorado, R. Urbina 52
5 Cratal, J. Portilho ... 58
3—6 Tio Toledo, O. Ullôa . 52
7 Descamisado, D. Moreira ... 60
8 Waldorf, C. Moreno .. 54
9 Bosphorino, A. Reis .. 58
4-10 F. Linda, A. G. Silva. 54
11 Damasela, G. Donato . 50
12 Maná, J. Baffica ... 54
13 Tarascon, B. Cruz ... 52

7.º PÁREO — Às 16h.50 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING) — Irineu Marinho.
Ks.
1—1 Pintura, B. Cruz ... 55
2 Rumia, M. Chirino .. 55
3 China, x x ... 55
4 Romã, D. P. Silva ... 55
2—5 Evergreen, F. Irigoyen 55
6 Coquette, D. Ferreira . 55
7 Caçununga, O. Macedo 55
" Marujo, M. Henrique . 55
3—8 Ergura, x x ... 55
9 Alhandra, D. Silva ... 55
10 Sornette, J. Marchant 55
" Jonin, J. Tinoco ... 55
4-11 Candongas, P. Tavares 55
12 Simonetta, A. Portilho 55
13 Pavana, O. Ullôa ... 55
" Praline, x x ... 55

8.º PÁREO — Às 17h.20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Edmundo Bittencourt.
Ks.
1—1 Elzorro, M. Henrique . 56
2 Otomano, O. Castro . 56
3 El Banner, D. Ferreira 56
4 Danilo, P. Tavares .. 56
2—5 B. Calada, A. Araujo. 56
6 Queremista, A. Portilho 56
7 Buril, E. Silva ... 56
8 Quiroga, J. Baffica . 56
3—9 Danger, x x ... 56
10 Igarassú, O. Macedo . 56
11 Arataú, D. Silva ... 56
" Seixo, A. Ribas ... 56
4-12 Euclides, J. Pinheiro . 56
13 Briguento, L. Domingues ... 56
14 Ibiai, O. Ullôa ... 56
" Igaratim, C. Moreno . 56

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

PALPITES PARA AMANHÃ

Palermo — Nipping — Jonaig
Dingo — Cataguá — Revelo
Jaó — Pacaembu — Simbolo
Buonarotti — Atleta — Embeleso
Mister Guri — Conqueror — Yogi
Polonaise — Lys — Eton
Evergreen — Pavana — Caçununga
Danger — B. Calada — Aratau

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º páreo — Às 14h.20 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1—1 Basula ... 60
2—2 Brulete ... 58
3 Angatuba ... 60
3—4 Araruama ... 56
5 Cofap, ex-Pantera ... 58
4—6 Lurdinha ... 56
7 Elegia ... 60

2.º páreo — Às 14,h.50 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1—1 Holometro ... 60
2 Eton ... 60
2—3 Doglan ... 60
4 Arapuan ... 60
3—5 Blue Moon ... 56
6 Igino ... 58
4—7 Horeb ... 54
8 Jaguaré ... 58
" Phaleron ... 52

3.º páreo — Às 15h.20 — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 Gael ... 55
2—2 Junardo ... 55
3—3 Stromboli ... 55
4 Rifão ... 55
4—5 Minochino ... 55
" Next ... 55

4.º páreo — Às 15h.50 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
Kg
1—1 Noviço ... 58
2 Attacker ... 56
2—3 Fidalgo ... 54
4 Mau ... 52
3—5 Galanteio ... 58
6 Ponche Claro ... 54
4—7 Urucânia ... 56
8 Roncador ... 56

5.º páreo — Às 16h.20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Everest ... 56
2 Ambu ... 56
2—3 Espinheiro ... 56
4 Kaolin ... 56
3—5 Athié ... 56
6 Chantelson ... 56
7 Felino ... 56
4—8 Verão ... 54
9 Futurista ... 54
10 Paladim ... 56

6.º páreo — Às 16h.50 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Lobelia ... 58
2 Mustafá ... 58
2—3 Egeu ... 54
4 Alvitre ... 52
3—5 Incendiário ... 52
6 Arroz Amargo ... 54
4—7 Don Euvaldo ... 54
" Idealista ... 60

7.º páreo — Às 17h.20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Gladio ... 58
2 Margrave ... 60
2—3 Colombiana ... 58
4 Drilla ... 52
3—5 Elanut ... 58
6 Frondoso ... 58
4—7 Mandi ... 58
8 Sketch ... 56
9 La Fúria ... 58

Toma vulto o atletismo no Estado do Rio

NITERÓI, 31 Asap.)—Vem tomando vulto nesta capital, e em quase todo o Estado o popular Esporte Base.

Já no próximo dia 31 e 1.º de novembro, será disputado o IV Campeonato Niteróiense de Atletismo, sob a direção da Federação Fluminense de Desportos. Para palco destas importantes provas já foi designado o Estádio Caio Martins.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS

Hoje, 31 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hipica com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

— Emilia Monteiro; Haras: V 8, Bageense, Paraná Ltda., Internacional, Luis Ayres, Haras: Riachuelo, Garupá, Ipiranga, A. S. A.; Granja Sagrada Familia, Háras: Mondesir e Itaiassu e Santa Helena.

Programa de HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — Às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Pista de grama) — "Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe".
Kg
1—1 Diabrura, O. Macedo . 55
2—2 Cambaxirra, J. Graça . 55
3 Queluzina, A. Portilho. 55
3—4 Al Garada, B. Cruz .. 55
5 Miriti, x x ... 55
4—6 La Rita, C. Moreno .. 55
7 Miss Coquinho, J. Tinoco ... 55

2.º páreo — Às 14,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — "Daniel Blatter".
Kg
1 — Kayak, A. Araújo ... 54
2 — Papo de Anjo, O. Ullôa 58
3 — Flambeau, C. Moreno. 58
4 — Tio Chico, D. Silva .. 53

3.º páreo — Às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — "Associação de Cronistas Desportivos".
1—1 Jacquard, C. Moreno . 55
2—2 Vencimento, O. Ullôa . 55
3 Al Navajo, x x ... 55
3—4 Conqueror, R. Urbina . 55
5 Riso, J. Marchant ... 55
4—6 Gardu, J. Portilho ... 55
7 Orson, D. P. Silva ... 55

4.º páreo — Às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — "Cleanto Jequiriçá".
Kg
1—1 Brilhantina, A. Ribas. 56
2 All-fours, A. Araújo . 56
2—3 Augura, B. Cruz ... 56
4 Beleza, x x ... 56
5 Lunera, M. Henrique .. 56
3—6 La Chula, J. Tinoco .. 56
7 Raritan, A. G. Silva . 56
8 Carambola, C. Moreno. 56
4—9 Bravata, x x ... 56
10 Irituia, L. Domingues. 56
11 Aluette, J. Portilho .. 56

5.º páreo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro".
Kg
1—1 Targhi, O. Macedo ... 58
2 Johil, A. Araujo ... 56
2—3 Ogre, O. Ullôa ... 58
4 Corsária, A. Brito ... 54
3—5 Heru, x x ... 56
6 Meu Crack, C. Moreno 56
4—7 El Monte, F. Irigoyen . 56
8 Jonsion, L. Domingues 56
9 Queima, J. Marchant . 54

6.º páreo — Às 16,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — "Priani Junior" — Betting.
Kg
1—1 El Cheique, L. Domingues ... 58
2 Mon Petit, L. Mezaros. 56
2—3 Seu Acácio, J. Tinoco. 58
4 Pan, x x ... 58
3—5 Piratini, A. Araujo .. 56
6 Halenia, N. C. ... 58
4—7 Cerd, O. Ullôa ... 56
8 Bomarsito, D. Ferreira 56
9 Palmer, A. G. Silva . 56

7.º páreo — Às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "Alfredo Ford".
Kg
1—1 Welcome, D. Ferreira . 52
2 Incêndio, J. Ramos .. 52
3 Thunderbolt, D. Moreira ... 56
2—4 Jeffy, A. Araujo ... 56
5 Zairita, B. Cruz ... 56
6 Toropi, L. Domingues. 54
7 Cantinflas, x x ... 52
3—8 Mau, F. Madalena ... 58
9 Bola Dourada, J. Portilho ... 50
10 Borrifo, D. Silva ... 52
11 Brown Boy, E. Silva .. 52
4-12 Tapaju, x x ... 60
13 Albardão, W. Meirelles 56
14 Iporan, C. Moreno .. 56
" El Matachin, N. C. .. 60

8.º páreo — Às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — "Oscar de Carvalho".
Kg
1—1 Silvestre, F. Irigoyen . 56
2 Buckingham, M. Henrique ... 56
2—3 Descuido, J. Tinoco .. 56
4 Chaco, A. G. Silva ... 56
5 Deputado, x x ... 56
3—6 Stormy, B. Cruz ... 56
7 Oceanus, O. Ullôa ... 56
8 Bororó, x x ... 56
4—9 Sepoy, R. Urbina ... 56
10 Ituassú, A. Ribas ... 56
" Serigote, A. Portilho . 56

Cinema ? Leia CARIOCA

PALPITES PARA HOJE

Cambaxirra — Diabrura — La Rita
Flambeau — Kayack — P. Anjo
Jacquard — Orson — Vencimento
Bravata — La Chula — Augura
Jonsion — Ogre — Meu Crack
Piratini — El Cheique — Seu Acacio
Jeffy — Iporan — Borrifo
Descuido — Stormy — Oceanus



Palermo perdeu na areia para Remo e Nipping, mas corre mais na areia e deve reabilitar-se. Nipping e Regio são os concorrentes à dupla.

Don Roberto ganhou muito fácil outro dia e deve repetir, desde que pegue a grama. Dingo e Cataguá são os adversários na relva, aparecendo Bananal na areia como grande concorrente.

Gostamos de Pacaembu no Clássico "Imprensa", reservado exclusivamente a estreantes. Simbolo e Jaó, pelos exercicios, são os adversários.

Espumoso ganhou muito fácil há uma semana e pode repetir, embora a turma esteja mais forte. El Banderin, Garufero e Buonarotti são os adversários na grama, enquanto na areia, Atleta e Kameran Khan são perigosos.

Conquetor anda muito bem e pode vencer essa prova especial de leilão, onde Next, Mister Guri e Yogi também possuem "chance" dilatada.

Páreo difícil, o sexto, pelo número e pouca qualidade dos concorrentes. Polonaise, Waldorf e Tarascon são os melhores na grama, enquanto na areia se destacam Tio Toledo, Tarascon e Espadarte.

Evergreen tem trabalhos para estrear ganhando, na sétima carreira. Jonin, Sornette e Pavana são as adversárias.

Euclides reaparece em turma muito fraca e pode vencer o último páreo. Se fracassar, Igaratim, Aratáu e Otomano são os adversários.

"Guignol" o craque das pistas peruanas no Grande Prêmio "São Paulo"

LIMA, 31 (A. F. P.) — Os jornais locais dão grande destaque à informação da «France Presse», procedente do Brasil, sôbre a presença no clássico de São Paulo, do ano entrante, do famoso cavalo peruano Guignol, que competirá ao lado de Yatasto, da Argentina, e Liberty, do Chile.

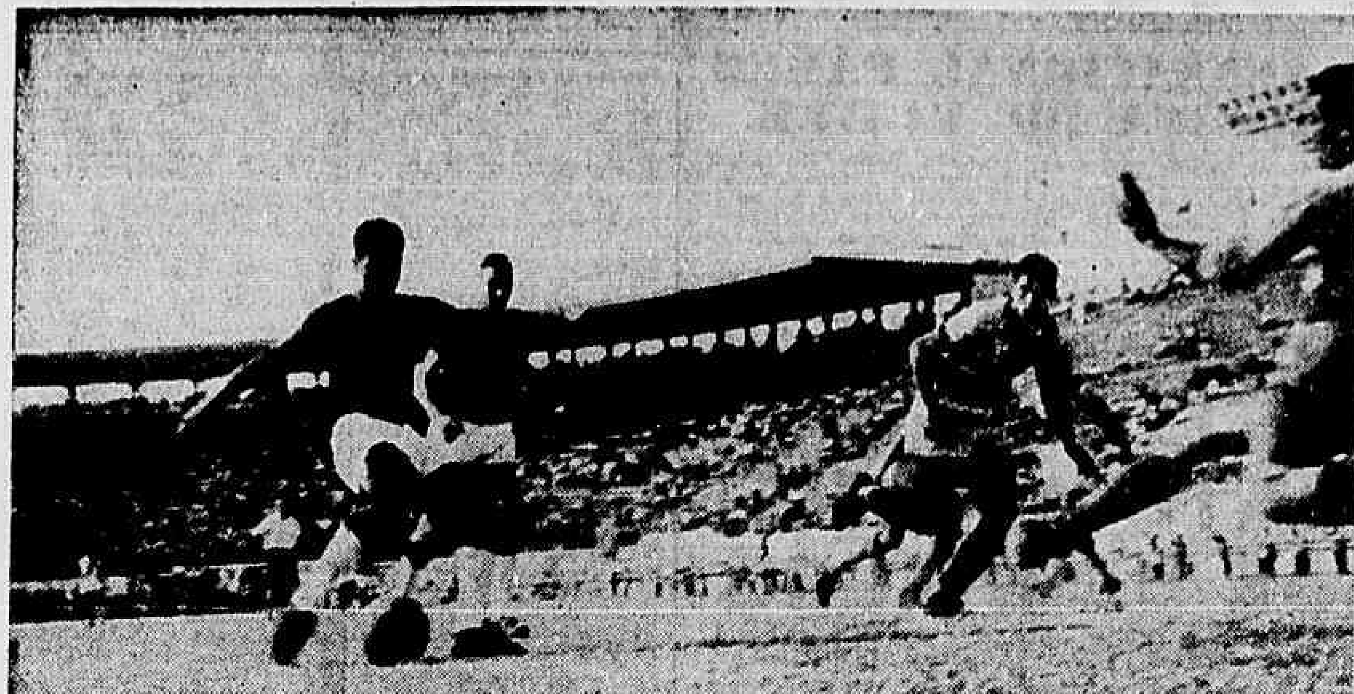
Os cronistas consideram que esse acontecimento hípico marca para as coudelarias peruanas um passo decisivo, e que o craque peruano certamente corresponderá em forma excelente, nos meios hípicos, diz por exemplo «La Prensa», assegurase que o cavalo será especialmente preparado e enviado por via aérea para São Paulo, com a devida antecedência, para que possa competir.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

ENQUANTO ISSO, A MADRASTA DE FRAN FOGE PARA O AEROPORTO
MAIS DEPRESSA, WALDO!
ESTOU A CEM...
McNaught Syndicate, Inc.
SCREE
CRASH!
SEM LIGAR ÀS LEIS DA SEGURANÇA, O CARRO DE WALDO FAZ A CURVA FORA DE SUA MÃO...
399

CAIXA DE PERGUNTAS
O CAMPEONATO MUNDIAL DE CORRIDAS SE COMPÕE DE DIVERSAS PROVAS QUE SÃO DISPUTADAS NA FRANÇA, NA ITÁLIA, NA ESPANHA E NA ALEMANHA, ANUALMENTE, FAZENDO-SE A CONTAGEM DE PONTOS PELAS COLOCAÇÕES OBTIDAS NAS DIVERSAS PROVAS.
Peter De Paolo
ANTIGO CAMPEÃO DE INDIANAPOLIS

O VASCO NUM COMPROMISSO DE RESPONSABILIDADE



No turno, mesmo jogando em casa, o Vasco esteve à beira de um resultado desastroso, e acabou não se livrando do empate. Desta feita, Teixeira de Castro surge como um verdadeiro fantasma para os cruzmaltinos, exigindo mesmo profundas alterações no conjunto... O Bonsucesso cuidou-se extremamente para recepcionar o Vasco...

Cercada de expectativa a visita dos cruzmaltinos aos domínios do Bonsucesso — Alterações no Vasco, e Simões entre os leopoldinenses

As próprias condições do gramado de Teixeira de Castro, poderão trazer dificuldades ao Vasco da Gama. É que a tabela lhe impõe a incumbência de visitar a mais nova praça de esportes da cidade, e que infelizmente, não apresenta um bom terreno de jôgo. O Flamengo ali viveu um verdadeiro drama, e ao Vasco resta a esperança de vir acertar finalmente, com a formação defensiva que escalou. Muito embora não tenha a credencial de um clássico, Vasco e Bonsucesso constituirão uma atração da rodada, e um público numeroso pode se contar para as dependências do Bonsucesso. Inabalável o favoritismo do Vasco, mas ronda o perigo, analisadas as possibilidades do rival mais fraco.

AVALANCHE DE ALTERAÇÕES

A grande novidade da semana em São Januário, foi sem dúvida a experiência com Mirim no centro da área. Seu comportamento foi tal, que Flavio espera ter resolvido por ora, o mais grave problema da equipe. Augusto também esteve presente durante o treinamento, e é um dos nomes cotados a reaparecer. Enquanto isso voltou a estabelecer-se o trio médio Eli, Danilo e Jorge, com Vavá surgindo na chefia do ataque. Decididamente, o Vasco ainda não está escalado, o que só acontecerá no domingo pela manhã.

SIMÕES RETORNA NO BONSUCESSO

É motivo de satisfação e otimismo entre os leopoldinenses, a esperança de se contar mais uma vez com o atacante Simões. No Bonsucesso êsse jogador sempre encontrou o máximo de seu jôgo, e por isso mesmo sua presença no comando do ataque, pode valer um feito de significação para o conjunto. Também a meia estará ocupada por Ari, enquanto Bibi volta a formar na zaga. A verdade é que o Bonsucesso vai aparecer para enfrentar o Vasco, com a fôrça máxima de que dispõe. Por essas e outras é que repetimos que o Vasco corre perigo...

A NOITE — Sábado, 31/10/53 - N. 14545

O "scratch" austríaco na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — Conhecem-se alguns detalhes sôbre as negociações para contratar o selecionado austríaco de futebol. A Federação Austríaca solicitou para uma única apresentação 10.000 dólares, livres de tôdas as despesas, pedindo que a A. F. A. entre em acôrdo com as organizações similares do Brasil e do Chile para uma atuação do conjunto austríaco nêsses países.

PROBLEMAS DO FUTEBOL BRASILEIRO

Os jogos da última rodada não foram dos menos felizes no tocante às arbitragens que sem proporcionar atuações excepcionais deixaram patente que mesmo com os árbitros em atividade é possível obter bôas arbitragens desde que bem animados por dirigentes dos clubes e orientadores técnicos, os jogadores se dispunham a cooperar.

A direção do match Flamengo x Vasco, o grande match do dia, esteve a cargo do veterano e já pesadão Mário Viana. Saiu-se bem o árbitro mas é fora de dúvida que seu trabalho encontrou apoio dos jogadores. A correção das jogadas e ausência de má intenção, facilitaram a conduta do árbitro e assim os espectadores tiveram a atenção voltada mais para o jôgo do que para o árbitro. Esse é, de resto, o ponto culminante de uma arbitragem cem por cento. Tôdas as exterioridades e saliências das autoridades, sejam de que espécie forem, particularmente dos juízes de futebol sempre rodeados de milhares de pessoas, que são outras tantas almas na maioria apaixonadas por um dos clubes, só servem para diminuir-lhes a ascendência no campo, levá-los ao desrespeito e provocar desagrado.

Tais aspectos todavia não devem constituir motivo de uma coluna senão de trabalho de crítica e observação dos organismos competentes, aos quais cumpre apoiar os árbitros em suas falhas e defeitos. Por isso mesmo insistimos no interêsse que há em as entidades regionais e nacionais de dedicarem à matéria atenção mais honesta. Em verdade muito pouco se deve esperar dos árbitros brasileiros de futebol com a ausência de meios próprios no trabalho que realizam e cuja importância é de indiscutível influência no bom andamento dos espetáculos mais frequentados pela população.

Basta ponderar sôbre as deficiências inacreditáveis em alguns casos, dos árbitros de segunda categoria — deixemos de lado por ora os da primeira — para concluir sem exageros que êsse problema está sendo cuidado sem a probidade que o valor pessoal dos dirigentes lhe poderia atribuir. Mas não desanimemos.

J. S. R.

America e Canto do Rio visando a reabilitação

Empolgante o cotejo desta tarde em C. Sales

No gramado de Campos Sales, teremos, hoje, à tarde, a peleja entre os quadros do America e do Canto do Rio. O prelio promete um desenrolar dos mais interessantes, uma vez que tanto o América, como o Canto do Rio tudo farão por uma ampla reabilitação dos insucessos do domingo passado. O grêmio rubro, como se sabe, perdeu espetacularmente para o Fluminense, por 6 x 1, atuando de maneira a decepcionar a sua torcida. O Canto do Rio por seu turno, mesmo atuando em seus domínios, foi nitidamente superado pelo Madureira, que marcou a vantagem de 2 x 0. Esperava-se um melhor desempenho dos cantorrienses, mas, justamente, foi o tricolor suburbano mais positivo nas ações, daí merecer a vitória.

Os quadros prepararam-se com entusiasmo para o combate desta tarde. O América é apontado como o favorito.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

América — Julião; Osmar e Cacá; Ivan, Oswaldinho e Helio; Wassil, João Carlos, Leonidas, Rubens e Ferreira.

Canto do Rio — Celso; Cosme e Paulo; Edésio, Valtão e Zé de Souza; Milton, Miltinho, Roberto, Dodoca e Jairo.



Francisco Torres Medina, o "sculler" cruzmaltino que tem se destacado nos treinos para o Campeonato da Cidade. Para ganhar terá que se empenhar a fundo frente ao representante rubro-negro "El Louco"

CENTENAS DE CRIANÇAS

Participarão do Festival de Educação Fisica no Estádio do Fluminense

O Departamento de Educação Física Complementar da Secretaria de Educação e Cultura da P.D.F. organizou e vai realizar na tarde de hoje, no estádio do Fluminense F. C. uma esplêndida festa demonstrativa, não sòmente no que se refere à Educação Física Escolar Secundária, como também envolvendo danças típicas e cânticos orfeônicos.

AS ESCOLAS PARTICIPANTES SECUNDARIAS

Serão participantes da grande festa: Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra, Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro, Rivadávia Corrêa (EESGT), Ginasio Professor Clovis Monteiro, Ginásio Prefeito Mendes de Morais, Ginásio Municipal de Bangu, Ginásio Paulo de Frontin, Escola Amaro Cavalcanti (EESGT), Souza Aguiar e Visconde de Cairu.

PRIMARIAS

Escola Argentina, Escola Benedito Ottoni, Escola Celestino Silva, Escola Colômbia, Escola Estados Unidos, Escola Epitácio Pessoa, Escola Gonçalves Dias, Escola Henrique Dodsworth, Instituto de Educação, Escola José de Alencar Escola

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)

PREPARATIVOS PARA UMA SENSACIONAL "RUSTICA 15 DE NOVEMBRO"

Virão os "leões" da Força Pública de São Paulo! — Percurso menor — Inscrições abertas

Na verdade, o Flamengo, A NOITE e a Polícia Militar estão perfeitamente identificados para realizar com maior grandeza que em 52, a "Corrida Rústica 15 de Novembro", um certame tão lindo nos seus detalhes cívicos como também na parte puramente esportiva e que se incorporou, de pronto, entre as mais formosas competições do atletismo popular nacional.

Tudo está sendo reajustado para a consecução de um êxito superior naquela noite histórica em que nasceu a República do Brasil e também, há 58 anos, o Clube de Regatas do Flamengo.

Os mesmos detalhes originais serão observados e melhorados no setor de início, que assinala uma cerimônia de alta expressão cívica junto ao monumento de um dos maiores vultos da República nascente — Benjamin Constant, em plena praça da República, uma homenagem do vigor atlético àqueles que implantaram o regime livre da democracia. Uma grande parada em frente ao monumento histórico, o Hino Nacional Brasileiro, a Bandeira do Brasil e os pavilhões dos clubes e das unidades militares formando cenário esplêndido, depois a marcha garbosa seguindo o mesmo percurso que o Marechal Deodoro escolheu para atingir o campo fronteiro ao vetusto edifício do Ministério da Guerra, passando pela mesma pontezinha e pelo histórico portão, ainda existentes, até ganhar a larga avenida Presidente Vargas e fazer alto, como derradeira homenagem, em frente ao grande monumento ao Duque de Caxias, patrono do Exército. Depois, a largada sensacional rumo à zona sul, passando por entre o frêmito da multidão que se aglomera até o ponto final do percurso, a sede

(CONTINUA NA 14.ª PÁGINA)



Fernando, do Bangu, numa das suas intervenções. Amanhã êle estará a postos contra os "lusos"

PROCURANDO REABILITAR-SE

Bangu e Portuguesa, o prélio de amanhã, no estádio "Proletário" — Dispostos os locais à vitória, tendo em mira o 3.º turno — Mas os "lusos" não acreditam — Favoritos os "mulatinhos rosados"

Há bastante tempo os «fãs» banguenses não assistem a um «match» no estádio «Proletário», visto que os jogos dos «mulatinhos rosados» têm sido fora de seu «pregos». Amanhã, todavia, terão êles o prazer de ver Bangu x Portuguesa, «match», sem dúvida, que deverá ser dos mais interessantes, principalmente se levarmos em consideração a luta titânica dos locais pela conquista da sexta colocação, que, aliás, encontra-se sèriamente em perigo.

SO' O TRIUNFO DEVE INTERESSAR AOS LOCAIS

Em virtude do que foi dito acima, é mais do que notório, que somente o triunfo deverá interessar aos banguenses, isso porque, em caso contrário, temos a impressão que o «clube de Guilherme da Silveira» ficará mesmo virtualmente fora do «páreo» do terceiro turno. Por essa razão mesmo, ao que se afirma «lá em cima», a turma está empenhada em conseguir a vitória, de qualquer forma ou modo.

DESEJO DE SE REABILITAR

Se o Bangu está resolvido a proceder dessa maneira, para alcançar o seu objetivo, menos, entretanto, não é o interêsse reinante entre os «lusos», que tudo farão para deixar o gramado com as honras da peleja, mesmo porque, ao que dizem, estão necessitando de uma reabilitação à altura.

FAVORITOS OS BANGUENSES

Bangu e Portuguesa não têm aprovado nesta temporada. Ora atuam magnificamente, conseguindo, às vezes, expressivos feitos, ora falham lamentavelmente, sendo, inclusive, goleados, conforme se viu nos seus últimos compromissos.

Apesa desses prós e contras, acreditam os «catedráticos» que, para o encontro em aprêço, os comandados de Zizinho deverão levar a melhor, muito embora não de um modo lá muito fácil.

Não obstante êsse prognóstico, há, todavia, quem creia no triunfo «luso», dizendo não ser o mesmo coisa impossível, até pelo contrário, dos mais aceitáveis.

HOMOLOGADA A INVERSÃO DA RAIA

PARA O CAMPEONATO CARIOCA DE REMO DE 1953

O Conselho Técnico agiu de acôrdo com o desejo dos clubes que compõem a FMR, à exceção do Vasco da Gama — Treinos para o certame máximo da cidade

Em sua última reunião, decidiu o Conselho Técnico da F. M. R., de acôrdo com o desejo dos clubes que tomaram parte na última reunião do Conselho Supremo inverter a raia para o Campeonato da Cidade. Não resta dúvida que esta decisão veio ao encontro da grande maioria dos que querem ver o certame guanabarino ser disputado já no estádio de remo, futura mola propulsora no desporto da palamenta no Distrito Federal. Sabemos que o único clube que não ficou contente com a adoção desta medida foi o Vasco da Gama, talvez não seja bem o clube, mas sim o seu treinador pois na resposta que o presidente Ciro Aranha havia dado ao Sr. Silvano de Brito, presidente da F. M. R., ficará patente que o mandatário cruzmaltino é favorável à adoção da medida, mas que foi o parecer do senhor Butsch que fez o grêmio de São Januário não aprovar a medida.

OS TREINOS PARA O CAMPEONATO

Prosseguem animados os treinos para o Campeonato da Cidade. Ainda ontem os «corujas» tiveram ocasião de presenciar a descida de várias guarnições. Aquela que melhor impressionou aos «catedráticos» foi o «quatro sem» do Vasco, formado por Sabú, Rui, Nelson e Dezir. Desceu os 2.000 metros da raia e chegou à frente do barco de «oito», em soberba forma êste barco cruzmaltino. Esteve nágua, tambem, o «oito» do Flamengo. Keller tem desenvolvido insano trabalho para formar a guarnição definitiva que mandará à raia no último páreo da regata do dia 29 de novembro, entretanto não se preocupa mais com o «quatro sem», e vencedor da precampeonato que se encontra em soberbo estado.

A CONSTITUIÇÃO DO «DOUBLE» BOTAFOGUENSE

Com a suspensão de Conceição, por uma regata, a direção técnica do Botafogo resolveu lançar mão de seu remador novissimo, Joaquim Dias da Cunha, e Dias, para formar o «double» com Sereno. Ainda ontem estiveram em ação, e o rendimento do conjunto foi regular, mas que deve melhorar até o final dos treinos. Dias é um bom remador, «raçudo» e que não se entrega com facilidade. Estamos certos que o exremador vascaíno não decepcionará ao técnico Agener Corrêa, que deposita nêle tôdas as esperanças.

NADADORES FRANCESES EM VIAGEM PARA O BRASIL

PARIS, 31 (AFP) — Os quatro nadadores franceses que vão no Brasil, sob a direção do Sr. Lemoine, presidente da Federação Francesa de Natação, viajarão a bordo de um avião da "Panair do Brasil", cuja partida terá lugar nas próximas 24 horas, não sendo conhecida ainda a hora exata. A propósito da viagem o Sr. Lemoine declarou ao jornal "Le Figaro": "Esperamos causar boa impressão em São Paulo e no Rio de Janeiro. Bozon está atualmente nas melhores condições físicas e morais. É pena que a substituição feita pelos norte-americanos do campeão olímpico Oyakawa por Thomaz prive Bozon da revanche que sonhava.



O "OITO" DO FLAMENGO é o mais sério candidato ao título nesta especialidade de barco na regata do próximo dia 29 de novembro. Seus treinos vêm agradando aos responsáveis pelo preparo das guarnições rubro-negras e, também, aos "corujas". Aí o vemos após a vitória na P.C. "Estados Unidos do Brasil" e que deu o galardão máximo geral da regata pré-campeonato ao "mais querido"

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

O 1.º GOAL SERA FEITO AOS...... MINUTOS DO..... TEMPO

NOME ....

ENDEREÇO. ....

BAIRRO OU CIDADE.........................



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edifício de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.